

PLANO DE
**DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL**
2025-2029





P712 Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2025-2029
Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2025-2029 Faculdade
de Minas- FAMINAS BH. Belo Horizonte: FAMINAS, 2025.
281p.

1. Legislação. 2. Plano de Desenvolvimento Institucional. 3. Ensino
Superior. I. FAMINAS. II. Título.

CDD 378.101

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Cristina de Souza Maia- CRB6 2294





MANTENEDORA DA FACULDADE DE MINAS BH- FAMINAS-BH

LAEL VARELLA EDUCAÇÃO E CULTURA LTDA

CÓDIGO E-MEC
2025

CNPJ
03.466.623/0002-23

NATUREZA JURÍDICA
Sociedade Empresária Limitada

SEDE
Avenida Cristiano Machado, 12.001, bairro Vila Clóris,
Belo Horizonte/MG, CEP 31744-007

REPRESENTANTE LEGAL
Luciano Ferreira Varella

CORPO DIRETIVO DA MANTENEDORA

DIRETOR PRESIDENTE
Lael Vieira Varella Filho

DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO
Luciano Ferreira Varella

DIRETORA EXECUTIVA
Luísa Ribeiro Varella

GERENTE ADMINISTRATIVO FINANCEIRO
Eduardo Goulart Gomes



MANTIDA

FACULDADE DE MINAS BH- FAMINAS-BH

NOME DA IES – SIGLA
FACULDADE DE MINAS BH FAMINAS-BH

CÓDIGO DA IES NO E-MEC
3194

SITUAÇÃO
Ativa

ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA
Faculdade

CATEGORIA ADMINISTRATIVA
Privada com fins lucrativos

ENDEREÇO
Avenida Cristiano Machado, 12.001, bairro Vila Clóris,
Belo Horizonte/MG, CEP 31744-007

TELEFONE
(31)2126.3154

SITE
www.faminas.edu.br

TIPO DE CREDENCIAMENTO
Presencial

DIRETOR GERAL/ DIRIGENTE PRINCIPAL
Luciano Ferreira Varella

PROCURADOR INSTITUCIONAL
Prof. Dr. Pedro Henrique Menezes Ferreira

ATO REGULATÓRIO: CREDENCIAMENTO
Portaria CNE/MEC n. 3.414 de 17/11/2003,
publicada no D.O.U em 18/11/2003.

ATO REGULATÓRIO: RECREDENCIAMENTO
Portaria CNE/MEC n. 381 de 22/04/2024,
publicada no D.O.U em 24/04/2024.

CORPO DIRETIVO

FACULDADE DE MINAS BH - FAMINAS-BH

DIRETOR GERAL

Bel. Esp. Luciano Ferreira Varella

DIRETORA EXECUTIVA

Profa. Ma. Luísa Ribeiro Varella

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Bel. Esp. Eduardo Goulart Gomes

DIRETOR DE ENSINO, PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO

Prof. Dr. Pedro Henrique Menezes Ferreira

BIBLIOTECÁRIA CHEFE

Bel. Esp. Cristina de Souza Maia

COORDENADOR DA REVISTA E DA EDITORA FAMINAS

Prof. Dr. Vítor Diniz Schuabb

COORDENADOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Dr. Alexandre Horácio Couto Bittencourt

COORDENADORA DA EXTENSÃO

Profa. Dra. Laiza Bonela Gomes

COORDENADORA DE GRADUAÇÃO

Profa. Ma. Vanessa Patrocínio de Oliveira

COORDENADORA DO COMITÊ DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Prof. Dr. Alexandre Horácio Couto Bittencourt

COORDENADORA DO COMPLEXO DE
SIMULAÇÃO REALÍSTICA DE ALTA COMPLEXIDADE

Profa. Dra. Gisele Eva Buch

COORDENADORA DO NÚCLEO ACADÊMICO

Profa. Ma. Juliana Barroso Rodrigues Guedes

COORDENADORA DO NÚCLEO DE ATENDIMENTO
EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

Bel. Esp. Jean Pablo Alves Esteves

COORDENADORA DO NÚCLEO DE CARREIRAS

Profa. Ma. Cristiane Chaves Caldas



CORPO DIRETIVO

FACULDADE DE MINAS BH - FAMINAS-BH
(continuação)

GERENTE DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA
Profa. Ma. Fernanda Cristina Abrão da Rocha

COORDENADORA DOS LABORATÓRIOS
Bel. Gledson Luiz Santos de Paula

GERENTE DE COMUNICAÇÃO
Bel. Esp. Fabiana Vieira de Freitas

GERENTE DE TECNOLOGIA INSTITUCIONAL
Bel. Esp. Ângelo Louzada

SECRETÁRIA ACADÊMICA E CHEFE DO
CENTRO DE REGISTROS ACADÊMICOS
Profa. Esp. Liziane de Carvalho Filhuzzi Freitas





COORDENAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

FACULDADE DE MINAS BH - FAMINAS-BH

COORDENADOR DA GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO
Prof. Me. Flávio Lúcio dos Santos

COORDENADOR DA GRADUAÇÃO EM BIOMEDICINA
Prof. Dr. Gustavo Oliveira Gonçalves

COORDENADOR DA GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS
Prof. Me. Flávio Lúcio dos Santos

COORDENADOR DA GRADUAÇÃO EM DIREITO
Profa. Ma. Cíntia Moreira Gonçalves

COORDENADOR DA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
Profa. Ma. Katiucia Martins Barros

COORDENADOR DA GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA
Profa. Dra. Karine Silvestre Ferreira

COORDENADOR DA GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA
Prof. Dr. Renan Guimarães de Oliveira

COORDENADOR DA GRADUAÇÃO EM MEDICINA
Prof. Dr. Ricardo Luiz Fontes Moreira

COORDENADOR DA GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO
Profa. Dra. Cristiane de Oliveira Lopes

COORDENADOR DA GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA
Profa. Dra. Caroline Christine Santa Rosa

COORDENADOR DA GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
Profa. Ma. Henriqueta Regina Pereira Couto





COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO (CPA)

FACULDADE DE MINAS BH - FAMINAS-BH

FACULDADE DE MINAS BH - FAMINAS-BH

PRESIDENTE

Prof. Me. Everton Ricardo dos Reis

REPRESENTANTE DO CORPO DOCENTE

Prof. Me. Flávio Lúcio dos Santos

REPRESENTANTE DO CORPO DISCENTE

Lucas Bittencourt Santiago

REPRESENTANTE DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Vitor da Rocha Guimarães

REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL

Maria Bernadete da Silva Roque de Faria



LISTA DE ILUSTRAÇÕES

QUADROS

Quadro 1- Objetivos Estratégicos da Mantenedora para o período 2025-2029	23
Quadro 2- Conceitos dos cursos de graduação	25
Quadro 3- Representação das competências socioemocionais/comportamentais FAMINAS	93
Quadro 4- Progressão do estudante na FAMINAS-BH.....	112
Quadro 5- Composição da equipe multidisciplinar	119
Quadro 6- Limite máximo de carga horária complementar por categorias de atividades.....	142
Quadro 7- Critérios de nota para avaliação da CPA.....	150
Quadro 8- Titulação Efetiva Corpo Docente (2024).....	177
Quadro 9- Cronograma e Plano de Expansão do Corpo Docente na vigência	184
Quadro 10- Composição do Corpo Técnico-Administrativo	185
Quadro 11- Demonstrativo das previsões do PDI 2025-2029.....	199
Quadro 12- Programação de abertura de cursos de Graduação (Bacharelado,	200
Quadro 13- Programação de abertura de cursos de Pós-graduação (Lato e Stricto Sensu)	200
Quadro 14- Distribuição de salas e espaços acadêmicos	204
Quadro 15- Laboratórios de atividades práticas e disciplinas correspondentes	261
Quadro 16- Demonstrativos financeiro	274

FIGURAS

Figura 1- Estrutura de Governança do Processo Decisório.....	33
Figura 2- Matriz SWOT FAMINAS-BH	35
Figura 3- Mapa da região metropolitana do município de Belo Horizonte	55
Figura 4- Regiões Administrativas de Belo Horizonte	56
Figura 5- Pilares do Ecossistema de Aprendizagem FAMINAS	72
Figura 6- Competências para Saber Fazer Bem	94
Figura 7- Representação da Inovação FAMINAS.....	105
Figura 8- Método de análise discursivas	150
Figura 9- Organograma institucional e acadêmico	161
Figura 10- Cabines de estudo individual	227
Figura 11- Área de estudo interna.....	227
Figura 12- Area de estudo	228
Figura 13- Salas de estudo em grupo	229
Figura 14- Area de estudo externa.....	229
Figura 15- Terminais de pesquisa Biblioteca.....	234
Figura 16- Laboratório 101.....	244
Figura 17- Foto Laboratório 102.....	245
Figura 18- Foto Laboratório 103.....	246
Figura 19- Foto Laboratório 105.....	247
Figura 20- Foto Laboratório 104.....	248
Figura 21- Foto Laboratório 107.....	249
Figura 22- Foto Laboratório 108.....	250
Figura 23- Foto Laboratório 201.....	251
Figura 24- Foto Laboratório 202.....	252
Figura 25- Foto Laboratório 203.....	253
Figura 26- Foto Laboratório 204.....	254
Figura 27- Foto Laboratório 205.....	255
Figura 28- Foto Laboratório 206.....	256
Figura 29- Foto Laboratório 207.....	257
Figura 30- Foto Laboratório 208.....	258

Figura 31- Sala de Alta Complexidade 1	262
Figura 32- Sala de Alta Complexidade 2	263
Figura 33- Sala de Alta Complexidade 3	264
Figura 34- Consultório 1	265
Figura 35- Consultório 2	266
Figura 36- Salas de Debriefing 1 e 2	267
Figura 37- Salão de Habilidades	268
Figura 38- Laboratório de Realidade Virtual	269
Figura 39- Laboratório de Inovação	270
Figura 40- Laboratório de Inovação	270

TABELAS

Tabela 1- Índices da FAMINAS-BH	23
Tabela 2- Área total, população e densidade demográfica, 2022	57
Tabela 3- Bairros que compõem as Unidades de Planejamento das Regionais Venda Nova e Norte da RMBH	57
Tabela 4- Distribuição de horas para atividades no AVA	99
Tabela 5- CPA Ouviu, Faminas Atendeu	158
Tabela 6- Estrutura do Corpo Docente na Vigência do PDI 2020-2024	178

GRÁFICOS

Gráfico 1- Série histórica de Evolução do IGC – 2007 a 2023	20
Gráfico 2- Evolução do IGC Contínuo	21
Gráfico 3- Titulação do corpo docente	177

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	14
1 PERFIL INSTITUCIONAL.....	17
1.1 MANTENEDORA	17
1.1.1 <i>Histórico da Mantenedora Lael Varella Educação e Cultura LTDA</i>	17
1.1.2 <i>Missão da Mantenedora</i>	22
1.1.3 <i>Valores da Mantenedora</i>	22
1.1.4 <i>Objetivos Estratégicos da Mantenedora</i>	23
1.2 MANTIDA.....	23
1.2.1 <i>Histórico da Mantida Faculdade de Minas BH (FAMINAS-BH)</i>	24
1.2.2 <i>Missão</i>	26
1.2.3 <i>Visão</i>	26
1.2.4 <i>Valores</i>	26
1.2.5 <i>Objetivos</i>	27
1.2.6 <i>Áreas de Atuação Acadêmica</i>	29
1.2.6.1 <i>Áreas pretendidas para a atuação acadêmica</i>	29
2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2025/2029	31
2.1 ARQUITETURA DE GOVERNANÇA E PROCESSO DECISÓRIO	31
2.2 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	34
2.3 INDICADORES DE PERFORMANCE E PROJETOS ESTRATÉGICOS	37
3 PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI	52
3.1 INSERÇÃO REGIONAL	54
3.1.1 <i>Histórico da cidade de Belo Horizonte - MG</i>	54
3.1.1.1 <i>Aspectos socioeconômicos da cidade</i>	61
3.2 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS GERAIS QUE NORTEIAM AS PRÁTICAS ACADÊMICAS DA IES	63
3.2.1 <i>Perfil do Egresso</i>	69
3.3 O ECOSISTEMA DE APRENDIZAGEM FAMINAS.....	70
3.3.1 <i>Aprendizagem Significativa no Ecossistema de Aprendizagem</i>	73
3.3.1.1 <i>Modularização</i>	75
3.3.2 <i>Interdisciplinaridade no Ecossistema de Aprendizagem</i>	77
3.3.2.1 <i>Projeto Prático Aplicado (PPA)</i>	80
3.3.2.1.1 <i>Interface com o mercado</i>	82
3.3.3 <i>Formação Integral no Ecossistema de Aprendizagem</i>	83
3.3.3.1 <i>As quatro dimensões da Educação como componentes da Formação Integral do estudante FAMINAS-BH</i>	86
3.3.3.1.1 <i>FAMINAS-BH: Saber Fazer Bem</i>	91
3.3.3.4 <i>Ambiência de Aprendizagem no Ecossistema de Aprendizagem</i>	94
3.3.3.4.1 <i>Modelo Dinâmico – Dimensão da Ambiência</i>	95
3.3.3.4.2 <i>Espaços de aprendizagem</i>	101
3.3.3.5 <i>Inovação no Ecossistema de Aprendizagem</i>	103
3.4 AVALIAÇÃO FAMINAS-BH	108
3.4.1 <i>A Avaliação para Fins de Progressão do Estudante</i>	110
4 ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA	112
4.1 O PERFIL DO EGRESSO FAMINAS-BH E SUA RELAÇÃO COM O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	112
4.1.1 <i>Seleção de Conteúdos</i>	113
4.2 POLÍTICAS DE ENSINO	113

4.2.1 Educação a Distância (EaD).....	116
4.3 POLÍTICAS DE PESQUISA	126
4.3.1 Programas e ações	128
4.3.1.1 Da implementação e das competências	131
4.3.1.2 Comitê de Ética em Pesquisa (CEP-FAMINAS)	131
4.3.1.2.1 Da Comissão de Ética do Uso de Animais (CEUA-FAMINAS).....	132
4.4 POLÍTICAS DE EXTENSÃO	132
4.5 POLÍTICAS DE GESTÃO	134
4.6 POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA.....	135
4.6.1 Plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para a utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).....	136
4.6.2 Ações Institucionais de Apoio à Diversidade, ao Meio Ambiente, à Memória Cultural, à Produção Artística e ao Patrimônio Cultural	139
4.7 POLÍTICAS DE ESTÁGIO, PRÁTICA PROFISSIONAL E ATIVIDADES COMPLEMENTARES	141
4.8 COMPROMISSO EDUCACIONAL	142
5 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	143
5.1 O PLANEJAMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	145
5.2 O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	148
5.3 PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	152
5.4 ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	154
5.4.1 Relatórios de Autoavaliação	155
5.4.1.1 Relatórios Institucionais de Resultados da Autoavaliação	156
6 PLANEJAMENTO E GESTÃO INSTITUCIONAL.....	159
6.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL COM AS INSTÂNCIAS DE DECISÃO	160
6.1.1 Organograma Institucional e Acadêmico	161
6.2 ÓRGÃOS COLEGIADOS: COMPETÊNCIAS E COMPOSIÇÃO	161
6.3 ÓRGÃOS DE APOIO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS	167
6.4 AUTONOMIA DA IES EM RELAÇÃO À MANTENEDORA	168
6.5 MISSÃO, OBJETIVOS, METAS E VALORES ORGANIZACIONAIS	169
6.6 RELAÇÕES E PARCERIAS COM A COMUNIDADE, INSTITUIÇÕES E EMPRESAS	172
6.7 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA FAMINAS-BH	173
7 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAL.....	176
7.1 CORPO DOCENTE	177
7.1.1 Critérios de Seleção e Contratação	178
7.1.2 Políticas de Qualificação, Plano de Carreira e Regime de Trabalho	179
7.1.2.1 Políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente	179
7.1.2.1.1 Rito de Iniciação	179
7.1.2.1.2 Ações de capacitação	180
7.1.3 Regime de trabalho	182
7.1.4 Plano de carreira	182
7.1.4.1 Procedimentos para Substituição Eventual dos Professores do Quadro.....	183
7.1.5 Cronograma e Plano de expansão do Corpo Docente na Vigência do PDI 2025-2029	184
7.2 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	185

7.2.1 Política de Capacitação e Formação Continuada para o Corpo Técnico-Administrativo	187
7.2.2 Cronograma e Plano de Expansão do Técnico-Administrativo	188
8 POLÍTICAS DE ACOMPANHAMENTO AO DISCENTE.....	189
8.1 FORMAS DE INGRESSO	189
8.2 SERVIÇOS DE APOIO AO DISCENTE	190
8.3 POLÍTICA E AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS	194
8.3.1 Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico.....	196
8.4 RELAÇÕES E PARCERIAS COM A COMUNIDADE, INSTITUIÇÕES E EMPRESAS.....	197
9 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS	197
10 INFRAESTRUTURA.....	201
10.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA	201
10.1.1 O Campus FAMINAS-BH: a arquitetura a serviço da educação	202
10.2 INFRAESTRUTURA TÉCNICO-ADMINISTRATIVA.....	216
10.3 AUDITÓRIOS.....	217
10.4 SALA DOS PROFESSORES	218
10.4.1 Gabinetes/Estações de Trabalho para Professores Tempo Integral	220
10.5 ESPAÇOS PARA ATENDIMENTOS AOS ESTUDANTES	221
10.6 INFRAESTRUTURA PARA CPA.....	222
10.7 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS	222
10.8 BIBLIOTECA.....	224
10.8.1 Infraestrutura da Biblioteca.....	226
10.8.2 Serviços e Informatização	230
10.8.3 Acervo.....	232
10.8.3.1 Minha Biblioteca	232
10.8.3.2 Repositório	232
10.8.3.3 Bases de dados e periódicos.....	233
10.8.4 Equipamentos de Informática e Computadores da Biblioteca.....	234
10.8.5 Plano de Atualização do Acervo.....	235
10.9 SALAS DE APOIO DE INFORMÁTICA OU INFRAESTRUTURA EQUIVALENTE	236
10.10 RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	238
10.11 DESCRIÇÃO DOS LABORATÓRIOS DIDÁTICOS	240
10.11.1 Laboratórios da Área da Saúde	240
10.11.1.1 Laboratórios de Simulação Realística e de Inovação.....	258
10.11.2 Descrição dos Laboratórios e Salas	262
11 ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS	272
12 SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DO PDI.....	278
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	279

APRESENTAÇÃO

A Faculdade de Minas BH (FAMINAS-BH), consoante à legislação vigente, apresenta o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) relativo ao quinquênio 2025-2029, como resultado de uma série de discussões envolvendo sua Mantenedora, seus órgãos colegiados, as instâncias decisórias da IES, a comunidade acadêmica, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e, sobretudo, a sociedade civil organizada.

Serviram de base para a elaboração do documento as metas propostas no PDI anterior, as considerações da Comissão Própria de Autoavaliação (CPA), a percepção da Direção e do corpo docente, observando o disposto no artigo 13 do Decreto nº 5.773/2006, que estabelece a necessidade da construção do PDI, com o objetivo de revisar, readequar e/ou atualizar a filosofia de trabalho, a missão institucional, as diretrizes pedagógicas e acadêmicas e a estrutura organizacional das Instituições de Ensino Superior.

Este Plano de Desenvolvimento Institucional explicita a organização, a filosofia de trabalho e os objetivos da FAMINAS-BH e constitui-se como documento norteador para o período abarcado, mormente no acompanhamento das metas propostas, as quais foram decididas tendo em vista a sua exequibilidade, de forma a garantir seu integral cumprimento.

É importante ressaltar que os objetivos, metas e estratégias elaboradas no PDI do exercício anterior (2020-2024) redundaram em melhorias institucionais significativas, principalmente àquelas relacionadas aos resultados do ENADE, CPC e IGC, bem como as resultantes das avaliações *in loco* de cursos (CC) e institucional (CI). O processo como um todo tem sido acompanhado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e relatado no Relatório de Autoavaliação Institucional, de caráter anual.

O trabalho observou as seguintes etapas:

1. Designação, pela Direção Geral da FAMINAS-BH, de uma comissão para a elaboração da proposta inicial deste documento;
2. Trabalho de autoavaliação institucional conduzido pela CPA da FAMINAS-BH;
3. Consultas aos gestores setoriais para levantamento das demandas institucionais;

4. Definição das estratégias de expansão dos cursos da FAMINAS-BH, de desenvolvimento do seu corpo docente e técnico-administrativo e de melhorias da qualidade do ensino em nível de graduação, pós-graduação e extensão, com o propósito de consolidar a Instituição como referência nacional na educação superior;
5. Realização de grupo focal com estudantes dos diversos cursos de graduação da FAMINAS-BH;
6. Apresentação do esboço do documento para a comunidade acadêmica;
7. Reuniões com representantes da sociedade civil organizada;
8. Redação do documento;
9. Aprovação do documento pela comunidade acadêmica;
10. Aprovação pelo Conselho Universitário e pelo Conselho de Ensino da FAMINAS-BH.

Este PDI contempla também o conteúdo do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da FAMINAS-BH no que diz respeito à inserção regional, aos princípios filosóficos e técnico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da Instituição. Está organizado em eixos que demonstram sua organização didático-pedagógica, as políticas de ensino, pesquisa e extensão, as políticas de gestão e responsabilidade social, bem como o compromisso institucional e permanente da IES com a excelência e inovação de seus cursos, instalações e acervos.

Por fim, cumpre destacar que a construção da Instituição que almejamos, exigirá não só, determinação, mas também, o apoio e a conscientização da comunidade, para a implementação das ações aqui propostas.

Dessa forma, ao definir o Plano de Desenvolvimento Institucional por período, a FAMINAS-BH refletiu sobre sua história, sua constituição como IES privada, considerou os interesses, necessidades e demandas sociais e o contexto no qual está inserida, estabelecendo, de forma clara e factível, as metas que pretende atingir. Essas, por sua vez, se articulam à sua missão e visão institucionais e envolvem todos os que dela fazem parte.

Além do atendimento ao art. 21 do Decreto nº 9.235/2017, este PDI almeja também comprovar sua aptidão para o atendimento ao art. 16 do referido Decreto. Assim, a estrutura deste documento contempla os cinco eixos presentes no instrumento de avaliação que subsidiam atos de credenciamento e credenciamento institucional e buscou-se organizar

o documento de forma a facilitar a análise. Sendo assim, a elaboração de um novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para a FAMINAS-BH constitui-se também em importante ferramenta para a Gestão Superior, uma vez que apresenta uma agenda estratégica capaz de contribuir para que a IES cumpra sua missão institucional. Com isso, ao mesmo tempo que resulta de uma análise reflexiva sobre a história e atuação da FAMINAS-BH, o PDI norteia e direciona a Instituição para o seu desenvolvimento e o seu futuro.

1 PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 MANTENEDORA

Razão Social: LAEL VARELLA EDUCAÇÃO E CULTURA LTDA

CÓDIGO E-MEC: 2025

CNPJ: 03.466.623/0002-42

Endereço: Avenida Cristiano Machado, 12.001, bairro Vila Clóris, Belo Horizonte/MG, CEP 31744-007.

1.1.1 Histórico da Mantenedora Lael Varella Educação e Cultura LTDA

A Faculdade de Minas BH (FAMINAS-BH), código MEC 3194, é mantida pela LAEL VARELLA EDUCAÇÃO E CULTURA LTDA (código MEC 1260), pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, constituída sob a forma de sociedade empresarial limitada e sede na Avenida Cristiano Machado, 12.001, bairro Vila Clóris, Belo Horizonte, Minas Gerais, CEP 31744-007, inscrita no CNPJ sob o número 03.466.623/0002-42.

A FAMINAS-BH é uma das Unidades de Negócios da Divisão de Ensino, denominada como Lael Varella Educação e Cultura Ltda, integrando um conglomerado de empresas fundadas pelo senhor Lael Varella. Essencialmente, uma empresa mineira, familiar e que se configura como um projeto de vida, indissociável da trajetória de um idealista com uma capacidade empreendedora inigualável.

A história das Empresas Lael Varella começa na zona rural do município de Muriaé, onde nasceu o empresário Lael Vieira Varella. Pequeno comerciante, tornou-se caminhoneiro em uma época em que a Rio-Bahia não conhecia asfalto. O senhor Lael Varella resolveu deixar a profissão e tornar-se proprietário de postos de gasolina, chegando a recordista de venda de combustível na Rio-Bahia, no período entre 1964 e 1970.

A entrada no mercado de revenda de veículos pesados, como concessionário da Scania, aconteceu no fim de 1969 e início dos anos de 1970, com a abertura de uma

loja em Governador Valadares. Em poucos meses, a Scania ampliava a concessão para a cidade de Muriaé e, mais tarde, ampliava para atuação no Espírito Santo.

Atualmente, as empresas Lael Varella atuam em diversas áreas, como a venda de caminhões Scania, de peças automotivas e de pneus, nos setores de transporte, agropecuária, educação, empreendimentos imobiliários e ainda investem na criação de cavalos Mangalarga Marchador. Há mais de 50 anos no mercado, as empresas têm se solidificado e ganhado ainda mais respeito em sua ampla área de atuação, estando presentes nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo e Goiás, além do Distrito Federal.

A constituição da divisão de ensino, a Lael Varella Educação e Cultura LTDA, ocorreu em 15 de outubro de 1999, com a subscrição de um capital inicial de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais). Em uma primeira alteração contratual, ocorrida em 04 de junho de 2001, o capital investido passa para R\$ 1.700.000,00 (Um milhão e setecentos mil reais). A primeira IES foi fundada em 2001, em Muriaé/MG, inicialmente como Faculdade FAMINAS, por meio da Portaria MEC/CNE nº 3.086, de 26 de dezembro de 2001, publicada no Diário Oficial da União (D.O.U.) em 27 de dezembro de 2001.

Por meio de outra alteração contratual, para o início das atividades da segunda IES da divisão de Ensino do Grupo, a FAMINAS-BH, credenciada pela Portaria MEC/CNE nº 3.414, de 17 de novembro de 2003, publicada no D.O.U. em 18 de novembro de 2003, o capital inicial foi elevado e passou a ser de R\$4.500.000,00 (Quatro milhões e quinhentos mil reais).

Com um gerenciamento administrativo profissional, a Mantenedora define a necessidade de outros aportes financeiros e isso ocorre em 2004 e em 2012, esta última registrada na JUCEMG sob o número 4850750 em 17 de maio de 2012, elevando o capital social para o importe de R\$ 18.000.000,00 (Dezoito milhões de reais).

Cabe aqui ressaltar que a Mantenedora mantém a regularidade fiscal de todos os tipos de impostos e contribuições, não tendo feito empréstimos com a finalidade de investimento e todo o capital aportado foi integralizado com recursos próprios dos mantenedores.

Preocupada em manter a excelência em todos os aspectos – de ensino, infraestrutura e pessoal – a Lael Varella Educação e Cultura Ltda. adotou a política de

reinvestimento de todos os recursos obtidos no seu processo de desenvolvimento. Além disso, os aportes de capital anteriormente mencionados tornaram viáveis novos investimentos na FAMINAS-BH e ocorreram de acordo com as demandas que constam no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e nos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs), de maneira que a estrutura básica de funcionamento da FAMINAS-BH fosse montada, sem perder de vista o desenvolvimento tecnológico, as necessidades de manutenção e ampliação, bem como o aumento do acervo bibliográfico, dentre outros.

Além desse amplo leque de diferentes empresas, inclusa a Lael Varella Educação e Cultura Ltda, o Grupo mantém um empreendimento na área de saúde: a Fundação Cristiano Varella, em Muriaé, Minas Gerais. A Fundação é uma instituição cultural e assistencial, sem fins lucrativos, cujo objetivo principal é planejar, articular, executar e promover trabalhos sociais focados no serviço de saúde e prevenção oncológica.

É responsável pelo Centro Brasileiro de Oncologia - Hospital do Câncer, de caráter filantrópico, instalado também em Muriaé, em área contígua ao campus do Centro Universitário Faminas (UNIFAMINAS). O Hospital do Câncer é hoje o maior complexo hospitalar da região, um centro de oncologia de importância social e humana, além de sofisticado aparato tecnológico, o que o torna uma referência local, regional e nacional.

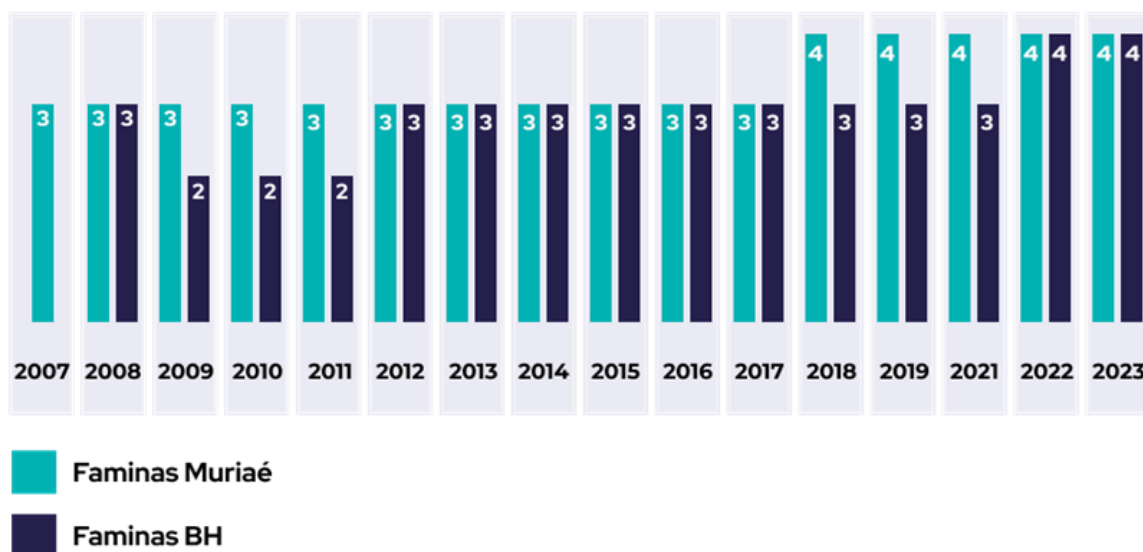
Por fazer parte da Lael Varella Educação e Cultura LTDA, a FAMINAS-BH e seus gestores, estudantes, professores e funcionários técnico-administrativos têm acesso à diversas possibilidades de interações acadêmicas, de gestão, tecnológicas, culturais, de responsabilidade social e governança com a Fundação Cristiano Varella e, por extensão, com o Centro Universitário FAMINAS.

As IES mantidas pela Lael Varella Educação e Cultura LTDA primam pela excelência em educação, com a oferta de cursos de graduação e técnicos com qualidade reconhecida pelo MEC e pelo mercado. As últimas avaliações pelo Ministério da Educação (MEC) para o credenciamento institucional cancelam a qualidade de sua atuação, uma vez que as duas unidades de Ensino obtiveram o Conceito

Institucional (CI) 5. São elas: o Centro Universitário FAMINAS (UNIFAMINAS)¹ e a Faculdade de Minas BH (FAMINAS-BH), cuja evolução pode ser assim evidenciada:

Gráfico 1- Série histórica de Evolução do IGC – 2007 a 2023

IGC FAIXA



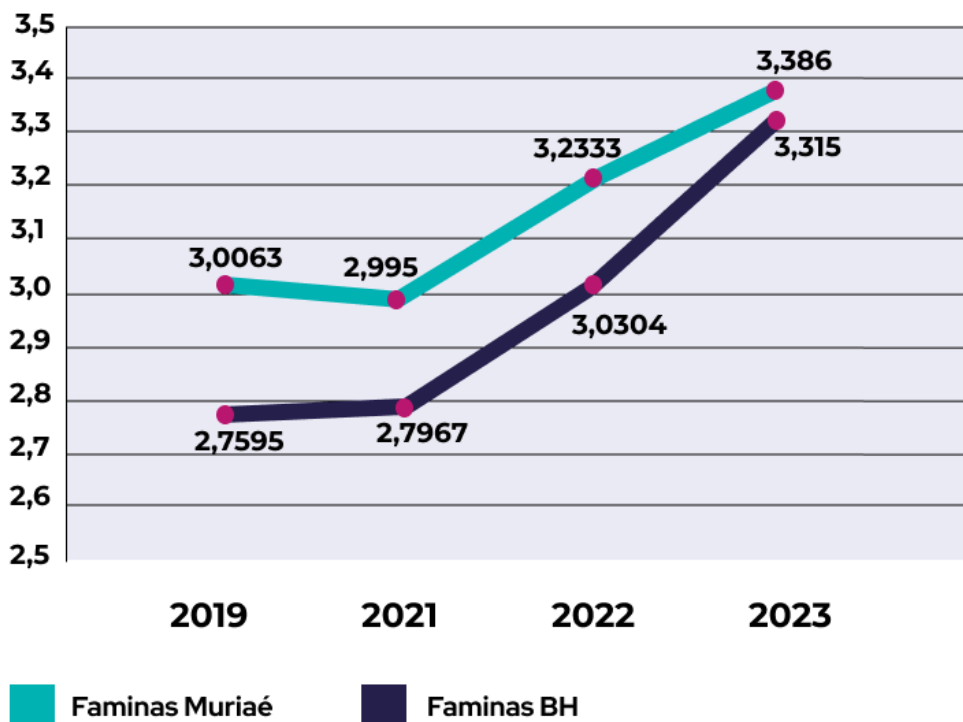
IGC FAIXA	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2021	2022	2023
Faminas Muriaé	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	4	4	4	4	4
Faminas BH		3	2	2	2	3	3	3	3	3	3	3	3	3	4	4

Fonte: Arquivo Institucional, 2024.

¹ O Centro Universitário FAMINAS – UNIFAMINAS, mantido pela Lael Varella Educação e Cultura LTDA (CNPJ: 03.466.623/0001-42), é uma Instituição de Ensino Superior credenciada pelo Ministério da Educação, inicialmente como Faculdade e posteriormente como Centro Universitário, através das Portarias: 1) n. 3.086, de 26/12/2001, e n. 543, de 21/06/2016, situado à Avenida Cristiano Ferreira Varella, 655, bairro Universitário, Muriaé/MG.

Gráfico 2- Evolução do IGC Contínuo

IGC Contínuo



IGC Contínuo	2019	2021	2022	2023
Faminas Muriaé	3,0063	2,995	3,2333	3,386
Faminas BH	2,7595	2,7967	3,0304	3,315

Fonte: Arquivo Institucional, 2024.

Os indicadores apresentados revelam o compromisso da Instituição com a qualidade de seu projeto didático-pedagógico, além de coerência com sua visão de tornar-se referência como uma Instituição de Ensino Superior em Minas e, quiçá, no Brasil. Por isso, caracteriza-se como uma comunidade em constante processo de desenvolvimento, buscando a sistematização, a produção e a difusão do conhecimento, tendo como premissa

o amor à sala de aula e o respeito à ética em todas as suas ações junto à comunidade, tanto acadêmica quanto em geral.

1.1.2 Missão da Mantenedora

Democratizar o acesso ao ensino superior, garantindo uma educação de excelência que contribua para o desenvolvimento social, econômico e cultural do país. Nosso compromisso é oferecer oportunidades igualitárias, formando cidadãos competentes, éticos e conscientes de seu papel na superação das desigualdades sociais.

1.1.3 Valores da Mantenedora

ÉTICA: atuar de maneira responsável e ambientalmente sustentável, desenvolvendo e implementando práticas que garantam um legado de respeito, cuidado e progresso para as futuras gerações.

GOVERNANÇA: reforçar a cultura de respeito às Leis, normas e diretrizes, garantindo a criação de valor, a justiça e a transparência em todos os seus processos.

INOVAÇÃO: estimular um ambiente favorável à geração de ideias, impulsionado pela criatividade e experimentação, valorizando a colaboração que pode transformar desafios em oportunidades.

INTEGRIDADE: assegurar um relacionamento de proximidade e parceria com o mercado, de maneira a fortalecer a satisfação e a fidelização do cliente, maximizando os indicadores de rentabilidade.

SOLIDEZ: manter uma base financeira robusta, que assegure a perenidade da operação da FAMINAS, mesmo diante de flutuações econômicas e desafios do mercado.

1.1.4 Objetivos Estratégicos da Mantenedora

Quadro 1- Objetivos Estratégicos da Mantenedora para o período 2025-2029

Empresas LAEL VARELLA	
ESTRUTURAR A CULTURA ORGANIZACIONAL COLABORATIVA, TENDO COMO BASE NOSSO CORE BUSINESS	
CONTROLE FINANCEIRO	I.Aumentar número de alunos
	II.Manter a solidez da Divisão de Negócios Ensino
RELACIONAMENTO CLIENTE/MERCADO	I.Ampliar o número de campus
	II.Consolidar posicionamento e valorizar a marca FAMINAS
INOVAÇÃO PROCESSOS INTERNOS	I.Estruturar os cursos de saúde com foco na excelência
	II.Implementar modelo de cursos mistos e adequar infraestrutura
	III.Mapear processos baseando-se na cultura Lean, tendo como fundamento a experiência do estudante
	IV.Estruturar a comunicação interna com foco na gestão colaborativa
PERTENCIMENTO, APRENDIZADO E CONHECIMENTO	I.Desenvolver professores na aplicação de metodologias dinâmicas e inovadoras
	II.Desenvolver gestores e coordenadores na cultura Ágil e Lean

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

1.2 MANTIDA

Nome: FACULDADE DE MINAS BH - FAMINAS-BH.

Código MEC: 3194

Endereço da Sede: Avenida Cristiano Machado, 12.001, bairro Vila Clóris, Belo Horizonte/MG, CEP 31744-007.

Ato de Credenciamento: Portaria CNE/MEC n. 3.414 de 17/11/2003, publicada no D.O.U em 18/11/2003.

Ato de Recredenciamento: Portaria CNE/MEC n. 381 de 22/04/2024, publicada no D.O.U em 24/04/2024.

Tabela 1- Índices da FAMINAS-BH

Índice da Faculdade Faminas-BH		
ÍNDICE	VALOR	ANO
CI - Conceito Institucional	5	2024
IGC - Índice Geral de Cursos	4	2023
IGC Contínuo	3,315	2022

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

1.2.1 Histórico da Mantida Faculdade de Minas BH (FAMINAS-BH)

A Faculdade de Minas BH (FAMINAS-BH) foi fundada em 2003, tendo sido credenciada pela Portaria MEC nº 3.414, de 17 de novembro de 2003, publicada no Diário Oficial da União, em 18 de novembro de 2003. O início de suas atividades ocorreu em fevereiro de 2004, com a oferta das primeiras turmas dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Geografia, Letras, Sistemas de Informação e Turismo. Em 2006, foram iniciadas as atividades do curso de graduação em Direito.

No ano de 2010, foram implantados mais três cursos de graduação, dois na modalidade bacharelado: Enfermagem e Nutrição; e uma licenciatura em Pedagogia. Em fevereiro de 2011, a FAMINAS-BH deu início aos cursos de Farmácia e Biomedicina.

No segundo semestre de 2012, realizamos o primeiro processo seletivo para o curso de graduação em Medicina, um marco para a história da IES e da capital mineira. Desde então, a trajetória da Faculdade FAMINAS-BH tem sido pontuada por atitudes pioneiras, como o lançamento, ainda em 2012, dos primeiros cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, na área de Gestão do Vetor Norte, a saber: i) MBA em Finanças; ii) Gestão Industrial; iii) Gestão Estratégica de Recursos Humanos; iv) Gestão Estratégica de Negócios; v) Gestão em Saúde; vi) Controladoria, Auditoria e Perícia Contábil.

Para o ano letivo de 2016, após uma avaliação da necessidade regional, a Faculdade FAMINAS-BH recebeu a autorização do Ministério da Educação para a oferta do curso de Psicologia, com início das atividades em março de 2018.

Em 2019, outra conquista da comunidade acadêmica da FAMINAS-BH modificaria para sempre o presente e o futuro da Instituição: a autorização do curso de bacharelado em Odontologia, credenciado pelo Ministério da Educação, por meio da Portaria MEC nº 768, de 29 de outubro de 2018, publicada no Diário Oficial da União, em 30 de outubro de 2018, com 120 vagas anuais.

O ano de 2020 marcou uma redefinição do planejamento estratégico da FAMINAS-BH, que assumiu, interna e socialmente, o compromisso de ser reconhecida, até o ano de 2025, como uma IES referência no ensino superior no estado de Minas Gerais. Para tanto, a Lael Varella Educação e Cultura LTDA realizou, em 10 de fevereiro de 2020, sua 12ª (décima segunda) alteração contratual, elevando o capital social para R\$ 67.102.000,00 (Sessenta e sete milhões e cento e dois mil reais). Esse investimento se fez necessário

para a expansão e para investimentos em setores estratégicos, como a qualidade acadêmica, a renovação do parque tecnológico e investimentos em pesquisa e internacionalização.

A partir deste posicionamento estratégico, a Faculdade de Minas BH obteve, em 2022, o reconhecimento do curso Odontologia com o conceito 5, conforme consta no ato regulatório da Portaria nº 425, de 09 de novembro de 2023; o reconhecimento do curso de Psicologia, o conceito 5, conforme a Portaria nº 81, de 15 de março de 2024.

Além disso, foi também realizado o credenciamento institucional da Faculdade de Minas BH, em 2022, com conceito institucional 5, elevando nosso conceito anterior que era 3.

Em 2024, recebemos a autorização, pelo Ministério da Educação, para abertura do curso de Fisioterapia e oferta de 100 vagas anuais, com dispensa de visita de autorização, haja vista o reconhecimento da FAMINAS-BH como centro de excelência em saúde, conforme consta na Portaria nº 382, de 22 de abril de 2024.

Atualmente, com aproximadamente 3.000 alunos matriculados, a FAMINAS-BH oferece onze cursos de graduação: Administração, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Odontologia e Psicologia. Abaixo estão os conceitos dos cursos de graduação oferecidos, conforme dados atualizados disponíveis no site do e-MEC em agosto de 2024:

Quadro 2- Conceitos dos cursos de graduação

CURSO	CÓDIGO	MODALIDADE	ENADE	CPC	CC	IDD
ADMINISTRAÇÃO	67611	Presencial	4	4	-	5
BIOMEDICINA	1029207	Presencial	3	3	4	3
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	67767	Presencial	4	4	4	5
DIREITO	89815	Presencial	4	4	4	5
ENFERMAGEM	119345	Presencial	3	3	3	3
FARMÁCIA	1110869	Presencial	3	3	4	2
FISIOTERAPIA	1667142	Presencial	-	-	-	-
MEDICINA	1029204	Presencial	3	3	5	4
NUTRIÇÃO	1030707	Presencial	4	3	3	3
ODONTOLOGIA	1350783	Presencial	-	-	5	-
PSICOLOGIA	1303777	Presencial	3	4	5	-

Fonte: e-MEC, 2024.

A partir da cronologia de implantação dos cursos - paulatina para que fosse segura e gerasse insumos para novos desafios -, dos resultados obtidos, do planejamento estratégico do quinquênio anterior (2020-2024) e em consonância com o Decreto Nº. 9.235, de 15 de dezembro de 2017, a FAMINAS-BH solicitou ao Ministério da Educação (MEC) seu credenciamento de organização acadêmica para Centro Universitário (Ato Regulatório, Nº processo 202331487).

1.2.2 Missão

A missão institucional da FAMINAS-BH é “promover, a partir de metodologias dinâmicas e inovadoras, a formação integral e autônoma do indivíduo, conduzindo-o ao sucesso na vida, como agente transformador que visa ao bem-estar social.”

Para realizar sua missão, a FAMINAS-BH atualiza seu portfólio de cursos, sempre atendendo às necessidades expressas pela comunidade, bem como a implementação de programas de qualidade que promovam a diversidade de conhecimentos, a integração entre os diversos saberes, a internacionalização e a ampliação de seus programas de extensão universitária e de iniciação científica. Dessa forma, busca contribuir para o desenvolvimento da sociedade, utilizando o conhecimento para transformar a realidade social e criar oportunidades por meio da interação social, ou seja, da troca de experiências técnicas e sociais.

1.2.3 Visão

Ser referência em qualidade acadêmica, trabalhabilidade e inovação, sendo reconhecida, até o ano de 2030, como uma das cinco melhores Instituições de Ensino Superior privadas do Estado de Minas Gerais, a partir do resultado do Índice Geral de Cursos (IGC), oferecendo uma formação de excelência para seus estudantes.

1.2.4 Valores

RESPEITO: Acreditar e valorizar as pessoas. Mais que um valor, o respeito é uma prática constante, que deve permear todas as ações.

DISCIPLINA: Como Instituição de Ensino, a mantenedora compreende a relevância da disciplina no processo de formação e desenvolvimento dos futuros egressos.

COMPROMISSO: A educação tem a capacidade de transformar as pessoas e desenvolver a comunidade local, o estado e o país.

SUSTENTABILIDADE: Os resultados vêm da gestão profissional, do planejamento, da seriedade na condução de processos e decisões, e do comprometimento com a excelência, refletindo no prestígio conquistado no segmento educacional mineiro.

TRANSPARÊNCIA: A mantenedora define e compartilha, de maneira clara e simples, os seus procedimentos e estratégias, o que permite a disseminação de uma cultura de transparência e agilidade na tomada de decisões e na resolução de problemas.

1.2.5 Objetivos

O PDI, em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), o Regimento e os Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC's) de Graduação, expõe os objetivos específicos da FAMINAS-BH:

- Aprimorar a qualidade acadêmica e a formação integral dos estudantes, aprimorando programas de ensino que priorizem a qualidade acadêmica e uma formação teórica e prática sólida, em sintonia com as demandas atuais do mercado de trabalho e as tendências tecnológicas, culturais e sociais.
- Fortalecer a pesquisa e a inovação aplicada, incentivando a criação de núcleos de pesquisa específicos para a solução de problemas regionais e nacionais, com foco na inovação e no desenvolvimento sustentável, promovendo a integração entre academia, empresas e comunidades locais.
- Fomentar a responsabilidade social e o compromisso com o desenvolvimento regional, contribuindo para o desenvolvimento social, econômico e cultural de Belo Horizonte e das regiões circunvizinhas, por meio de parcerias com organizações sociais, projetos de extensão e iniciativas de desenvolvimento comunitário, de modo a integrar a IES à realidade local.
- Garantir a inclusão e a diversidade no ambiente acadêmico, por meio de políticas afirmativas e mecanismos de apoio que favoreçam a inclusão de estudantes de

diferentes origens socioeconômicas, raças, etnias e gêneros, promovendo um ambiente educacional plural, equitativo e acolhedor.

- Aperfeiçoar as metodologias de ensino inovadoras, aprendizagem ativa e tecnologias educacionais emergentes para envolver os estudantes, facilitando a personalização do ensino e a adaptação às diversas necessidades de aprendizagem.
- Intensificar a promoção de empregabilidade e o empreendedorismo, estabelecendo parcerias com o setor privado, proporcionando oportunidades de estágio e de inserção no mercado de trabalho para os estudantes, além de incentivo ao empreendedorismo e o desenvolvimento de startups acadêmicas, fomentando uma cultura de inovação e autonomia profissional.
- Fortalecer os programas de capacitação docente, investindo na formação e atualização constante, promovendo capacitações pedagógicas, tecnológicas e interdisciplinares, alinhadas às novas demandas educacionais e sociais.
- Potencializar a Extensão, ampliando a abertura da FAMINAS-BH à participação da população, para expandir o compartilhamento dos benefícios do conhecimento produzido.

Ao elencar tais objetivos, a FAMINAS-BH chama para si a responsabilidade de proporcionar a seus estudantes oportunidades de participação em programas de melhoria das condições de vida da comunidade, assegurar meios para a realização de programas culturais, artísticos, cívicos e desportivos, além de estimular atividades de educação física e programas que visem à formação cívica, considerada indispensável para a criação de uma consciência de direitos e deveres do cidadão e do profissional. Essa interlocução social faz parte de sua vocação e fortalece o desenvolvimento de suas atividades educacionais.

A Instituição também estende à comunidade, sob a forma de cursos e serviços especiais, as atividades de ensino, extensão, cultura e os resultados das pesquisas que realiza. Para a consecução de seus objetivos, a FAMINAS-BH mantém convênios com instituições educacionais, desportivas, científicas e culturais, em âmbito nacional internacional.

1.2.6 Áreas de Atuação Acadêmica

A FAMINAS-BH atua nas principais áreas do Ensino Superior: ensino, pesquisa e extensão. **No ensino**, a área de atuação acadêmica atende, prioritariamente, a cursos de graduação, nas modalidades bacharelado e licenciatura, e cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, todos oferecidos de forma presencial e em diversas áreas do conhecimento.

Na pesquisa, a FAMINAS-BH têm foco nas áreas da Saúde, Ciências Exatas e Ciências Sociais e Humanas, alinhadas com as grandes áreas do conhecimento conforme a classificação do CNPq. Além disso, buscamos a articulação com demais áreas do conhecimento, promovendo um ambiente multidisciplinar que enriquece nossas investigações e contribui para o desenvolvimento de soluções inovadoras e integradas.

Na extensão, a atuação acadêmica abrange programas, projetos, prestação de serviços, produção e publicação, cursos de extensão e eventos. Além disso, buscamos promover a articulação com outras áreas e implementar ações como assessoria técnica, formação de redes colaborativas, realização de pesquisas aplicadas e promoção de atividades culturais. Essas iniciativas enriquecem nossas ações e contribuem para o desenvolvimento da comunidade

1.2.6.1 Áreas pretendidas para a atuação acadêmica

A FAMINAS-BH, dentro das principais áreas do Ensino Superior, pretende:

Em relação ao Ensino

- a) A mudança sua categoria administrativa atual (Faculdade) para Centro Universitário;
- b) Ampliar o portfólio de cursos de graduação, nas modalidades bacharelado e tecnologia, mantendo a opção pela educação presencial;
- c) Estabelecer como eixo central comum de todos os seus currículos a educação baseada em competências, através de seis domínios essenciais e universais: Autogestão

da aprendizagem; Expertise Técnica; Comunicação; Liderança Colaborativa; Responsabilidade Social e Profissionalismo;

d) Assegurar, no processo de ensino-aprendizagem, a utilização das melhores evidências científicas nacionais e internacionais em educação de adultos;

e) Estimular no corpo discente o comprometimento com a aprendizagem ao longo de toda a vida – *lifelong learning*;

f) Reestruturar a sua área responsável pela oferta de cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, com a oferta contínua, a partir de 2026, de programas de especialização e de residência médica e multiprofissional;

g) Submeter à apreciação da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) a proposta de criação de seu primeiro programa de pós-graduação *Stricto-Sensu*, em nível de Mestrado Profissional.

Em relação à Pesquisa

a) Fomentar articulação entre ensino, pesquisa, inovação e extensão, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, de forma a promover a aptidão científica e o desenvolvimento da tecnologia;

b) Ampliar de forma contínua o número de bolsas de iniciação científica custeadas pela Instituição;

c) Alcançar o extrato A2 na classificação Qualis Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) na Revista Científica da FAMINAS;

d) Conceber programa de incentivo à pesquisa internacional produzida por docentes e discentes de seus cursos;

e) Estender o alcance do conhecimento produzido através do programa institucional de iniciação científica para a comunidade em geral em geral através da ampliação do alcance da Revista Científica da FAMINAS e de outras formas de comunicação.

Tendo em vista a necessidade de crescimento e solidificação das linhas de pesquisa na Instituição, estudos têm sido realizados para a implantação de linhas de pesquisa específicas para os cursos, buscando alinhá-las ao perfil socioeconômico da região.

Em relação à Extensão

A abrangência das áreas de atuação acadêmica já existente permite a difusão do conhecimento e a consolidação dessas áreas. O objetivo é

a) Fortalecer e ampliar os investimentos institucionais na área de extensão universitária, incentivando ações e projetos voltados para a necessidade de saúde da população de Belo Horizonte e de sua região metropolitana.

b) Fomentar o crescimento e desenvolvimento da sociedade como um todo, considerando a responsabilidade social inerente ao processo e as demandas identificadas durante os anos anteriores, sejam elas internas ou externas.

c) Incentivar a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, nos diferentes cursos ofertados pela FAMINAS-BH, de forma a promover a curiosidade científica, a democratização do conhecimento e a responsabilidade social dos discentes.

d) Educar para a cidadania, desenvolvendo nos professores e estudantes a sensibilidade crítica e reflexiva sobre as fragilidades econômicas, sociais e culturais da população que vive no entorno da FAMINAS-BH.

e) Incentivar a constituição de linhas de extensão que priorizem os problemas locais e regionais, dando voz à comunidade, ao poder público e às organizações privadas, estabelecendo com elas uma relação de paridade, respeito e reciprocidade.

f) Intensificar a divulgação, para os assistidos e para a sociedade em geral, o resultado dos projetos e das intervenções extensionistas, de modo a estabelecer uma interlocução permanente e a mensuração contínua do impacto alcançado.

2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2025/2029

2.1 ARQUITETURA DE GOVERNANÇA E PROCESSO DECISÓRIO

Desde 2019, a FAMINAS-BH adotou o Planejamento Estratégico como uma ferramenta essencial na gestão e uma forma inequívoca de revitalizar seu modelo de gestão, especialmente em um cenário contemporâneo onde a globalização, a evolução tecnológica e as mudanças no perfil dos estudantes impõem desafios importantes. Foi assim no quinquênio 2020-2024 e, dados os resultados advindos da implementação do

planejamento estratégico como alicerce para a qualidade, assim também ocorre para o presente PDI.

A FAMINAS-BH, ao projetar um futuro sustentável e inovador, constrói sua identidade, direciona suas ações e esforços, além de minimizar os riscos de operar de maneira reativa, perdendo oportunidades de crescimento e inovação. Para tanto, a Instituição advoga que, para ser eficaz, o planejamento deve ser inclusivo, envolvendo todos os níveis da organização, desde a alta administração até o corpo docente e os colaboradores técnico-administrativos.

Além disso, enfatiza também que o planejamento deve ser visto como um processo dinâmico, que deve e pode ser revisado e ajustado continuamente. Este aspecto é crucial, pois uma IES deve estar apta a responder rapidamente às mudanças no ambiente educacional, como a introdução de novas tecnologias de ensino, mudanças nas políticas educacionais e nas expectativas dos estudantes.

Assim sendo, revitalizar o modelo de gestão de uma IES por meio do planejamento estratégico implica não apenas em definir metas e objetivos, mas em criar uma cultura organizacional que valorize a inovação, a eficiência e o desenvolvimento contínuo. Para isso, é necessário que uma instituição reavalie seus processos internos, promovendo uma maior integração entre as diversas áreas e departamentos.

Kotler e Fox (1994) sugerem que as IES devam adotar práticas de marketing estratégico para se posicionarem de forma competitiva no mercado educacional. Isso inclui uma análise do ambiente interno e externo, o que permite identificar pontos fortes e fracos, bem como oportunidades e ameaças. Com base nisso, a Instituição pode desenvolver estratégias que fortaleçam sua marca, melhorem a qualidade do seu ensino e aumentem a satisfação dos estudantes.

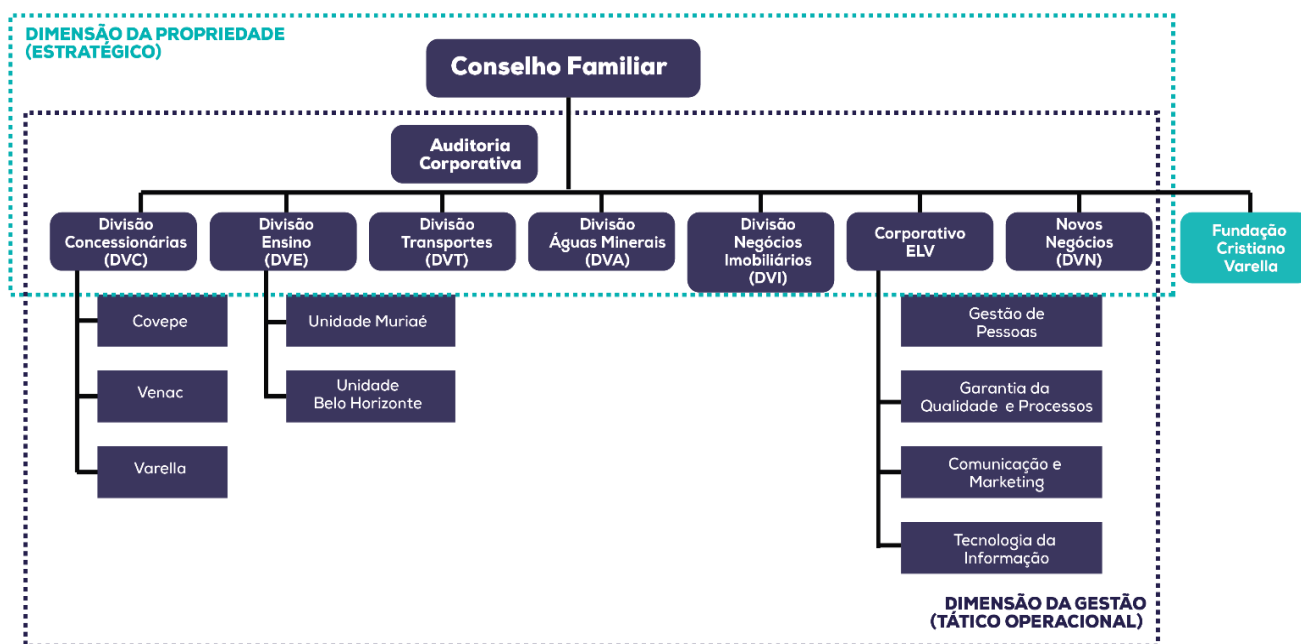
Para o presente PDI, também foi revisada a estrutura da arquitetura de governança do processo decisório, abrangendo tanto a dimensão da propriedade (estratégica) quanto a dimensão da gestão, com o objetivo de garantir:

- Valor para os seus diversos negócios;
- O zelo pela imagem e reputação da FAMINAS-BH;
- As oportunidades de crescimento e ampliação de receitas;
- A promoção da inovação e a melhoria contínua;
- Prevenir e minimizar os riscos inerentes ao negócio;

- Práticas comerciais honestas, transparentes e em conformidade com a Lei.

Para tanto, estabeleceu o seguinte organograma:

Figura 1- Estrutura de Governança do Processo Decisório



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

Nessa estrutura organizacional, insere-se a Divisão de Negócios Ensino e, nela, por sua vez, a FAMINAS-BH. Por esse motivo, a FAMINAS-BH possui um membro permanente no Conselho de Administração, formado pelos mantenedores. Este conselho é responsável por:

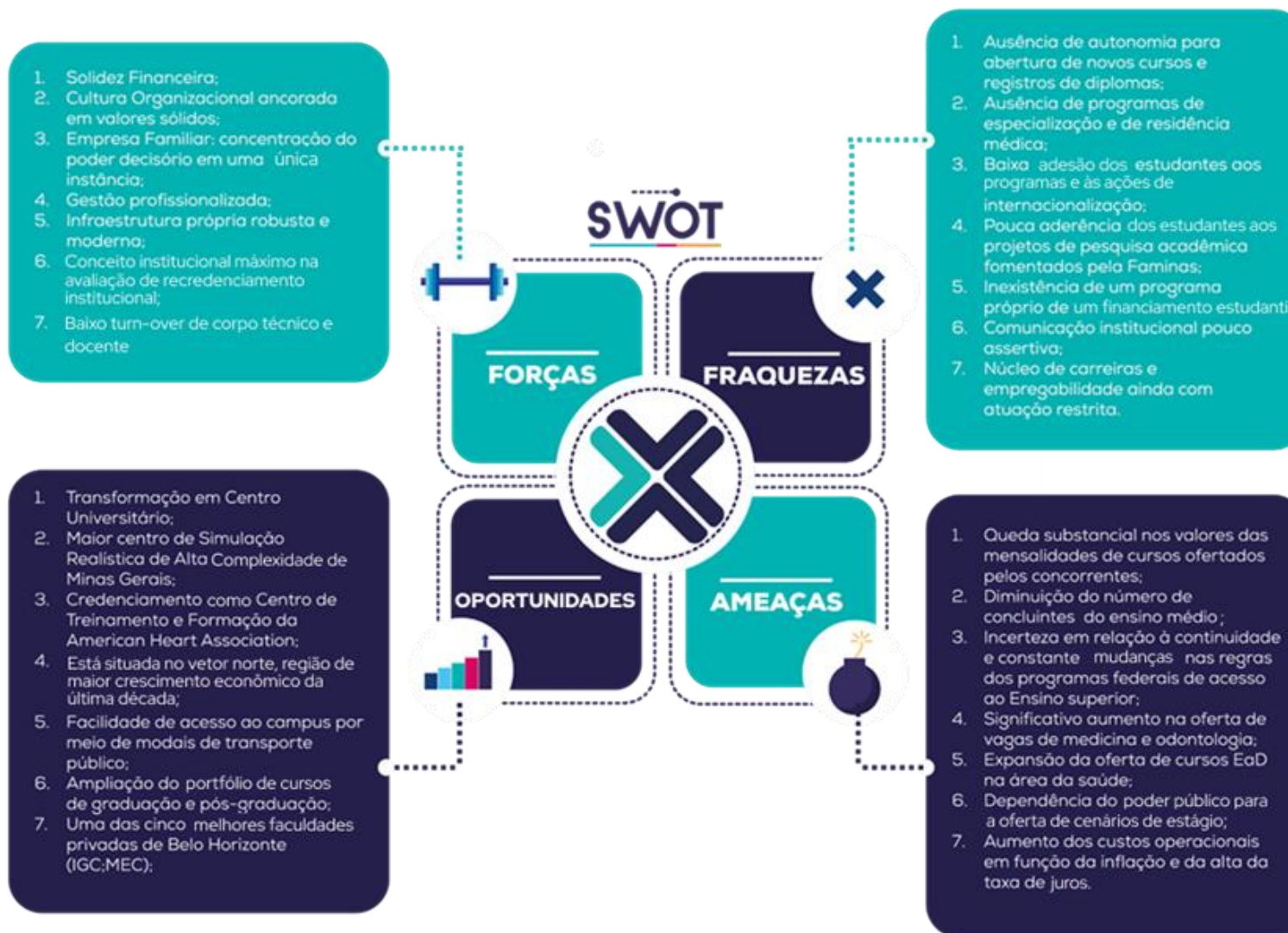
- Avaliar os resultados e as contas da gestão da Divisão de Ensino nos ciclos orçamentários previstos, solicitando os ajustes necessários e deliberando sobre as demonstrações financeiras;
- Avaliar e aprovar, quando cabível, o planejamento orçamentário para o próximo ciclo;
- Avaliar o aumento ou a redução do capital social e reformar o estatuto/contrato social, quando aplicável;
- Informar e definir as diretrizes para o desenvolvimento dos estudos voltados ao planejamento estratégico;

- Participar, sempre que necessário, junto com a Divisão de Negócios, da elaboração da missão, visão, princípios e objetivos estratégicos;
- Avaliar, solicitar ajustes e aprovar a missão, visão, valores e objetivos estratégicos;
- Avaliar as demandas e necessidades levantadas pela Divisão de Apoio para a implementação dos objetivos estratégicos, visando o alcance das metas estabelecidas no BSC, em conjunto com as Unidades de Negócio;
- Disponibilizar os recursos considerados pertinentes para a implementação dos objetivos estratégicos;
- Acompanhar os projetos e indicadores estratégicos de performance;
- Disseminar a cultura organizacional entre as Divisões de Negócios.

2.2 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

A FAMINAS-BH estabeleceu objetivos estratégicos, utilizando metodologias como a Matriz SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças) e o BSC (*Balanced Scorecard*) para quantificar as metas para um período projetado de cinco anos, de 2025 a 2029. Nesse contexto, foram elencados os seguintes tópicos relacionados ao cenário interno e externo:

Figura 2- Matriz SWOT FAMINAS-BH



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

A partir do reconhecimento de suas forças e fragilidades internas e de quais poderiam ser as oportunidades e ameaças externas, estabeleceu-se objetivos estratégicos, tendo a filosofia do *Balanced Scorecard* (BSC) como referência. A finalidade foi utilizar as cinco perspectivas como parâmetro para a estruturação do seu planejamento estratégico.

FAMINAS-BH

Objetivo Estratégico: O macro objetivo estabelecido para os próximos cinco anos concentra seu foco **na expansão** como forma de sedimentar o já construído; **na inovação**, para que consigamos atrair e reter os ingressantes; e **na inclusão**, aqui entendida como a busca de comportamentos, hábitos e atitudes que otimizem a experiência do estudante.

PERSPECTIVA: FINANCEIRA

Objetivos Estratégicos:

- I. Aumentar a rentabilidade da FAMINAS-BH;
- II. Melhorar a eficiência operacional;
- III. Redirecionar a oferta de novos cursos, buscando a alinhamento deste portfólio às demandas da sociedade e do mercado;
- IV. Aumentar o número de alunos.

PERSPECTIVA: MERCADO

Objetivos Estratégicos:

- I. Definir o posicionamento e valorizar a marca da FAMINAS-BH;
- II. Aumentar a empregabilidade e a capacidade empreendedora dos alunos;
- III. Ampliar o portfólio de cursos.

PERSPECTIVA: PROCESSOS INTERNOS

Objetivos Estratégicos:

- I. Redesenhar os processos que envolvam diretamente os estudantes, quer sejam em relação ao suporte acadêmico, quer sejam em relação aos encaminhamentos burocráticos;

II. Criar parâmetros internos para que os projetos pedagógicos dos cursos e demais documentos legais tenham critérios de reavaliação periódica.

PERSPECTIVA: APRENDIZADO

Objetivos Estratégicos:

I. Capacitar, até 2029, 100% dos gestores em competências de liderança estratégica e tomadas de decisão alinhadas com a missão institucional;

II. Ampliar os programas de formação contínua em metodologias ativas de aprendizagem, com foco na inovação, garantindo que 90% dos docentes participem dessa formação até 2029;

III. Oferecer programas de capacitação para os colaboradores técnico-administrativos, com foco em promover a aprendizagem contínua em gestão de processos educacionais e atendimento ao público, visando atingir uma taxa de 80% de satisfação dos discentes e melhoria no desempenho das equipes até 2029.

2.3 INDICADORES DE PERFORMANCE E PROJETOS ESTRATÉGICOS

Para mensurar o alcance dos objetivos estratégicos, foram identificados indicadores de performance por objetivo estratégico, bem como projetos estratégicos, conforme elencado abaixo:

2.3.1		EIXO PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL					
Nº	OBJETIVOS COMPLEMENTARES	METAS	PERÍODOS E PRAZOS				
			2025	2026	2027	2028	2029
1	Aprimorar o Sistema de Autoavaliação Institucional	Melhorar os indicadores de satisfação com os processos da CPA	x	x	x	x	x
		Fomentar a participação ativa de todos os stakeholders, aumentando a participação em 20% de alunos, 50% entre os professores e manter os 100% dos técnicos-administrativos, para garantir uma visão abrangente e representativa.	x	x	x	x	x
		Manter a pontualidade com os prazos internos e legais para a entrega dos Relatórios (parciais e completo)	x	x	x	x	x
		Facilitar a integração dos dados da autoavaliação com informações de avaliações externas, criando uma visão holística que suporte a tomada de decisões estratégicas	x		x		x
2	Rever o sistema de comunicação interna e externa de divulgação dos resultados	Utilizar múltiplos canais (e-mails, newsletters, redes sociais, murais e reuniões) para garantir que as informações cheguem a todos os públicos de maneira acessível e atraente	x	x	x	x	x
		Aperfeiçoar o site institucional, tornando um instrumento atrativo e intuitivo a fim de ser ponto de conexão com o usuário	x		x		x
		Criar espaços para que os participantes da autoavaliação institucional possam dar feedback sobre os resultados apresentados, promovendo diálogos e discussões que enriqueçam o entendimento e a participação.		x			x
		Oferecer treinamentos para os responsáveis pela comunicação, desenvolvendo habilidades para transmitir os resultados de forma eficaz e engajadora, além de fortalecer a cultura de avaliação na instituição.	x		x		x
3	Otimizar os Relatórios de Autoavaliação	Estabelecer um formato padrão para os relatórios, facilitando a comparação e a análise dos dados ao longo do tempo.	x				
		Adotar softwares e plataformas digitais que possibilitem a coleta e a análise de dados de forma mais ágil e precisa.	x				
		Garantir que cada relatório contenha recomendações específicas e práticas, direcionadas a ações que a instituição pode implementar para abordar as áreas identificadas como necessitando de melhoria.	x	x	x	x	x

2.3.2		EIXO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (...)					
Nº	OBJETIVOS COMPLEMENTARES	METAS	PERÍODOS E PRAZOS				
			2025	2026	2027	2028	2029
1	Traduzir a Missão, Visão e Valores institucionais em ações internas	Fortalecer a cultura organizacional, visando a adesão consciente e o comprometimento com a Instituição	x	x	x	x	x
		Ampliar as condições de acesso e permanência nos cursos de pessoas advindas dos diferentes grupos sociais, incluindo as pessoas com necessidades específicas e diferentes experiências culturais	x	x	x	x	x
		Organizar encontros periódicos para discutir como a missão, visão e valores estão sendo vivenciados no dia a dia da instituição, promovendo um ambiente de reflexão e melhorias contínuas.	x	x	x	x	x
2	Alinhar as políticas de Ensino ao PDI, favorecendo o atendimento educacional especializado	Buscar, permanentemente, a excelência acadêmica do ensino em articulação com a Pesquisa e a Extensão;	x	x	x	x	x
		Garantir que 100% dos currículos sejam revisados e atualizados para incluir estratégias de ensino que atendam a diferentes necessidades educacionais.	x		x		x
		Investir em programas de formação contínua para capacitar 60% dos docentes em metodologias de ensino inclusivas e em práticas de atendimento educacional especializado.	x	x	x	x	x
		Aumentar em 40% as campanhas e atividades, promovidas pelo NAP, para a saúde mental e o bem-estar dos alunos, criando um ambiente escolar mais saudável e acolhedor.	x	x	x	x	x
		Aprimorar a integração de tecnologias assistivas nas salas de aula, proporcionando recursos que ajudem a eliminar barreiras para alunos com necessidades especiais.	x	x	x	x	x
		Priorizar um estudo de viabilidade para a implementação de dois cursos de pós-graduação <i>Lato Sensu</i> , na modalidade EaD, nas seguintes áreas de conhecimento: Ciências da Saúde e Ciências Sociais Aplicadas.		x	x		
		Consolidar as diretrizes institucionais e acadêmicas que sustentem a oferta de disciplinas na modalidade EaD, nos cursos de graduação presenciais, conforme estabelece a Portaria MEC Nº 2.117, de 06 de dezembro de 2019.	x	x	x	x	x
3	Alinhar as políticas de Pesquisa e Iniciação Científica ao PDI, favorecendo o atendimento	Consolidar e ampliar o espaço institucional da pesquisa.	x	x	x	x	x
		Criar estratégias que promova o fortalecimento dos programas de Iniciação Científica.	x		x		x
		Estabelecer parcerias interinstitucionais, criando oportunidades de interlocução para os pesquisadores da Instituição		x			

	educacional especializado	Criar o Comitê Assessor de Pesquisa, cuja atribuição será a de atualizar a política de pesquisa da Faminas-BH, a avaliação de projetos de pesquisa e planos de trabalho dos estudantes e cadastrar os projetos de pesquisa em uma linha de pesquisa ou em um grupo de pesquisa.	x				
--	---------------------------	---	---	--	--	--	--

2.3.2 (...) CONTINUAÇÃO DO EIXO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL							
Nº	OBJETIVOS COMPLEMENTARES	METAS	PERÍODOS E PRAZOS				
			2025	2026	2027	2028	2029
1	Alinhar as políticas voltadas à valorização da diversidade, da memória cultural, do meio ambiente, da produção artística e do patrimônio cultural, da defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial	Ampliar os programas institucionais, por meio da indissociabilidade da Extensão e Ensino em áreas temáticas prevalentes em nossos cursos: infância, adolescência, juventude e família, direitos humanos, educação, gênero, etnia, vulnerabilidade social, trabalho, meio ambiente, desenvolvimento sustentável, economia solidária e inclusão produtiva.	x	x	x	x	x
		Promover eventos e expressões artísticas e culturais que consolidem a tradição e a cultura da região Norte de BH, aumentando o senso de pertencimento da comunidade	x	x	x	x	x
		Manter diálogo permanente, por meio dos programas institucionais de Extensão, com a sociedade civil, com o Estado e o mundo do trabalho, viabilizando nosso compromisso social com o desenvolvimento sustentável regional.	x	x	x	x	x
		Fortalecer a sociedade civil organizada e os sujeitos populares por meio de ações e momentos formativos que estimulem a ação política, a constituição de redes e articulações na busca por transformação nos padrões de desigualdade social.	x	x	x	x	x
		Consolidar ações que permitam a inclusão e a permanência na IES de estudantes que necessitem de apoio financeiro e psicológico.	x	x	x	x	x
2	Fortalecer a modalidade EaD na Instituição	Incentivar o desenvolvimento da cultura da modalidade de Educação a Distância na Instituição.	x	x	x	x	x
		Ampliar a oferta de disciplinas híbridas em cursos presenciais, preservando os limites legais.		x	x	x	x
		Implementar a utilização de metodologias ativas nas disciplinas ofertadas na modalidade EaD nos cursos de graduação presenciais.	x	x	x	x	x
		Desenvolver e implementar dois cursos de pós-graduação <i>Lato Sensu</i> na modalidade EaD.		x	x	x	

3	Alinhar as políticas de Extensão ao PDI, favorecendo o atendimento educacional especializado	Aprimorar programas de formação continuada para professores conteudistas, professores tutores e técnico-administrativos que atuam com a modalidade EaD na Instituição.	x	x	x	x	x
		Designar professores tutores especializados para conduzir as atividades em EaD.	x	x	x	x	x
		Consolidar o Programa de Direitos Humanos, de maneira a contribuir para o processo de formação crítica e reflexiva sobre o campo dos direitos e sua garantia, tendo como mote a transdisciplinaridade em seus projetos	x	x	x	x	x
		Promover e avaliar cursos de extensão (em diversas áreas do conhecimento e de línguas), em formato presencial, a distância ou combinando as metodologias, respondendo às demandas não atendidas pela atividade regular do ensino formal de graduação	x	x	x	x	x
		Potencializar a divulgação dos resultados dos projetos e programas de Extensão, aumentando a visibilidade e atraindo novos integrantes	x	x	x	x	x
		Ampliar programa de incentivo, com a cessão de Bolsas para os participantes de projetos extensionistas.		x		x	

2.3.3	EIXO POLÍTICAS ACADÊMICAS (...)						
Nº	OBJETIVOS COMPLEMENTARES	METAS	PERÍODOS E PRAZOS				
			2025	2026	2027	2028	2029
1	Políticas de Ensino e Ações para os cursos de graduação	Fortalecer a dimensão prática do ensino, fundamentando-a nos princípios teórico-metodológicos, na perspectiva da formação humana e técnica, comprometida com a transformação social	x	x	x	x	x
		Revisar, de forma sistemática e preventiva, os planos de Ensino das disciplinas, condicionando-os ao previsto no respectivo PPC e às DCN's vigentes	x	x	x	x	x
		Reforçar a prática de metodologias ativas de aprendizagem, inovadoras e transformadoras da forma de se ensinar e aprender	x	x	x	x	x
		Aumentar o portfólio de cursos na área da Saúde, incluindo o curso de Fonoaudiologia		x		x	
		Aumentar o portfólio de cursos na área da Saúde, incluindo o curso técnico de Enfermagem		x			
2	Políticas de Ensino e Ações para os cursos de pós-graduação <i>Lato Sensu</i>	Propor a realização de cursos de pós-graduação Lato Sensu à distância de Docência no Ensino em Saúde e Gestão e Auditoria em Saúde.		x	X	X	
		Propor a realização de cursos de pós-graduação presencial Lato Sensu em Urgência e Emergência			x		

3	Políticas de Ensino e Ações para os cursos de pós-graduação <i>Stricto Sensu</i>	Elaborar um projeto para criação de um Programa de Mestrado		x			
		Submeter de proposta de curso de Mestrado Profissional (MP) à CAPES/ MEC, na área de Saúde -Atenção Integral à saúde e Sustentabilidade Social			x		
		Ofertar o Mestrado em Gestão da Saúde				x	
		Aumentar o número de docentes Mestres e Doutores, inclusive adequando o regime de trabalho em decorrência do <i>Stricto Sensu</i>	x	x	x	x	x

2.3.3		CONTINUAÇÃO EIXO POLÍTICAS ACADÊMICAS (...)					
Nº	OBJETIVOS COMPLEMENTARES	METAS	PERÍODOS E PRAZOS				
			2025	2026	2027	2028	2029
1	Políticas Institucionais e Ações Acadêmicas para a Pesquisa e a Iniciação Científica	Estudar a viabilidade de aumento do orçamento nos programa de bolsas e editais específicos que apoiem projetos de pesquisa e iniciação científica.	x	x	x	x	x
		Incentivar pesquisas interdisciplinares, fortalecendo o portfólio de cursos ofertados	x	x	x	x	x
		Estimular, desde o ingresso do estudante, seu interesse pela Pesquisa, objetivando formar o pensamento crítico, a reflexão e a autonomia (Aprender a aprender), atributos indispensáveis para a pesquisa científica	x	x	x	x	x
		Incentivar a publicação dos resultados da pesquisa em revistas científicas, em periódicos e sua apresentação em congressos e outros eventos científicos	x	x	x	x	x
		Desenvolver sistema de controle, avaliação e disponibilização dos projetos de Pesquisa	x	x	x	x	x
2	Políticas Institucionais e Ações Acadêmicas para a Extensão	Potencializar o sistema de gerenciamento de projetos que permita favorecer a interlocução entre pesquisa, extensão e atividades de ensino, como PPA e TCC, entre outros.	x	x	x	x	x
		Desenvolver projetos que envolvam questões de meio ambiente, direitos humanos e questões étnico-raciais, bem como as de diversidade e multiculturalidade.	x	x	x	x	x
		Fortalecer parcerias com o setor público, privado e instituições não-governamentais.	x	x	x	x	x
		Oferecer cursos, oficinas e workshops de curta duração com a perspectiva da atualização ou complementação do ensino e da capacitação profissional, para a comunidade.	x	x	x	x	x

		Fortalecer as políticas internas que possam consolidar o controle das ações extensionistas da IES	x	x	x	x	x
		Aperfeiçoar o sistema de registro e a documentação das ações de extensão		x			
3	Políticas Institucionais para a produção acadêmica docente	Intensificar a participação docente em eventos científicos, técnicos e culturais.	x	x	x	x	x
		Criar um programa institucional que ofereça suporte e incentivos para docentes que desejem submeter artigos a periódicos internacionais		x			
		Valorizar a participação docente em projetos de Pesquisa e Extensão, incentivando a geração de dados para publicização	x	x	x	x	x
		Intensificar o Projeto Mérito Docente, dando maior visibilidade e destaque	x	x	x	x	x
		Incentivar a formação continuada do corpo de especialista da IES a integrarem programas de Mestrado	x	x	x	x	x
		Incentivar a formação continuada do corpo de Mestres da IES a integrarem programas de Mestrado, chegando a 90% dos professores com a titulação de doutor ou cursando o doutorado	x	x	x	x	x

2.3.3	CONTINUAÇÃO EIXO POLÍTICAS ACADÊMICAS (...)						
Nº	OBJETIVOS COMPLEMENTARES	METAS	PERÍODOS E PRAZOS				
			2025	2026	2027	2028	2029
1	Política Institucional de Acompanhamento do Egresso	Realizar pesquisas periódicas com egressos para avaliar a satisfação em relação à formação recebida e seu impacto na carreira profissional.		x		x	
		Criar eventos e plataformas que promovam o networking entre egressos, alunos atuais e docentes, fortalecendo a comunidade acadêmica.	x	x	x	x	x
		Organizar eventos com egressos que compartilhem suas experiências profissionais e acadêmicas, oferecendo insights e dicas para os alunos.	x	x	x	x	x
		Monitorar e analisar a taxa de empregabilidade dos egressos em diferentes áreas, identificando tendências e oportunidades de melhoria nos cursos.	x	x	x	x	x
		Oferecer cursos e capacitações para egressos que desejem atualizar suas habilidades e conhecimentos, garantindo que permaneçam competitivos no mercado.		x		x	

2.3.3	CONTINUAÇÃO EIXO POLÍTICAS ACADÊMICAS (...)						
Nº	OBJETIVOS COMPLEMENTARES	METAS	PERÍODOS E PRAZOS				
			2025	2026	2027	2028	2029
1	Política Institucional para a Internacionalização	Firmar convênios com universidades e instituições de ensino no exterior para promover intercâmbios acadêmicos, programas de dupla diplomação e projetos conjuntos.	x	x	x	x	x
		Fomentar possibilidades de trocas de saberes e de experiências, por meio de parcerias e de programas internacionais que possibilitem o intercâmbio bilateral (remissivo e receptivo) para estudantes e docentes	x	x	x	x	x
		Promover cursos e eventos em língua estrangeira para aumentar a participação de estudantes internacionais e facilitar a inclusão de egressos e docentes em contextos globais	x	x	x	x	x
		Integrar conteúdos que abordem a diversidade cultural e global em todas as áreas do currículo, preparando os alunos para atuar em um mundo interconectado	x	x	x	x	x
		Criar indicadores e mecanismos de avaliação para monitorar o progresso das iniciativas de internacionalização e ajustar as políticas conforme necessário		x		x	
2	Comunicação da IES com a Comunidade Externa	Garantir que as mensagens e informações da IES sejam consistentes em diferentes canais (site, redes sociais, e-mail) para facilitar o acesso e a compreensão	x	x	x	x	x
		Utilizar diversas plataformas digitais, como redes sociais, e-mail e aplicativos de mensagens e outras tecnologias que vierem a surgir, para disseminar informações importantes e interagir com a comunidade de forma eficaz	x	x	x	x	x
		Desenvolver campanhas que destaquem os valores e a missão da FAMINAS, utilizando outdoors, mídias sociais e eventos locais para aumentar a visibilidade	x	x	x	x	x
		Dar maior consistência à divulgação dos resultados das avaliações interna e externa	x	x	x	x	x
		Manter os canais como a Ouvidoria e os canais de atendimento com atendimento ágil e preciso com informações eficientes para a comunidade	x	x	x	x	x
		Ampliar a divulgação do calendário de eventos, iniciativas e serviços prestados na FAMINAS, garantindo que a comunidade esteja informada e envolvida	x	x	x	x	x
		Aprimorar a capacitação para os atendentes, focando em habilidades de comunicação, com o objetivo de elevar a qualidade do atendimento e a satisfação da comunidade	x	x	x	x	x

3	Comunicação da IES com a Comunidade Interna	Realizar treinamentos de <i>media training</i> , definindo quais serão os interlocutores oficiais da Instituição	x		x		x
		Reforçar o compromisso com a divulgação de dados e informações sobre a instituição	x	x	x	x	x
		Ampliar o período das campanhas e eventos que incentivem a comunidade interna a participar ativamente do processo de autoavaliação (CPA), destacando a importância de suas vozes na construção de uma instituição melhor	x	x	x	x	x
		Intensificar divulgação os resultados das avaliações de forma clara e acessível, utilizando relatórios, infográficos e reuniões, para que os alunos entendam como suas contribuições impactam a instituição	x	x	x	x	x
		Criar mecanismos para que a comunidade interna possa fornecer feedback sobre a comunicação da CPA, permitindo ajustes e melhorias na forma como as informações são compartilhadas		x		x	
		Fortalecer o sistema de feedback, utilizado pela gestão e os colaboradores, de forma que os funcionários possam fornecer sugestões e opiniões sobre processos administrativos, garantindo que suas vozes sejam ouvidas	x	x	x	x	x
		Reavaliar a cadeia dos processos de comunicação interna em uso, a fim de redefinir os canais que mais se aproximam desse público	x		x		x

2.3.3 CONTINUAÇÃO EIXO POLÍTICAS ACADÊMICAS							
Nº	OBJETIVOS COMPLEMENTARES	METAS	PERÍODOS E PRAZOS				
			2025	2026	2027	2028	2029
1	Política de Atendimento ao Discente	Implementar um sistema de monitoramento do desempenho acadêmico dos alunos com alertas proativos para aqueles em risco de evasão, oferecendo suporte personalizado	x	x	x	x	x
		Aumentar em 20% a quantidade de bolsas de estudo que reconheçam e incentivem o desempenho acadêmico elevado					x
		Reorganizar o programa de nivelamento aos ingressantes		x			
		Aprimorar as ações para assistência, acolhimento, integração e permanência, compatíveis com a expansão do corpo discente da Instituição	x	x	x	x	x
		Fortalecer as ações de vivência acadêmica, por meio de iniciativas nas áreas social, artística e cultural	x	x	x	x	x
		Promover e incentivar a participação de alunos nos projetos de internacionalização	x	x	x	x	x

		Aprimorar programas de inclusão social e ações afirmativas	x	x	x	x	x
		Garantir as condições de acessibilidade arquitetônica e atitudinal, com vistas a minimizar possíveis restrições ao PCD	x	x	x	x	x
		Aprimorar a Política de Atendimento Educacional Especializado		x		x	
		Fortalecer o atendimento psicossocial dos estudantes, com foco na saúde mental	x	x	x	x	x
		Incentivar a participação dos estudantes em projetos comunitários e/ou extensionistas	x	x	x	x	x
		Manter qualidade acadêmica dos cursos, considerando os índices das avaliações externas, a fim de oferecer a melhor formação aos estudantes	x	x	x	x	x
		Divulgar os resultados da CPA, estimulando a participação e dando voz ao estudante	x	x	x	x	x
		Manter e aumentar o investimento em metodologias inovadoras, capazes de colocar o estudante em contato com os avanços tecnológicos e a realidade global	x	x	x	x	x
		Melhorar os processos voltados para os estudantes, aqui inseridos o suporte acadêmico, o sistema de matrícula, os processos avaliativos, diminuindo barreiras e otimizando o tempo para respostas	x	x	x	x	x
		Revisitar os PPC dos cursos de maneira a articular a educação integral à inovação global, tecnológica e a realidade local	x	x	x	x	x
2	Políticas Institucionais e ações de estímulo à produção discente	Lançar editais semestrais para selecionar e financiar propostas de projetos inovadores apresentados por alunos, promovendo a criatividade e a inovação.	x	x	x	x	x
		Fortalecer o evento institucional COPEX, para apresentação de trabalhos acadêmicos, projetos de extensão e inovações desenvolvidas por alunos, valorizando suas produções	x	x	x	x	x
		Conduzir pesquisas periódicas com os alunos para identificar suas necessidades e interesses em relação à produção acadêmica e cultural, utilizando os resultados para aprimorar as políticas institucionais.	x	x	x	x	x

2.3.4	EIXO POLÍTICAS DE GESTÃO (...)							
Nº	OBJETIVOS COMPLEMENTARES	METAS		PERÍODOS E PRAZOS				
			2025	2026	2027	2028	2029	
1	Titulação do Corpo Docente	Criar programas de incentivo à formação para que professores especialistas tenham interesse na formação <i>Stricto Sensu</i> , para aproveitamento interno	x	x	x	x	x	
		Aumentar para 90% o quantitativo de professores com a titulação de doutor ou cursando o doutorado					x	
		Fortalecer o programa de qualificação do corpo docente por meio de cursos, palestras e seminários	x	x	x	x	x	
		Intensificar os programas de reconhecimento docente	x	x	x	x	x	
		Gerenciar as relações de trabalho à luz das diretrizes legais e institucionais	x	x	x	x	x	
		Consolidar o plano de carreira docente, pontuando atividades que valorizem o crescimento docente		x			x	
2	Políticas de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo	Consolidar o sistema de avaliação de desempenho que inclua feedback sobre oportunidades de capacitação, alinhando desenvolvimento profissional às metas institucionais.	x	x	x	x	x	
		Fortalecer o programa de qualificação do corpo técnico-administrativo, por meio de cursos, palestras, oficinas e seminários	x	x	x	x	x	
		Conduzir auditorias regulares para avaliar a eficácia dos programas de capacitação implementados, ajustando estratégias conforme necessário com base nos resultados obtidos.	x	x	x	x	x	
		Compartilhar os resultados da pesquisa de clima e da avaliação institucional e desenvolver ações que promovam a integração entre os setores	x	x	x	x	x	
		Rever o plano de carreira do corpo técnico-administrativo		x		x		
3	Políticas de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e à distância	Aprimorar o programa de formação de tutores no uso das novas tecnologias da informação e comunicação primando por ações de excelência na operacionalização da modalidade EaD.	x	x	x	x	x	
		Monitorar práticas de avaliação do corpo de tutores, incorporadas ao processo de avaliação institucional, garantindo assim a qualidade do ensino na modalidade EaD.	x	x	x			

		Possibilitar a participação em congressos científicos, técnicos, artísticos e culturais, promovendo formação continuada e interação com os pares.	x	x	x	x	x
		Fortalecer a capacidade dos tutores de acompanhar o desenvolvimento individual dos alunos e oferecer suporte personalizado.	x	x	x	x	x

2.3.4		CONTINUAÇÃO DO EIXO POLÍTICAS DE GESTÃO					
Nº	OBJETIVOS COMPLEMENTARES	METAS	PERÍODOS E PRAZOS				
			2025	2026	2027	2028	2029
1	Processos de Gestão Institucional	Fortalecer a autonomia, representatividade e participação dos órgãos colegiados nas instâncias de decisão.	x	x	x	x	x
		Utilizar os dados da Comissão Própria de Avaliação (CPA) para detectar nossas fragilidades e potencialidades de maneira a dar-nos insumos para a tomada de decisão gerencial	x	x	x	x	x
		Revisar o Regimento da IES com vistas à sua permanente atualização e melhoria da gestão acadêmica	x	x			
		Garantir os níveis de resultado operacional, em volume suficiente para manutenção das atividades, e, principalmente, do equilíbrio financeiro, adotando medidas de controle financeiro e operacional, a fim de assegurar a sustentabilidade da Instituição	x	x	x	x	x
		Fortalecer a divulgação das ações junto aos docentes, estudantes e corpo técnico-administrativo	x	x	x	x	x
		Disponibilizar fontes de recursos de forma a atender o custeio e os investimentos em Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão	x	x	x	x	x
2	Sustentabilidade Financeira e Desenvolvimento Institucional	Garantir o equilíbrio financeiro e a sustentabilidade, por meio do controle dos gastos e do incremento à geração de receitas	x	x	x	x	x
		Ter metas objetivas e mensuráveis, compatíveis com o cenário econômico, político e social	x	x	x	x	x
		Compatibilizar o trinômio composto pela sustentabilidade econômica, qualidade acadêmica e compromisso social	x	x	x	x	x

		Aumentar o portfólio de cursos			x		
		Manter a saúde financeira por meio de mecanismos que detectem a inadimplência e a evasão	x	x	x	x	x
		Socializar os relatórios de avaliação interna, promovendo o amplo debate e a tomada de decisão consciente	x	x	x	x	x
		Investir na melhoria da infraestrutura física			x	x	x
3	Sustentabilidade Financeira: participação da comunidade interna	Socializar os relatórios de avaliação interna, promovendo o amplo debate e a tomada de decisão consciente	x	x	x	x	x
		Prover a comunidade interna de informações que a habilitem a contribuir o processo de gestão	x	x	x	x	x
		Utilizar as reuniões internas como veículo de disseminação de informações sobre as contingências que envolvem a gestão de uma IES privada	x	x	x	x	x
		Potencializar a participação da comunidade interna na tomada de decisão colegiada e participativa	x	x	x	x	x

2.3.5	EIXO INFRAESTRUTURA (...)						
Nº	OBJETIVOS COMPLEMENTARES	METAS	PERÍODOS E PRAZOS				
			2025	2026	2027	2028	2029
1	Instalações Administrativas	Ampliar estrutura física da IES, adequando-a às necessidades atuais e futuras		x	x	x	x
		Construir ambientes acadêmicos e de convivência adequados às propostas metodológicas deste documento		x	x	x	x
		Promover melhoria das condições de uso dos espaços físicos, atendendo, inclusive, às necessidades de acessibilidade arquitetônicas	x	x	x	x	x
2	Salas de Aula	Trocar mobiliário e prover recursos audiovisuais compatíveis		x	x	x	x
		Gerenciar a qualidade da acústica, da iluminação e da ventilação nos ambientes	x	x	x	x	x
		Cumprir o Regulamento Interno no gerenciamento da manutenção patrimonial e da revisão sistemática de procedimentos	x	x	x	x	x
3	Auditórios	Reforma do Auditório 2 considerando a acessibilidade, a acústica, o conforto e os recursos multimídias disponíveis	x	x			
		Promover a divulgação do espaço como fomento à interação e eventos	x	x			
4	Sala dos Professores	Ampliar e modernizar o gabinete de trabalho dos professores de tempo integral		x	x		
		Melhorar a disponibilidade de conexão à internet	x	x	x		

2.3.5	CONTINUAÇÃO DO EIXO INFRAESTRUTURA							
Nº	OBJETIVOS COMPLEMENTARES	METAS		PERÍODOS E PRAZOS				
			2025	2026	2027	2028	2029	
1	Laboratórios e Cenários de Práticas didáticas	Ampliar estrutura de laboratórios, adequando-a às novas tecnologias e as necessidades atuais e futuras		x	x	x	x	
		Criar a Clínica de Especialidades Médicas (CEM)			x	x	x	
		Criar o laboratório para o curso de Fisioterapia			X			
2	Segurança	Conduzir avaliações periódicas de segurança nas instalações, identificando e mitigando riscos potenciais	x		x		x	
		Ampliar as instalações de sistemas de segurança, com câmeras de vigilância, alarmes e identificação facial para garantir a segurança dos alunos e funcionários.		x		x		
3	Sustentabilidade	Integrar práticas sustentáveis nas construções e renovações, como uso de energia solar, captação de água da chuva e materiais ecológicos		x	x	x	x	
		Fortalecer o sistema para a coleta e destinação correta de resíduos, promovendo a reciclagem e a redução de desperdícios na instituição	x					

3 PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) não se trata de mero documento legal, mas, fundamentalmente, de um processo de ação-reflexão global, que exige a dedicação conjunta e o empenho da comunidade acadêmica. Esta, por sua vez, deve estar consciente da necessidade e da importância desse processo para a qualificação da IES, bem como de sua prática educacional, entendendo, porém, que seus resultados não são imediatos.

O PPI consolida a instituição como um lugar central de educação, declarando seu comprometimento com as diversas comunidades que nela atuam e influenciam. Ele define a filosofia educacional, a marca da instituição, sua concepção de educação, sua missão e visão de futuro, seus diferenciais e, sobretudo, seu fazer consciente, diminuindo a distância entre o pensado, o projetado e o realizado.

Ao desenvolver o PPI da FAMINAS-BH, buscou-se reforçar a identidade da Instituição por meio da relação teórico-metodológica, com o objetivo de orientar suas práticas educativas e operacionais, garantindo que as diretrizes do Ministério da Educação (MEC) sejam seguidas e que a filosofia pedagógica da Instituição esteja alinhada a princípios claros e consistentes.

O documento em questão concretiza o comprometimento dos atores da FAMINAS-BH com o processo de ação-reflexão sobre as dimensões institucional pedagógica e política-administrativa, pois, segundo Gadotti (1994, p.579), “Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação possível, comprometendo seus atores e autores”.

Nesse sentido, o PPI da FAMINAS-BH assenta sua construção sobre bases bem definidas. Inicialmente, nele se faz presente uma introdução na qual estão contidas as definições de missão, visão e valores da Instituição, destacando seu compromisso com a formação de cidadãos críticos, éticos e capacitados profissionalmente. Além disso, ele também fala sobre a importância da educação como um bem público, mesmo no contexto de uma instituição privada, e o papel que esta IES assume para a transformação social.

Em seguida ele discute aspectos seminais para a Instituição em relação ao seu posicionamento nas dimensões político, administrativo e didático-pedagógico.

Dimensão Didático-Pedagógica: A dimensão didático-pedagógica é identificada neste PPI como a garantia da qualidade de um processo acadêmico sintonizado com as demandas atuais e as necessidades vigentes. Ela é vista como a possibilidade de efetivar a intencionalidade da IES, que é a) a formação integral do aluno, ao desenvolver suas competências acadêmicas, profissionais, sociais e pessoais; b) incentivar o pensamento crítico e científico, articulando ensino, pesquisa e extensão para promover a inovação e o desenvolvimento local e nacional; c) formar cidadãos conscientes de seu papel social e comprometidos com a justiça social e a sustentabilidade; e, d) garantir a acessibilidade e o respeito à diversidade étnica, cultural e social, em conformidade com as políticas de inclusão do MEC.

Dimensão Político-Administrativa: A dimensão política-administrativa é reconhecida em seu desejo de ser construída de forma participativa, gerando autonomia para seus executores, e democrática, garantindo a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docentes, discentes, corpo técnico-administrativo) na construção e implementação do PPI. O compromisso com a qualidade educacional deve ser constante, com avaliações periódicas para ajustes e melhorias.

Um ponto a ser reforçado é que o PPI, por ser um instrumento constitutivo que possibilita refletir e compreender o trabalho pedagógico da IES, deve ser um documento vivo, que orienta a prática educacional e responde às transformações da sociedade contemporânea. Portanto, necessária se faz sua revisão e atualização periódicas, buscando alternativas viáveis que reflitam o compromisso institucional com a realidade vivenciada.

Nesse contexto, o PPI passa a ser a concretização do ideário da FAMINAS-BH, pautado na concepção de que a Instituição é capaz de proporcionar e garantir um ensino teórico, científico e prático, permitindo aos acadêmicos a plena consciência de seus deveres éticos e cidadania. Consequentemente, também permite aos professores e ao pessoal técnico-administrativo realizarem um fazer pedagógico coerente, autônomo e contributivo, no sentido de formar indivíduos comprometidos com a transformação social e o desenvolvimento humano, de modo sustentável e inclusivo.

3.1 INSERÇÃO REGIONAL

3.1.1 Histórico da cidade de Belo Horizonte - MG

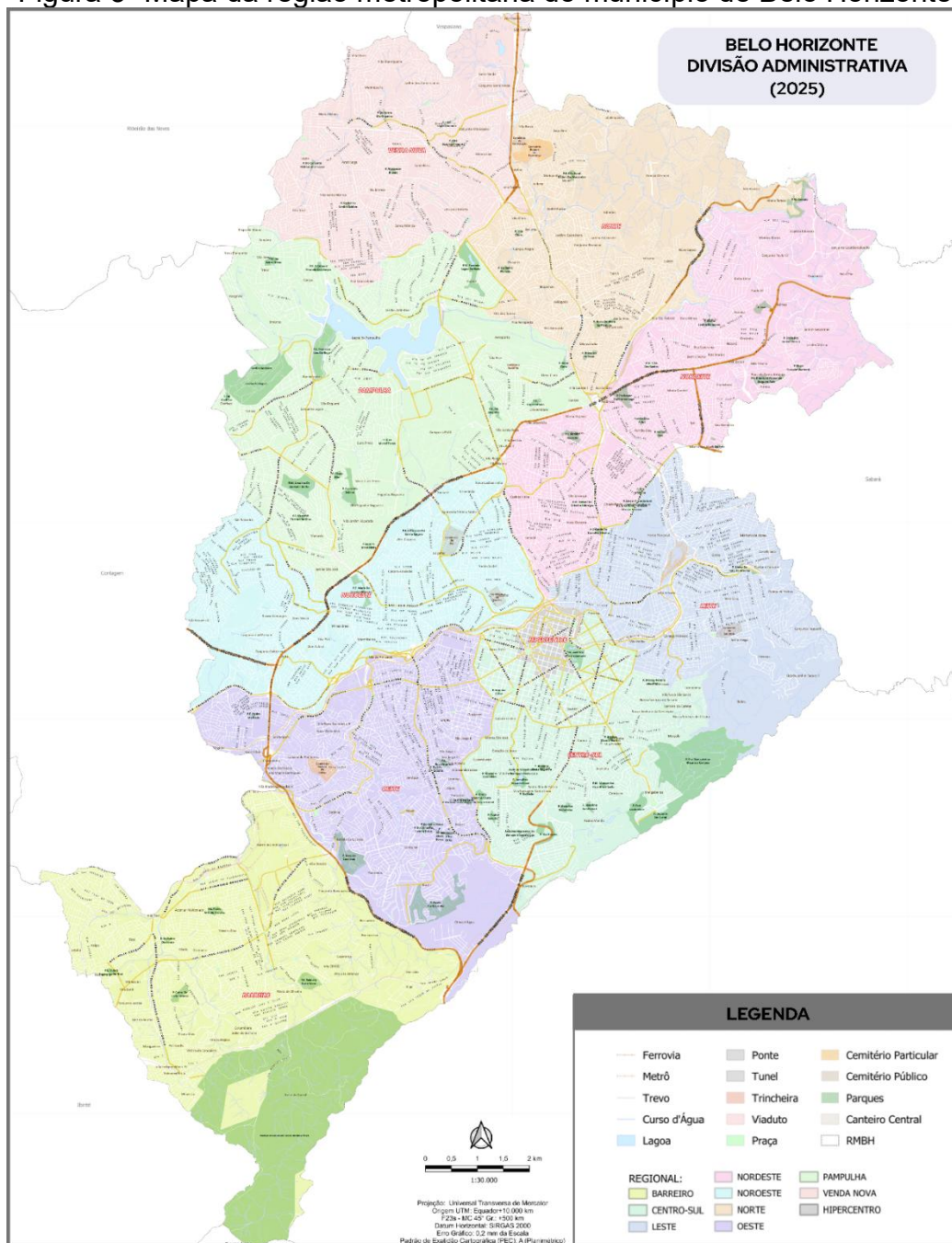
Belo Horizonte é a capital de Minas Gerais, Estado localizado na região Sudeste do Brasil. É considerada o principal centro urbano e a maior cidade em termos de população do Estado, um ícone nacional em política, planejamento urbano, cultura e educação, além de servir como portão de entrada para as cidades históricas de Minas Gerais.

De acordo com o último Censo, em 2022, a cidade possui uma população de 2.315.560 habitantes, com uma densidade populacional de 6.988,18 habitantes por km, com um PIB per capita de R\$41.818,32 (2021) e seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é 0,810, de acordo com o PNUD. As principais atividades econômicas que contribuem para o PIB da cidade são o comércio e os serviços, que representam 80% do total, enquanto a indústria corresponde a 20% (IBGE, 2022).

A gestão do município de Belo Horizonte se caracteriza por seguir a divisão política a partir do mapeamento da Região Metropolitana e, para garantir a eficiência, a gestão é dividida em Regiões Administrativas e Unidades de Planejamento. A região metropolitana de Belo Horizonte é composta por 34 municípios (FIG.3), o que cria maior complexidade e demanda uma eficiente divisão política.

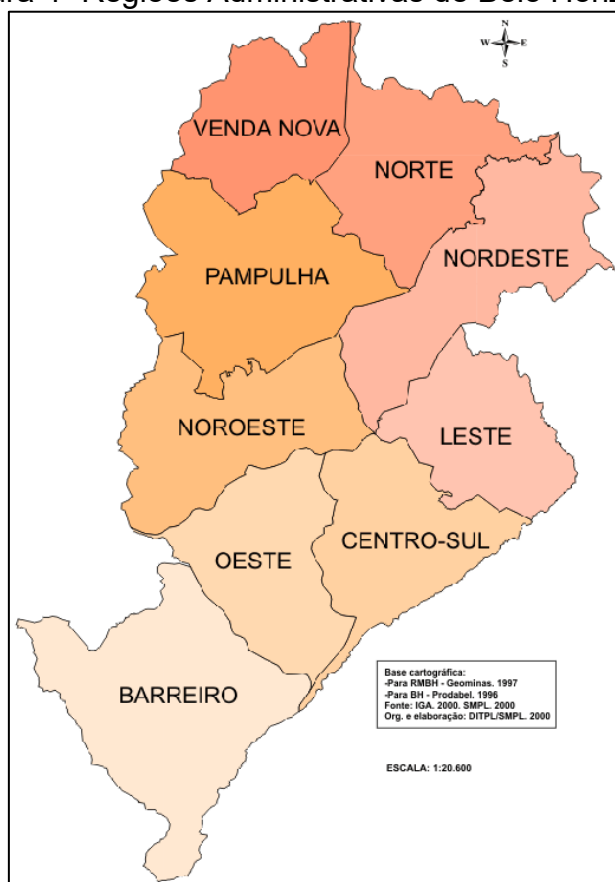
A divisão em regiões administrativas (FIG.4) tem por objetivo a gestão integrada e compartilhada, focada na prestação de serviços aos habitantes nas áreas de mobilidade urbana, saúde, planejamento e saneamento ambiental, segurança pública, infraestrutura básica e educação de qualidade

Figura 3- Mapa da região metropolitana do município de Belo Horizonte



Fonte: Adaptado do site da Prefeitura do Município de Belo Horizonte

Figura 4- Regiões Administrativas de Belo Horizonte



Fonte: Prefeitura do Município de Belo Horizonte: Estatísticas e Mapas- síntese de indicadores.

Dentre as regiões administrativas de Belo Horizonte, as regionais de Venda Nova e Norte são consideradas de alta relevância para a gestão municipal, devido às suas peculiaridades socioeconômicas e culturais, como descrito abaixo:

a) Essas regiões detêm, respectivamente, 27,61% e 34,32% do total de 335,50 km² da área da cidade, o que representa 61,93% da área total. Além disso, possuem 413 km e 354 km de extensão de vias, respectivamente, totalizando 767 km da malha viária de Belo Horizonte, que é de 4.061 km no total.

b) De acordo com os dados do Censo (IBGE, 2022), a região administrativa de Venda Nova possui uma população de 247.315 habitantes, enquanto a regional Norte abriga 213.427 habitantes. Juntas, essas regiões somam 460.242 dos 4.899.970 habitantes da Região Metropolitana de Belo Horizonte (TAB. 2).

Tabela 2- Área total, população e densidade demográfica, 2022

Área total, população e densidade demográfica Brasil, MG, RMBH, BH			
Local	População	Área (km²)	Densidade
BH	2.412.937	330,90	7.292,0
RMBH	4.899.970	9.459,10	518,0
MG	19.273.506	586.552,40	32,9
BR	183.987.291	8.514.215,30	21,6

Fonte: IBGE, 2022

A extensão territorial da Regional Venda Nova é da ordem de 28,30 Km², somada à extensão territorial da Regional Norte de 33,69 Km², tendo, ainda, densidades demográficas na ordem de 8.670,58 e 5.750,87 hab./Km², compostas pelos seguintes bairros (TAB. 3).

Tabela 3- Bairros que compõem as Unidades de Planejamento das Regionais Venda Nova e Norte da RMBH

REGIONAL VENDA NOVA	REGIONAL NORTE
Apolônia	Aarão Reis
Candelária	Campo Alegre
Cenáculo	Canaã
Céu Azul	Celestino
Conjunto Minascaixa	Conjunto Floramar
Conjunto Serra Verde	Conjunto Novo Aarão Reis
Copacabana	Conjunto Mariquinhas
Europa	Etelvina Carneiro
Flamengo	Felicidade
Jardim dos Comerciantes	Floramar
Jardim Leblon	Frei Leopoldo
Lagoa	Guarani
Lagoinha Leblon	Heliópolis
Laranjeiras	Jaqueline
Letícia	Jardim Guanabara
Mantiqueira	Juliana
Maria Helena	Lajedo
Minascaixa	Laranjeiras
Nossa Senhora Aparecida	Madri
Nova América	Maria Teresa
Parque São Pedro	Marize
Piratininga	Minaslândia
Rio Branco	Monte Azul
Santa Mônica	Novo Aarão Reis
São João Batista	Padre Júlio Maria
Serra Verde	Planalto
Universo	Primeiro de Maio
Várzea da Palma	Providência

Venda Nova Vila Canto do Sabiá Vila Copacabana Vila dos Anjos Vila Jardim Leblon Vila Mantiqueira Vila Piratininga Venda Nova Vila Santa Mônica Primeira Seção Vila Santa Mônica Segunda Seção Vila São João Batista Vila Satélite Vila SESC	Ribeiro de Abreu São Bernardo São Gonçalo São Tomás Satélite Solimões Tupi A Tupi B Vila Aeroporto Vila Biquinhas Vila Clóris Vila Nova Xodó Zilah Spósito
---	---

Fonte: IBGE, 2022

Há vários aspectos históricos do surgimento de Venda Nova e da regional norte. A regional de Venda Nova teve sua provável ocupação iniciada no século XVII. Inicialmente, a região fazia parte de Sabará, Santa Luzia e Ribeirão das Neves antes de ser definitivamente anexada à capital. Quando Belo Horizonte foi inaugurada, alguns moradores deixaram o antigo Curral Del Rey para se estabelecer no bairro. Pequenos comércios, chamados de “vendas”, começaram a surgir, incluindo um administrado por um português que oferecia uma ampla variedade de produtos, desde arroz e toucinho até querosene, o que era incomum na época. Graças à organização e à diversidade dos produtos, o estabelecimento ganhou notoriedade e atraiu muitos clientes de várias localidades, passando identificar uma venda que era mais nova em relação às anteriores.

Quanto ao desenvolvimento e à infraestrutura, Venda Nova cresceu de forma autônoma, praticamente formando uma *cidade dentro da cidade*. Em 1948, Venda Nova foi oficialmente incorporada à capital, contudo, a ocupação se intensificou a partir da década de 1950, quando passou a ser predominantemente residencial, com muitos moradores trabalhando no centro de Belo Horizonte e em outras cidades da Região Metropolitana.

A década de 1970 marcou o início de melhorias, com investimentos públicos, embora houvesse um movimento popular pela emancipação da região. Em 1987, a localidade foi reconhecida como uma regional, ganhando mais protagonismo devido às suas características socioeconômicas e culturais. O comércio é robusto e competitivo, com vários centros de compras importantes, como o Shopping Norte e o Shopping Estação. A região também é bem servida com inúmeras agências bancárias, correios, COPASA, CEMIG,

cartório, delegacia de polícia civil, Companhia de Polícia Militar e diversas igrejas e templos de várias religiões.

Os moradores têm acesso a diversas opções de lazer, incluindo casas noturnas, cinemas e clubes recreativos. O Serviço Social do Comércio (SESC) é um destaque, oferecendo um grande complexo esportivo, cinema, teatro, biblioteca, galeria de arte e restaurante.

Venda Nova passou por um significativo volume de obras estruturantes, como o alargamento e as melhorias na Rua Padre Pedro Pinto no início da década de 1990, a aprovação do centro urbano pela Prefeitura de Belo Horizonte em 1995, a canalização do córrego do Vilarinho e a modernização da MG-10, estrada que atravessa a localidade. Uma obra de grande importância foi a conclusão da Estação Vilarinho, que trouxe o metrô de superfície até a região. Com a construção da Linha Verde, a transferência do Centro Administrativo do Estado para o bairro Serra Verde e o incremento do Aeroporto Internacional Tancredo Neves a região ganhou importância estratégica na economia.

A regional Norte, por sua vez, começou a ser ocupada por volta de 1930, principalmente em áreas públicas que hoje correspondem aos bairros Primeiro de Maio e São Bernardo. De acordo com o Inventário do Patrimônio Urbano de BH,

no mapa de 1937 foi possível identificar a Rua Jacuí como único acesso à região norte da cidade e, conseqüentemente, ao povoado do Onça, onde está a rua se encontrava com a estrada para Santa Luzia. Portanto, para se chegar ao Município de Santa Luzia, era obrigatório passar pelo Onça (Bairros de Belo Horizonte, s.d., s.p.).

A partir de 1930, intensificou-se a ocupação devido ao grande crescimento demográfico da cidade, que se expandiu para além dos limites da Avenida do Contorno. Assim, começou a surgir a ideia das Vilas Operárias, soluções adotadas para a questão habitacional. A Vila Operária, constituída a partir da inauguração do Matadouro Municipal, mantinha intensas relações com o bairro São Paulo, pelo fato de nele existirem as únicas igrejas e escolas da região.

A união das Vilas Santa Maria, Operária, Minaslândia e São José, em 1967, deu origem ao bairro Primeiro de Maio, hoje a principal referência cultural da região Norte, pois abriga o Centro de Referência da Cidadania e é ponto de encontro dos eventos culturais, movimentos festivos e de lazer que acontecem próximo à Igreja Santo Antônio. As manifestações artísticas abrangem desde a cultura de resgate, memória e patrimônio das

identidades culturais, como os grupos de capoeira, congado e folia de reis, passando pela dança, o hip hop, grafitismo até o teatro e a música.

Em relação ao seu desenvolvimento e infraestrutura, a regional Norte também teve seu crescimento desordenado. Hoje é possível afirmar que nela há situações conflitantes: bairros habitados por uma população com melhor poder aquisitivo e infraestrutura urbana contrastam com bairros e vilas habitados por uma população carente, com condições mínimas de moradia. É a região que concentra o maior número de conjuntos habitacionais promovidos pelo poder público.

Situada entre dois aeroportos, Confins e Pampulha, a região ganhou novo acesso após a implantação do metrô, com estações que vão do Minas Shopping até Venda Nova. Na região, há o predomínio de serviços e produtos de pequeno porte, além de algumas indústrias de médio porte. A área também apresenta possibilidades de expansão econômica e vem sendo valorizada após a realização de obras urbanas, como a construção da Via 240 e a canalização de parte do Ribeirão do Onça. Os Ribeirões do Onça, Isidoro e Pampulha fazem parte das três principais bacias da região, que conta, também, com mais 21 córregos. A região faz limite com os municípios de Vespasiano e Santa Luzia, além das regiões Pampulha, Venda Nova e Nordeste.

De acordo com os dados estatísticos relacionados à pirâmide etária das regiões administrativas da gestão municipal de Belo Horizonte, é possível constatar uma concentração da faixa etária populacional das regionais Venda Nova e Norte entre 15 e 29 anos, o que representa uma frequente necessidade de melhoria da qualidade de vida à luz dos indicadores de Índice de Qualidade de Vida Urbana (IQVU), por meio da educação e da cultura, possibilitando a mobilidade social da população e contribuindo diretamente para a inserção no mercado de trabalho.

Assim, a FAMINAS-BH se encontra em um espaço no qual há um contingente populacional fixo e flutuante, com peculiaridades ora contrastantes, ora semelhantes, tornando-se um ponto de referência para aqueles que transitam pelas avenidas Cristiano Machado e/ou D. Pedro I e suas adjacências, assim como para os usuários da linha de metrô (pela avenida Vilarinho). Além desse aspecto, as regiões são consideradas polos administrativos eficientes no atendimento à população, contando com serviços de saúde, educação, cultura e lazer.

Dessa forma, os perfis das regionais Venda Nova e Norte foram determinantes para o investimento em uma Instituição de Educação Superior que atendesse à população local. Construída ao lado da estação Vilarinho do metrô, a FAMINAS-BH veio suprir uma lacuna na oferta de cursos de nível superior nessas regiões de Belo Horizonte, procurando contribuir para o desenvolvimento do município e do estado.

Além disso, o crescimento e o desenvolvimento populacional oferecem um cenário favorável a uma Instituição de Ensino Superior comprometida com a formação de profissionais qualificados para atender às demandas das organizações empresariais da região e do país. Assim, os indicadores de território e sustentabilidade da cidade, sede da FAMINAS-BH, merecem destaque: a) 96,2% dos domicílios possuem esgotamento sanitário adequado; b) 82,7% dos domicílios urbanos estão localizados em vias públicas com arborização; c) 44,2% dos domicílios urbanos estão situados em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).

No que diz respeito ao ensino superior, o número de matrículas cresceu tanto no setor público quanto no privado, mas o crescimento da oferta não representou a melhoria dos indicadores de qualidade da Educação Superior no Estado (INEP, 2022). É justamente o compromisso com a formação acadêmica inovadora, comprometida e diversa que ratifica a demanda de mercado existente e a necessidade de haver cursos que se destacam pela qualidade do ensino, atendendo a uma fatia específica de mercado, em que a FAMINAS-BH atua.

3.1.1.1 Aspectos socioeconômicos da cidade

Belo Horizonte, a cidade de maior destaque econômico em Minas Gerais, mantém-se como a quarta cidade mais rica do Brasil, com um Produto Interno Bruto (PIB) de aproximadamente R\$ 105 bilhões em 2021. O PIB per capita, que reflete a renda média por habitante é de R\$ 41.818,32. A economia de Belo Horizonte é fortemente impulsionada pelo setor de serviços, que responde por grande parte das atividades econômicas da capital.

Essa integração econômica no setor de serviços é reforçada por um mercado de trabalho formal robusto e por políticas públicas que incentivam o empreendedorismo e o desenvolvimento urbano sustentável. O setor industrial, embora menos representativo,

também é significativo, com destaque para a produção de alimentos, bebidas e materiais de construção, complementando a base econômica de BH.

O mercado de trabalho em Belo Horizonte é diversificado, com uma taxa significativa de empregos formais, especialmente nos setores de serviços, comércio e saúde. Nos últimos anos, a cidade experimentou um nível de recuperação econômica após a pandemia, mantendo índices de formalização no mercado de trabalho. O salário médio mensal na capital está em torno de R\$ 3.060,02 (Três mil e sessenta reais e dois centavos). Essa estrutura, combinada com um forte setor educacional, contribui para a resiliência da economia da cidade, reforçando sua posição como uma das principais capitais brasileiras em termos de desenvolvimento socioeconômico.

Em termos de crescimento populacional, Belo Horizonte continua a se expandir, e em 2022 a população ultrapassou 2,5 milhões de habitantes. O número de jovens aptos a entrar no ensino superior também é expressivo, já que a cidade é um dos principais polos educacionais da região Sudeste, destacando-se como um polo estratégico para a educação em Minas Gerais, como referência em vários níveis de ensino e pesquisa. Sua importância é evidenciada por dados concretos que apontam sua liderança na oferta de cursos de graduação e pós-graduação, qualidade no ensino básico, além de investimentos em inovação educacional.

Nas últimas décadas, programas como a Educação de Jovens e Adultos (EJA), Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), refletem melhor a continuidade e os esforços feitos na área da Educação. Essas políticas, juntamente com melhorias na infraestrutura escolar, capacitação de professores e o uso de novas tecnologias educacionais, ajudaram a elevar a taxa de alfabetização da cidade para os atuais 93%, consolidando o município por ter sido capaz de realizar “a transição demográfica, que substituiu gerações mais antigas e menos educados por gerações mais novas e mais educadas”, segundo o IBGE (2022).

Além de sua força econômica, Belo Horizonte apresenta bons índices de qualidade de vida. A taxa de desemprego em 2023 ficou em torno de 8,9%, em queda gradual após os impactos da pandemia. O município também tem políticas públicas externas para a inclusão social e melhoria da infraestrutura, especialmente nas áreas de saúde e educação. Portanto, Belo Horizonte se mantém como um centro econômico relevante no Brasil, com um mercado de trabalho dinâmico e uma economia em recuperação, principalmente no

setor de serviços. A cidade também é um polo de educação e inovação, abrigando uma população jovem e preparada para integração no mercado de trabalho.

Os indicadores de território e sustentabilidade da cidade, sede da FAMINAS-BH, merecem destaque: i) 96,2% dos domicílios possuem esgotamento sanitário adequado; ii) 82,7% dos domicílios urbanos estão localizados em vias públicas com arborização; iii) 44,2% dos domicílios urbanos estão situados em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).

O setor educacional superior em Minas Gerais é marcado pela predominância de instituições privadas. A região Norte de Belo Horizonte, por exemplo, uma das mais populosas da cidade, vem recebendo investimentos em infraestrutura e desenvolvimento urbano, atraindo novos moradores e gerando uma demanda crescente por serviços essenciais, incluindo a Educação. No entanto, apesar desse crescimento, muitas áreas da região ainda carecem de oferta suficiente de cursos de graduação acessíveis, o que reforça a importância de instituições privadas como a FAMINAS BH para suprir essa demanda latente.

A inserção da FAMINAS-BH, portanto, vai além de uma simples expansão geográfica; trata-se de uma resposta estratégica às necessidades de uma população em crescimento e de um mercado de trabalho que exige cada vez mais qualificação, consolidando a Instituição como uma peça-chave no desenvolvimento da região.

Diante do apresentado, a FAMINAS-BH investe na abertura de cursos que estão alinhados com a perspectiva de crescimento do país, com as necessidades do mercado regional e interesse dos ingressantes em Minas Gerais. Atualmente, a IES oferece onze cursos de graduação em diversas áreas como Administração, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Odontologia e Psicologia.

3.2 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS GERAIS QUE NORTEIAM AS PRÁTICAS ACADÊMICAS DA IES

Para Sodré (2012), o ponto de partida de todo saber é a natureza, o que significa que nela está contido o conjunto natural para a explicação do mundo, libertando o homem da ignorância. A educação, nesse aspecto, abarcaria esse horizonte da vida, sem os

controles e o esforço exaustivo da memorização. Passa-se a conhecer pela emoção, pelo que a experiência suscita, com suas relações e significados, o que promoveria a formação de um adulto com inteligência para explicar e agir no mundo.

Na Grécia antiga, coube a Aristóteles (384 a.C.), por sua natureza investigativa, cujo principal traço foi sua capacidade de elaborar programas de pesquisa e ensino muito precisos, dividindo e sintetizando resultados, criar um projeto educativo que conservasse a tradição do saber advindo da pedagogia grega, mas que estivesse consonante com as necessidades de seu tempo. Ao se debruçar sobre os programas de ensino, Aristóteles percebeu uma forte tendência em “[...] formar especialistas, brilhantes numa das matérias, mas nulos no conjunto dos saberes” (Cenci, 2012, p. 32).

Foi diversificando conteúdos e exercícios que Aristóteles escolheu os conteúdos de ensino e classificou-os de acordo com o período adequado à sua oferta aos jovens. Essas escolhas foram baseadas no senso de utilidade, elencando, contudo, a existência de conhecimentos preponderantes para a formação do homem. Nasceu, então, a ideia de que existiam matérias que ensinavam para a vida laborativa, enquanto outras, não menos importantes, preparavam para a vida no mundo. O critério visava à formação humana e, por extensão, ao fomento do bem viver na *polis*.

Tal concepção estruturou a educação por alguns séculos, sendo fortemente confrontada pelo método cartesiano, o racionalismo de Descartes, proeminente representante do período moderno. A ideia do entendimento da verdade por meio da razão admitia as capacidades de pensamento inatas, o que influenciou o desenho dos currículos alicerçados na fragmentação dos saberes para se compreender o todo. Por outro lado, John Locke constituiu um corpo teórico contrário, denominado empirismo, segundo o qual o meio influenciaria a experiência, não admitindo a concepção epistemológica fundada no inatismo.

Nos períodos subsequentes, questões epistemológicas, filosóficas e sociológicas passaram por correntes diferenciadas entre si para explicar um novo mundo, com grandes expansões territoriais, guerras e, especialmente, o capitalismo industrial, para o qual a mão-de-obra especializada exigia novos contornos, advindos das escolas politécnicas e, posteriormente, dos cursos tecnólogos. Essas correntes agregaram novas possibilidades ao estudo sobre o conceito de currículo no âmbito escolar, pois o advento tecnológico rompeu barreiras, instituiu a globalização, acelerou os processos de mudança e, por

consequente, novas relações com o saber e o fazer se delinearam como desafios para explicar e agir no mundo.

Desse modo, já no final do século XIX e nas primeiras décadas do século XX, nos deparamos com a contribuição de dois importantes autores, cujos pensamentos articularam uma proposta pedagógica que fez emergir a noção da experiência como elemento central da aprendizagem.

Lev Semenovich Vygotsky, nascido na antiga União Soviética, formado em Direito e pesquisador nas áreas de Pedagogia, Psicologia e Filosofia, foi um desses pensadores. Para ele, somos seres constituídos historicamente por meio da linguagem, sendo forjados pelas relações sociais que mantemos com o mundo exterior. Para além disso, coerente com a concepção filosófica do materialismo dialético, Vygotsky defendia que não seríamos apenas produto do meio, mas que também atuaríamos sobre ele.

Foi essa a base de sua teoria sociointeracionista, que não é nem inata nem empírica: o desenvolvimento cognitivo se dá por meio das relações sociais, ou seja, pela interação com outros indivíduos e com o meio. Nesse processo, a linguagem é utilizada como um instrumento que dá organicidade e visibilidade ao pensamento. Assim, aprendizagem e desenvolvimento seriam indissociáveis, uma vez que o desenvolvimento é promovido por meio da aprendizagem.

A relação entre pensamento e a palavra é um processo vivo: pensamento nasce através das palavras. Uma palavra desprovida de pensamento é coisa morta, e um pensamento não expresso por palavras permanece uma sombra. A relação entre eles não é, no entanto, algo já formado e constante: surge ao longo do desenvolvimento e também se modifica (Vygotsky, 1991, p. 131).

Ao partir da fala como organizadora do pensamento, Vygotsky (1991) entende a interação como a forma pela qual o indivíduo se integra ao mundo, passando a atribuir significado aos seres, acontecimentos e objetos, fundindo aspectos históricos e culturais ao seu desenvolvimento intelectual. Nesse contexto, a educação formal desempenha um papel fundamental, pois a mediação assegura a apropriação da palavra, atribuindo-lhe um significado e, por extensão, um sentido.

Para a compreensão do currículo aqui defendido, é importante reforçar a distinção entre significado e sentido. Vygotsky (1991) entende o significado como a transição do pensamento para a fala, momento em que a palavra ganha corpo. O sentido seria o

mediador da relação entre o homem e o mundo, pertencendo ao simbólico e ao entendimento que cada pessoa atribui às situações vivenciadas.

John Dewey (1978), pedagogo e filósofo americano, autor de grande importância na educação, destacou a necessidade de que a experiência seja a pedra angular da educação, estabelecendo as condições para que o ato educativo ocorresse. Ao apontar a estreita relação entre educação e experiência, Dewey reafirma o papel da resolução de problemas como método de ensino e vê a aprendizagem como “um processo contínuo de reorganização e reconstrução da experiência que propicia transformações internas no sujeito” (Santos, 2013, p. 3).

Essa concepção de educação é valiosa, pois utiliza a experiência de forma intencional, como um recurso fundamental que dá sentido ao que o aluno experimenta, considerando sua realidade, saberes prévios e interesses. Naturalmente, essa abordagem desafia a educação tradicional, que se baseia na racionalidade técnica ou puramente empírica, e que limita o estudante à simples reprodução de conteúdos, sem a oportunidade de se expressar naturalmente, enquanto o professor exerce um papel autoritário, seguindo rigorosamente os manuais e controlando os impulsos curiosos. A educação tradicional entendia a aprendizagem como resultado direto do ensino, atribuindo o fracasso ao aluno. Isso levou à famosa reclamação: “Eu ensinei, mas ele não aprendeu!”

Esses pensamentos teorizavam sobre como ensinar e como ocorre a aprendizagem, oferecendo modelos que nos permitiram estabelecer uma conexão entre o passado e o presente, a fim de construirmos pontes mais seguras com o que se espera dos profissionais do século XXI. As teorias do passado proporcionaram ricas reflexões e nos ajudaram a avançar em termos do que queremos para a educação, inclusive para o ensino superior, que é nossa realidade mais objetiva.

Para as Instituições de Ensino Superior, pensar como se organizam os saberes que serão basilares para a formação humana em um cenário tão complexo como o atual tornou-se crucial, e isso sem dúvida deriva de uma escolha epistemológica assegurada pela missão institucional que abraçam. Exatamente por isso, a missão da Instituição se traduz em “promover, a partir de metodologias dinâmicas e inovadoras, a formação integral e autônoma do indivíduo, conduzindo-o ao sucesso na vida, como agente transformador que visa ao bem-estar social”.

Segundo Bauman (2001), vivemos a fluidez, estado no qual nos movemos com maior facilidade, sem nos fixar em um espaço ou nos prender ao tempo. Essas características emergem da reconfiguração geopolítica mundial, da liberdade individual conquistada, das mudanças no mundo do trabalho e do deslocamento de nossa percepção sobre tempo e espaço, resultante dos avanços tecnológicos. Como então traduzir todo esse cenário complexo em escolhas curriculares capazes de capturar a modernidade líquida em um modelo de educação? A certeza que nos guiou desde o início era a de que o currículo deve ser uma referência viva, enquanto elemento nuclear, portanto, não estática, capaz de direcionar nosso entendimento sobre o papel relevante e decisivo que o conhecimento desempenha em uma sociedade em permanente evolução.

Para Sacristán (2000, p.15), “não devemos esquecer que o currículo não é uma realidade abstrata à margem do sistema educativo em que se desenvolve e para o qual se planeja”. Essa realidade reúne diferentes visões de mundo em uma sociedade em constante transformação, que mudou comportamentos e incorporou uma nova forma de olhar para suas interações sociais e profissionais.

Dessa forma, a FAMINAS-BH busca tornar mais explícita a fundamentação de seu currículo, valorizando os conhecimentos historicamente construídos e colocando-os a serviço das transformações sociais e culturais, bem como das mudanças no mundo do trabalho. Mas, sobretudo, vinculando-os a um de seus mais caros princípios, o humanístico, segundo o qual **a educação e o ensino são essenciais para a sustentabilidade social**.

A perspectiva da educação como um direito social do indivíduo, conforme especificado pela Constituição Federal de 1988, está presente nas escolhas curriculares da FAMINAS-BH. Ao mesmo tempo, a Instituição não perde de vista que o ensino-aprendizagem deva levar em conta as mudanças tecnológicas e as alterações na produção e reprodução da força de trabalho. Assim, a abordagem educacional adotada busca a formação de estudantes que, devido às suas vivências, contextos sociais e familiares, esperam maximizar sua empregabilidade.

Para esses estudantes, a educação formal continua sendo um meio legítimo de ascensão social e uma porta de acesso qualificado ao mercado de trabalho. Todavia, as exigências da contemporaneidade nos obrigam a pensar em uma formação que permita a integração do estudante a um mundo globalizado, que exige adaptabilidade, flexibilidade, capacidade de resolver problemas complexos e, sobretudo, pensamento crítico.

Ao mesmo tempo, as novas tecnologias da informação orientam a reflexão institucional, revelando que o acesso a essas benesses não é democrático e pode gerar um sentimento de exclusão. De acordo com Capra (1996), utilizar a educação apenas para dar suporte a um sistema ideológico tem sido criticado até mesmo pelo próprio sistema, uma vez que os recursos humanos que recebem são, na maioria das vezes, detentores de saber técnico, mas relativamente pobres naquilo que pode se estruturar como diferencial hoje: a capacidade de articular diferentes saberes, de usar o mundo da vida como subsistema de apoio para a tomada de decisão, de interagir e estabelecer relacionamentos pautados na ética, nos princípios da alteridade e da empatia.

Na sociedade do conhecimento, as pessoas precisam aprender como aprender. Na verdade, na sociedade do conhecimento as matérias podem ser menos importantes que a capacidade dos estudantes para continuar aprendendo e que a sua motivação para fazê-lo. A sociedade pós-capitalista exige aprendizado vitalício. Para isso, precisamos de disciplina. Mas o aprendizado vitalício exige também que ele seja atraente, que traga em si uma satisfação. (Drucker, 1995, p.156)

Assim, o currículo propedêutico, pensado para o modelo de fábrica, cujos aspectos estruturais, segundo Sacristán (2013), passam pela divisão do tempo em horários repetidos ciclicamente, em anos de escolaridade que acontecem linearmente, com a presença diária do estudante em determinado espaço, fronteiras rígidas entre os campos de conhecimento, relações centradas no autoritarismo e permeadas por um clima de controle determinístico, cede espaço para um currículo que dê conta de fazer com que os estudantes experienciem e encontrem significado naquilo que aprendem.

Entretanto, qual significado esse currículo adota para a FAMINAS-BH, entendendo a noção de significado de uma palavra, conforme Vygotsky, como sendo o amálgama entre pensamento e palavra? Quais significados atribuímos, então, ao que aqui chamamos de currículo?

Etimologicamente, o termo currículo deriva do latim *currere* (correr) e do substantivo *curriculum*, cujo sentido é curso, carreira, trajetória, caminho, percurso, jornada. Historicamente, seria aquilo que dá sentido à formação do estudante, os objetos de conhecimento desse percurso, definindo aquilo que “deverá aprender e superar e em que ordem deverá fazê-lo” (Sacristán, 2013, p.16). No entanto, outras escolhas permeiam essa definição dos objetos para além da mera estruturação. É preciso pensar sobre quais

conhecimentos devem ser adquiridos, como eles serão desenvolvidos, em qual lógica sequencial e o valor que esses conteúdos possuem para a aprendizagem do estudante.

A FAMINAS-BH reforça que o currículo, enquanto processo de escolhas, é moldado pelo contexto social, econômico, histórico e cultural. Ou seja, o currículo não é neutro, é, antes de tudo, político, ao incorporar “as mediações, as contradições e ambiguidades do processo de reprodução cultural e social” (Apple *apud* Silva, 1999, p. 48) para exprimir a concepção de homem e sociedade que norteará o itinerário formativo do estudante, bem como a práxis educativa que o orienta.

Assim, o projeto acadêmico da FAMINAS-BH resgata o papel transformador do valor de aprender e ensinar, por meio da concepção de um currículo que entende a escola como um organismo vivo, engajador e transformador. Nesse sentido, o currículo se revela por meio de elementos que garantam tempos e formas diferenciadas de ensinar e aprender, permitindo que o estudante compreenda a noção de espaço enquanto *lócus* de aprendizado ampliado, não restrito às carteiras escolares ou às salas de aula propriamente ditas. Esses espaços ampliados de aprendizagem fazem germinar saberes que não se descolam da teoria, mas são forjados na prática, na observação, nas interações sociais e na busca compartilhada de soluções.

Foi com esse ideário que surgiu o Ecossistema de Aprendizagem, um modelo que coloca o estudante como protagonista de sua própria história, não o preservando dos conflitos e diferenças, mas promovendo sua formação como um profissional consciente de suas responsabilidades cidadãs. O Ecossistema de Aprendizagem pretende formar um profissional que se desenvolva como indivíduo, por meio de competências e habilidades que o capacitem a explicar e agir no mundo, tornando-o, progressivamente, um agente de transformação.

3.2.1 Perfil do Egresso

A FAMINAS-BH é direcionada para a formação de **profissionais** qualificados, cooperativos, com visão sistêmica, iniciativa e proatividade, capazes de conectar processos a resultados, com inteligência para adaptarem-se a cenários de riscos e com habilidades de liderança, negociação e de trabalho em equipe. Todavia, também reforça a necessidade de que seus estudantes tenham a formação como **indivíduos** autônomos e seguros,

capacitados para a tomada de decisões; e de **cidadãos** éticos, abertos ao diverso e ao diálogo, aptos a participarem ativamente da sociedade na qual se inserem.

A **formação profissional** relaciona-se, principalmente, ao conhecimento técnico, à qualificação profissional propriamente dita e às habilidades necessárias à atuação consciente em contextos de trabalho altamente voláteis, multifacetados, complexos e em mercados de trabalho sujeitos à constantes transformações. Trabalhar em equipe, negociar, liderar, responder aos problemas desafiando ideias pré-concebidas e reconhecer que o erro é vetor de muito aprendizado são habilidades requeridas e, portanto, estimuladas.

A **formação do indivíduo** preocupa-se em desenvolver sua capacidade de aprender com autonomia, a habilidade de identificar, descrever e solucionar problemas, o desenvolvimento da criatividade e da capacidade de construir redes de confiança, por meio do autocontrole e da cooperação.

A **formação do cidadão** compromete-se com a educação de cidadãos éticos e responsáveis com o outro e o ambiente, sensíveis às necessidades do seu entorno e do planeta. Um cidadão consciente dos impactos que as ações do homem causam na vida em sociedade e preparado para agir nesses contextos de forma a respeitar a interdependência entre o seu fazer profissional e a sociedade.

3.3 O ECOSSISTEMA DE APRENDIZAGEM FAMINAS

O conceito de ecossistema foi utilizado pela primeira vez em 1935, pelo ecólogo Arthur George Tansley, para nomear um conjunto de comunidades que vivem em um determinado local e interagem entre si, o que chamamos de interações entre componentes bióticos (plantas, animais e micróbios) e com o meio ambiente, ou seja, com os componentes abióticos, que incluem os elementos químicos e físicos (ar, água, solo e minerais). Esse conceito, de forma sintetizada, nos faz compreender que, de alguma forma, todos os seres vivos de um ecossistema dependem e interagem uns com os outros.

Ao tomar emprestado esse termo, a Educação assume que, em suas instituições de ensino, estão inseridos seres humanos em relação constante, tanto com outros sujeitos quanto com a sociedade em geral. Dessa forma, ao adotar essa terminologia, a Educação

reconhece que, dentro de seus espaços, seres vivos e o mundo não podem ser vistos de forma separada, não sendo possível dissociá-los em um processo formal de cognoscência.

Para a FAMINAS-BH, a biótica permitiu enxergar com mais clareza como o social, o histórico e o cultural estão interligados e podem ajudá-la a repensar sua missão educacional. Cabe ao homem, com sua inteligência e racionalidade, encontrar formas diferentes de representar o mundo e, por consequência, agir e transformá-lo, quando necessário.

Nesse sentido, ao propor a formação que deseja para seus estudantes, o Ecossistema de Aprendizagem estabelece, assim como Maturana e Varela (2001), que todo ato de conhecer faz surgir um mundo, reforçando a ideia de que todo fazer é um conhecer e todo conhecer é um fazer. Essa compreensão da circularidade entre conhecer e experienciar é um conteúdo de grande valor para a Instituição, que busca incentivar o saber fazer em seus estudantes, de maneira que essa condição particular seja entendida como parte fundamental de sua identidade. O objetivo, portanto, delineia-se a partir de alguns aspectos considerados essenciais para a constituição deste projeto acadêmico.

O Ecossistema de Aprendizagem da FAMINAS-BH é sustentado por cinco grandes pilares, que têm o objetivo de materializar o Ecossistema, dando-lhe forma e consistência. Esses pilares são marcos que representam os princípios básicos, aos quais se conectam objetivos, prioridades e resultados esperados. Eles integram o currículo e permeiam todos os processos formativos, independentemente de onde a experiência de aprendizagem ocorra, seja no ambiente presencial, seja no digital.

Figura 5- Pilares do Ecosystema de Aprendizagem FAMINAS



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024

É importante destacar que, ao adotar o conceito de ecossistema de aprendizagem, a Instituição também se compromete a iniciar um movimento interno de aprendizagem, uma vez que esse processo envolve um diálogo constante com todas as instâncias institucionais. A FAMINAS-BH assume o papel de promotora desses diálogos junto às comunidades intra e extraescolares, na certeza de que pensamentos divergentes e ideias novas, em constante interlocução, serão responsáveis por manter o equilíbrio necessário para a estrutura como um todo.

A seguir, apresentamos o detalhamento de cada uma das premissas do Ecossistema de Aprendizagem FAMINAS-BH.

3.3.1 Aprendizagem Significativa no Ecossistema de Aprendizagem

O conceito de aprendizagem significativa não é novo. Seu precursor, David Ausubel, apresentou-o nos anos 1960 e reiterou-o nos anos 2000. Desde então, o conceito tem sido amplamente utilizado como referência teórica, embora com algum reducionismo em relação ao entendimento original. Segundo Ausubel, para que a aprendizagem significativa ocorra, duas condições devem ser atendidas: o conteúdo a ser ensinado deve ser potencialmente revelador, e o estudante deve estar predisposto a aprender. Isso significa que o estudante precisa ser capaz de utilizar seus conhecimentos prévios de forma interativa com novos conhecimentos, tornando os primeiros mais relevantes e permitindo que os novos sejam ressignificados ou corroborem os já existentes.

É importante reiterar que a aprendizagem significativa se caracteriza pela interação entre conhecimentos prévios e conhecimentos novos, e que essa interação é não-litera e não- arbitrária. Nesse processo, os novos conhecimentos adquirem significado para o sujeito e os conhecimentos prévios adquirem novos significados ou maior estabilidade cognitiva (Moreira, 2010, p. 2).

A aprendizagem torna-se significativa porque reconhece que o estudante não é uma folha de papel em branco; pelo contrário, ele traz conhecimentos específicos em sua estrutura cognitiva, que lhe permitem dar novo significado ao que aprende. Essa negociação de significados pode ocorrer de forma mediada (por um professor, um livro etc.) ou pela própria inferência do estudante, mas sempre em um processo de internalização. Essa capacidade torna-se crucial quando se reconhece a apropriação e compreensão dos conhecimentos nos chamados processos mentais superiores, quando o estudante, de fato,

se torna capaz de resolver problemas, tomar decisões e ser protagonista de sua própria história.

Para que a aprendizagem significativa se efetive, é essencial que as metodologias e os currículos transcendam à mera transmissão mecânica do conhecimento e à seleção aleatória de conteúdos. É necessário conceber metodologias que avancem em relação à práxis pedagógica, adotando novas maneiras de lidar com o conhecimento, tanto em sua construção quanto em sua reprodução.

Todavia, mesmo reconhecendo o conhecimento prévio como uma variável fundamental para a aprendizagem significativa, conforme concebido por Ausubel, não se pode afirmar que essa condição sempre facilite a aprendizagem. Pelo contrário, pode dificultá-la quando os conhecimentos prévios são baseados em informações sem lastro, baseadas no senso comum ou, simplesmente, quando não existam. Daí a importância da mediação na aprendizagem, da intervenção orientada pelo docente, que atua como uma ponte entre esses dois extremos. Assim, se a atribuição de significado cabe ao estudante, a atividade/tarefa de aula e a mediação tornam-se fundamentais para ajudá-lo a ser capaz de dialogar de maneira apropriada. Ou seja, não existe um livro, aula ou estratégia de ensino intrinsecamente significativa; o potencial para ser significativa depende da orientação didática e do encaminhamento metodológico.

Dessa maneira, a FAMINAS-BH destaca porque um entendimento errôneo da teoria de Ausubel tem levado alguns a acreditar que o estudante atribui significado ao que aprende apenas quando o faz de forma lúdica. Embora a abordagem lúdica seja, por vezes, desejável e necessária, ela não garante, por si só, a aprendizagem significativa. Uma atividade prática na qual o estudante simplesmente reproduz etapas não é suficiente para o estudante significá-la. Isso somente ocorrerá se a estratégia promover a reflexão e a negociação de significados, o que pode acontecer em sala de aula, no espaço social ou no espaço histórico.

Outro ponto importante é que atribuir sentido acontece no cerne das interações sociais. Portanto, é necessário que os temas não sejam esvaziados de significado social, que suas características históricas e culturais sejam mantidas e que levem o estudante à reflexão. Dessa forma, a livre circulação da palavra e a escuta empática são fundamentais para identificar os sentidos que os estudantes atribuem ao que foi proposto.

E qual seria o entendimento da FAMINAS-BH sobre o que fazer para tornar possível a materialização da aprendizagem significativa em sua proposta curricular? Ao repensar suas formas de ensinar, a FAMINAS-BH revela sua capacidade de se autoavaliar e de rever sua organização curricular, com o objetivo principal de oferecer a melhor formação possível aos seus egressos. Como ponto de partida, retomam-se as proposições de Dewey (1978, p.108) sobre a Educação

[...] como uma reorganização ou reconstrução constante da experiência. O objetivo da educação estaria assim no próprio processo, por isso estaria intimamente ligado ao próprio processo de viver. [...] Isso significa envolver os processos educativos no campo dos processos sociais, dentro da comunidade democrática. Consequentemente, ele se propõe a conceber a escola como reconstrução da ordem social maior.

Dessa maneira, fica claro que as ações sobre os objetos de conhecimentos não podem ser circunscritas à memorização ou ao simples entendimento. Precisam oportunizar a criação de espaços reflexivos da ação e dos seus resultados no mundo e para as pessoas. E essa experiência se tornará mais valiosa se estiver assentada sobre uma estrutura curricular que dê conta dos processos de ensino e de aprendizagem desenvolvidos na ação concreta e que promovam a formação de um estudante autônomo e consciente de seu papel em sociedade.

Assim, a estrutura curricular está organizada por ciclos modulares de aprendizagem, conforme descrito a seguir.

3.3.1.1 Modularização

Segundo o Parecer CNE/CEB 16/99, o módulo pode ser entendido como “um conjunto didático-pedagógico sistematicamente organizado para o desenvolvimento de competências profissionais significativas”. Dessa forma, sua adoção permite ingresso em diferentes momentos e a obtenção de certificações intermediárias, extremamente úteis para o mercado de trabalho, qualificando o estudante em etapas progressivas e articuladas ao seu perfil profissional.

Para essa organização, o Ecossistema de Aprendizagem FAMINAS-BH adota uma arquitetura curricular baseada em ciclos, em oposição ao modelo de formação hegemônica, pois favorece a percepção dos estudantes, oriundos de diferentes cursos, sobre a

constituição ampliada de saberes e fazeres pertinentes a uma área de conhecimento. Além disso, essa abordagem possibilita a diversidade de condutas e conhecimentos contemporâneos necessários à formação humana quando no diálogo entre áreas.

Os ciclos, portanto, são orientados por eixos transversais que funcionam como campos conceituais para abarcar a organização modular. Baseando-se na Teoria dos Campos Conceituais, de Gerard Vergnaud (2009), na qual um conjunto de situações é necessário para mobilizar conceitos entrelaçados por diversos procedimentos e representações para a compreensão de uma estrutura, compreende-se que o módulo estabelece conexões entre as disciplinas (unidades curriculares), formando seu próprio campo conceitual.

Essa orientação epistemológica funciona como um organizador curricular que amplia o conhecimento ao articular as competências e habilidades que o estudante precisa desenvolver, preparando-o para a atuação profissional de maneira coerente. Assim, a transversalidade é configurada pela composição dos módulos no ciclo e pelo atendimento aos desafios de ser, fazer, conviver e aprender neste novo mundo.

A organização modular na FAMINAS-BH parte de alguns preceitos fundamentais, que são:

1. Centralidade do estudante: Defende-se que o estudante pode operar com objetos de conhecimento diferentes entre si. Isso significa que todas as premissas do projeto acadêmico estão interligadas, de forma articulada, às dimensões do currículo, práticas pedagógicas, docentes, espaços e tempo de aprendizagem. Como o foco é sempre no estudante, essas dimensões devem ser continuamente avaliadas e reorientadas, considerando o contexto, os interesses e as necessidades de aprendizagem, bem como o desenvolvimento integral dos estudantes. Para Young (2000, p.128), reconhecer a centralidade do estudante implica oferecer-lhe “oportunidades de tomar suas próprias decisões em relação ao seu aprendizado”.

2. Flexibilidade ou adaptabilidade curricular: A não linearidade dos planos de estudo permite que o estudante escolha qual módulo deseja cursar, ou até mesmo que sua entrada na vida acadêmica não esteja condicionada à existência de pré-requisitos que possam se tornar barreiras para o início de seu ciclo de aprendizagem.

3. Conectividade curricular: Os ciclos modulares de aprendizagem conectam os objetos de estudo e os validam por meio de um sistema comum de créditos e de itinerários formativos, facilmente identificáveis pelos estudantes.

Desse modo, as disciplinas dialogam entre si dentro do módulo, a partir do campo conceitual pré-definido, como também se orientam pelos eixos transversais. Além disso, as certificações intermediárias permitem a comprovação de que o estudante já adquiriu algumas habilidades e competências de possível aplicação prática. A certificação intermediária articula-se com a premissa Faminas *Saber Fazer Bem*, pois foi planejada para proporcionar uma formação ágil, permitindo ao estudante o alinhamento entre suas expectativas e a realidade do mercado, sem deixar de absorver o conhecimento teórico necessário a cada módulo ou unidades curriculares cursadas.

A proposta de organização do currículo por ciclos modulares observou como parâmetros as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's), de forma a garantir que o perfil desejado do egresso seja atingido, os documentos institucionais como este Projeto Político Pedagógico Institucional e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC's).

3.3.2 Interdisciplinaridade no Ecossistema de Aprendizagem

Ao romper com as formas hierárquicas de organização curricular, por intermédio da formação em ciclos modulares, a FAMINAS-BH reavalia todo o seu processo de ensino e aprendizagem, constituindo, enquanto Instituição, um espaço de reflexão que rompe com a visão tradicional do currículo preso em grades ou *caixinhas* de conhecimento. A Instituição observa que, ao avançar em suas concepções pedagógicas, reconhece que o mundo e a realidade estão em contínuas e ininterruptas mudanças, em um permanente *dever*.

Assim, o paradigma de que o ensino e a aprendizagem ocorrem quando o estudante cursa *disciplinas* - no sentido de uma matéria ou conteúdo de estudo, delimitando a existência de um domínio do conhecimento, disponibilizado por um professor especialista naquele tema, reduzidas à educação monodisciplinar, encastelada e isolada, afastadas de outros campos do saber e de outros objetos de conhecimento - não se adequa a um mundo plural, dinâmico e multifacetado, que exige um perfil profissional igualmente diversificado.

Nesse sentido, a adoção da interdisciplinaridade está alinhada às convicções e propósitos da FAMINAS-BH, comprometendo-se a fazer com que os saberes transitem e dialoguem entre si e para além de suas próprias fronteiras, cumprindo o objetivo de preencher "[...] um vazio unidisciplinar, de uma dimensão imaginativa, sem compreender a existência humana" (Guerra; Cusati; Silva, 2018, p. 985).

Segundo Jupiassu (1976, p.75),

Nos reconhecemos diante de um empreendimento interdisciplinar todas as vezes que ele conseguir incorporar os resultados de várias especialidades, que tomar de empréstimo a outras disciplinas certos instrumentos e técnicas metodológicos, fazendo uso dos esquemas conceituais e das análises que se nos encontram diversos ramos do saber, a fim de fazê-los integrarem e convergirem, depois de terem sido comparados e julgados. Onde podemos dizer que o papel específico da atividade interdisciplinar consiste, primordialmente, em lançar uma ponte para ligar as fronteiras que haviam sido estabelecidas anteriormente entre as disciplinas com o objetivo preciso de assegurar, a cada uma, seu caráter propriamente positivo, segundo modos particulares e com resultados específicos.

A proposição do autor reafirma o propósito da FAMINAS-BH de adotar a interdisciplinaridade como uma premissa de seu Ecossistema de Aprendizagem, pois, por meio dela, é possível promover a união entre o egresso que a Instituição deseja formar em sua totalidade - considerando sua cultura, história e vivências, o papel que a Instituição assume como formadora e o papel que o egresso deve exercer: agir sobre o mundo, transformando-o em todos os níveis, do micro ao macro, no seu entorno e em sua comunidade.

No entanto, a interdisciplinaridade não pode ocorrer em um vazio, como se fosse um espaço oco a ser preenchido, como se a compreensão do mundo em sua totalidade não fosse possível, e, por isso, fragmentamos suas formas de conhecê-lo e, portanto, de mostrá-lo. A interdisciplinaridade, conforme a reconhecemos, é um movimento que ocorre no interior das disciplinas e entre elas. Em seu interior, ao observarmos as nossas práticas pedagógicas, e entre as disciplinas, sempre que encontrarmos objetos de conhecimento que dialogam entre si e promovam a integração.

Para Fazenda (2011), a interdisciplinaridade vai além da simples junção de disciplinas. Trata-se de explorar as possibilidades de entrelaçamento delas para, então, colocá-las em relação com as questões contemporâneas. A autora afirma:

O que se pretende, portanto, não é propor a superação de um ensino organizado por disciplinas, mas a criação de condições de ensinar em função das relações dinâmicas entre as diferentes disciplinas, aliando-se aos problemas da sociedade. A interdisciplinaridade torna-se possível, então, na medida em que se respeite a verdade e a relatividade de cada disciplina, tendo-se em vista um conhecer melhor (Fazenda, 2011, p.89).

Esse **conhecer melhor** orienta a FAMINAS-BH enquanto realidade educacional, definindo o que a Instituição quer para seus estudantes, com base na **aprendizagem significativa**. Para a FAMINAS-BH, a aprendizagem deve ser **significativa**, corroborada pela prática **interdisciplinar**, em uma **ambiência de aprendizagem** orientada pela **inovação**, inclusive pedagógica, bem como por um **modelo dinâmico** o suficiente para combinar o que há de melhor no ensino presencial e à distância. Para isso, as disciplinas institucionais cumprem a função importante de promover uma crescente qualificação do aprendiz, pois são elas que amalgamam, de forma inteligente, as competências comportamentais que a Instituição quer desenvolver nos estudantes.

A FAMINAS-BH entende que as competências de comunicação, colaboração, criatividade e pensamento crítico devem se manifestar transversalmente em cada uma das disciplinas que compõem o itinerário formativo do estudante, pois são essas competências que aumentam seu capital social, ajudando-o a desenvolver habilidades que transcendem o aprendizado relacionado exclusivamente ao conteúdo pedagógico.

As disciplinas Comunicação Assertiva, no módulo 1A, e Gestão e Inovação, no 1B, têm como objetivo primeiro estabelecer uma intervenção educativa mais direcionada, aumentando a vinculação do estudante com o *aprender a aprender* e, sobretudo, com o *aprender a ser e conviver*. Essas competências são contempladas na dimensão digital, por meio de objetos de aprendizagem de alta qualidade pedagógica, especialmente planejados para que a ferramenta tecnológica atue a favor da modalidade e otimize o papel de mediador do professor, que passa a programar atividades de sociabilização pertinentes aos objetivos do módulo em que ocorrem.

Além disso, a **Extensão** estabelece um vínculo de proximidade com a prática interdisciplinar, uma vez que coloca os estudantes como partícipes da vida em comunidade, em uma experiência real de aprendizagem, preparando-os para a vida profissional e em sociedade.

Por conseguinte, após amplo debate com a comunidade acadêmica, a FAMINAS-BH percebeu que a melhor maneira de promover a materialização da interdisciplinaridade

em seu currículo seria trabalhar as disciplinas em um espaço articulado, capaz de integrar os saberes e fazeres de um conjunto articulado por diferentes objetos de conhecimento. Dessa maneira, o Projeto Prático Aplicado (PPA) cumpre essa função, como se apresenta a seguir.

3.3.2.1 Projeto Prático Aplicado (PPA)

O Projeto Prático Aplicado (PPA) tem a função de fazer com que as disciplinas do módulo atuem em um espaço articulado, de maneira a fazer com que elas dialoguem entre si, levando o estudante a perceber que não existe um saber fragmentado e, sobretudo, que o aprender a fazer e o aprender a conhecer são indissociáveis.

Além disso, o PPA também cumpre a missão de colocar os estudantes em espaços de convivência nos quais eles aprendem a desenvolver habilidades do aprender a conviver e aprender a ser, por meio de atividades que os coloquem em experiências reais, conectando-os em vivências e em espaços de interlocução com o objetivo de estimulá-los a descobrir o trabalho colaborativo como forma de expressão da cidadania.

São premissas do Projeto Prático Aplicado:

- **Integração curricular:** entre as disciplinas do ciclo básico e do ciclo profissionalizante, de maneira a garantir maior aproximação do estudante ao seu campo de conhecimento. Essa integração contribui para o desenvolvimento do raciocínio crítico e amplia a capacidade de o estudante correlacionar teoria e prática, aumentando seu interesse e motivação para o aprendizado.
- **Trabalho em equipe:** desenvolvimento de atividades que possibilitem o trabalho em pares (*peer instruction*) e/ou em grupos, incentivando o incremento das habilidades de comunicação, proatividade, confiança, empatia, capacidade de mediação e flexibilidade. A experiência tem se mostrado positiva, tanto em relação ao engajamento do estudante quanto à diminuição do absenteísmo.
- **Trabalho interdisciplinar e transdisciplinar:** proposição de temas que conectem os diferentes campos de conhecimento, sem compartimentação entre os

saberes, integrando os objetivos de aprendizagem de disciplinas inseridas em um mesmo módulo do curso e/ou em módulos distintos ao longo do curso.

- **Temas transversais:** tratamento diferenciado aos temas que propiciem uma relação entre aprender conhecimentos teoricamente sistematizados e as questões da vida real e de sua transformação.
- **Estudante como protagonista (autonomia):** estudante com papel central e ativo no processo de aprendizagem, sendo capaz de pesquisar, debater ideias, agregar informações e criar.
- **Professor como facilitador e mediador:** o professor passa a ser o incentivador e mediador do processo de ensino e de aprendizagem, oportunizando que o objeto de conhecimento, a ideia ou o evento por ele mediado possa ser melhor compreendido, aprendido e integrado ao repertório do estudante.
- **Extensão à comunidade:** ampliar a interlocução com a comunidade, principalmente daquela localizada em seu entorno, de maneira a possibilitar uma intervenção na realidade, demonstrando a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos em projetos da vida real.
- **Experimentação prática:** desenvolvimento das dimensões da Educação (aprender/fazer/ser/conviver), estimulando o estudante a buscar soluções para a resolução de problemas reais, situando a experiência como uma oportunidade especial de aprendizado.

As metodologias ativas de aprendizagem são o combustível do PPA, de maneira que a resolução de problemas e o trabalho em projetos específicos garantam o protagonismo estudantil e a autonomia para a tomada de decisões. Ao assumir problemas reais e a intervenção em situações-problema de variados graus de complexidade, o estudante compreende melhor como o conhecimento aplicado consolida as habilidades cognitivas até então apreendidas e passa a ser agente de transformação, apto a agir no mundo.

3.3.2.1.1 Interface com o mercado

Uma vez que o Projeto Prático Aplicado, como componente interdisciplinar do currículo, tem sua centralidade no trabalho coletivo e tenha de ser visto de forma associada à aprendizagem significativa e, por consequência, em uma robusta formação de nosso estudante, **fica claro** que, desde o início da formação, propiciamos uma travessia segura para o mercado de trabalho.

Esse mercado de trabalho, no entanto, sofreu grandes modificações, advindas dos avanços tecnológicos e da própria reorganização da lógica de mercado. Houve, nesse cenário, um reordenamento de forças, favorecendo que

a centralidade do trabalho fosse questionada e que fossem trazidas à baila discussões sobre trabalho vivo – desempenho humano - e morto – aquele no qual a máquina passa a desempenhar atividades antes próprias da inteligência humana, pelo uso de *softwares*, por exemplo; trabalho material – o produto em si – e imaterial – aquele cujo produto não é tangível e que, geralmente, se liga à lógica do consumo. Assim, o que parece ficar evidente é que o que mudou, de fato, foi a forma de o trabalho se organizar socialmente. (Vilaça, 2012, p.31)

Nesse sentido, o trabalho humano exige diferentes olhares para sua compreensão, seja por sua centralidade na vida humana, responsável pela sua sobrevivência e manutenção, seja pela questão social que alcança, como fonte de autorrealização. Não se pretende aqui discorrer sobre as teorias ou historicizar o movimento evolutivo das correntes teóricas sobre esta temática. Parece-nos muito mais relevante, recortarmos essa experiência a partir da concepção de que a informatização, a automação, o avanço em relação a novos modelos de gestão, novas lógicas de produtividade e as tecnologias de informação impactaram nossa forma de conceber o mundo o trabalho e, por extensão, redefini-lo na vida dos indivíduos e da sociedade.

E, mais uma vez, as noções de significado e sentido de Vygotsky emergem, pois são nas experiências de trabalho como atividade humana, que os significados são dados e os sentidos são repactuados, uma vez que derivam da vivência individual e do intercâmbio social. Ou seja, se as organizações são sistemas sociais dentro de um outro, a sociedade capitalista e, tanto os avanços tecnológicos, quanto as mudanças sociais, políticas e econômicas atuam como variáveis que regulam os ajustes exigidos para que as mesmas

sobrevivam (Vilaça, 2012), seria natural que elas, por sua vez, passassem a buscar por um perfil profissional capaz de ajudá-las na passagem para esse novo mundo.

Por outro lado, devemos considerar, como nos afirmam Morin e Díaz (2016, p. 66), que a “humanidade enfrenta hoje um número crescente de desafios que têm como denominador comum sua natureza global. Para dar conta disso necessitamos de uma educação que nos prepare para reconhecer e encarar esses problemas”. Assim, a proposição da interdisciplinaridade como um caminho rompe com a lógica de saberes compartimentados e nos religa aos objetos de conhecimento de maneira a pensá-los inseridos em um contexto global, planetário e não à sua margem. Ao preparar nossos estudantes com essa correspondência entre aprender e agir, cumprimos os objetivos que nos movem.

Para facilitar essa vivência, a interdisciplinaridade se associa às nossas práticas extensionistas, aos nossos projetos de parceria com o mercado e com nossa proposta de internacionalização e Núcleo de Carreira. Por carreira também percebemos aí um movimento de mudança, pois, ao contrário do início do século XX, no qual carreira pressupunha estabilidade, trajetórias lineares e progressivas, este novo mundo do trabalho reverte isso e, **nele**, carreira passa a se configurar como um exercício de cidadania, uma forma de estar no mundo e, sobre ele, exercer a transformação.

É para dar conta desses novos contornos que nossa formação privilegia o resgate da educação como forma de entender o imbricamento existente entre o mundo da vida e da educação; entre o mundo da educação e o mundo do trabalho. Somente assim nosso estudante será capaz de transitar em cenários complexos, a entender e reinterpretar as redes de relações que se interpenetram e a superar a rigidez em prol de posturas mais flexíveis, por sua capacidade de adaptabilidade e por sua postura ética e cidadã. Para tanto, pensar em sua formação integral, como indivíduo, cidadão e profissional, é o compromisso que nos move.

3.3.3 Formação Integral no Ecossistema de Aprendizagem

Edgar Morin é referência obrigatória para a Educação. Afinal, ele foi um dos primeiros pensadores do início do século XX a questionar o paradigma do ensino pautado em conteúdos técnicos. Seu pensamento está registrado em suas várias obras e mantém-se

atualizadíssimo. Em entrevista à Folha de São Paulo, de 24 de junho de 2019², quando perguntado sobre qual seria o maior desafio do ensino, o filósofo francês respondeu:

Não inserimos no programa temas que podem ajudar os jovens, sobretudo quando virarem adultos, a enfrentar os problemas da vida. Distribuímos o conhecimento, mas não dizemos que ele pode ser uma forma de traduzir a realidade e que podemos cair no erro e na ilusão. Não ensinamos a compreensão do outro, que é fundamental nos nossos dias, não ensinamos a incerteza, o que é o ser humano, como se nossa identidade humana não fosse de nenhum interesse. As coisas mais importantes a saber não se ensinam.

Com o acesso à informação em tempo real, a eclosão de diversos recursos tecnológicos e digitais e, sobretudo, com as muitas mudanças comportamentais e sociais desde o final do século XX, algumas questões gritam, buscando sua inserção em um contexto educacional. Foi essa compreensão de que vivemos em um mundo em permanente transformação, no qual saber vincular conhecimento antigo e moderno e, esses, aos conhecimentos contemporâneos é uma competência valiosa, que fez com que o autor passasse a defender a ocorrência de uma educação que consiga enfrentar problemas que, muitas vezes, são ignorados ou desconhecidos (Morin, 2011).

Para Edgar Morin, quando conseguirmos enfrentar esses problemas (aos quais ele chama de buracos negros da educação), seremos capazes de formar jovens que se tornarão, verdadeiramente, cidadãos. Apresentamos, de forma bastante resumida, os postulados de Morin (2011) sobre aquilo que ele denominou como os sete saberes necessários à educação do futuro.

1- Conhecimento: segundo o autor, é preciso que o ensino ensine sobre o que é conhecimento. A instituição escolar, ao fornecer conhecimento e saberes, nos deixa sem saber, de fato, o que é conhecimento. Para obter o conhecimento, o estudante necessitaria entender primeiro que o conhecimento nunca é um espelho ou um reflexo da realidade, mas, sim, uma tradução seguida de uma reconstrução. Repousa no erro e na ilusão. E, portanto, o problema do conhecimento não deve ser restrito à filosofia, mas ser tratado como um problema de todos nós.

² Seguimos como sonâmbulos e estamos indo em direção ao desastre. Disponível em <https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2019/06/seguimos-como-sonambulos-e-estamos-indo-rumo-ao-desastre-diz-edgar-morin.shtml>. Acesso em 13 dez. 2021, às 15h 46m.

2- Conhecimento pertinente: esse tipo de conhecimento não mutila o seu objeto. E o que vemos hoje é exatamente o contrário: um ensino disciplinar, que fragmenta, que nos faz conhecer somente uma parte da realidade. O conhecimento pertinente nos revela que não é a quantidade de informação nem a sofisticação do método que dão pertinência ao conhecimento. É a capacidade de darmos ao conhecimento um contexto que nos colocará frente à percepção de pertinência. É, novamente, fazer sentido para o estudante. É sobre levá-lo a ligar as partes ao todo e o todo às partes.

3- Identidade humana: o autor advoga que nossa identidade humana seja, quase sempre, ignorada nas instituições de ensino. Seres trinitários que somos (indivíduo-sociedade-espécie), desconsideramos saber que temos partículas que nasceram no despertar do Universo, que somos todos filhos do Cosmo e transformamo-nos em estranhos pelo conhecimento e pela cultura. É preciso ensinar a unidade dos três destinos, ao mesmo tempo em que entendemos nossa diversidade e singularidade. Daí a importância do ensino da literatura, poesia ou das telenovelas. “Temos que entender que todos esses elementos são necessários para entender que a vida não é aprendida somente nas ciências formais”.

4- Compreensão humana: para o autor, nunca se ensina sobre compreender uns aos outros, como compreender nossos vizinhos, parentes e pais. E compreensão humana comporta empatia e identificação, entender a dor do outro, pois é isto que permite a verdadeira comunicação humana. A falta de inteligência a respeito da complexidade humana é que bloqueia a compreensão e nos faz intolerantes, incapazes de perceber o que se passa ao nosso redor.

5- A incerteza: mostrar o surgimento do inesperado, a necessidade de ensinar o que o autor chama de ecologia da ação: a atitude que tomamos quando uma ação é desencadeada e escapa às intenções de quem a provocou, daí gerando impactos que, muitas vezes, caminham em direção oposta à inicialmente planejada. Assim, o estudante tem de ser preparado para enfrentar a incerteza e não se desencorajar. Saber lidar com a incerteza o tornaria mais forte.

6- Condição planetária: construir uma consciência planetária que leve à compreensão de que processos de toda ordem estão de tal maneira imbricados e são tão complexos que se postam como verdadeiros desafios ao conhecimento. Para Edgar Morin, a humanidade vive agora uma comunidade de destino comum.

7- Antropo-ético: liga-se aos problemas da moral e da ética, tão diferentes entre culturas e na própria natureza humana. A entropo-ética corresponde ao ser humano desenvolver, ao mesmo tempo, uma autonomia pessoal, as nossas responsabilidades pessoais, e uma participação social, ou seja, as nossas responsabilidades sociais, pois partilhamos um destino comum.

Para tanto, o autor sugere uma reforma no ensino. Uma reforma paradigmática, a fim de que possamos ensinar o conjunto e não apenas parte da realidade, por meio da integração e reunião dos saberes. De forma sintética, o que o autor propõe nos fez caminhar em direção ao Ecosistema de Aprendizagem FAMINAS-BH, pois nos permite dizer que, ao adquirir tais saberes, o estudante angariaria novas e potencializadoras habilidades, capacitando-o para tornar-se um cidadão mais consciente de suas responsabilidades, um indivíduo presente no mundo e um profissional com maior autonomia sobre o seu próprio fazer profissional.

3.3.3.1 As quatro dimensões da Educação como componentes da Formação Integral do estudante FAMINAS-BH

É importante reconhecer que o sistema de ensino que se praticava no Brasil até pouco tempo atrás dava conta de responder às demandas de uma sociedade como a oriunda a Revolução Industrial, data aproximada dos primeiros modelos educacionais brasileiros. Os desafios de então eram outros e na sociedade contemporânea eles se apresentam de forma diversa e nos falam de um mundo que hoje produz e remunera a sua força produtiva de maneira totalmente diferente.

As discussões sobre o papel da Educação nesse novo cenário estão cada vez mais aprofundadas e buscam alternativas para que a reflexão sobre o ensinar e o aprender gerem metodologias e práticas pedagógicas concernentes com o perfil profissional exigido pelo mundo dos negócios ao mesmo tempo em que tenta atender às expectativas dos jovens, que já não veem a escola como única fonte do saber.

Conciliar essas expectativas passa, sem dúvida, pelo reconhecimento de que as escolas não podem mais ensinar conteúdos estanques, presos em compartimentos que não dialogam entre si e, portanto, não são capazes de promover ligações entre o que se

ensina e o que se aprende, desestimulando a experiência compartilhada e o aprendizado que leve em conta os conhecimentos previamente adquiridos pelo estudante em seu contexto cultural e de vida. Esse foi o pano de fundo para o entendimento de que isso somente seria possível caso a formação pudesse estabelecer uma ponte entre tudo isso, ajudando o estudante a descobrir e/ou desenvolver um conjunto de habilidades que o colocassem frente às exigências do século XXI.

Fadel, Bialik e Trilling (2015) discutem como uma mudança nos valores sociais e culturais que adotamos enquanto sociedade poderia ser útil para que possamos fazer a travessia para um futuro no qual o sistema social, como um todo, possa auferir maior qualidade e equilíbrio. Para os autores, a educação seria a alternativa para que nossa sobrevivência enquanto espécie estivesse assegurada. Todavia, ressaltam, as competências que deveriam ser desenvolvidas não estão sendo ensinadas de forma consistente e persistente.

Estamos insertos no que tem sido chamado de mundo VUCA. VUCA é um acrônimo para descrever um futuro no qual o mundo terá maior volatilidade (*volatility*), significando que mudanças são muito rápidas e os acontecimentos se desdobram de maneiras inesperadas; haverá cenários de incerteza (*uncertainty*), nos quais a agilidade nos levará a percursos imprevistos; de muita complexidade (*complexity*), em que as decisões se tornam redes imensas de possibilidades e aumentam a responsabilidade sobre nossas escolhas; e a ambiguidade (*ambiguity*), ou seja, não há como prever cenários e/ou padronizar. A ambiguidade jogou por terra a noção do mundo binário.

Estamos falando de um cenário que muda muito rapidamente, exigindo que profissionais e tomadores de decisão tenham uma nova postura. E, para tanto, a ação educativa precisa se reavaliar e refletir sobre o que ensinar. O conhecimento, por si só, já não é o bastante. Há que se estimular uma gama de competências extracurriculares, capazes de dar ao estudante o ferramental necessário para o mercado de trabalho.

Como regra geral, isso significa que a educação para as necessidades do mercado de trabalho precisa mudar seu foco de tarefas rotineiras e impessoais para tarefas mais complexas, pessoais e criativas que somente os humanos podem fazer bem. [...] haverá uma crescente demanda por pessoas que se destacam em tarefas criativas e interpessoais. Essas são as tarefas mais difíceis de automatizar ou de se tornarem remotas, então, enquanto os computadores assumem tarefas rotineiras com sucesso, os humanos ficam com os empregos que eles fazem melhor [...] (Fadel *et al.*, 2015, p. 34).

Nesse sentido, a formação de estudantes que busquem o crescimento econômico, mas, também, o bem-estar geral, que possam responder de forma inovadora e cada vez mais sofisticada aos desafios do mundo VUCA, passa a ser objetivo das instituições de ensino, especialmente a da FAMINAS-BH, por sua história e trajetória no cenário mineiro. A FAMINAS-BH entende que **seu modelo de educação deve ser capaz de formar egressos que estejam preparados para as demandas do mundo.**

Para que a educação atenda com eficiência às necessidades e aos objetivos dos indivíduos e da sociedade, o conjunto padrão de princípios e práticas educacionais deve estar alinhado ao desenvolvimento pessoal dos indivíduos, aos desafios da sociedade e às diferentes necessidades das forças de trabalho local e global (Fadel *et al.*, 2015, p. 43).

Diante disso, os resultados apresentados pelo relatório do Fórum Econômico Mundial³, mostrando as 10 competências que seriam as mais desejáveis para profissionais e líderes das organizações atuais também foram contemplados em nossa contextualização do cenário que nos faz repensar nosso modelo acadêmico. As projeções do relatório reafirmam que cerca de 35% das habilidades que hoje são as mais demandadas para a maioria das ocupações podem não ser em um curto espaço de tempo.

Nesse sentido, faz-se importante destacar também recente pesquisa divulgada pela McKinsey Global Institute em que nos alerta para o emprego dos termos como “pré-guerra” e “pós-guerra”, comumente empregados para descrever o século 20, seja provável que as próximas gerações venham a discutir as eras pré-COVID-19 e pós-COVID-19 para descrever o século 21, caracterizando o ano de 2022 como um ano de transição. Essas duas constatações confirmam o que temos dito até aqui: nossos estudantes precisam estar preparados para responder a esse cenário de impermanência, do imponderável, do inusitado.

Para o Fórum Econômico Mundial, as 10 competências que deveriam nortear o ensino em todas as escolas do mundo seriam: Pensamento analítico e inovação, que incentiva a capacidade de análise, de se debruçar sobre problemas e conseguir vê-los em essência, dividi-los em partes menores e elaborar soluções que não sejam convencionais,

³ Todos os anos o Fórum Econômico Mundial divulga um relatório, chamado The Future of Jobs Report, contendo as principais tendências do trabalho. São ouvidos executivos, empresários e pesquisadores do mundo inteiro.

mas, inovadoras; Aprendizagem ativa e estratégia de aprendizagem: significando autonomia e proatividade em relação ao aprender. Acreditar que se aprende somente na escola é uma inconformidade, uma vez que existem inúmeras maneiras de se chegar ao conhecimento; Criatividade, originalidade e iniciativas: entendidos como atributos que se conectam à inovação e nos tornam hábeis em resolver problemas complexos de forma original; Design e programação de tecnologia: naquilo que diz respeito a entender a lógica por trás da programação, pois, ao entender como os algoritmos funcionam, aumentamos nossa capacidade de olhar para o problema e encontrar rotas de soluções para o mesmo; Pensamento crítico e análise: capacidade de questionar e de repensar alternativas, não se basear no que está dado ou em opiniões, questionar e construir bons argumentos são seus principais requisitos; Solução de problemas complexos: habilidade valorizada por ser capaz de conjugar competências técnicas comportamentais enquanto processo cognitivo. Resolver problemas complexos requer a identificação do objetivo e a coordenação de esforços rumo à sua conclusão; Liderança e influência social: espera-se que o líder do futuro deva conduzir pessoas, mas que as influencie para que tomem decisões certas, sustentáveis e que visem o bem coletivo. O profissional do futuro ganhará uma conotação menos técnica e mais comportamental; Inteligência emocional: envolve um conjunto de competências que incluem autoconhecimento, controle emocional, automotivação, empatia e habilidade em relacionamentos interpessoais. Considerada uma habilidade complexa; Raciocínio, resolução de problemas e ideação: convida-nos a pensar mais, a refletir mais. Mas, também nos leva a resolver, a buscar respostas para as questões que se colocam, utilizando processos criativos e a geração de ideias; Análise e avaliação de sistemas: saber delimitar critérios corretos de avaliação de sistemas, quaisquer sejam eles, com consciência e assertividade.

As concepções de Morin e as contribuições do Fórum Econômico Mundial se transformaram em pano de fundo para a premissa FAMINAS-BH de uma formação holística, que compreendesse um elenco de competências bem enfeixadas e, ao mesmo tempo, que pudesse ser ajustado, acompanhando a evolução do próprio mundo. E, assim, entendemos que as proposições de Jacques Delors: “à educação cabe fornecer, de algum modo, os mapas de um mundo complexo e constantemente agitado e, ao mesmo tempo, a bússola que permite navegar através dele.” (DELORS, 1998, p.89) acendem um farol em

nosso entendimento, atuando como uma baliza segura em direção à nossa concepção de modelagem deste currículo.

Segundo Jacques Delors, a prática pedagógica deve preocupar-se em abarcar quatro aprendizagens fundamentais, consideradas como pilares para que o indivíduo desenvolva um cabedal de conhecimentos que faça frutificar seus talentos, que enriqueça o saber fazer, mas, principalmente, que o permita desenvolver competências para a vida.

[...] parece impor-se, cada vez mais, o conceito de educação ao longo de toda a vida, dadas as vantagens que oferece em matéria de flexibilidade, diversidade e acessibilidade no tempo e no espaço. É a idéia de educação permanente que deve ser repensada e ampliada. É que, além das necessárias adaptações relacionadas com as alterações da vida profissional, ela deve ser encarada como uma construção contínua da pessoa humana, dos seus saberes e aptidões, da sua capacidade de discernir e agir. Deve levar cada um a tomar consciência de si próprio e do meio ambiente que o rodeia, e a desempenhar o papel social que lhe cabe enquanto trabalhador e cidadão (Delors, 1998, p. 18).

Nesse sentido, a Educação deveria ser organizar em torno de quatro grandes pilares, que se tornaram medida para que a formação oferecida abarque integralmente o ser, em sua totalidade. Seriam pilares para a educação no século XXI:

- **Aprender a Conhecer** – nessa aprendizagem dá-se maior relevância a que o aluno adquira o domínio dos próprios instrumentos do conhecimento, a fim de que aprenda a compreender o mundo que o rodeia. Quando se aprende o valor do conhecimento, encontra-se prazer em aprender. Importa exercitar a atenção, a memória e o pensamento por meio do reconhecimento de que o processo de aprendizagem pode ser enriquecido com qualquer experiência vivida.
- **Aprender a Fazer** – aqui, estreitam-se as questões da formação profissional. Todavia, dadas as muitas mudanças ocorridas no mundo, aprender a fazer não pode continuar a ter o significado simples de preparar alguém para uma determinada tarefa material. Aprender a fazer envolve, inclusive, fazer em times, uma organização de trabalho coletivo que exigirá outras competências como as de comunicação, negociação de conflitos e flexibilidade.
- **Aprender a Conviver** – considerada como um dos maiores desafios para a educação, as instituições de ensino se deparam com esse pilar e buscam soluções para sua efetiva inserção no contexto educacional. Isso porque é imperativo que se pense em

duas vias necessárias: a) a descoberta de si, pela via do autoconhecimento; b) a descoberta do outro, pela via da alteridade, da empatia. Dessa maneira, o diálogo, a troca de argumentos, a percepção de que tudo está interligado e objetivos comuns (que resultem em projetos de colaboração) se constituem como referências para esse pilar.

- **Aprender a Ser** – “a educação deve contribuir para o desenvolvimento total da pessoa – espírito e corpo, inteligência, sensibilidade, sentido estético, responsabilidade pessoal, espiritualidade” (Delors, 1998, p. 99). Devem ser dadas condições para que a imaginação e a criatividade floresçam, seja por meio da arte, da poesia, a revalorização da cultura oral e à cultura em geral.

Para a FAMINAS-BH, toda essa discussão teórico-filosófica revela que a formação integral do estudante passa pela real compreensão de que somente será formado um profissional melhor quando se promover também o seu prazer em descobrir o mundo, pela via do conhecimento, e entender que este mundo está todo interconectado e essa interdependência nos obriga a olhar o outro com mais cuidado, em convivências que consigam revelar o melhor de cada um de nós e nossos esforços para transformar o mundo em um lugar melhor para toda a coletividade.

Assim, um passo além significa adotar como premissa que o aprender a fazer se conecta às dimensões aprender a aprender, aprender a ser e aprender a conviver de forma indelével e, portanto, nossas escolhas curriculares assumem o compromisso de modelar o profissional desse futuro que já se apresenta. Nesse sentido, reconhecemos que nossa essência é, enquanto instituição de ensino superior, promover uma educação que forneça pessoas altamente qualificadas ao mundo da economia, mas que, sobretudo, sejam capazes de utilizar o que aprenderam de forma mais ampla. A FAMINAS-BH quer que seu estudante saiba fazer, mas que o faça com qualidade técnica e qualidade ética, conforme apresentado a seguir.

3.3.3.1.1 FAMINAS-BH: Saber Fazer Bem

Saber fazer bem significa, para a FAMINAS-BH, que o conhecimento adquirido pelo estudante não deverá ser meramente reprodutivo, dissociado do contexto no qual opera ou sem lastro nos princípios humanísticos e solidários. Como cidadãos globais, nossos

estudantes terão de desenvolver habilidades e competências que os permitam assumir responsabilidades sociais e comunitárias, dados os grandes desafios éticos a que estamos sujeitos: exclusão social, a globalização da miséria, a injustiça social, o uso da energia nuclear, a crescente polarização entre ideologias, o terrorismo, a biodiversidade, a eclosão de um mundo que não se traduz mais por conceitos binários do que seja isso ou aquilo, esse ou essa, certo ou errado. Posicionar-se nesse mundo plural requer um esforço mais qualificado, que passa, necessariamente, pelos conceitos da ética, da cidadania, da sustentabilidade planetária, da empatia, da comunicação assertiva.

Assim, reconhecemos a importância das competências técnicas como um diferencial FAMINAS-BH, contudo, elas não estão sozinhas. Nessa trajetória, queremos desenvolver em nossos estudantes habilidades que os ajudem a transitar melhor no mercado de trabalho tal qual ele se apresenta hoje. Afinal, pesquisas na América Latina, em 2020, revelam que 80% das demissões ocorridas nas empresas tiveram como causa direta a falta de alguma competência ligada ao comportamental, as chamadas soft skills. Ou que aproximadamente 60% dos recrutadores não conseguem preencher vagas por causa dessas mesmas ausências de aptidões. E, o mais significativo, a pesquisa revelou que 80% dos executivos afirmaram que não contratariam um profissional que atendesse de forma total às exigências técnicas requeridas, mas fosse insuficiente nas comportamentais.⁴

Dessa forma, o Ecossistema de Aprendizagem FAMINAS-BH, em sua premissa de Formação Integral, tem como ponto forte que para Saber Fazer Bem, o estudante deverá desenvolver, por meio dos projetos, da postura interdisciplinar que adotamos, dos estágios e das oportunidades asseguradas pelo Núcleo de Carreiras, as competências aqui definidas como essenciais para seu máximo desempenho. São elas: identidade, criatividade, resolução de problemas, comunicação, diversidade e pensamento crítico. Abaixo, um quadro esquemático busca identificar cada competência, para então correlacioná-la aos pilares do Ecossistema, tornando-as mais explícitas no projeto acadêmico.

⁴ Pesquisa realizada pela Page Personnel. Disponível em www.pagepersonnel.com.br. Acesso em 15 dez. 21, às 13 h 38m.

**Quadro 3- Representação das competências socioemocionais/comportamentais
FAMINAS**

Competência	O que é	Para	Ênfase nos pilares da educação para o século XXI	Vinculação com os Pilares FAMINAS-BH
Identidade	Conhecer-se, compreender-se em sua humanidade, história e contexto.	Ter autoconsciência para perseverar nos desafios, assumindo os erros como processo inerente ao aprendizado contínuo, de maneira automotivada e independente.	Aprender a aprender Aprender a ser	Formação integral
Criatividade	Exercitar a curiosidade intelectual.	Criar aplicações/produtos/soluções inovadoras para produzir e conectar processos e resultados de maneiras diferentes e únicas.	Aprender a fazer	Inovação
Resolução de Problemas	Desenvolver a compreensão em suas diferentes facetas.	Considerar várias maneiras de formular e responder aos problemas desafiando posições ou ideias comuns.	Aprender a conhecer	Aprendizagem Significativa
Comunicação	Conhecer e utilizar diferentes linguagens.	Expressar-se e partilhar experiências que produzam sentido com coerência, clareza, embasamento e respeito, promovendo o engajamento dos interlocutores.	Aprender a conviver	Formação Integral
Diversidade	Compreender a diversidade humana.	Se colocar no lugar das outras pessoas para compreender a realidade na perspectiva do outro e agir de maneira solidária a constituir uma rede de confiança e cooperação.	Aprender a conviver	Formação integral
Pensamento Crítico	Questionar as afirmações com rigor científico.	Investigar, elaborar e testar hipóteses a partir de critérios científicos, éticos e estéticos, considerando as evidências e argumentos sólidos.	Aprender a fazer	Aprendizagem Significativa

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

Para torná-lo mais explícito no projeto acadêmico, o esquema abaixo representa esse enquadramento conceitual e pedagógico:

Figura 6- Competências para Saber Fazer Bem



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024 (adaptação estrutura do CCR, Fadel, p.67).

3.3.1.4 Ambiência de Aprendizagem no Ecossistema de Aprendizagem

Uma instituição de ensino superior é também um ambiente de encontro das pessoas, com suas vivências, suas diferenças e experiências de mundo, e, nesse sentido, o currículo da FAMINAS-BH dialoga com os diferentes tempos e espaços para promover relações e reflexões entre as pessoas e o conhecimento.

Nos espaços das salas de aula, dos laboratórios, dos pontos de socialização e encontro, nos espaços de simulação, enfim, na FAMINAS-BH inteira, tudo ensina, tudo é espaço para promover a reflexão e para ressignificar o sentido do aprender a conhecer. Nosso campus, arborizado, repleto de árvores frutíferas, se torna ambiente propício para falar da vida, da biologia e bioética. Seus espaços ensinam. Assim, "[...] compreendemos que todo ato de 'aprenderensinar' e de criação curricular passam, necessariamente, pela preocupação com a formação da experiência social, política, acadêmica e afetiva" (Santos e Amaral, 2020, p.5).

Porém, parece-nos relevante afirmar que esse diálogo também ocorre em um tempo diluído, em um espaço sem fronteiras, conforme tão bem assinalou Zygmunt Bauman, na

obra Modernidade Líquida, ao dizer que: “a relação entre tempo e espaço deveria ser de agora em diante processual, mutável e dinâmica” (2001, p.131).

Com o advento da tecnologia e, principalmente das redes sociais, com seus espaços colaborativos on-line, houve uma reconfiguração daquilo que, até então, chamávamos tempo e espaço. Para aprender, a escola cede lugar ao mundo; o professor perde o papel de detentor exclusivo do saber e passa a dividir esse espaço com as fontes da internet (torna-se mediador do saber); a biblioteca, antes templo sagrado e reverenciado como único repositório de pesquisa, compartilha agora as suas funções com a internet. O estudante, enquanto autor que deve ser de sua própria aprendizagem, necessita aprender a controlar seus tempos e espaços de aprendizagem para além dos muros, potencializando sua disponibilidade, sem o desgaste e os custos da locomoção.

Toda essa conjuntura, nos fez repensar a forma como ofertávamos o ensino, desde a sala de aula, passando pelo modelo de ensino até chegar ao professor e, por extensão, ao estudante, que deixa de ser visto como sujeito passivo no processo.

A escola passa a ser local de produção e significação do conhecimento, além de ser espaço privilegiado de relações humanas. O aluno do século XXI frequenta esse ambiente não para buscar informações, mas para ter orientação de um professor sobre como usar e organizar esse mar de dados para atingir um objetivo específico (Santos, 2015, p.108).

Assim, a utilização das novas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) alinhava todos os componentes das premissas do Ecossistema de Aprendizagem, visto que a tecnologia favorece o interesse e respeita o contexto do estudante, pois a lógica é de que toda a diversidade cabe dentro dela, assim como a oferta de um ensino de qualidade, que possa oferecer ao aluno experiências *on* e *off*, *in* e *out*. Isso posto, apresentamos as escolhas que direcionaram a premissa da ambiência de aprendizagem para a FAMINAS-BH.

3.3.1.4.1 Modelo Dinâmico – Dimensão da Ambiência

Com o acesso à internet e um smartphone em mãos, podemos nos conectar com pessoas, realidades e contextos completamente diferentes. Diante desse contexto, por que não pensar em estratégias que utilizem as tecnologias para encurtar distâncias, aproximando realidades diferentes e favorecendo o compartilhar, a troca de conhecimentos

e a aprendizagem? Esta é a provocação feita por Zaduski, Lima e Schlünzen Júnior (2019, p.273) e aqui citada literalmente para sinalizar um aspecto muito relevante do Modelo Dinâmico.

Por que dinâmico? Porque a denominação nos permitiu pensar o ensino superior a partir de outro lugar, conectando o Ecossistema de Aprendizagem à realidade dos estudantes e nos fazendo apreender um sentido novo ao nosso fazer enquanto instituição de ensino. A conexão entre realidade do aluno e a oferta do ensino superior tem se mostrado cada vez mais imbricada com o uso das tecnologias digitais. Por isso, continuamos a ofertar cursos presenciais, mas agora com a prerrogativa de que até 40% da carga horária total seja ofertada em uma dimensão digital.

Para a FAMINAS-BH, dentro de seu Ecossistema de Aprendizagem, em seu pilar de Ambiência de Aprendizagem, o Modelo Dinâmico, aqui entendido como possibilidade concreta de oferecer ao estudante experiências ativas de aprendizagem, e de tal forma, colaborativas, que o estudante se percebe como protagonista na construção das ações sobre os objetos de conhecimento, por meio de práticas de ensino nas quais as dimensões presencial e digital, mediadas pela tecnologia e pelo homem garantem a interconexão. Essa proposta didática nos dará mais consistência na adoção dos pilares preconizados por Delors (1998), aumentando a aderência com o aprender, o ser, o fazer e o conviver.

Na FAMINAS-BH, o Modelo Dinâmico pressupõe a possibilidade de que o “[...] presencial, se mistura com o ensino à distância e, em alguns casos, determinadas disciplinas são ministradas na forma presencial, enquanto outras, apenas, *on-line*” (Bacich, Tanzi Neto e Trevisani, 2015, p.51), e, em conformidade com a legislação em vigor atualmente.

A Portaria 2.253, de 18 de outubro de 2001, é considerada como o primeiro grande impulso para essa modalidade de ensino. Por meio dela, as IES puderam incluir em seus currículos a oferta de atividades não-presenciais até o limite 20% da carga horária do curso (Brasil, 2001).

Coube ao segundo marco legal, a Portaria 4.059, de 10 de dezembro de 2004, em cujo parágrafo 1º do artigo 1º, nos dá a conceituação do que seja a modalidade semipresencial e teve como base o art. 81 da Lei n. 9.394, de 1.996. Assim, caracterizou-se a “modalidade semipresencial como quaisquer atividades didáticas, módulos ou unidades de ensino-aprendizagem centrados na autoaprendizagem e com a mediação de

recursos didáticos organizados em diferentes suportes de informação que utilizem tecnologias de comunicação remota.” (Brasil, 2004).

Atualmente, a Portaria 2.117/2019, do Governo Federal, autoriza aos cursos de graduação presencial contemplarem até 40% da carga horária em atividades a distância, condicionando essa oferta à observância das Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN dos Cursos de Graduação Superior, definidas pelo Conselho Nacional de Educação - CNE, quando houver, mas, excetuando a Medicina (Brasil, 2019).

Ou seja, todos os cursos de graduação ofertam atividades presenciais e a distância na organização curricular. O entendimento institucional é, portanto, de que o Modelo Dinâmico favorece a organização adequada dos tempos e espaços ao que estamos propondo como modelo de ensino FAMINAS-BH e, também, reitera o espaço digital não como mero repositório de conteúdos, uma vez que requer investimento humano, intelectual e financeiro para garantir que a aprendizagem significativa seja contemplada e a interação permita o saber para fazer bem que orienta nossas escolhas.

Reiteramos esses princípios na modularização dos cursos quando ao estudante é viabilizada a possibilidade de melhor organizar os tempos e espaços para a aprendizagem além dos muros da escola, articulando os saberes e fazeres no campo conceitual pela interdisciplinaridade. Desse modo, o Modelo Dinâmico compreende a aprendizagem em toda a sua complexidade nas dimensões presenciais e digitais.

Por isso, desde 2022, a modalidade de ensino, aqui denominada por Modelo Dinâmico, está presente nos cursos ofertados pela FAMINAS-BH, materializando a proposição do Professor José Manuel Moran, feita em entrevista, em 2016, sobre a educação na modalidade híbrida ou semipresencial – sendo essa última a melhor denominação para o nosso Modelo Dinâmico:

Possibilita uma educação de espaço contínuo de aprendizagem, combinando espaços que eram mais fixos, com espaços mais diluídos, salas de aula, espaços digitais, espaços pessoais e grupais, em duas dimensões, em 3D, onde uma parte é programada, mas deixa, de acordo com a necessidade do grupo de alunos, de maneira que eles possam colaborar também. Não é só uma educação semipresencial, é muito mais amplo. É preciso pensar como a possibilidade de educação em inúmeros espaços formais e informais, em mistura de propostas e metodologias, tecnologias móveis e compartilhamento.

Dessa maneira, desde o primeiro semestre de 2022, os cursos de graduação oferecidos pela FAMINAS-BH, adotam o Modelo Dinâmico como uma dimensão da

premissa Ambiente de Aprendizagem, determinando que até 40% de sua carga horária está destinada às atividades na dimensão digital, cabendo o restante da carga horária em atividades na dimensão presencial, como formas de organizar o conhecimento.

Como metodologia de ensino, o Modelo Dinâmico da FAMINAS-BH, instituiu a modalidade EaD, no limite de até 40% da carga horária dos cursos presenciais, com o objetivo de prover um modelo de Educação, que possa contribuir, efetivamente, para a formação de estudantes frente às demandas atuais e futuras nas mais diversas áreas de atuação.

A ideia central é que a formação seja pautada em uma parte teórica robusta, consubstanciada por meio de suas práticas, que se compõem de atividades interativas e práticas, que propicie o desenvolvimento do raciocínio e da argumentação, do raciocínio crítico e das habilidades de *soft skills* que os tornem capazes de produzir conhecimento e, então, ações originais e inovadoras para que possam agir sobre um mundo em permanente mudança. Além do mais, pretende-se que tais metodologias os incentivem à participação e colaboração, de maneira criativa, de modo coletivo, valorizando os benefícios das vivências em grupo e prepará-los para a atividade profissional.

Para tanto, a utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) é imprescindível, e será suportada inclusive por metodologias que favoreçam a aprendizagem significativa, como as metodologias ativas de aprendizagem, a aprendizagem baseada em problemas (PBL), os estudos de caso, fóruns, dentre outros.

As aulas acontecem em um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), por meio da plataforma Moodle, com interfaces que permitem a interação. De fácil navegação, o Moodle oferece aos professores a possibilidade de criar e conduzir cursos à distância, por meio de atividades que exijam a ação/intervenção do estudante, como responder, discutir, avaliar, propor etc. Além disso, permite a disponibilização de recursos como materiais de apoio complementar para consulta e estudo, de acordo com a organização prévia e a partir do plano de ensino do professor. Altamente interativa, a plataforma permite que os professores criem salas de estudo, disponibilizem materiais didáticos, realizem avaliações, proponham discussões e interações entre os estudantes, tudo de forma on-line.

No início de cada semestre, são disponibilizados os planos de ensino com a descrição da ementa, objetivos de aprendizagem, conteúdo programático, atividades avaliativas e referências bibliográficas de cada disciplina. A carga horária se organiza no

AVA seguindo o critério 10/1 – a cada 10 horas/aulas-relógio deve-se abrir um Módulo, ou seja, as unidades de ensino serão organizadas em módulos compostos de conteúdo para 10 horas de estudo e podendo ter a seguinte distribuição da carga horária:

Tabela 4- Distribuição de horas para atividades no AVA

Atividades Didáticas por Módulo	Horas Equivalentes
Situação Problema	1h
Vídeo-aula / Aula ao Vivo	1h
Revisão e Devolutivas de Provas	2h
Exercícios de Fixação	1h
Fórum	1h
Percurso de Aprendizagem	1h
Estudo do livro texto	3h

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

Todas as atividades disponibilizadas são caracterizadas como atividades síncronas ou assíncronas.

Atividades síncronas - são aquelas em que estudantes e docente se reúnem em um mesmo horário, em espaços diferentes, por meio de um sistema de comunicação online, podendo ser por chat, conversa por áudio, videoconferência, web aulas, enquete virtual.

Atividades assíncronas - são aquelas, individuais ou em grupo, propostas e orientadas pelo professor, por meio de uma plataforma digital, para cada estudante desenvolver no horário que melhor lhe convier, mas com um prazo delimitado para finalizar, podendo ser por: e-mail, foros de discussão, Wiki, blog, vídeos-aula, podcast, recurso síncrono gravado e disponibilizado para acesso posterior, WhatsApp.

Para que os objetivos propostos sejam atingidos e a oferta de 40% em disciplinas no Modelo Dinâmico faça sentido para o estudante, levando-o a se engajar e, assim, obter um processo de aprendizagem exitoso, as ferramentas pedagógicas devem ser inovadoras e tecnológicas, tais como:

- Livros textos / cadernos didáticos interativos para cada unidade de aprendizagem compostos por trilhas de aprendizagem contendo conteúdo base da disciplina, animações, infográficos, exercícios de fixação, atividades avaliativas, saiba mais, em um viés de aprofundamento e diversificação de conteúdos.
- Fóruns de discussões com estudo prévio de temáticas da disciplina e transversais.

- Chats de dúvidas e/ou de apresentação de conteúdo;
- Estudos de Caso, com caráter interdisciplinar;
- Objetos de aprendizagem;
- Vídeo aulas disponibilizadas pelo próprio docente da Instituição e/ou por empresa parceira;
- Biblioteca virtual composta por acervo dinâmico e atualizado e com recursos de anotações, referência e sistema de voz, propiciando mais acessibilidade;
- Aula interativa síncrona;
- Podcasts com profissionais de diversas áreas sobre temas transversais;
- Webconferência podendo ser ao vivo ou gravadas para apresentação de Seminários das unidades de ensino;
- Painel da disciplina, com post de imagens, textos, infográficos e demais recursos pertinentes;
- Sistema de mensageria automática do AVA e e-mail: proporcionando comunicação formal entre os envolvidos no processo – aluno, tutor presencial, tutor virtual, professor, coordenação, secretaria.

A flexibilidade se dá não apenas pela inserção de disciplinas optativas e oferta de atividades complementares e de extensão, mas também por meio de seminários de temas atuais que complementarão a formação do aluno. Essas atividades promoverão a contextualização dos conteúdos relacionados às questões étnico-raciais, à educação ambiental e demais temas relevantes para o desenvolvimento sustentável.

A metodologia definida para desenvolver as atividades didático-pedagógicas, na modalidade a distância, no limite de até 40% da carga horária dos cursos presenciais, está plenamente comprometida com a interdisciplinaridade, com o desenvolvimento do espírito científico em seus alunos e com a formação de pessoas autônomas e cidadãos. Atende ao desenvolvimento de conteúdos, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente. Enfatiza-se que tal diretriz educacional coaduna-se com práticas pedagógicas que estimulam a ação discente em uma relação teórico-prática claramente inovadora e embasada em recursos midiáticos que proporcionam aprendizagens diferenciadas, significativas e humanizadas.

3.3.1.4.2 Espaços de aprendizagem

A FAMINAS-BH possui diferentes espaços de aprendizagem em seu campus, objetivando oferecer uma experiência de aprendizagem ampliada ao estudante. Fisicamente falando, nossos laboratórios da área de Saúde, por exemplo, são referência para as demais IES da região, pois neles os estudantes têm ao seu dispor uma estrutura física pensada como uma forma mais plural de estimular a produção de conhecimento.

Para a área de Saúde esses espaços se revestem de grande importância, uma vez que, neles, os estudantes têm acesso a peças anatômicas sintéticas e naturais secas que contribuem para melhor identificação e compreensão de como funciona o corpo humano. No laboratório em que há o manuseio e a movimentação de corpos humanos há todo um aparato tecnológico para que isso ocorra em total reverência à vida e dignidade humana, sempre observando os preceitos éticos. Esse espaço de aprendizagem coloca o estudante, de maneira transversal ao conteúdo ministrado, frente a conhecimentos muito – ou tão mais – relevantes sobre respeito, ética, cidadania, empatia e impermanência.

O bloco F, nos níveis 1 e 2, é destinado às práticas de aprendizagem por meio da experiência concreta. O Laboratório 104, por exemplo, é responsável por simular o ambiente de um centro cirúrgico. É possível que sejam colocados em simulações seis salas, simultaneamente, dando ao estudante uma visão muito próxima da realidade que ele viverá em seu campo profissional.

A esse conjunto de laboratórios didáticos, especializados e ultramodernos, destinados à área da Saúde, damos no nome de Laboratório de Simulação Realística, pois em cada um deles o estudante tem acesso ao que há de mais moderno e inovador. O laboratório de Realidade Virtual integra esse conjunto e é nesse ambiente, dotado de telas e óculos de realidade virtual, que o estudante descobre o valor de vivenciar uma experiência única e essencial ao seu processo de aprender.

No Laboratório de Inovação, ambiente totalmente adaptável e flexível em sua formulação arquitetônica, o uso de metodologias ativas de aprendizagem ganha maior sentido. Nele, estudantes e docentes se encontram em situações de aprendizagem totalmente voltadas para o encontro entre conhecimento e prática, saberes formais e saberes comuns. A mesma alquimia acontece em nosso espaço da cozinha experimental,

com seus quatro fogões industriais. É nesse espaço que os estudantes de Nutrição e Farmácia podem praticar e aprender com significado.

Quando falamos em aprendizagem não localizada em um espaço físico, na qual as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) se constituam como recurso para aprender e ensinar, a FAMINAS-BH disponibiliza os Laboratórios de Informática, além da disponibilização da internet em todo o campus, adequados quanto à quantidade de equipamentos, ao conforto, à estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico, que permite a execução das atividades acadêmicas propostas.

Além disso, como seu Modelo Dinâmico preconiza que o aprendizado ocorre em qualquer tempo e espaço, seu ambiente virtual de aprendizagem também é fiel a essa premissa e, portanto, possui interface de fácil navegabilidade e o suporte técnico é sempre disponibilizado.

Da mesma forma, entendemos a Biblioteca, tanto em seu acervo físico quanto digital, como ambientes altamente estimuladores do processo de aprender. Seu espaço físico é composto por três ambientes: o primeiro deles abriga o acervo de livros, periódicos, referência e coleções especiais, espaço para estudo individual: balcão de empréstimo, processamento técnico, sala da coordenação e terminais de acesso à base de dados da biblioteca. O segundo ambiente é destinado aos trabalhos em grupo e para estudos individuais e, o terceiro, para sala de multimeios e mapoteca, laboratório de informática, sala de coleções especiais, isto é, obras antigas e raras.

Além do mais, atendendo à sua concepção de que a FAMINAS-BH vive na história de seu povo e da sua região, incorporamos nosso papel social, como empresa cidadã, e disponibilizamos o acervo da Biblioteca para a comunidade em geral, exceto pelo empréstimo domiciliar, um privilégio de seus atores internos.

Para muito além disso, a Faminas reafirma sua convicção de que, em uma IES, o compromisso com o aprendizado extrapola seu ambiente didático e escorre, como rio caudaloso e fértil, por entre espaços que constituem nosso modo de ser. Por isso, nossos estudantes aprendem a reconhecer a Instituição como lugar que ensina sobre democracia – ao respeitar opiniões divergentes; sobre respeito – ao dizer não à intolerância para com a diferença (de qualquer natureza); sobre convivência – ao destinar espaços abertos, confortáveis e convidativos para a interação social; sobre dignidade – ao utilizar a

sinalização visual e tátil em seus espaços; ou sobre vida comunitária, ao manter em excelente estado de conservação seus prédios, jardins e espaços de convivência.

3.3.1.5 Inovação no Ecossistema de Aprendizagem

O termo inovação tem origem no latim *innovatio*, que significa renovação. Então, simplificadamente, inovação significa transformar algo sem alterar sua essência. Ou seja, nem sempre o termo pode ser associado à busca do novo, pelo contrário, muitas vezes, inovar pode ser aperfeiçoar o que já existe a fim de atender a uma nova demanda ou necessidade.

Pensar a inovação em uma instituição de ensino superior, por mais paradoxal que seja, não é tarefa fácil. Para Christensen e Eyring (2014, p.xxiii)

Existe uma crise real nas universidades de hoje, e muito dessa crise é resultado da própria ação das universidades. Querendo honrar as tradições, as universidades tendem a perseverar de tal modo em práticas do passado que colocam em risco o futuro da própria instituição. [...] E elas tampouco se dispõem a reformular seus currículos pronta e voluntariamente, de modo a preparar os estudantes para as maiores demandas impostas pelo mundo do trabalho.

E aí está o paradoxo: as instituições de ensino são celeiros de pesquisadores e geradores de novas ideias, conceitos e, por extensão, deveriam ser inovadoras, criativas e abertas ao novo. Contudo, atuam em um mercado comoditizado, ou seja, altamente competitivo e com produtos praticamente equivalentes entre os ofertantes. Isso acaba por colocá-las em difícil situação, uma vez que existe a expectativa de que, por meio da inovação, sejam percebidas, se diferenciem e atraiam maior parcela de possíveis futuros estudantes. Por outro lado, oferecem um serviço e as IES somente podem cumprir a promessa estabelecida com o estudante em médio prazo, uma vez que o serviço tem duração média de quatro anos.

Impactadas pelas constantes e aceleradas mudanças sociais e econômicas, as IES recorrem a ajustes que promovam uma adaptação mais rápida e eficiente a esse cenário dinâmico e multifacetado. Segundo Clayton Christensen, professor da Escola de Negócios, em Harvard, e autor do livro *O Dilema da Inovação*, as IES precisam investir em um tipo de inovação que tenha a capacidade de desestabilizar o mercado porque seu produto é de

mais fácil aquisição ou utilização. A essa capacidade deu o nome de inovação disruptiva e até mesmo citou a educação a distância como um exemplo cabal de disrupção.

Desde então, estudiosos se debruçaram sobre o tema educação e inovação, tentando clarear um pouco mais as fronteiras tão difusas desse discurso que evoca a inovação no ensino superior ao mesmo tempo em que continua tradicionalíssima em suas práticas, principalmente em relação aos seus processos de ensino e aprendizagem. Ou então, alocando o selo da Inovação em modernos laboratórios de informática que permanecem trancados e sem livre acesso ao próprio estudante, exceto se ele estiver sob a responsabilidade de um professor.

Foi com o desenho desses pontos de vista em mãos que os gestores FAMINAS-BH se perguntaram o quão inovadores seriam. A resposta veio célere: somos muito inovadores, mas nossos públicos de interesse assim não nos percebem. Um zoom neste desenho recortava a) uma IES relativamente jovem, com cerca de 20 anos no segmento educacional; b) com uma personalidade marcada pela origem mineira, com tudo que isso tem de positivo; c) localizada no Vetor Norte de Belo Horizonte, na Linha Verde, principal eixo articulador viário da região metropolitana, interligando aproximadamente 100 bairros; e, d) com investimento substancial em melhorias, tecnologias e equipamentos. Ou seja, a Inovação está em seu DNA e, portanto, a Inovação é premissa para a FAMINAS-BH.

O reexame de nossas práticas epistemológicas e pedagógicas, resultado de amplo debate acadêmico, somou-se à realização de sondagens internas e de pesquisas contratadas de agências externas e, portanto, imparciais, revelando-nos a necessidade de tornar a inovação uma baliza de nosso comportamento institucional. Após, reestruturamos o futuro, com a definição de um ecossistema vivo, completo, dinâmico, audacioso e inovador: o Ecossistema de Aprendizagem FAMINAS-BH.

Por meio dele, criamos a cultura da Inovação, que pretende estimular em toda a comunidade acadêmica um olhar para o novo, para o como podemos melhorar nossos processos e sistemas, nossos relacionamentos e interações, tornando a Instituição um ambiente fértil para novas ideias e a adoção de uma postura mais questionadora daquilo que está dado, estabelecido como pronto e acabado. Há sempre um olhar novo sobre nós e sobre o mundo.

A Inovação se estrutura por meio de quatro eixos diferentes, dando-lhe os contornos necessários. Eles podem ser assim representados:

Figura 7- Representação da Inovação FAMINAS



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

A utilização da figura em um círculo radial coloca em relação Inovação, como ideia central, com os anéis externos, de maneira a deixar clara a interdependência entre cada elemento. Como uma ideia central, a Inovação estrutura ao seu redor os demais eixos, e eles serão explicitados em seguida.

Inovação Pedagógica: o próprio Ecossistema de Aprendizagem é seu principal fio condutor. No Ecossistema, temos declaradas as nossas intenções formativas, que são estabelecidas por meio da aprendizagem significativa e da modularização do ensino, que nos permitem certificar progressivamente o estudante, aumentando suas oportunidades no mercado de trabalho. Inovação pedagógica inclui também toda a reformulação de nossos currículos, que passam a contemplar as disciplinas de formação de competências comportamentais (*soft skills*), como as de Comunicação Assertiva e Gestão e Inovação. Temos também o Projeto Prático Aplicado cuja função é integrar o currículo, maximizando a interdisciplinaridade.

A inovação pedagógica também se reflete na adoção de um novo modelo de ensino, que denominamos Modelo Dinâmico. Além disso, a ocupação territorial de nossos espaços será amplificada pelo uso de metodologias ativas que facilitem o aprendizado, permitindo que o estudante viva intensamente sua jornada acadêmica. Para tanto, o horário de nossas aulas ganha um novo formato: tempos de três horas, otimizando ainda mais a relação professor e estudante.

Inovação Institucional: esse eixo ocupa lugar estratégico na organização da Inovação FAMINAS-BH. Isso porque cabe à Inovação Institucional repensar, cotidianamente, a qualidade acadêmica impressa em todos os cursos de graduação e de extensão. Repensar nosso modelo de gestão, possibilitando-nos conhecer as melhores práticas e colocando os estudantes em vivências que os capacitem a transitar com desenvoltura em fóruns especializados de suas respectivas áreas de conhecimento. Trabalha-se, continuamente, para a alteração do pensamento operacional para o pensamento estratégico na gestão, o que se percebe pelas recentes contratações realizadas.

A inovação institucional também tem, como pedra angular de sua concepção, **a internacionalização**. A proposta prevê a concretização de parcerias estratégicas e a negociação de oportunidades de estágios em empresas estrangeiras. Já fazemos parte do consórcio U.Experience, que reúne várias instituições de ensino e vários convênios. Por meio do consórcio, serão possíveis:

- Ações de cooperação institucional, priorizando as parcerias internacionais;
- Promover a troca de experiências entre estudantes, professores e gestores com as instituições estrangeiras, através de intercâmbios, cursos, eventos, estágios (remunerados ou não);
- Viabilizar a concretização de acordos com instituições estrangeiras;
- Estimular o desenvolvimento de novos projetos de colaboração com as instituições conveniadas;
- Apoiar no encaminhamento de projetos às diferentes agências de fomento internacionais para obter recursos financeiros;
- Programar visitas a outras instituições para identificar potencialidades e desenvolver projetos em conjunto;

- Manter um banco de dados atualizado com informações sobre as instituições estrangeiras conveniadas;
- Divulgar informações sobre assuntos de interesse para todos os setores da universidade no âmbito das relações internacionais;
- Estimular o quadro docente e discente para que explorem as possíveis participações em atividades internacionais;
- Identificar oportunidades de parcerias internacionais de interesse para o desenvolvimento da Instituição;
- Apoiar os estudantes e professores estrangeiros participantes de programas de intercâmbio internacionais na regularização de sua situação, tais como: vistos, acomodações, meios de locomoção, atividades de lazer etc.

Além do mais, cabe à Internacionalização promover a mobilidade acadêmica e a absorção, pelo estudante, de competências ligadas ao transculturalismo e à linguística.

Inovação em Pessoas: investir no capital humano passa a ser nosso diferencial, principalmente em relação ao nosso professor. “A inovação pedagógica se potencializa quando o ensino incentiva a autonomia do aluno em relação à sua própria caminhada na construção da aprendizagem” (MEIER e GARCIA, 2011, p. 71). Portanto, isso irá requerer a ação de um professor mais preparado para uma intervenção que consiga tornar significativa a aprendizagem.

Nesse sentido, nossa política de Qualificação e Capacitação Docente promoverá programas para o desenvolvimento profissional docente que contemplem o ensino, a aprendizagem e a avaliação para a formação integral, considerando os quatro pilares do aprender a ser, fazer, conviver e aprender, nas perspectivas da aprendizagem significativa, interdisciplinaridade e inovação.

Ainda falando sobre a capacitação docente, os períodos que antecedem ao início dos semestres letivos também serão utilizados para que nossos professores recebam convidados externos de áreas ligadas aos temas mais emergentes e abrangentes, de maneira a ampliar o repertório intelectual do time e estimular o intercâmbio entre os saberes.

Quanto ao corpo técnico-administrativo serão continuamente qualificados, de maneira a prover as condições necessárias para que se transformem em porta-vozes institucionais.

Inovação mercadológica: eixo do reposicionamento de nossa marca no mercado. O Ecossistema passa a ser o coração de nossa Instituição e deverá ter suas premissas divulgadas, alçando a FAMINAS-BH ao posto de melhor IES da região, posicionando-se como um player capaz de ocupar um lugar de destaque diante da concorrência local. Investir na comunicação institucional, mercadológica e interna deve ser a base desse reposicionamento institucional. Posicionar-se de maneira mais enfática e agressiva, em termos de Marketing.

3.4 AVALIAÇÃO FAMINAS-BH

Para compreender a avaliação inserida nessa concepção de currículo, cabe situá-la primeiramente ao longo da história da Educação. É consensual entre diferentes pesquisadores, a demarcação de quatro períodos denominados por gerações da avaliação: medida, descrição, juízo de valor e negociação.

No início do século XX, predominado pelos testes de conhecimento, a avaliação era conhecida **como medida** cujo propósito se estabelecia para a classificação e certificação na educação formal. Nesse escopo, a avaliação se orientava pelo corpo de conhecimentos estabelecidos no programa de ensino.

A avaliação, **como descrição**, referente à segunda geração, se estabelece até meados desse século com forte influência do educador Ralph Tyler que incorpora os objetivos comportamentais para descrever a eficácia da aprendizagem. Enquanto **juízo de valor**, entre as décadas de 1960 e 1980, surge a terceira geração protagonizada por Scriven, Bloom, Hastings e Madaus e ancora a certificação para a tomada de decisões. Desse modo, surgem ideias tais como Fernandes, 2009, p.50:

[...] a avaliação deve induzir e/ou facilitar a tomada de decisões que regulem o ensino e as aprendizagens; a coleta de informações deve ir além dos resultados que os estudantes obtêm nos testes; a avaliação tem que envolver professores, pais, estudantes e outros atores; os contextos de ensino e de aprendizagem devem ser tidos em conta no processo de avaliação ; a definição de critérios é essencial para que se possa apreciar o mérito e o valor de um dado objeto de avaliação.

Também surge uma primeira distinção entre avaliação somativa e formativa, mas que tem seu escopo aprofundado na quarta geração. A avaliação **como negociação** se estabelece a partir da década seguinte com o aprofundamento das pesquisas orientadas por estudiosos como Paul Black, Charles Hadji, Domingos Fernandes, Philippe Perrenoud, Jean-Jacques Bonniol e Michel Vial. Nesta acepção, a avaliação integrada ao processo de ensino e aprendizagem requer uma variedade de dispositivos, técnicas e estratégias para garantir o caráter qualitativo das evidências recolhidas, bem como o compartilhamento dos diferentes atores sobre as responsabilidades no processo avaliativo, sobretudo na formatividade enquanto caráter da avaliação

Como aponta Dias Sobrinho (2003), “uma prática social orientada sobretudo para produzir questionamentos e compreender os efeitos pedagógicos, políticos, éticos, sociais, econômicos do fenômeno educativo, e não simplesmente uma operação de medida e muito menos um exercício autocrático de discriminação e comparação”. Indubitavelmente, esse viés – avaliação como negociação - dialoga com as premissas do Ecossistema de Aprendizagem FAMINAS-BH, especialmente, na perspectiva de um currículo orientado pela formação integral ao estabelecer o “aprender a aprender” enquanto reflexão metacognitiva. Tal condição implica no compartilhamento dos objetivos de aprendizagem entre docentes e estudantes, a organização de dispositivos variados e qualitativos e a inclusão do *feedback* de alta qualidade para o desenvolvimento da autorregulação refletida.

Cabe considerar que tal natureza da avaliação não implica uma ponderação quantitativa, sobretudo por seu caráter ipsativo, ao constituir um espaço com dispositivos para o estudante comparar seus desempenhos qualitativamente ao longo do processo, mediado por *feedbacks* da melhor qualidade, estruturados pelo docente ou orientado por pares, o que configura a avaliação formativa. Esta perspectiva tem por propósito qualificar os desempenhos, inclusive quantitativos, expressos pela avaliação somativa e atribuídos pelo sistema de classificação.

Esse sistema organiza a evolução do estudante em sua trajetória permitindo a certificação. Compreendemos a organização do processo avaliativo na qual a certificação somente poderá ser requerida a partir da obtenção de um determinado percentual nos desempenhos apresentados.

Obviamente, os desempenhos devem garantir a adequação dos critérios, sejam eles de êxito ou de realização, a uma variedade de dispositivos – prova, autoavaliação, rubrica,

lista de verificação, pauta de observação, portfolio, diário de campo e outros - contemplando os processos mentais estabelecidos para as habilidades e competências de cada disciplina, expressas pelos objetivos de aprendizagem. Tal condição é *sine-qua-non* para o desenvolvimento da metacognição à medida que esses objetivos são compartilhados com o estudante no início do período letivo para propiciar o avanço entre o autobalanco e a autorregulação refletida (Hadji, 1994).

Importa destacar a premissa da aprendizagem significativa na qual os conhecimentos prévios são estabelecidos para orientar o encaminhamento didático-metodológico, distinguindo-se de pré-requisitos, portanto se estabelece para o sistema de classificação, a progressão não-sequencial entre módulos, o que permite ao estudante transitar por variadas Unidades Curriculares, ficando restrita apenas a certificação quando não obtido o desempenho esperado.

3.4.1 A Avaliação para Fins de Progressão do Estudante

Na FAMINAS-BH, a avaliação do rendimento acadêmico está regulada pela Portaria nº10/2021, da Diretoria de Ensino, sendo procedida mediante a realização de avaliações formais, seminários, trabalhos de campo, entrevistas, testes e atividades avaliativas integradas. No início de cada período letivo, os docentes apresentam, nos planos de aula correspondentes, os critérios de avaliação a serem utilizados e seus respectivos valores, aos quais se atribuem notas.

A nota final na unidade de ensino é representada por um número inteiro, compreendido entre 0 (zero) e 100 (cem) pontos e a distribuição dos pontos dessa nota é feita de acordo com normas estabelecidas na já referenciada Portaria, respeitando a autonomia do professor e as especificidades de cada unidade de ensino.

Na FAMINAS-BH, o estudante deve atender às seguintes determinações:

- Alcançar o mínimo de 70% (setenta por cento) do total de pontos atribuídos às atividades avaliativas;

- Alcançar frequência de pelo menos 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária de atividades que não envolvam o cuidado em saúde e, 100% de assiduidade naquelas que envolvem o cuidado em saúde, específicas em cada curso;
- A avaliação deve ser definida conforme critérios estabelecidos no Sistema de Avaliação do Curso;
- A aprovação ou reprovação do estudante é definida pelo aproveitamento, que corresponde ao total das notas obtidas nas avaliações e expressa um grau numérico variando de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, distribuídos em cada disciplina;
- Caso o estudante não alcance a pontuação mínima, terá direito a uma avaliação em segunda oportunidade, não existindo segunda oportunidade para a Avaliação Final;
- O regime especial de estudos está assegurado ao estudante conforme casos previstos em lei e nos termos do Regimento da IES. Considera-se formado o estudante que integralizar o currículo de seu curso de Graduação, obtendo aprovação em todas as atividades acadêmico-científicas previstas no Projeto Pedagógico, comprovando a realização de Estágios e Atividades Complementares, e cumprindo suas obrigações em relação ao exame oficial aplicado aos estudantes pelos órgãos de regulação, sob a denominação de Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE).

Assim está configurado o processo avaliativo da FAMINAS-BH, exceto para o curso de Medicina que, para o atendimento de sua DCN, possui norma própria. Todas as especificidades estão registradas nos Planos de Ensino das disciplinas, que, por exigência da referida Portaria, deverão ser apresentados ao estudante no início de cada semestre letivo.

Quadro 4- Progressão do estudante na FAMINAS-BH

ETAPA	PONTOS DA ETAPA	AVALIAÇÃO	DISTRIBUIÇÃO DOS PONTOS
			OUTROS INSTRUMENTOS OU ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO
Primeira Etapa	50 (cinquenta) pontos	30 (trinta) pontos: prova formal.	20 pontos: distribuídos conforme a modalidade da unidade de ensino e a critério do professor, em conformidade com as diretrizes estabelecidas pela coordenação do curso.
Segunda Etapa	50 (cinquenta) pontos	30 (trinta) pontos: prova formal.	10 pontos: atividade(s) definidas a critério do professor ou atividades avaliativas de natureza prática, em conformidade com as diretrizes estabelecidas pela coordenação do curso. 10 pontos: atividade avaliativa integrada, nos termos do art. 6º, §5º, em conformidade com as diretrizes estabelecidas pela coordenação do curso.
Avaliação em segunda oportunidade	30 (trinta) pontos		Avaliação formal, nos termos do art. 7º, aplicada para o(a) aluno(a) que não realizou a avaliação da primeira ou da segunda etapa nas datas indicadas no calendário de avaliação do curso.
Avaliação Final	100 (cem) pontos		Avaliação formal, nos termos do art. 8º, no valor de 100 (cem) pontos, aplicada para o(a) aluno(a) que obtiver nota entre 50 e 69 pontos.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

4 ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA

4.1 O PERFIL DO EGRESSO FAMINAS-BH E SUA RELAÇÃO COM O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Consoante ao perfil do egresso estabelecido no item 3.2.1 deste documento, a partir da missão, visão e valores da IES, fica clara a ênfase em uma formação integral do ser humano, que o possibilitem a agir no mundo de forma ética, política e humanizada, demonstrando sua capacidade real de intervenção profissional, tendo como base a formação teórica, científica e humanística adquirida por meio da excelência no Ensino, Pesquisa e Extensão.

A observância da tríade Ensino, Pesquisa e Extensão em todas as escolhas didático-pedagógicas da FAMINAS-BH contribui para que o estudante amplie seu repertório,

compreenda a relação entre sua formação e sua inserção em sociedade, que tenha clareza que sua formação envolve a compreensão de temas que extrapolam o seu ambiente de formação e que sejam importantes para a realidade contemporânea.

Essa compreensão deve ter vínculo com uma perspectiva cada dia mais crítica, a fim de que o estudante seja capaz de transformar saberes em soluções de problemas. Espera-se, portanto, que o egresso tenha espírito empreendedor, seja criativo e inovador, uma vez que aprendeu a utilizar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos nas diversas atividades acadêmicas de Ensino, de Pesquisa e de Extensão.

4.1.1 Seleção de Conteúdos

A estrutura curricular de todos os cursos ofertados pela FAMINAS-BH foi elaborada a partir da estrita observância de nosso PPI, das Diretrizes Curriculares e do Projeto Pedagógico definido para cada curso. Agrega disciplinas e atividades acadêmicas articuladas aos objetivos de um curso de graduação (prática profissional, estágio supervisionado, estágio obrigatório, Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, atividades complementares), sem perder de vista o equilíbrio entre formação profissional e humanística.

Assim, a partir da especificidade de cada curso e de cada componente curricular, os conteúdos são selecionados e analisados pelos Colegiados de Curso, que gozam de autonomia acadêmica. Além do mais, o Projeto Pedagógico do Curso é consolidado e acompanhado pelo Núcleo Docente Estruturante. Dessa maneira, é possível desenvolver as habilidades e competências profissionais necessárias para atender às demandas atuais da sociedade.

4.2 POLÍTICAS DE ENSINO

Compreendendo que uma política de ensino adequada deva enfatizar a preparação do ser humano para atuar e intervir positivamente na sociedade de forma democrática, a FAMINAS-BH adota práticas pedagógicas diversificadas, que promovem a formação e qualificação do cidadão para atuar de maneira interdisciplinar e humanística.

As políticas de ensino são sustentadas por três grandes pilares que norteiam os valores institucionais: o perfil do aluno, a formação experimental e a identidade da própria IES. O objetivo é formar estudantes com capacidade para resolver problemas complexos e tomar decisões de forma articulada, combinando conhecimento técnico com uma abordagem humana.

Além disso, busca-se proporcionar uma jornada acadêmica que garanta uma formação experimental, baseada em práticas e simulações de situações reais, possibilitando o desenvolvimento de competências técnicas e atitudinais exigidas pelo mercado de trabalho.

Essa construção contribui para a identidade da FAMINAS-BH, que se caracteriza por seriedade, respeito e um ambiente acolhedor e humanizado, valores esses que são incorporados às práticas pedagógicas.

No âmbito educacional, a busca pela excelência é voltada para a formação integral do ser humano, promovendo o desenvolvimento do conhecimento teórico, habilidades pessoais, interpessoais e profissionais, competências científico-tecnológicas, autonomia de pensamento e decisão, compreensão ética, profissional e social, capacidade de comunicação e criticidade. A formação social do indivíduo é pautada em práticas educacionais que fomentam valores, reflexões e atitudes, tanto individuais quanto em grupo, voltadas para a resolução de situações-problema vinculadas à vida profissional, trazendo experiências e vivências relacionadas ao exercício profissional.

As práticas educacionais desenvolvidas durante a jornada acadêmica visam desenvolver nos futuros profissionais competências e habilidades como liderança, autonomia, ética, respeito à diversidade e ao indivíduo, compromisso, responsabilidade, empatia, gerenciamento e execução de ações, criatividade, cidadania, tomada de decisão, resolução de problemas, reflexão crítica e raciocínio clínico.

Nesse contexto, a IES tem como premissa prover ferramentas e instrumentos para que professores e estudantes sejam instigados a buscar conhecimentos específicos de cada área, relacionando-os com outros saberes e estruturando as bases para a produção de novos conhecimentos. O processo de busca e construção do conhecimento é orientado por uma perspectiva crítica e ética, voltada para a dignidade humana. Com base nesse referencial, o ensino vai além da simples disseminação de conhecimentos sistematizados,

incorporando condições para a reflexão, análise crítica e para a produção de novos saberes dentro dos limites de compreensão possíveis em cada fase da vida acadêmica.

Além da indissociabilidade com a pesquisa, a FAMINAS-BH acredita que, para formar cidadãos éticos e comprometidos com a participação efetiva na sociedade, o Ensino deve estar também associado à Extensão. A interação com a realidade social torna-se, portanto, uma prerrogativa fundamental para a formação do profissional cidadão, visto que é essencial estender o conhecimento produzido no ambiente acadêmico para a comunidade e trazer o conhecimento da comunidade para dentro da vida acadêmica.

Visando à excelência no ensino de graduação, a Instituição prioriza a constante revisão dos projetos pedagógicos dos cursos, envolvendo a reformulação curricular e a atualização dos conteúdos programáticos, tomando como parâmetro os resultados do processo de avaliação decorrente da Política de Autoavaliação Institucional e das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's) emanadas do MEC. Além de avaliar as habilidades e competências socialmente requeridas, a reformulação deve considerar a capacidade dos profissionais egressos para assumir posições de liderança e absorver rapidamente novos conceitos em suas áreas de atuação, tornando-os reconhecidamente indivíduos com um nível de educação superior, no sentido mais nobre do termo.

O processo de ensino e aprendizagem é pautado na indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, os quais também não podem estar dissociados dos aspectos regionais, da comunicação dialógica e da qualidade do fazer educativo, que se orienta pelas seguintes diretrizes:

- a)** interação curricular, que promove a conexão entre teoria e prática profissional, conhecimentos do ciclo básico e do ciclo profissionalizante;
- b)** constante atualização dos projetos pedagógicos dos cursos, baseando-se nas DCN's e nas necessidades do mercado de trabalho;
- c)** capacitação e qualificação dos docentes em práticas pedagógicas inovadoras, metodologias ativas de aprendizagem e como facilitadores e mediadores do aprendizado;
- d)** uso sistemático da biblioteca e dos laboratórios gerais e específicos;
- e)** incorporação de tecnologias no processo de formação profissional;
- f)** difusão e estímulo à busca do conhecimento, promovendo a formação científica;

g) desenvolvimento de um estudante consciente de seu papel central e ativo no processo de aprendizagem, capaz de pesquisar, debater ideias, agregar informações e criar seu próprio conhecimento.

4.2.1 Educação a Distância (EaD)

Na atualidade, o conhecimento e a capacidade de aprendizado são encarados como uma fonte de riqueza das nações e uma condição essencial para o desenvolvimento humano e a sustentabilidade dos países. Isso se reflete no universo acadêmico, no qual ocorre a redefinição de ambientes de ensino e aprendizagem, mediados pelo uso de novas tecnologias e metodologias educacionais, alinhadas a um novo perfil de profissional e a uma sociedade em transformação. Esse avanço tem permitido a exploração de espaços, culturas e conhecimentos ao redor do mundo, bem como a implementação de trabalhos cooperativos entre alunos, professores e instituições, por meio das tecnologias de informação e comunicação e da internet.

Nesse viés, destaca-se como parte integrante de nossa política educacional, ampliar a nossa missão institucional e buscar caminhos para atender às demandas sociais, ávidas por conhecimento, e que se encontram reféns das barreiras do tempo e das fronteiras geográficas. Objetivando corroborar com tal política, a FAMINAS-BH implementou a modalidade de Educação a Distância como uma de suas ações estratégicas de atuação, por intermédio da institucionalização da FAMINAS Virtual. O citado setor está vinculado à Diretoria de Ensino e realiza a operacionalização dos processos de desenvolvimento, implementação e execução de disciplinas ofertadas na modalidade a distância nos cursos presenciais da IES.

Ressalta-se que os projetos desenvolvidos pela FAMINAS Virtual buscam integrar-se ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), alicerçando-se no envolvimento do quadro administrativo e acadêmico, com o compromisso de garantir resultados e objetivos de aprendizagem satisfatórios para a comunidade acadêmica atendida.

Em certa medida, essa política é fruto da missão institucional, que visa ao desenvolvimento humano, com o compromisso da construção de uma sociedade justa e com foco no crescimento humano e social. Por isso, a educação superior oferecida nesta IES é baseada em um projeto pedagógico e em uma organização curricular inovadora, que

favorecem a integração entre as unidades de ensino e suas metodologias, além de promover o diálogo do aprendiz consigo mesmo (e sua cultura), com os outros (e suas culturas) e com o conhecimento historicamente acumulado.

Alinhada com a premissa institucional de promover, a partir de metodologias dinâmicas e inovadoras, a formação integral e autônoma do indivíduo, conduzindo-o ao sucesso na vida, como agente transformador que visa o bem-estar social, a FAMINAS Virtual, com base nas disposições legais em vigor, realizando com criatividade e inovação ações educativas que promovem a educação a distância e apostando num ensino superior de qualidade, pretende-se:

- Aprimorar os processos de ensino e aprendizagem centrados na (re)construção do conhecimento pelos sujeitos da Educação.
- Intensificar a utilização de recursos tecnológicos e midiáticos nos processos de ensino e aprendizagem a distância.
- Implementar a utilização de metodologias ativas adaptadas à modelagem de educação a distância, visando uma aprendizagem significativa.
- Promover a inclusão e a diversidade por meio da concepção e renovação curricular colaborativa.
- Ressaltar e apoiar a adoção de uma abordagem híbrida e flexível frente as práticas ativas de ensino, aprendizagem e avaliação.

Cabe destacar como ação significativa já praticada frente ao percurso formativo de seus discentes, a FAMINAS Virtual fomenta o desenvolvimento de atividades acadêmicas na modalidade Educação a Distância (EaD), por meio de políticas institucionais que norteiam a operacionalização de tal prática, a saber:

- Incentivar o desenvolvimento da cultura de Educação a Distância na Instituição.
- Aprimorar propostas políticas e acadêmicas que sustentem os projetos de EaD.
- Garantir que todos os cursos de graduação presenciais ofereçam disciplinas EaD até o limite de 40% da carga horária total de cada curso.

- Enfatizar a oferta de disciplinas niveladoras por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).
- Otimizar a estrutura curricular dos cursos de graduação presenciais, considerando que as disciplinas de núcleo de base comum, sejam ofertadas na modalidade EaD.
- Implementar a oferta de cursos de pós-graduação *Lato Sensu* na modalidade EaD.
- Designar docentes com perfil adequado para a elaboração e/ou seleção de materiais didáticos para EaD e para a gestão em sala de aula de virtual por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem.
- Aprimorar a formação de docentes, tutores e da equipe técnica-administrativa da FAMINAS Virtual, priorizando iniciativas de alta qualidade na operacionalização da Educação a Distância nesta IES.

Objetivando corroborar com a qualidade dos cursos de graduação presenciais que oferecem até 40% de sua carga horária na modalidade EaD, promovemos a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem, de acordo com os seguintes parâmetros educacionais:

1. Organização curricular: os currículos são construídos com base nas diretrizes curriculares nacionais de cada curso de graduação e na análise do perfil do egresso que cada curso pretende formar.

2. Equipe multidisciplinar: é composta de profissionais de diferentes áreas do saber que atuam com o objetivo primário de zelar pela qualidade dos materiais didáticos produzidos para a Educação a Distância, além de viabilizar uma sólida estrutura pedagógica e tecnológica para atender de forma eficiente, às demandas das ações de EaD nesta IES. São atribuições da Equipe Multidisciplinar para a modalidade a distância:

- Concepção geral das diretrizes de produção e disseminação dos materiais didáticos e das tecnologias de ensino apropriados à educação a distância.
- Orientação e acompanhamento da elaboração do material didático para EaD e do processo de produção multimídia.

- Disseminação das metodologias e dos recursos educacionais adequados ao desenvolvimento das atividades da modalidade a distância.
- Acompanhamento do conjunto de atividades avaliativas a serem disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem – Moodle.
- Acompanhamento dos processos técnicos e pedagógicos do trabalho docente no âmbito da EaD, atendendo à demanda das disciplinas EaD ofertadas nos cursos presenciais, procurando constantemente aprimorar-se e atualizar-se para oferecer materiais didáticos de qualidade.

A equipe multidisciplinar é composta de professores e funcionários técnico-administrativos, conforme indicado abaixo (QUADRO 5).

Quadro 5- Composição da equipe multidisciplinar

FUNÇÃO	ATRIBUIÇÕES
Coordenador do Núcleo	• Realizar a gestão administrativa e pedagógica do setor, planejando, organizando, acompanhando, controlando, avaliando e sugerindo formas de aprimoramento interno. Elaborar as políticas para a EaD, em consonância com as normas institucionais. • Elaborar o cronograma de atividades EaD junto à Direção. • Solicitar o envio de avaliação, postagem de material, mediar questões e dúvidas do aluno, encaminhar as demandas de suporte, motivar e acompanhar o desempenho dos alunos com objetivo de retê-los, organizar revisor técnico do material didático, dentre outros. • Identificar professores conteudistas qualificados para participar do processo de produção dos materiais didáticos. • Colaborar com conteudistas especializados para validar os materiais selecionados ou adaptados. • Definir as mídias a serem utilizadas nos materiais didáticos. • Definir abordagem de comunicação, estratégias de participação/ interação e engajamentos dos alunos. • Gerenciar o processo de avaliação online e presencial.
Designer Gráfico	• Desenvolver e implementar a criação do projeto gráfico e midiático para as Disciplinas EaD. • Criar <i>layouts</i> que se adapte a diferentes estilos de aprendizagem. • Construir itens de teste, que sejam confiáveis e válidos, em diversos formatos. • Promover melhoria de usabilidade nos materiais desenvolvidos para a modalidade EaD. • Gravar, editar e renderizar as mídias audiovisuais.
Designer Instrucional para EaD	• Produzir materiais instrucionais em diversos formatos de apresentação. • Executar os projetos de conteúdos e de roteirização para diferentes meios e mídias. • Criar um <i>design</i> que se adapte a diferentes estilos de aprendizagem. • Discutir e interpretar os relatórios de avaliação junto à coordenação da FAMINAS Virtual. • Auxiliar na identificação de conteudistas qualificados para participar no processo de <i>design</i> e desenvolvimento.

	- Promover melhoria de desempenho nos materiais desenvolvidos pelo projeto. - Elaborar textos de orientação. - Elaborar relatórios sobre o progresso dos participantes. - Monitorar e rever o processo de comunicação instrucional, quando necessário. - Usar dados da avaliação como base para a revisão das unidades de ensino. - Colaborar com conteudistas especializados para validar os materiais selecionados ou adaptados.
Auxiliar de TI	- Prestar suporte a sistemas e a usuário. - Desenvolver <i>templates</i> e objetos de aprendizagem para o AVA. - Propor e implantar mecanismos de usabilidade, acessibilidade e inclusão no AVA. - Selecionar ferramentas digitais para edição dos produtos audiovisuais. - Participar da criação do projeto gráfico.
Professor-autor	- Elaborar os materiais didáticos para EaD de acordo com as métricas pedagógicas estabelecidas pela IES. - Criar, revisar, conferir, editar e aprovar livro-texto da unidade de ensino, juntamente com as diretrizes dos projetos pedagógicos do coordenador de curso e dos professores responsáveis pela estrutura pedagógica do curso. - Analisar e elaborar explicação para responder aos protocolos referentes às questões das avaliações. - Analisar e elaborar explicação para responder aos protocolos referentes às atividades avaliativas. - Elaborar <i>slides</i> para gravação das videoaulas. - Gravar as videoaulas.
Professor-tutor	- Atuar junto ao aluno como um orientador de estudo, ajudando-o a encontrar caminhos para a solução dos problemas, por meio da utilização de todos os recursos oferecidos pelo AVA. - Sanar as dúvidas encaminhadas ao fórum tira-dúvidas. - Sanar as dúvidas encaminhadas por mensagem diretamente ao professor. - Sugerir e apontar fontes de consulta, para o desenvolvimento dos alunos. - Esclarecer as dúvidas dos alunos e dar apoio e incentivo nas situações de dificuldades. - Promover a interatividade entre os alunos por meio da formação de grupos de estudo, do debate e da troca de ideias. - Coordenar fóruns e chats propostos pelo professor/conteudista ou por iniciativa própria, além de propiciar espaços para interação informal entre os estudantes. - Corrigir as atividades avaliativas presenciais e on-line. - Corrigir as avaliações. - Lançar notas das atividades dissertativas e avaliações no portal do aluno. - Gravar tutoria on-line.
Revisor técnico	Revisar, técnica e gramaticalmente, todo o conteúdo produzido.
Coordenador de curso	Promover a articulação da FAMINAS Virtual com os professores, de maneira que as reuniões se pautem em questões pertinentes aos processos da EaD e, assim, tomar as devidas decisões e apresentá-las como sugestões de melhorias.
Coordenação pedagógica	- Elaborar, discutir e aprovar o cronograma para elaboração de material didático junto à Coordenação do Curso. - Estruturar e aprimorar continuamente a formação pedagógica de professores conteudistas para a elaboração de material didático em EaD. - Coordenar, acompanhar e avaliar o processo de elaboração do material didático em EaD e/ou seleção de conteúdos por meio de plataforma específica. - Verificar se a linguagem utilizada na redação do conteúdo educacional, os procedimentos e técnicas selecionados, de fato, proporcionam a construção de aprendizagens significativas, de maneira autônoma, por parte do aluno. - Verificar se o uso da linguagem dialógica e inclusiva efetivamente proporciona a interatividade do aluno com o material didático.

	• Gerenciar o processo de avaliação de aprendizagem. • Participar do desenvolvimento, implementação e gerenciamento das disciplinas ofertadas na modalidade EaD. • Coordenar o acompanhamento das ações de tutoria realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). • Estruturar e aprimorar continuamente a formação pedagógica de professores e tutores para a gestão da sala de aula virtual em EaD. • Coordenar, acompanhar e avaliar o processo de elaboração e cadastro de questões de provas, por parte dos docentes, na Plataforma de Provas.
Bibliotecária	• Verificar se as bibliografias básicas e complementares estão de acordo com o conteúdo trabalhado no material didático. • Elaborar as fichas catalográficas de todo material audiovisual produzido na FAMINAS Virtual. • Organizar processo de solicitação de ISBN de todos os materiais pertinentes junto à Câmara Brasileira do Livro.

3. Material didático: No que se refere à elaboração dos materiais didáticos, observam-se as peculiaridades de cada curso e opta-se pela construção, pelos próprios professores da IES. A premissa para o desenvolvimento de conteúdos constitui-se em produzir unidades curriculares que colocam o aluno como protagonista de seu processo de ensino e aprendizagem.

Ao longo de seu percurso formativo o aluno se depara com uma trilha de aprendizagem composta de diversos objetos de aprendizagem: conteúdo base, infográficos, dicas do professor, atividades de fixação, atividades avaliativas, situações problema, vídeos educativos, aulas ao vivo e saiba mais. Esse desenho educacional se baseia, portanto, nas diretrizes pedagógicas da IES e segue os referenciais de qualidade do MEC para a modalidade EaD. Para o acompanhamento de todo o material didático produzido, contamos com a equipe multidisciplinar que possui plano de ação e processos de trabalho formalizados. Vale ressaltar que a Instituição possui cronograma de atualização dos materiais produzidos e apoio à produção e manutenção de materiais autorais pelo corpo docente. Os materiais didáticos são disponibilizados aos alunos por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem – Moodle onde possuem acesso a qualquer momento, durante todo o período de realização da(s) disciplina(s).

4. Interação entre alunos e professores: Há um crescente número de instituições, tanto no meio corporativo quanto no educacional, aderindo ao uso de ferramentas digitais para o desenvolvimento ou intervenções no processo de ensino-aprendizagem de seus colaboradores, alunos ou usuários. Igualmente, acredita-se que, para que isso ocorra de maneira eficaz, é necessário, além de um investimento em infraestrutura de forma sistêmica, que os responsáveis por esses projetos educacionais estejam atentos,

sobretudo, para a escolha desses ambientes virtuais, bem como dos objetivos educacionais. Então, é de suma importância que o foco central seja a eficiência nos mecanismos de comunicação, a fim de que os atores educacionais — alunos, tutores e professores — possam interagir e desenvolver um aprendizado mais significativo.

Objetivando alcançar a real eficácia nas ações pedagógicas realizadas, como a qualidade das aulas ofertadas e o acompanhamento aos alunos, a FAMINAS Virtual oferece os seguintes recursos de comunicação: linha telefônica, e-mail direcionado ao suporte aos alunos, tutoria on-line praticada por meio do recurso Tira-Dúvidas no AVA, fóruns de discussões, aulas ao vivo e aulas práticas laboratoriais presenciais (quando se fizer necessário).

Prevendo vias efetivas de comunicação e interação entre docentes, tutores, coordenadores e discentes, a concepção metodológica das disciplinas EaD preconiza a frequente utilização dos recursos de interação supracitados de forma a propiciar um espaço de conhecimento compartilhado, tendo o aluno a oportunidade de interagir, discutir temáticas e situações que exijam envolvimento, dispondo de tempo para pensar e refletir acerca de sua aprendizagem. Tal interação é promovida por meio do planejamento instrucional da(s) disciplina(s), de maneira a favorecer a consolidação dos conteúdos estudados por meio das mídias integradas que compõem as disciplinas ofertadas.

Nessa perspectiva, é importante desenvolver ambientes virtuais de ensino de fácil usabilidade, o que demonstrará que os projetos pedagógicos estão efetivamente interessados na aprendizagem de seus usuários. Visando ao efetivo desenvolvimento dessas ações, torna-se fundamental a composição de um corpo docente alinhado a essa perspectiva, bem como um programa de formação que possibilite o desenvolvimento das habilidades necessárias para que o processo de interação ocorra de forma satisfatória, garantindo que o projeto político-pedagógico da IES seja amplamente executado.

Assim, integram o corpo docente da FAMINAS-BH profissionais com formação acadêmica e experiência que atendem às exigências dos órgãos regulamentadores do Ensino Superior, garantindo o bom desempenho de atividades de ensino com a qualidade e a autonomia necessárias à modalidade EaD.

5. Avaliação de ensino e de aprendizagem: A FAMINAS-BH acredita que o processo de avaliação de aprendizagem na educação a distância, embora se sustente em princípios análogos aos da educação presencial, requer tratamento e considerações

especiais em alguns aspectos. Inicialmente, porque um dos objetivos fundamentais da modalidade da educação a distância deve ser obter dos discentes não a capacidade de reproduzir ideias ou informações, mas sim a de produzir e reconstruir conhecimentos, analisar e posicionar-se criticamente frente às situações concretas que se lhes apresentem, ainda que esses objetivos sejam desejáveis, também, na educação presencial. Em seguida, porque, no contexto da educação a distância, o aluno não conta, comumente, com a presença física do professor. Por esse motivo, faz-se necessário desenvolver métodos de estudo individual e em grupo, para que o acadêmico possa:

- buscar interação permanente com os colegas, com os professores formadores e com os tutores, sempre que sentir necessidade;
- obter confiança e autoestima frente ao trabalho realizado; e
- desenvolver a capacidade de análise e elaboração de juízos próprios.

Assim, competem aos professores tutores o acompanhamento das atividades realizadas pelos alunos, a fim de verificar a participação nas aulas ao vivo, nos fóruns de discussões e bate-papos, nos encontros para a realização de provas presenciais e, principalmente, se estão compreendendo o conteúdo proposto em cada uma das unidades de aprendizagem, bem como se estão desenvolvendo a capacidade de se posicionarem de forma crítica e reflexiva frente às abordagens trabalhadas e à sua prática profissional.

Do ponto de vista quantitativo, durante um período letivo, em cada unidade de ensino, serão distribuídos 100 (cem) pontos. Destes, 40 (quarenta) pontos são destinados a tarefas e atividades a distância, enquanto os outros 60 (sessenta) pontos são atribuídos a duas avaliações presenciais, valendo 30 (trinta) pontos cada, uma em cada etapa do período letivo.

6. Infraestrutura de apoio: A FAMINAS-BH dispõe de uma infraestrutura tanto física quanto de serviços que auxiliam na condução das atividades na modalidade EaD. As instalações da FAMINAS Virtual estão situadas em um espaço dividido em três ambientes, a saber:

O primeiro é destinado ao atendimento aos estudantes e ao desenvolvimento das atividades gerenciais e pedagógicas do setor.

No segundo ambiente, há três mesas: uma destinada ao coordenador do Núcleo, outra ao designer e mais uma para a auxiliar de TI, cada qual equipada com um microcomputador. Ressalta-se que todos os computadores estão em rede e possuem impressora conectada.

O terceiro ambiente é um estúdio para as gravações das videoaulas nas dependências do núcleo, revestido de material isolante para garantir a acústica adequada. Para a composição dos cenários, o estúdio conta com um backdrop com uma TV de 40 polegadas, que serve de fundo para as gravações em vídeo. Utiliza-se uma câmera Canon Full HD T5i profissional, tripé para gravações, microfone unidirecional, suportes para iluminação, e painel com chroma key para a gravação do material didático disponibilizado aos alunos no Ambiente VA. O estúdio também possui uma mesa de rádio para gravações de podcasts, que são usados na construção de materiais didáticos.

A criação do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) FAMINAS VIRTUAL possibilitou a oferta de unidades de ensino na modalidade semipresencial nos cursos de graduação, além de cursos de extensão e capacitação. Os recursos multimeios disponibilizados são elaborados a partir da integração de tecnologias e propostas pedagógicas focadas na aprendizagem, com um mix de tecnologias que se adaptam ao ritmo de estudo do aluno.

Além de atender a esses objetivos, o AVA permite a disponibilização imediata de vídeos, material didático multimídia, ferramentas que possibilitam interação efetiva entre todos os atores envolvidos no processo (fóruns, chats, atividades avaliativas, diários de bordo, glossários, pesquisas e questionários).

O Sistema SIS, responsável pela inscrição em cursos e eventos na Instituição, bem como pela integração com o AVA Moodle, é um *software* de gestão acadêmica desenvolvido pela IES, que provê todo o controle acadêmico de alunos, professores e demais profissionais. A partir deste *middleware*, é possível realizar a inscrição automática dos estudantes no AVA. Esse sistema também é responsável por integrar as notas das atividades avaliativas realizadas dentro do AVA Moodle ao ERP da instituição. Dessa maneira, todos os dados são obtidos automaticamente, proporcionando ganho de tempo, desempenho e confiabilidade.

7. Gestão: Os processos de educação a distância referem-se às atividades que descrevem a trajetória de execução das unidades curriculares dos cursos ofertados pela IES na modalidade a distância, atendendo aos seguintes requisitos:

I. Conceção: etapa em que são identificadas as diretrizes pedagógicas e os ementários constantes dos planos de ensino das unidades curriculares ofertadas na modalidade a distância.

II. Planejamento: articulação dos objetivos de aprendizagem a serem atingidos no componente curricular ofertado com a abordagem pedagógica utilizada, contexto e caracterização de mídias e tecnologias.

III. Produção: os materiais didáticos são elaborados de acordo com os pressupostos da modalidade de Educação a Distância, apresentando linguagem dialógica em estilo conversacional, abordando a contextualização e cotidianização dos conteúdos, explorando recursos de animações, tutoriais, guias de orientação aos estudos, hiperlinks, leituras complementares, de forma a enriquecer ao máximo a aprendizagem a distância.

IV. Mediação: (re)construção do conhecimento por meio da utilização de ambiente virtual de aprendizagem, tendo o professor tutor como elemento chave no processo de mediação pedagógica entre o conteúdo e o aluno, bem como a verificação de todo o aparato tecnológico utilizado para promover a aprendizagem a distância.

V. Acompanhamento: por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem realizamos o processo de assessoramento, acompanhamento, atendimento e monitoramento da assiduidade e desempenho dos alunos nas atividades, visando desenvolver a autogestão da aprendizagem com o auxílio de tecnologias interativas.

VI. Avaliação: O processo avaliativo das disciplinas ofertadas na modalidade a distância é realizado tendo como base os critérios de avaliação institucionais relacionados com o aproveitamento do aluno nas atividades realizadas via ambiente virtual de aprendizagem (situações problema, percursos de aprendizagem, exercícios de fixação, avaliação, desafios) e nas avaliações presenciais obrigatórias.

4.3 POLÍTICAS DE PESQUISA

A política de Pesquisa da FAMINAS-BH, considerando o princípio da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, tem como finalidade a consolidação de uma cultura de investigação científica, fornecendo suporte para a inserção de docentes pesquisadores em pesquisas de cunho local, regional e nacional. A política institucional de apoio à pesquisa científica estabelece diretrizes e medidas de incentivo à inovação, bem como à pesquisa científica e tecnológica.

As diretrizes gerais de ação para a implementação da política institucional de apoio à pesquisa científica incluem:

- I. Fomentar a produção e publicação científica;
- II. Incentivar a geração de inovações tecnológicas;
- III. Estimular a participação da comunidade acadêmica em atividades de pesquisa;
- IV. Articular parcerias de cooperação em pesquisa com outras instituições;
- V. Buscar financiamento interno e externo para as ações de pesquisa.

Para facilitar a implementação e funcionamento dessa política, destacam-se os seguintes instrumentos:

- I. Editais de pesquisa científica da FAMINAS-BH;
- II. Eventos científicos internos e debates;
- III. Editais de fomento à participação de docentes e discentes em eventos externos;
- IV. Programas e bolsas de estímulo à iniciação científica e tecnológica para discentes;
- V. Programas de capacitação para discentes e docentes;
- VI. Periódico científico da FAMINAS.

Considerando que os objetivos da pesquisa incluem o diálogo crítico e criativo com a realidade, assim como a renovação constante do pensamento científico, que exige disciplina e compromisso histórico-científico tanto do professor quanto do estudante, destacam-se os seguintes objetivos da política de Pesquisa:

- I.** Consolidar a cultura investigativa na FAMINAS-BH, incentivando e apoiando institucionalmente o engajamento de servidores e estudantes de graduação e pós-graduação em projetos de pesquisa;
- II.** Estimular a pesquisa voltada ao desenvolvimento tecnológico e à inovação nas diversas áreas de conhecimento presentes na Instituição;
- III.** Fortalecer a pesquisa como uma atividade coletiva e interdisciplinar, promovendo o diálogo, o debate e a cooperação entre pesquisadores de diferentes instituições;
- IV.** Reforçar o papel da pesquisa como uma dimensão formativa, essencial para a qualificação permanente da graduação e da pós-graduação;
- V.** Fortalecer os grupos, núcleos e laboratórios de pesquisa, promovendo suas relações com outras instituições e centros de investigação, tanto nacionais quanto internacionais;
- VI.** Estimular a ciência básica e aplicada, além da pesquisa interdisciplinar, envolvendo esforços conjuntos entre diferentes áreas de conhecimento na FAMINAS-BH;
- VII.** Consolidar a FAMINAS-BH como centro de excelência na produção e difusão do conhecimento;
- VIII.** Ampliar e qualificar a presença da FAMINAS-BH na sua região de abrangência, promovendo a excelência acadêmica nas áreas de conhecimento de sua atuação;
- IX.** Incentivar a apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais de relevância, bem como a publicação dos resultados em periódicos reconhecidos pela comunidade científica;
- X.** Definir e implementar uma sistemática de acompanhamento e critérios de avaliação da pesquisa institucional, incorporando critérios de qualidade e relevância científica e social;

XI. Acolher ideias originadas da sociedade, especialmente por meio de inventores/pesquisadores independentes, micro e pequenos empresários, organizações sociais e pequenos produtores agrícolas, visando, em parceria, ao desenvolvimento de pesquisas voltadas a novas soluções tecnológicas em produtos, serviços e processos;

XII. Estimular a proteção da propriedade intelectual, em conformidade com a legislação vigente.

4.3.1 Programas e ações

Os princípios, as diretrizes e os objetivos da política de Pesquisa da FAMINAS-BH são potencializados e implementados na Instituição por meio de alguns programas e ações prioritárias:

A. Programa de Iniciação Científica e Tecnológica (PRO-ICT)

Trata-se de um programa voltado aos estudantes de graduação, com os seguintes propósitos:

1. Iniciar os estudantes na prática da pesquisa científica, do desenvolvimento tecnológico e da inovação, como instrumentos de produção do conhecimento e de formação intelectual e cidadã, promovendo o desenvolvimento do pensamento investigativo, crítico e inovador;

2. Estimular os pesquisadores a engajarem estudantes no processo de investigação científica, desenvolvimento tecnológico e inovação, no âmbito das linhas e grupos de pesquisa institucionalizados;

3. Possibilitar aos estudantes a aprendizagem de métodos e técnicas de pesquisa, bem como de atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e aos processos de inovação;

4. Contribuir para a formação de recursos humanos que participem de forma criativa e empreendedora em suas comunidades, dedicando-se ao fortalecimento da capacidade inovadora em diferentes arranjos produtivos;

5. Promover a prática da indissociabilidade entre ensino e pesquisa;

6. Contribuir para a criação de um ambiente de pesquisa, inovação e proteção da propriedade intelectual na FAMINAS-BH.

B. Programa de Apoio aos Grupos de Pesquisa (PRO-AGP)

O PRO-AGP visa articular iniciativas relacionadas ao fortalecimento da produção científica e tecnológica, que se concretiza no desenvolvimento de projetos de pesquisa envolvendo trabalho coletivo e colaboração entre pesquisadores organizados em Grupos, Núcleos e/ou Laboratórios de pesquisa, conforme as normas e diretrizes do Regulamento da Pesquisa. As ações prioritárias deste programa incluem:

1. Certificação, acompanhamento e avaliação dos Grupos, Núcleos e Laboratórios de pesquisa;
2. Abertura de editais de fomento para apoiar o desenvolvimento de projetos de pesquisa no âmbito dos grupos de pesquisa;
3. Realização de seminários dos grupos de pesquisa;
4. Estabelecimento de convênios, acordos e/ou protocolos de cooperação com outras instituições e agências nacionais ou internacionais de pesquisa.

C. Programa de Apoio à Participação em Eventos Científicos (PRO-APEC)

A apresentação dos resultados dos projetos de pesquisa desenvolvidos por docentes, pesquisadores e estudantes de graduação é fundamental para inserir os pesquisadores da FAMINAS-BH na comunidade científica nacional e internacional. O PRO-APEC é operacionalizado por meio das seguintes ações:

1. Implementação e aperfeiçoamento das políticas de apoio à participação de docentes e estudantes da FAMINAS-BH em eventos científicos, devidamente aprovadas pela Coordenação de Pesquisa;
2. Divulgação de editais de congressos nas áreas do conhecimento, com possibilidade de participação e publicação de trabalhos de pesquisa desenvolvidos na FAMINAS-BH.

D. Programa de Apoio à Internacionalização (PRO-INTER)

A internacionalização é uma marca da atualidade e dos mecanismos globais de relações entre universidades. Por meio deste programa, a Coordenação de Pesquisa buscará:

1. Estimular a internacionalização da pesquisa por meio de parcerias com universidades e centros de pesquisa, visando à ampliação da inserção científica internacional;
2. Incorporar a dimensão internacional nos programas de pós-graduação e grupos de pesquisa;
3. Participar em redes e programas de pesquisa e desenvolvimento internacionais;
4. Fomentar a mobilidade internacional dos pesquisadores, bem como a recepção de pesquisadores estrangeiros;
5. Incentivar pesquisas sobre temas internacionais e globais.

E. Programa de Formação em Pesquisa e Pós-Graduação (PRO-FORMAR)

O objetivo fundamental deste programa é proporcionar à comunidade acadêmica, especialmente aos docentes envolvidos em projetos e grupos de pesquisa, estudantes de iniciação científica e alunos de pós-graduação, um conjunto de atividades acadêmicas (conferências, palestras, cursos, oficinas, treinamentos) voltadas à formação em pesquisa. Entre as ações deste programa, destacam-se:

1. Promover conferências, seminários, palestras, oficinas e treinamentos destinados à formação permanente de pesquisadores;
2. Incentivar a perspectiva interdisciplinar nos processos de produção do conhecimento na FAMINAS BH;
3. Estimular práticas pedagógicas interdisciplinares e a produção de conhecimento, com foco na articulação entre o ensino de graduação e de pós-graduação.

4.3.1.1 Da implementação e das competências

Com a implementação da Política Institucional de apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica da FAMINAS-BH, almeja-se:

- I. Embasar as ações da Coordenação de Pesquisa, como a publicação de editais de diversas naturezas, a organização de eventos, entre outras;
- II. Implantar o Comitê Institucional de Pesquisa (CIPE);
- III. Consolidar e apoiar o Programa de Iniciação Científica;
- IV. Apoiar o funcionamento do Comitê de Ética em Pesquisa da FAMINAS BH;
- V. Fomentar a criação e a manutenção de programas de pós-graduação *stricto sensu*;
- VI. Fomentar a continuidade e a manutenção do periódico científico da FAMINAS.

4.3.1.2 Comitê de Ética em Pesquisa (CEP-FAMINAS)

O funcionamento do CEP-FAMINAS foi autorizado em 2021 pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) do Conselho Nacional de Saúde, por meio da Carta Circular nº 1004/2021/CONEP/SECNS/MS, em atendimento à Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

O CEP-FAMINAS, de caráter interdisciplinar e independente, possui abrangência regional e desempenha um *múnus público* com funções consultivas, normativas, deliberativas e educativas. Foi criado para defender os interesses dos participantes de pesquisa, assegurando sua integridade e dignidade, e contribuir para o desenvolvimento de pesquisas dentro de padrões éticos e científicos.

O CEP-FAMINAS tem Regimento próprio, e seus membros cumprem mandatos de três anos, com possibilidade de renovação. Em conformidade com a Resolução nº 647/2020, que regulamenta o processo de designação e atuação dos membros de CEP indicados por entidades do controle social, o número de representantes de usuários deve obedecer à proporção de um para cada sete membros. Atualmente, o CEP-FAMINAS conta com 20 membros, incluindo dois Representantes dos Participantes de Pesquisa (RPPs).

4.3.1.2.1 Da Comissão de Ética do Uso de Animais (CEUA-FAMINAS)

A CEUA-FAMINAS é um colegiado interdisciplinar e independente, com *múnus público* de caráter consultivo, normativo, deliberativo e educativo. Foi criada para aprovar, controlar e supervisionar as atividades de criação, ensino e pesquisa científica que envolvem animais, garantindo o cumprimento das normas de controle da experimentação animal estabelecidas pelo Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA). A CEUA-FAMINAS foi constituída nos termos da Resolução Normativa nº 01/2010, do Ministério de Ciência e Tecnologia (MCT), e da Lei nº 11.794, de 8 de outubro de 2008.

4.4 POLÍTICAS DE EXTENSÃO

A FAMINAS-BH apresenta sua política de Extensão, a fim de sinalizar seus propósitos com a institucionalização da Extensão acadêmica e de orientar seus colaboradores, bem como outros interessados, em relação à elaboração, execução e avaliação de ações voltadas para atender às demandas da Instituição, de seus estudantes e da sociedade.

O art. 207 da Constituição Federal de 1988 (CF/88) estabelece a extensão universitária como uma atividade-fim das IES. A partir desse movimento, surgiram iniciativas importantes para a institucionalização da extensão, como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), Lei nº 9394/96, que, no capítulo IV, "Da Educação Superior", traz em seu art. 43 algumas finalidades das IES alinhadas às atividades extensionistas.

(...)

IV – Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações e de outras formas de comunicação.

VI – Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade.

VII – Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

Ainda, nesse mesmo capítulo, temos o art. 44 que aborda os cursos e programas que serão abrangidos pela educação superior:

(...)

IV – de extensão, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos em cada caso pelas instituições de ensino (Brasil, 1996).

É importante salientar que o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), conforme a Lei nº 10.861/2004, art. 3º, inclui a Extensão como um dos parâmetros de avaliação das instituições brasileiras de ensino. Segundo o SINAES, a Extensão deve pautar-se em valores educativos, primando pela integração com o Ensino e a Pesquisa, e reforça a necessidade de transferência do conhecimento produzido nas IES, considerando os impactos das atividades científicas, técnicas e culturais para o desenvolvimento local, regional e nacional.

A avaliação, que leva em consideração as particularidades de cada instituição, abrange três níveis inter-relacionados:

1. Compromisso institucional com a estruturação e efetivação das atividades de extensão;
2. Impacto das atividades de extensão junto aos segmentos sociais que são alvos ou parceiros dessas atividades;
3. Processos, métodos e instrumentos de avaliação das atividades de extensão.

Além disso, o Plano Nacional de Educação (Lei nº 10.172/2001) acrescentou a exigência de garantia da oferta de cursos de Extensão pelas IES, atendendo às necessidades de uma educação continuada, com o objetivo de um esforço nacional para resgatar a dívida social e educacional. Nesse Plano, destaca-se a determinação da implantação de um programa de desenvolvimento de Extensão universitária em todas as IES, assegurando que, no mínimo, 10% do total de créditos exigidos para a graduação seja reservado à atuação dos alunos em atividades extensionistas.

A Política Nacional de Extensão Universitária, elaborada no Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas, tem como objetivo "reafirmar a extensão universitária como processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade, indispensável na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade".

Há um esforço nacional para que a Extensão seja reconhecida como parte integrante do fazer acadêmico, ao lado do Ensino e da Pesquisa, sendo inserida nos projetos pedagógicos dos cursos e formalizada institucionalmente. Embora existam outras coordenações na estrutura da FAMINAS-BH que tratam especificamente de Ensino e

Pesquisa, é importante reforçar que o trabalho da Extensão busca envolver essas áreas em suas ações.

Nesse sentido, a FAMINAS-BH reafirma sua responsabilidade social e acadêmica ao promover a Extensão Universitária de forma integrada ao Ensino e à Pesquisa, garantindo que suas ações extrapolem os limites da instituição e cheguem efetivamente à comunidade. As atividades extensionistas desenvolvidas buscam, sobretudo, atender às demandas sociais da região em que a instituição está inserida, favorecendo a troca de saberes, a construção coletiva do conhecimento e o fortalecimento do compromisso cidadão dos estudantes.

A proximidade com a comunidade local possibilita identificar desafios reais e propor soluções por meio de projetos que abrangem diferentes áreas do saber, ampliando a contribuição da universidade para o desenvolvimento social, econômico e cultural. Essa atuação favorece não apenas a formação crítica e humanizada dos alunos, mas também a criação de vínculos institucionais sólidos com a sociedade, assegurando que a produção científica e acadêmica esteja alinhada às necessidades regionais.

Assim, ao assumir a responsabilidade de promover a Extensão Universitária, a FAMINAS-BH fortalece sua missão institucional de formar profissionais comprometidos com a transformação social, ampliando o acesso da população aos benefícios resultantes da criação científica, tecnológica e cultural produzida no espaço acadêmico. Dessa forma, a instituição reafirma seu papel estratégico como parceira da comunidade, contribuindo para a promoção da cidadania, da inclusão e do desenvolvimento sustentável da região.

4.5 POLÍTICAS DE GESTÃO

Para proporcionar agilidade e flexibilidade à administração, em resposta às exigências do mundo moderno, a FAMINAS-BH desenvolve um trabalho de planejamento estratégico e estabelece um modelo de gestão acadêmica, baseado na análise de pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças.

Essa análise busca oferecer uma visão abrangente através de cinco perspectivas, com o objetivo de garantir a sustentabilidade financeira, melhorar o relacionamento com a comunidade acadêmica e o mercado, promover a inovação e a melhoria contínua dos

processos, além de fomentar o constante desenvolvimento humano, aprendizado e conhecimento do corpo docente e técnico-administrativo.

A estrutura está formalizada em uma plataforma digital moderna e interativa, de forma simples e objetiva, onde, para cada perspectiva, estão estabelecidos objetivos estratégicos. Para cada objetivo estratégico, são definidos indicadores específicos, que são mensurados e acompanhados mensalmente pela administração.

Além disso, para as áreas de conhecimento nas quais estão situados os cursos de graduação, foi estabelecida uma estrutura que inclui coordenações específicas. Cada curso conta com um coordenador próprio, responsável por garantir o cumprimento das diretrizes curriculares, o controle de frequência de professores e alunos, a distribuição de cargas horárias, a gestão dos projetos pedagógicos, entre outras questões essenciais à vida dos cursos. Também são definidos indicadores que medem os resultados dos cursos e, consequentemente, da gestão acadêmica.

A estrutura organizacional se caracteriza por níveis hierárquicos responsáveis pela formulação, deliberação e execução das atividades institucionais, que se inter-relacionam com o objetivo de assegurar a qualidade da formação profissional e da gestão. Os órgãos de deliberação e execução são concebidos com poucos níveis hierárquicos, o que facilita a comunicação, exige menor controle burocrático, simplifica a gestão de processos e rotinas, e permite uma delegação de competências mais eficaz. Como consequência, isso promove um maior envolvimento dos corpos docente, discente e técnico-administrativo.

Essa estrutura permite a instauração de processos decisórios mais ágeis, com a participação dos diferentes segmentos que compõem a comunidade acadêmica, proporcionando aos setores autonomia e responsabilidade pelas decisões adotadas.

4.6 POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Ao se pensar em educação inclusiva, três fatores são primordiais: **a infraestrutura** da instituição, para garantir que todos os portadores de necessidades especiais tenham acesso igualitário; **o apoio psicológico**, para que esses indivíduos possam se adaptar e interagir no ambiente institucional; e **o apoio pedagógico**, que assegura acesso equitativo e concreto ao conhecimento, permitindo-lhes continuar seus estudos. Nesse contexto, a FAMINAS-BH se posiciona de forma profissional e inclusiva.

4.6.1 Plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para a utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)

A questão do acesso para portadores de necessidades especiais na FAMINAS-BH é tratada como uma diretriz de ação que contou com a participação de todos os seus atores, os quais, a partir da vivência no ambiente, apontaram aspectos que foram devidamente supridos. Assim, hoje, todo o campus da FAMINAS-BH atende aos requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras com deficiência, em conformidade com a Lei nº 10.098, de 24 de abril de 2002, dentro da estrita obediência às normas ABNT para o tema.

Todas as rampas do campus possuem inclinação de 8%, em atendimento à Norma ABNT, com áreas de descanso em seu percurso. São elas:

- a)** Rampa de acesso do primeiro para o segundo andar do Prédio Administrativo, da biblioteca e do Centro de Convivência;
- b)** Rampa de acesso da Área de Convivência para o segundo platô do campus, onde estão localizados os Blocos de Salas de Aulas A e B e o Prédio Administrativo-pedagógico;
- c)** Rampa de acesso ao segundo e terceiro andares dos Blocos A e B de salas de aula;
- d)** Rampa de acesso plana entre o segundo andar do Bloco B de salas de aula e o terceiro platô do campus; e
- e)** Rampa de acesso ao segundo e terceiro andares do Bloco de Laboratórios.

Além das rampas relacionadas, existem rebaixamentos para acesso aos passeios e não há ressaltos entre as dependências e os corredores. Enfim, a acessibilidade a qualquer ponto do campus é facilitada, de modo que as cadeiras de rodas circulam livremente, sem obstáculos de qualquer natureza. Nas áreas de estacionamento da FAMINAS-BH existem vagas reservadas aos portadores de necessidades especiais.

Em todas as dependências da Instituição, existem banheiros, tanto de uso feminino quanto masculino, adaptados ao uso de pessoas portadoras de necessidades especiais, os quais têm portas mais largas e são dotados de barras, para que cadeirantes possam se transferir da cadeira de rodas para o vaso sanitário e vice-versa, com o máximo de conforto.

Em relação ao apoio psicológico, a FAMINAS-BH disponibiliza a todos os estudantes o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), que atua de forma a colaborar com os discentes nas questões emocionais que possam afetar, direta ou indiretamente, o processo de ensino-aprendizagem. Esse serviço é um apoio, não obrigatório, a depender da necessidade, vontade e disponibilidade do estudante. Porém, quando se trata de portadores de necessidades especiais, seja qual for a área em que se manifeste, o estudante é conduzido e orientado a fazer parte, de forma sistemática, do atendimento do NAP.

Em relação ao apoio pedagógico, os estudantes portadores de necessidades especiais e de aprendizagem, por meio da Coordenação Acadêmica, são apoiados nas questões que envolvem o processo ensino-aprendizagem de forma mais direta e técnica, ou seja, há uma preocupação em que se diferenciem os critérios de avaliação; adequações ao tipo de avaliação; em relação à localização da sala de aula, para que sejam evitados impedimentos; distribuição dentro do próprio espaço sala de aula; adaptação das metodologias pelos professores; acompanhamento regular de seus progressos. Enfim, o objetivo é sempre o de buscar alternativas para melhor adaptá-los, atendê-los e facilitar-lhes o processo de aprendizagem.

Nesse sentido, a FAMINAS-BH é uma instituição inclusiva. Busca ampliar a consciência de que os estudantes portadores de necessidades especiais podem partilhar a vivência acadêmica com as classes comuns, desde que seus professores tenham o suporte técnico necessário. Ao estimular que os estudantes aprendam juntos, embora tenham objetivos e processos diferentes, a IES gera nos professores o compromisso de que sejam estabelecidas formas criativas de atuação para com os portadores de necessidades especiais. A FAMINAS-BH, acima de tudo, entendeu que diferentes somos todos nós.

Acrescenta-se ao exposto que, em atendimento ao disposto na Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, e ao Art. 18, da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000 e ao Decreto nº 5626, de 22 de dezembro de 2019, que regulamentou a Lei nº 10.098 para portadores de necessidades especiais, no caso específico de deficiência auditiva, a FAMINAS-BH

oferta a unidade de ensino de Libras, visando a integração e até mesmo a formação de tradutores e intérpretes.

Se necessário, a IES disponibiliza às pessoas com deficiência auditiva os serviços de tradutor e intérprete de Libras - Língua Portuguesa nos processos seletivos, em sala de aula e em outros espaços educacionais, bem como equipamentos e tecnologias que viabilizem o acesso à comunicação, à informação e à educação, proporcionando ao seu corpo docente acesso à literatura e a informações sobre a especificidade linguística do aluno com deficiência auditiva. Com essas ações, assegurar a esses estudantes o acesso à comunicação, à informação e à educação.

Assim, a FAMINAS-BH se dispõe a:

- I.** Promover cursos de formação de professores para: a) o ensino e uso da Libras; b) a tradução e interpretação da Libras - Língua Portuguesa; e c) o ensino da Língua Portuguesa, como segunda língua para pessoas surdas.
- II.** Ofertar, obrigatoriamente, o ensino da Libras e também da Língua Portuguesa, como segunda língua para alunos ingressantes surdos IES;
- III.** Prover, caso necessário, a FAMINAS-BH com: a) professor de Libras ou instrutor de Libras; b) tradutor e intérprete de Libras - Língua Portuguesa; c) professor para o ensino de Língua Portuguesa como segunda língua para pessoas surdas; e d) professor regente de classe com conhecimento acerca da singularidade linguística manifestada pelos alunos surdos;
- IV.** Garantir o atendimento às necessidades educacionais especiais de alunos surdos, nas salas de aula e, também, em salas de recursos, em turno contrário ao da escolarização;
- V.** Apoiar, na comunidade escolar, o uso e a difusão de Libras entre professores, alunos, funcionários, direção da escola e familiares, inclusive por meio da oferta de cursos;
- VI.** Adotar mecanismos de avaliação coerentes com aprendizado de segunda língua, na correção das provas escritas, valorizando o aspecto semântico e reconhecendo a singularidade linguística manifestada no aspecto formal da Língua Portuguesa;

VII. Desenvolver e adotar mecanismos alternativos para a avaliação de conhecimentos expressos em Libras, desde que devidamente registrados em vídeo ou em outros meios eletrônicos e tecnológicos;

VIII. Disponibilizar equipamentos, acesso às novas tecnologias de informação e comunicação, bem como recursos didáticos para apoiar a educação de alunos surdos ou com deficiência auditiva.

4.6.2 Ações Institucionais de Apoio à Diversidade, ao Meio Ambiente, à Memória Cultural, à Produção Artística e ao Patrimônio Cultural

A FAMINAS-BH trabalha a diversidade, o meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural permeando as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. Os PPC dos diferentes cursos, por orientação institucional, devem privilegiar projetos que levem à prática profissional, por meio de atividades teóricas contextualizadas com a realidade prática, e às ações extensionistas, que permitam a apropriação do conhecimento adquirido e sua disponibilização à comunidade, especialmente porque ofertamos cursos na área da Saúde, o que nos habilita a oferecer uma gama de atividades e cuidados, sobretudo às populações mais vulneráveis.

Dessa forma, a IES assume o compromisso de ofertar conteúdos relacionados à educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, atendimento às pessoas com deficiência, além da discussão sobre as relações humanas, acessibilidade, meio ambiente, o comportamento, as questões éticas, políticas e sociais, dentre outros. De forma transversal a todos os conteúdos ministrados, independentemente do curso, os estudantes da FAMINAS-BH são orientados para o pleno conhecimento sobre a Educação em Direitos Humanos, seus processos de promoção, defesa e aplicação na vida cotidiana, tornando-os cidadãos mais cômicos de seus direitos deveres, tanto individuais quanto coletivos.

Ainda pode-se considerar como parte integrante da formação oferecida um esforço em se considerar que a dignidade humana é preservada sempre que há a igualdade de direitos, o reconhecimento e valorização da diversidade, a sustentabilidade socioambiental, os direitos dos povos originários e as relações étnico raciais positivas.

Assim, na FAMINAS-BH, o Ensino, Pesquisa e Extensão se apropriam desses processos educativos de maneira a promover uma Educação que fortaleça o ensino de história e cultura afrobrasileiras e africanas que passaram a ser particularmente apoiados com a promulgação da Resolução CNE/CP nº 1 de 2004 e da Lei 10639/2003, que alterou a Lei 9394/1996. Nesse sentido, a Instituição está empenhada na formulação de projetos direcionados para a Educação das Relações Étnico-Raciais, valorizando a história e cultura dos afro-brasileiros, africanos e indígenas.

Professores, estudantes e colaboradores trabalharão para que possam ser erradicados de nosso cotidiano todo e qualquer comportamento que expresse preconceito de origem, raça, sexo, orientação sexual, identidade de gênero, cor, idade ou quaisquer outras formas de discriminação. Nossa formação tem como baliza a cidadania e a preservação de direitos humanos, a fim de que todos alcancem o entendimento de como funciona sociedade justa, soberana e democrática.

Ao lidarem com situações que demonstrem qualquer comportamento atípico, nossos professores deverão lidar de forma educativa, positiva e, para além disso, criar estratégias pedagógicas de intervenção, no sentido de orientar, educar e formar esse cidadão.

Quando necessário, a FAMINAS-BH oferecerá formação compatível que capacite estudantes e docentes para o enfrentamento dessas temáticas, redirecionando esforços para uma educação de qualidade, que não desconsidere o reconhecimento dos movimentos de luta para o resgate de contextos históricos que corrijam as distorções presentes em tantos anos de nossa história como nação.

Em relação à educação ambiental como um componente essencial da Educação, a FAMINAS-BH tem se posicionado de forma a constituir a cultura da preservação e do cuidado. Busca-se uma educação ambiental que torne possível a construção de valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a preservação do meio ambiente. E isso se origina no próprio campus. Adota-se o sistema de recolhimento de lixo para que seja possível separar resíduos recicláveis dos biodegradáveis — ou seja, do lixo reciclável. Nossa área verde é extensa e nela estão espécimes frutíferas e de copas largas, a fim de aumentar as áreas permeáveis e a projeção da sombra, trazendo maior conforto térmico.

Nas atividades de Ensino, a FAMINAS-BH tem tratado a dimensão socioambiental a partir de sua relevância, possibilitando que a comunidade acadêmica tenha uma postura reflexiva e proativa sobre a educação ambiental.

4.7 POLÍTICAS DE ESTÁGIO, PRÁTICA PROFISSIONAL E ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares são, segundo as Diretrizes Curriculares para todos os cursos de bacharelado e licenciatura do país⁵, atividades obrigatórias que visam o desenvolvimento de habilidades e competências fundamentais para a atuação e futura inserção no mercado de trabalho. Além de se constituir como exigência legal, ao cumprir as Atividades Complementares, o Acadêmico da FAMINAS forma as bases para um sólido currículo pessoal, completo e com forte diferencial competitivo no mercado de trabalho.

É importante ressaltar que tais atividades possibilitam que o estudante adquira conhecimentos através de estudos e práticas independentes, como projetos de extensão, programas de iniciação científica, estudos complementares, participação em congressos, simpósios e seminários, e capacitações realizadas em áreas afins ao seu curso.

Na FAMINAS BH em todos os seus cursos de graduação, as Atividades Complementares somam 240 horas/aula (50 min), o que equivale a 200 horas (60 min). O conjunto das atividades complementares será desenvolvido para que se atinja o limite mínimo conforme matriz curricular, respeitadas as cargas horárias complementares máximas estabelecidas por categoria (Quadro 5), podendo ser cumprido na FAMINAS, ou externamente à Instituição, preferencialmente sob forma de projetos, convênios, ajustes ou contratos que validem previamente a atividade desenvolvida.

⁵Parecer CNE/CES 583/01, aprovado em 4/4/2001, que estabelece orientações gerais do CNE para as diretrizes curriculares, disponível em <http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/58301orientacoes.pdf>; Resolução CNE/CP 2, de 19/2/2002, que institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior, disponível em <http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/0202cargahorformprof.pdf>; e nas DCN dos cursos de graduação, disponíveis em <http://portal.mec.gov.br/sesu/index.php?option=content&task=view&id=258&Itemid=306>.

Quadro 6- Limite máximo de carga horária complementar por categorias de atividades

CATEGORIA	LIMITE	TIPO DE ATIVIDADE
1	100 Horas	Publicações (Resumos publicados em eventos oficiais da FAMINAS, Ligas Acadêmicas, Revistas da FAMINAS ou revistas científicas de outras instituições, Matérias publicadas em jornais ou revistas.)
2	100 Horas	Pesquisa (Iniciação Científica)
3	100 Horas	Eventos Acadêmicos (Palestras, Simpósios, Congressos, Seminários, Defesas)
4	100 Horas	Iniciação à docência (Monitorias)
5	60 Horas	Representação estudantil, atividades acadêmicas institucionais ou voluntárias.
6	100 Horas	Estágios não obrigatórios
7	80 Horas	Domínios Conexos
8	80 Horas	Idiomas e Informática
9	60 Horas	Cursos em modalidade EAD
10	100 Horas	Atividades de Extensão
11	100 Horas	Participação em Ligas Acadêmicas
12	40 Horas	Trabalho voluntário, Outras atividades e horas excedentes.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

Em relação aos estágios, a FAMINAS-BH o entende como um componente curricular do processo de formação acadêmica, constituído e constituinte das dimensões do ensino, pesquisa e extensão. Por ser desenvolvido em campos de atuação profissional com vistas à construção e socialização do conhecimento, enquanto processo social, coletivo e histórico, o estágio possibilita a inserção do estudante no mundo laboral e na prática social, como processo de participação/intervenção nas relações entre a faculdade e os demais segmentos sociais. No entanto, a FAMINAS-BH entende como necessária a estrita observância do Decreto 87.497/82 e das DCN's específicas de cada curso, de maneira a cumprir o que a legislação define e de proteger o estudante naquilo que possa vir a ser a apropriação indébita de sua capacidade produtiva e de seu pensar científico.

A Resolução nº34, de 28 de fevereiro de 2007, normatizou o estágio enquanto uma política e, periodicamente, essa política tem passado por revisões, a fim de garantir sua coerência com as mudanças no mundo do trabalho e no perfil de nossos estudantes.

4.8 COMPROMISSO EDUCACIONAL

Todas as pessoas que se envolverem com o PPI da FAMINAS-BH — sejam educandos, profissionais, usuários ou clientes — cultivarão, essencialmente:

- O exercício da autoestima, da autopercepção e da autonomia;
- O desenvolvimento da sensibilidade e da sensatez;
- A valorização da ética, da diversidade, do meio ambiente, da responsabilidade social, do contínuo autoaperfeiçoamento e da vida;
- A capacidade de análise crítica da realidade, de interação com o meio e de atuação transformadora;
- O desenvolvimento de competências e habilidades pertinentes à sua área de atuação;
- A defesa do processo de inclusão cidadã.

5 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Para a FAMINAS-BH, a avaliação institucional é um exercício contínuo e sistemático que permite a reflexão sobre suas práticas, a identificação de pontos fortes e áreas de melhoria e o alinhamento de suas estratégias aos padrões de excelência exigidos pelo MEC. Para além de uma exigência normativa, a autoavaliação institucional é uma ferramenta de gestão que promove a autorreflexão, o planejamento estratégico e a tomada de decisões, sempre com foco na melhoria contínua.

Seu planejamento parte do consenso da necessidade de um processo de avaliação no ensino superior e de sua importância como elemento de motivação e sensibilização da comunidade acadêmica em relação à definição de metas, objetivos e ações que visem melhorar a qualidade do ensino, a gestão administrativa e a relação da Instituição com a comunidade externa. A avaliação é, portanto, um mecanismo de fortalecimento institucional.

A FAMINAS-BH tem como objetivo fortalecer seu processo institucionalizado e contínuo de autoavaliação, gerenciado pela sua Comissão Própria de Avaliação (CPA) tendo como foco os cursos de graduação e como perspectiva as demais instâncias da Instituição (Pesquisa e Extensão), envolvendo-a como um todo.

A Avaliação Institucional, enquanto um processo de busca contínua de atualização, de autossuperação e de autorregulação, já se encontra culturalmente enraizada, tanto em nível das estruturas de poder quanto no dia a dia, assegurando, assim, o envolvimento e a

disposição de cada partícipe do processo universitário em busca de qualidade, relevância e de observância do fazer acadêmico.

Como processo contínuo de busca da qualidade a autoavaliação institucional pressupõe - e exige - predisposição à mudança. É impensável concebê-la dissociada da mudança. Nesse sentido, não está circunscrita a meros relatórios estatísticos ou a estudos provenientes da aplicação de questionários entre os vários segmentos da Instituição. Também, não se limita a dados agregados, referentes aos indicadores definidos como importantes, mas diz respeito a como essas informações se juntam a outras tantas, qualitativas e/ou documentais, recolhidas em nossa interface com os públicos de interesse e/ou apresentadas em entrevistas ou reuniões envolvendo membros internos e externos.

Para a FAMINAS-BH, a Avaliação Institucional é a forma mais assertiva de se olhar o presente – por meio de quadros comparativos e julgamentos relacionados diferentes áreas ou instituições; o passado - por meio da análise do planejamento anterior e à luz de nossa experiência histórica; e o futuro - buscando um olhar projetivo, relacionado à nossa visão institucional e ao nosso desejo de atingir esses objetivos.

Diante disso a política de autoavaliação da FAMINAS-BH está embasada nas seguintes diretrizes:

- mobilizar a comunidade acadêmica para refletir sobre sua função social de modo a entender qual o nível de conhecimento existente em relação à realidade institucional, tendo em vista o fortalecimento de sua identidade;
- criar condições adequadas ao comprometimento da comunidade acadêmica com as atividades desenvolvidas pela Instituição;
- desenvolver uma cultura de avaliação, com vistas à integração do programa permanente de avaliação ao processo administrativo da Instituição.

O envolvimento de todos os setores na avaliação é, portanto, indispensável para que esse processo seja legitimado e para que a Instituição evolua de forma coesa e sustentável. Em suma, a cultura de autoavaliação e o planejamento estratégico fundamentado em suas conclusões são elementos cruciais para o sucesso da faculdade na sua trajetória para se transformar em um centro universitário. A participação ativa de professores, alunos e

funcionários técnicos-administrativos assegura uma visão holística da Instituição, promovendo um ambiente de melhoria contínua e de excelência acadêmica. A partir de um processo de autoavaliação sério, a Instituição estará não apenas preparada para o credenciamento, mas também para consolidar-se como uma referência no ensino superior, cumprindo sua missão de formar cidadãos críticos e profissionais competentes, capazes de contribuir para o desenvolvimento da sociedade.

5.1 O PLANEJAMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A inserção da autoavaliação como componente estratégico de nosso PDI torna explícita a importância que a Instituição outorga à avaliação como ferramenta para a tomada de decisão organizacional. Para tanto, sua execução é antecedida por rigoroso planejamento, envolvendo a Comissão Própria de Avaliação (CPA), os diretores e demais linhas de comando, de modo a deixar registradas possíveis fragilidades e possíveis ameaças à consecução dos nossos objetivos enquanto IES.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA - é o órgão responsável por planejar, desenvolver, coordenar e supervisionar a política de Avaliação Institucional definida na legislação pertinente, bem como coordenar e articular o processo interno de autoavaliação institucional, sistematizando e disponibilizando informações e dados sobre a avaliação realizada ao Ministério da Educação – MEC – e definindo ações a serem tomadas pela IES, conforme os resultados obtidos nas avaliações.

O Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior - SINAES, instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, tem por objetivo avaliar o ensino superior, em nível de graduação, considerando-se a) as instituições de ensino, b) os cursos oferecidos e c) seus estudantes. O processo de autoavaliação interna passou a representar um importante braço desse sistema, pois determinou que cada IES constituísse sua Comissão Própria de Avaliação (CPA), responsável pelo diagnóstico, planejamento e implementação de melhorias em todas as dimensões institucionais.

Nesse sentido, a FAMINAS-BH sentiu a necessidade de criar um modelo de avaliação que a auxiliasse no planejamento estratégico e fornecesse dados confiáveis para o suporte à tomada de decisões. Por isso, a construção do seu modelo de avaliação parte do entendimento de que a qualidade da educação superior é um conceito multifacetado,

que inclui ensino, docentes, estudantes, currículo, estrutura física, equipamentos e ambiente acadêmico.

Segundo Gatti (1999)⁶, qualquer modelo de avaliação, para ser efetivo, deve ter como ponto de partida a realidade do fenômeno a que se refere, uma vez que o processo de avaliação interna só adquire possibilidade de impacto se for considerado pertinente e verdadeiro para a comunidade, devendo contar com uma participação efetiva de todos os atores envolvidos no processo.

Para o triênio 2024-2027, por exemplo, a FAMINAS-BH constituiu um grupo formado pelo então Presidente da CPA, Alexandre Rosa, e sua equipe; a então coordenadora de qualidade acadêmica, vinculada ao Núcleo Pedagógico, Prof^a Dra. Adriana Horta; a Procuradora Institucional, Roberta de Freitas Gouvêa; e a consultora *Ad-hoc*, Dra. Wilma Tinoco, para uma completa revisão do instrumento de pesquisa da Instituição. Na ocasião, o compromisso assumido foi o de tornar o instrumento mais objetivo e assertivo, eliminando possíveis vieses de interpretação. Sua aplicação já ocorreu no segundo semestre de 2024, revelando o acerto de tal decisão.

Em seu planejamento, portanto, a FAMINAS-BH realiza semestralmente a autoavaliação com os estudantes, docentes, técnicos-administrativos e as coordenações de cursos. Como estratégia de melhor alocar recursos, direcionar ações e promover as melhorias necessárias, a Instituição optou por escalonar a pesquisa, subdividindo-a por públicos de interesse e abrangência. Assim, no primeiro semestre, em relação aos discentes, a pesquisa concentra-se no eixo 3 – Políticas Acadêmicas, nas dimensões 2 e 9, denominadas Políticas para Ensino, Pesquisa, Extensão e Política de Atendimento aos Discentes, respectivamente. No segundo semestre, abrangemos todos os eixos e suas dimensões, inclusive as 2 e 9 do Eixo 3. Isso se deve ao fato de acreditarmos que as políticas acadêmicas devem ser alvo de escrutínio contínuo, a fim de que possamos corrigir rotas tão logo as dificuldades se interponham.

Entre os técnicos-administrativos, coordenadores e docentes, o foco da avaliação, no primeiro semestre, recai sobre as dimensões 2, 7, 8 e 9. No segundo semestre, a avaliação abrange as 3, 4, 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira).

⁶ GATTI, B. A. Ensino superior e avaliação institucional: um modelo em implantação. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**. Brasília: Inep, v. 80, n.194, p. 148-155, jan./abr. 1999.

A FAMINAS-BH estruturou as etapas da pesquisa em fases, a saber:

a) **Organização:** consiste na fase preparatória da pesquisa, envolvendo a Comissão Própria de Autoavaliação e uma equipe de apoio constituída pela Coordenação acadêmica, pelo setor da Qualidade, do Marketing e o da Tecnologia da Informação. Juntos, os aspectos gerais da pesquisa são repassados, bem como se define um cronograma para cada uma de suas etapas.

b) **Divulgação:** nesse momento, estipulam-se os prazos. A CPA entende que a divulgação abrange três momentos distintos. Inicialmente, todos os esforços comunicativos são direcionados para a sensibilização do público-alvo. A mensagem-chave é a da importância da participação consciente, do envolvimento da comunidade para que sejam alcançados os objetivos da Avaliação Institucional quer sejam quantitativos como qualitativos. O segundo momento da divulgação ocorre durante o período da pesquisa propriamente dito. A hora é de engajar o público-alvo, facilitar-lhe o acesso aos questionários, dirimir suas dúvidas e agir de forma localizada. E, por fim, após a realização, para que sejam divulgados os resultados e a comunidade acadêmica possa se apropriar de seus resultados.

c) **Realização:** a execução da pesquisa ao longo do tempo determinado. Nessa etapa, a curadoria do setor de Tecnologia da Informação e o envolvimento dos professores e líderes de turma são fundamentais. Os questionários são disponibilizados on-line e os estudantes são incentivados a exercitarem sua cidadania, reconhecendo que a CPA é também um importante instrumento democrático

d) **Análise dos Dados:** conduzida pela Comissão Própria de Autoavaliação e equipe de apoio, os dados são exaustivamente analisados. Os quantitativos são transformados em dados, que geram informações subsequentes. Os qualitativos são categorizados de maneira que possam ser analisados e se desdobrem em importantes fontes para o cruzamento dos dados.

e) **Envio:** os setores recebem os resultados gerados e já iniciam a formulação de planos de melhoria. As informações viram conhecimento sobre nossas forças e fraquezas, nossas ameaças e oportunidades interna e externamente.

f) **Divulgação dos Resultados:** o compartilhamento dos resultados e as melhorias advindas desse processo de escuta ativa. A comunidade acadêmica tem acesso

ao que foi dito e ao que foi feito para a correção da rota. Para que este momento seja reverenciado, a FAMINAS-BH possui o selo “CPA Ouviu, Faminas atendeu” para identificar um projeto ou uma ideia oriunda do processo de autoavaliação institucional.

g) **Elaboração do Relatório e Envio ao MEC:** o objetivo é formalizar todo o processo da CPA na FAMINAS-BH junto ao ente regulador, resguardando a transparência e a lisura de todo o processo para todos os nossos públicos estratégicos.

Duas ferramentas tecnológicas distintas viabilizam a pesquisa: uma para os discentes, outra para os técnicos-administrativos, coordenadores e docentes. Os estudantes utilizam a ferramenta SI, que cruza dados acadêmicos do banco de dados RM com a matrícula, permitindo uma avaliação sigilosa do trabalho docente, do curso e de suas especificidades. Para os demais públicos, o sistema Interact assegura a coleta de dados.

A IES utiliza os resultados da autoavaliação institucional para fundamentar a análise de cenários e dar consistência à elaboração da matriz SWOT, ferramentas que orientam o nosso planejamento estratégico. Com base nesses resultados, são traçados os objetivos estratégicos.

Importante ressaltar que divulgação dos resultados e das melhorias ocorre em reuniões estratégicas, encontros com o corpo docente, discentes, com a sociedade civil organizada e por meio de materiais físicos, e-mails institucionais e pelo site da FAMINAS-BH. A partir dos índices de satisfação, que variam de 0 a 5, e das observações qualitativas dos respondentes, as questões com menor satisfação norteiam a definição das melhorias, com prazos e responsáveis registrados no sistema Interact utilizado pela IES e, a partir daí, passam a ser monitorados pela Comissão. Assim, a Instituição estimula o senso de apropriação, tanto dos resultados, quanto das melhorias implementadas.

5.2 O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O processo de autoavaliação da FAMINAS-BH conta com a participação de representantes da sociedade civil organizada, técnico-administrativos, discentes e docentes, além do presidente da Comissão Própria de Autoavaliação (CPA). Essa composição assegura a representatividade de todos os segmentos da comunidade acadêmica e evita privilégios entre os diferentes grupos. A comissão é formada por:

- Presidente da CPA: Me. Everton Ricardo dos Reis;
- Corpo docente: Prof. Flávio Lúcio dos Santos (professor adjunto dos cursos de Administração e Ciências Contábeis);
- Corpo discente: Samuel Octaviano Castro da Silva (estudante do curso de Medicina);
- Corpo técnico-administrativo: Taciana Cristina Pereira (analista da coordenação acadêmica);
- Sociedade civil organizada: Maria Bernadete da Silva Roque de Faria (CEDUC – Virgílio Resi).

Para o levantamento dos dados e realização da pesquisa, cabe destacar a importância das novas tecnologias no aprimoramento do processo de avaliação. A FAMINAS-BH disponibiliza o *software* na plataforma Orion, interna e especificamente desenvolvido para a realização da pesquisa CPA aos participantes.

Este *software* foi integrado ao portal institucional, cuja interatividade tornou o questionário mais atraente aos respondentes, aumentando a adesão e auxiliando o trabalho da CPA na análise da informação. A ferramenta permite o acompanhamento em tempo real dos resultados e, ao término do período de avaliação, os relatórios são gerados automaticamente. Esses fatores facilitam a devolutiva aos participantes e aos gestores, tornando mais ágil o planejamento das ações de melhorias.

Embora se reconheça a importância da tecnologia para que a CPA desenvolva seu trabalho, a Instituição também instituiu a figura do **Padrinho da Turma**, um professor escolhido pelos próprios alunos e que tem a função de atuar como um porta-voz entre a faculdade e o estudante. Cabe ao Padrinho auxiliar na disseminação de informações fidedignas, de mediar as questões mais controversas, de ser o interlocutor do estudante diante das dificuldades encontradas na rotina acadêmica e, sobretudo, dirimir as possíveis resistências em relação à participação em um processo autoavaliativo. O Padrinho, por sua proximidade com o estudante, tem se mostrado um fator motivacional a mais na estratégia de comunicação com este público de interesse.

A IES também disponibiliza os recursos necessários para a criação de artes e campanhas de divulgação e sensibilização dos públicos para a realização da pesquisa, bem como a impressão dos resultados e sua divulgação nos diversos canais institucionais.

Atualmente, essa divulgação ocorre por meio dos murais físicos, mídias sociais, portal do estudante, site, e-mail institucional e reuniões administrativas.

Nas pesquisas de autoavaliação a DVE adota questões objetivas com pontuação em uma escala que de zero a Cinco, algumas questões binárias com respostas coma as opções “Sim” ou “Não” e questões discursivas abertas para que o pesquisado possa expressar suas opiniões, sugerir melhorias, declarar críticas e elogios. Para as questões objetivas, onde os critérios para a pontuação estão descritos na tabela a seguir:

Quadro 7- Critérios de nota para avaliação da CPA

NOTA	CRITÉRIO
0 a 2	Insatisfeito
3	Neutro
4	Satisfeito
5	Muito Satisfeito
NA	Questão não se aplica ao respondente (casos excepcionais)

Fonte: CPA,2024.

Como critérios de mensuração dos níveis de satisfação, adota-se o Índice de Favorabilidade (IF) que representa a somatória do percentual das notas 4 a 5.

Índice e Favorabilidade

$$IF = \Sigma \% notas 4 e 5$$

Para as questões discursivas, o critério de análise adotado parte da compilação e classificação das observações discursivas registradas pelos públicos pesquisados. São quatro os níveis de classificação, conforme figura a seguir:

Figura 8- Método de análise discursivas



Fonte: CPA,2024.

É importante ressaltar as questões abertas não são campos obrigatórios aos respondentes e, portanto, geram insumos espontâneos, embora não seja possível generalizar suas conclusões. O fato é que a questão aberta e espontânea cumpre relevante função para a Instituição. Por meio delas, é possível estabelecer direcionamentos e nortear a tomada de decisão. Geralmente, os respondentes se apropriam desse espaço e ali externam seus anseios, críticas, elogios e/ou necessidades. Assim sendo, a compilação das discursivas obedece aos seguintes critérios:

1º nível– Classificação da observação como elogio, crítica, reclamação ou sugestão.

2º nível– Classificação do elogio e da reclamação: se posicionam na escala de ótimo ou bom; ou se a crítica/reclamação está na escala de regular, ruim ou péssimo.

3º nível– Para cada observação faz-se uma análise do contexto e, no mínimo, uma subclassificação em face de palavras-chave ou minitextos, a fim de elucidar a percepção do estudante para as equipes.

4º nível– quando necessário, para cada subclassificação, faz-se o detalhamento.

Após esta classificação, os dados são compilados por meio de uma tabela dinâmica na qual procura-se contabilizar a alta incidência das observações dos públicos auditados, indicando os pontos chaves de contentamento ou descontentamento da maioria dos participantes que desejaram expor suas observações e garantindo a confluência das várias perspectivas manifestadas pelos públicos pesquisados. Por meio desta tabela dinâmica são realizados cruzamentos com outras fontes de informação como Ouvidoria, caixa de sugestões e os relatórios anteriores.

Para garantir a abrangência dos instrumentos de coleta, o acesso à autoavaliação para o público discente é disponibilizado por meio de link enviado pelo e-mail da Comunicação Institucional, pelo portal da FAMINAS-BH, no link "Serviços/Aluno/Comissão de Autoavaliação", ou via QR Code disponibilizado por e-mail, utilizando o sistema SI.

Para os técnicos-administrativos, coordenadores e docentes, esse acesso se dá por meio de e-mail enviado pela Comissão Própria de Autoavaliação, com o link de acesso ao sistema Interact, ou por computadores disponibilizados nos laboratórios de informática.

A FAMINAS-BH monitora continuamente o índice de participação e implementa estratégias de sensibilização que incluem reuniões com os representantes de turmas,

técnicos-administrativos, coordenadores e docentes, além de comunicados institucionais, e-mails corporativos, cartazes, informativos em reuniões semanais e visitas às salas de aula, visando aumentar a aderência à pesquisa. Infraestrutura tecnológica, como links e QR Code e laboratórios de informática são disponibilizados, a fim de garantir a realização da autoavaliação.

Além disso, durante todo o período de realização, há o acompanhamento diário do índice de participação dos estudantes e por curso. De posse dessas informações, a CPA aciona, por e-mail, os coordenadores de curso e a Coordenação Acadêmica, visando mobilizar a equipe e os professores padrinhos na sensibilização dos alunos. Essas informações também são repassadas semanalmente a gerentes e diretores para conhecimento e apoio na mobilização.

Para o público técnico-administrativo, coordenadores e docentes, o acompanhamento do índice de participação acontece pelo menos uma vez por semana durante o período de pesquisa, com e-mails enviados a todos os coordenadores de curso, Coordenação Acadêmica, gerentes, supervisores, coordenadores administrativos e diretores, incentivando a participação dos colaboradores.

Ao final de cada ciclo de pesquisa, o índice de participação é avaliado semestralmente por meio de um indicador de processo implementado no modelo de gestão da FAMINAS-BH no Interact. A Comissão, em conjunto com o departamento de Comunicação e Marketing, revisa estratégias e define ações para aumentar a participação no ciclo seguinte.

5.3 PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Na elaboração e execução de suas atividades, a principal diretriz estabelecida pela CPA, quanto à participação da comunidade acadêmica, para além da conscientização sobre a importância do processo, define a necessidade de se obter amplo apoio dos agentes envolvidos.

Para tanto, o processo, como um todo, desde a forma de elaboração e execução até a divulgação dos resultados, deve produzir informações relevantes para os diversos segmentos da comunidade. Essa diretriz é importante para dar credibilidade ao processo

em relação à qualidade dos dados levantados e das análises efetuadas. Ao final, os resultados devem direcionar os esforços e apontar possíveis adequações e melhorias em diversos aspectos institucionais.

Para a divulgação geral das atividades da CPA, o site www.faminas.org.br tem sido um suporte imprescindível. Lá, um link direciona o interessado aos principais resultados da Avaliação Institucional. Além disso, existe uma permanente distribuição de prospectos e cartazes por toda a FAMINAS-BH.

A CPA também acompanha a execução e avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), auxiliando os agentes envolvidos através da disponibilização de documentos e dados, ocasiões que propiciam a troca de informações e de sugestões. No caso da elaboração dos PPC's, a CPA também tem feito reuniões conjuntas com os Núcleos Docentes Estruturantes.

A sociedade civil também possui forte representatividade em nosso processo avaliativo, cumprindo não só um papel regimental. Sua inequívoca contribuição nos oferece um parâmetro sobre o que a sociedade local espera da FAMINAS-BH enquanto IES e como força geradora de conhecimento e, por consequência, de forte impacto econômico e social na região. Os registros das reuniões revelam um participante frequente, atuante e consciente de seu papel como articulador das demandas sociais e culturais.

A FAMINAS-BH busca correlacionar os resultados aferidos em seus processos de autoavaliação aos de sua avaliação externa. Nesse sentido, os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), como parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que tem por objetivo aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos respectivos cursos de graduação, bem como de um conjunto variado de habilidades e competências, tanto no âmbito específico da profissão, quanto àqueles ligados às realidades brasileira e mundial e/ou a outras áreas do conhecimento.

Os resultados consolidados de cada curso são apresentados em relatório. Nesse relatório, estão registrados, questão a questão, o desempenho dos estudantes do curso no ENADE e alguns resultados do Questionário de Impressões sobre a prova e do Questionário do Estudante. Os dados relativos aos resultados da prova e a opinião dos estudantes são úteis para orientar as ações pedagógicas e administrativas da Instituição e

do curso, uma vez que se constituem em importantes referências para o conhecimento da realidade institucional e para a permanente busca da melhoria da qualidade da graduação.

Outra fonte de avaliação externa que está no radar da FAMINAS-BH diz respeito aos relatórios e pareceres recebidos após as visitas de Comissões de Avaliação Externa, quando dos processos de reconhecimento e de renovação de reconhecimento. Nessas ocasiões, são avaliados a organização didático-pedagógica, o corpo docente, discente, técnico-administrativo, o acervo da biblioteca e demais instalações físicas da IES, nos fornecendo importantes insumos para a correção de nossas rotas e ajustes mais precisos em relação aos nossos objetivos institucionais.

Quando as Comissões de Avaliação Externa para cursos se fazem presentes e, porventura, ocorre a obtenção de conceitos insatisfatórios no âmbito do SINAES, a CPA faz reuniões com o Núcleo Docente Estruturante e com os alunos representantes de turma, com o objetivo de auxiliar na identificação das causas que levaram ao resultado insatisfatório.

No âmbito dos cursos de graduação, o processo avaliativo envolve também reuniões periódicas do Colegiado de Curso e do Núcleo Docente Estruturante, bem como reuniões das Coordenações de Cursos e das Diretorias com os representantes de turma e com o corpo docente. Ademais, existe o acompanhamento constante do registro de ocorrências, solicitações e demandas específicas pelos discentes, presencialmente no SAA (Serviço de Atendimento ao Aluno) ou via Internet (site da Instituição), com ritos processuais internos já estabelecidos e prazos rígidos para as providências e retorno.

5.4 ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A FAMINAS-BH possui uma política de autoavaliação consolidada e as ações descritas neste PDI confirmam que a IES considera o processo de avaliação e a autoavaliação institucional como fundamentais, uma vez que seu principal objetivo é proporcionar aos membros da comunidade um conhecimento mais aprofundado da Instituição, seja pela obtenção de dados quantitativos relevantes e confiáveis, seja pelo reconhecimento da própria comunidade em relação à sua transparência. Como resultado,

espera-se o incremento da qualidade em diversos níveis: pedagógico, estrutural, de gestão, entre outros.

Os dados coletados são utilizados pelas várias instâncias consultivas e executivas da FAMINAS-BH como subsídios para a revisão permanente de suas diretrizes e práticas, gerando ações acadêmicas e administrativas pertinentes. Essas ações provocam a submissão de propostas, as quais são analisadas e aprovadas para que retornem à comunidade acadêmica na forma de resoluções, portarias, políticas, alterações de documentos oficiais, ações, comunicados e outros meios de divulgação para serem aplicados.

A comunidade acadêmica participa ativamente do acompanhamento de avaliações e atos regulatórios, principalmente deste a que se refere o documento, com reuniões com equipe gestora, docentes, discentes e técnico-administrativos. A CPA executa com periodicidade semestral o processo de autoavaliação da IES e dos seus cursos. Em decorrência desses mecanismos, já se encontra instalada na FAMINAS-BH a cultura de elaborar plano de metas semestral, na área de Ensino, Pesquisa e Extensão, considerando as fragilidades e as potencialidades dos cursos ofertados e o planejamento estratégico da IES.

A FAMINAS-BH considera a autoavaliação e a avaliação externa como parâmetros para a concretização de sua missão de ofertar educação de qualidade e da visão, que projeta um futuro no qual será reconhecida como a instituição de excelência que é. A cada processo, seja interno ou externo, as decisões tomadas visam o alcance de seu ideário institucional.

5.4.1 Relatórios de Autoavaliação

Após o encerramento de cada processo de pesquisa, a CPA emite relatórios que trazem os resultados do Índice de Favorabilidade, onde são apresentados o resultado geral, um desdobramento por público, por dimensão, outro que englobam público e dimensão, por curso, por docente, um ranking por curso, por docente e um relatório das discursivas por curso.

Os resultados são lançados em indicadores de performance na plataforma Interact de forma a acompanhar a evolução e manter um histórico dos Índices de favorabilidade,

bem como, analisar e comprovar a evolução e a efetividade das ações de melhoria implementadas.

Estes resultados são divulgados a cada final de pesquisa pelo site institucional onde ficam disponíveis ao público externo, em reuniões com líderes de turma, reuniões com coordenadores de curso, reuniões com equipe administrativa e pelas TVs instaladas na área administrativa.

Nestes canais acima mencionados também são divulgadas as melhorias alcançadas e implementadas mediante análise dos resultados da pesquisa. Estas informações servem de base para o Comitê Estratégico da Divisão de Ensino após análise crítica e em conjunto com os processos internos da FAMINAS-BH adotar ações de melhorias que visam melhorar a qualidade de ensino e prestação de serviço, bem como, melhorar a experiência do estudante e garantir a sustentabilidade.

5.4.1.1 Relatórios Institucionais de Resultados da Autoavaliação

A FAMINAS-BH procura manter no mínimo por um período de três anos o mesmo instrumento de avaliação a fim de ter base de comparação entre resultados, visto que todas as dimensões são avaliadas pelo menos uma vez por ano, entretanto, o instrumento pode ser revisado mediante mudanças ocorridas no cenário interno ou para correções pontuais.

A Instituição considera que um período adequado para uma análise completa de favorabilidade seja, no mínimo, três anos de pesquisa, pois assim é possível ter dados robustos para acompanhamento da evolução do índice de favorabilidade. Por isso, no início de cada ano, a Comissão Própria de Autoavaliação elabora um relatório institucional englobando os resultados apontados nas pesquisas realizadas pela Comissão Própria de Autoavaliação, sendo que para o primeiro ano este relatório é considerado como Relatório Institucional Parcial onde estão elencadas as fragilidades, planos de ação e melhorias implementadas no ano avaliado.

Posteriormente, no segundo ano de avaliação a CPA elabora um segundo relatório parcial, porém, este apresenta uma análise crítica comparativa entre os resultados obtidos entre os dois primeiros anos avaliados a fim de se mensurar a evolução do Índice de Favorabilidade, bem como, reconsiderar se as fragilidades iniciais foram superadas,

incluindo-se também novos planos de ação e melhorias alcançadas neste intervalo de tempo.

No terceiro e último ano, a FAMINAS-BH elabora o Relatório Institucional Completo com todas as dimensões avaliadas, seus resultados e suas indicações de mudanças. Esse Relatório é também encaminhado para o MEC, de maneira a atender às exigências legais. Internamente, são encaminhados para o Comitê Estratégico da Divisão de Ensino que, após verificação e aprovação, os disponibiliza à toda comunidade acadêmica, setores e partes interessadas. Nesse momento, a FAMINAS-BH se apropria dos resultados e passa a adotar ações que visem a maximização da qualidade de ensino e de sua prestação de serviço, bem como garantir a sustentabilidade e rever seu planejamento estratégico.

A CPA da FAMINAS-BH elabora e publica no e-MEC os relatórios da Autoavaliação Institucional, que são apresentados de acordo com a previsão de postagem para cada ano do triênio. A postagem é realizada anualmente, respeitando-se os prazos determinados pelo MEC/INEP. Para atender a esses prazos, a CPA organiza seu cronograma anual, considerando todas as ações e fluxos institucionais.

Os relatórios são obtidos em função de um processo contínuo de levantamento de informações, referente às necessidades que são apresentadas por toda a comunidade acadêmica nas pesquisas de Autoavaliação Institucional. Os questionários aplicados utilizam, prioritariamente, os mesmos indicadores semestral/anualmente, com o objetivo de possibilitar a comparação dos resultados em uma série histórica. As mudanças realizadas – mínimas, em face dessa busca pela continuidade - ocorrem em razão da necessidade natural de revisão do questionário, para que o instrumento utilizado seja cada vez mais efetivo.

A comunidade acadêmica pode visualizar os resultados da Autoavaliação no próprio sistema em que a pesquisa é realizada. Os resultados também são divulgados em *banner* no *site* da Instituição, na intranet, por *e-mail* marketing, nas redes sociais, em *wallpaper* nos computadores, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e nos portais do Aluno e do Professor, além de cartazes impressos que são afixados nos murais, quadro de avisos, dentre outros.

De posse dos resultados, compilados em relatórios e discutidos pela CPA com as lideranças acadêmicas e administrativas, a Instituição volta seu olhar para a identificação das potencialidades e fragilidades, por meio de uma cuidadosa análise e interpretação dos

dados coletados. A partir daí, são sugeridas estratégias para que as nossas forças sejam maximizadas e as fragilidades apontadas possam ser alvo de ações corretivas. Essas ações são formalizadas em planos de melhorias, contribuindo para os processos de gestão da IES.

Importante destacar também que o Relatório de Autoavaliação da CPA é elaborado de forma coletiva, contando com o envolvimento das lideranças do corpo técnico-administrativo e da liderança acadêmica. O relatório passa ainda pela equipe de Designers da IES, que fica responsável por diagramá-lo e formatá-lo para que carregue consigo a qualidade que nos orienta como premissa. Pelo menos uma cópia impressa fica disponível para consulta, caso necessário. O selo “CPA Ouviu, Faminas Atendeu” é a chancela das ações que foram discutidas e aprovadas para implementação, como apresentado abaixo:

Tabela 5- CPA Ouviu, Faminas Atendeu

SETOR OU TEMÁTICA	RESULTADOS
CPA	• Reavaliação e alteração do Instrumento de Pesquisa. • Definição de que as dimensões 2 e 9 integram o questionário semestralmente.
Pesquisa e Extensão	• 127 novos projetos analisados pelo CEP FAMINAS-BH • Programa de Iniciação Científica estruturado • Realização do Seminário Brasil Colômbia
Atendimento ao aluno	• Ampliação dos espaços de estudos dentro do campus, oferecendo maior conforto ao estudante. • Aquisição de novos computadores/notebooks. • Implantação do Projeto de Acompanhamento Assistido Semestral.
Biblioteca	• Renovação do contrato com a plataforma Minha Biblioteca. • Reforma completa da Biblioteca, com novos espaços de estudo individual e em grupo, novo mobiliário e pontos de wi-fi.
Sistema Acadêmico	• Reestruturação do painel de indicadores de Experiência do Estudante. • Modelagem de 99% dos processos da IES. • 137 projetos alocados no Interact.
Ampliação dos espaços de aprendizagem	• Nova sala de metodologias ativas de aprendizagem. • Novo espaço de convivência.

Fonte: CPA, 2024.

6 PLANEJAMENTO E GESTÃO INSTITUCIONAL

Consoante ao disposto na legislação vigente, a Faculdade de Minas (FAMINAS-BH) apresenta o seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) relativo ao quinquênio 2025-2029, aprovado pelo Conselho Universitário.

O PDI foi elaborado a partir de discussões envolvendo o Conselho Superior da Instituição (CONSU), o Conselho de Ensino, os Colegiados de Curso (NDE), os gestores acadêmicos (Diretores e Coordenadores de Curso) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Constitui-se como documento norteador para o período abarcado, mormente no acompanhamento das metas propostas, as quais foram decididas tendo em vista a sua exequibilidade, de forma a garantir a viabilidade do seu cumprimento integral. É importante ressaltar que os objetivos, metas e estratégias elaboradas no Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2024 redundaram em melhorias institucionais significativas, principalmente aquelas relacionadas com os resultados do ENADE, CPC e IGC, bem como as resultantes das avaliações *in loco* de cursos (CC) e institucional (CI). O processo como um todo tem sido acompanhado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e relatado no Relatório de Autoavaliação Institucional, de caráter anual.

A Instituição optou também por inserir neste documento o conteúdo de seu Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPI) no que diz respeito à inserção regional, aos princípios filosóficos e técnico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da Instituição. Nesse sentido, para que não se fira o princípio da legibilidade e se garanta a clareza, estes conteúdos não serão novamente apresentados.

Caberá a este tópico, a apresentação da organização administrativa da FAMINAS-BH e demais políticas exigidas nos indicadores do Eixo 2 do Instrumento de Avaliação Institucional Externa para Transformação Acadêmica, conforme previsto.

6.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL COM AS INSTÂNCIAS DE DECISÃO

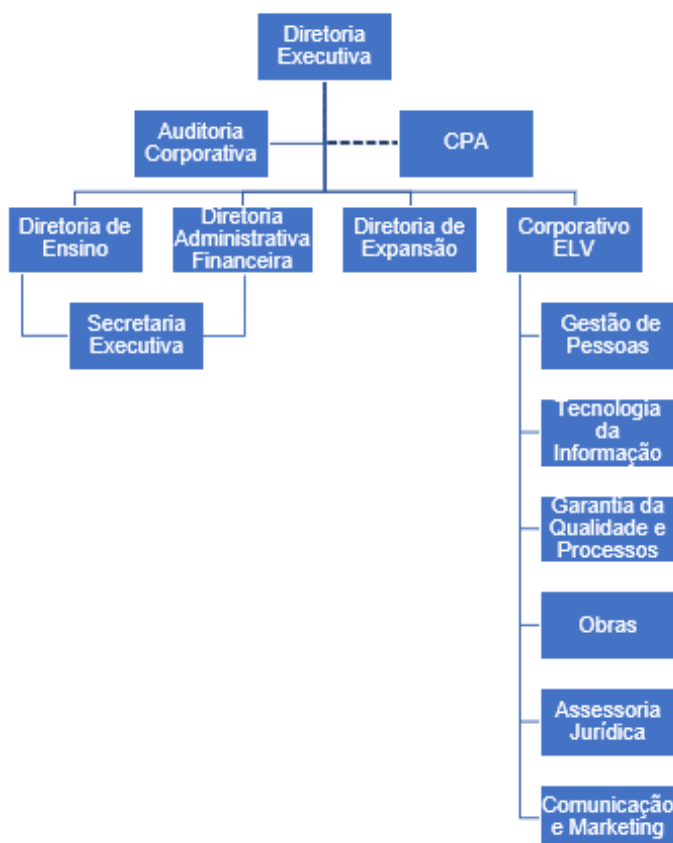
A FAMINAS-BH está estruturada para garantir maior simplicidade aos processos decisórios, caracterizando-se por um número reduzido de instâncias intermediárias, o que facilita a tomada de decisões e agiliza os processos administrativos. Em sua organização acadêmica, a Instituição conta com dois órgãos colegiados superiores: a Congregação e o Conselho de Ensino.

A Congregação é o órgão máximo da FAMINAS-BH, com funções normativas, consultivas e deliberativas, enquanto o Conselho de Ensino é responsável por funções consultivas em questões administrativas e/ou disciplinares e deliberativas naquilo que se refere às questões didático-pedagógicas. Além disso, cada curso possui seu próprio Colegiado, que atua de maneira específica no gerenciamento do curso.

O organograma, que define sua estrutura organizacional e as funções administrativas em todos os níveis, orienta para a preservação da independência e autonomia institucional em relação à sua mantenedora. Ele também prescreve a participação dos diversos segmentos da comunidade acadêmica na tomada de decisões, alinhando-se à legislação pertinente, especialmente ao Decreto nº 5.773/2006 e ao Regimento da Instituição. A seguir, o organograma é apresentado, alocando as funções administrativas e acadêmicas em todos os seus níveis.

6.1.1 Organograma Institucional e Acadêmico

Figura 9- Organograma institucional e acadêmico



De acordo com o Regimento, os Órgãos Colegiados da FAMINAS-BH são: Congregação, Conselho de Ensino, Diretoria Geral, Coordenação Acadêmica e Coordenadorias de Cursos.

6.2 ÓRGÃOS COLEGIADOS: COMPETÊNCIAS E COMPOSIÇÃO

Além dos órgãos colegiados previstos no Regimento da FAMINAS-BH, como a Congregação, o Conselho de Ensino, a Diretoria Geral, a Coordenação Acadêmica e as Coordenadorias de Cursos, esse documento também destaca a existência do Núcleo Pedagógico, do Setor de Extensão e da Coordenação de Pesquisa, todos extremamente atuantes e articulados com a organização da Instituição. A seguir, apresentam-se as atribuições e competências desses órgãos colegiados, conforme estabelecido no

Regimento da Instituição.

a) Atribuições e competências do Conselho Universitário da FAMINAS-BH

Art. 13. Compete ao Conselho Universitário:

- I.** aprovar a criação de novos cursos de graduação (presencial ou EaD) e de programas pós-graduação (Lato ou Stricto Sensu), ampliação e redução do número de vagas, suspensão e extinção de cursos e habilitações;
- II.** aprovar modificações na estrutura didática ou administrativa da FACULDADE DE MINAS BH;
- III.** julgar, em grau de recurso, as matérias que lhe sejam apresentadas, por qualquer das áreas e de qualquer espécie dentro da atuação da FACULDADE DE MINAS BH;
- IV.** aprovar este Regimento e suas alterações, para encaminhamento à aprovação do Ministério de Educação, nos termos da legislação vigente;
- V.** aprovar os convênios e os acordos celebrados pela Direção geral, pela Direção Executiva ou pelas demais Diretorias, com entidades públicas e privadas, nacionais e estrangeiras;
- VI.** aprovar o orçamento anual da FACULDADE DE MINAS BH e os planos de aplicação de recursos vinculados, para encaminhamento à Entidade Mantenedora;
- VII.** apurar a responsabilidade da Direção Geral, da Direção Executiva e das demais Diretorias da FACULDADE DE MINAS BH, relativamente ao disposto no artigo 17 deste Regimento, pronunciando-se conclusivamente a respeito;
- VIII.** reunir-se, solenemente, nas cerimônias de colação de grau da FACULDADE DE MINAS BH;
- IX.** examinar vetos apostos em suas decisões pelo Diretor Geral da FACULDADE DE MINAS BH, na forma deste Regimento;
- X.** aprovar a concessão de títulos honoríficos;
- XI.** tomar conhecimento do relatório anual das atividades da FACULDADE DE MINAS BH, elaborado pelas Diretorias e, sobre eles, pronunciar-se;
- XII.** aprovar símbolos e insígnias da FACULDADE DE MINAS BH; e
- XIII.** solucionar, no limite de sua competência, os casos omissos e as dúvidas que surgirem da aplicação deste Regimento.

Art. 14. No caso de convocação do Conselho Universitário para apurar responsabilidade do Diretor Geral, do Diretora Executiva Geral ou dos demais Diretores da FACULDADE DE MINAS BH, a reunião é presidida pelo Professor mais antigo no exercício do magistério no estabelecimento, dentre os membros do Conselho.

b) Atribuições e competências da Direção da FAMINAS-BH

As atribuições e competências da Direção Geral e da Diretoria Executiva da FAMINAS-BH estão indicadas no Regimento Geral da Instituição, respectivamente, nos art. 17 e 23, e estão transcritas a seguir:

Art. 17. São atribuições do Diretor Geral:

- I.** administrar e superintender todo o serviço da FACULDADE DE MINAS BH;
- II.** apresentar anualmente ao Conselho Universitário e à Mantenedora, o relatório das atividades da FACULDADE DE MINAS BH no ano anterior, nele

indicando as providências tomadas para a maior eficiência da administração e do ensino;

III. apresentar ao Conselho Universitário a proposta orçamentária e o plano de aplicação de recursos solicitados;

IV. assinar juntamente com o Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão e o Secretário do Registro Acadêmico, os diplomas e os certificados expedidos pela FACULDADE DE MINAS BH relativos à conclusão de cursos ou unidades de ensino, podendo delegar tal atribuição ao Diretor Executivo;

V. autorizar datas de férias e licenças regulamentares da Diretoria da Faculdade de Minas;

VI. conferir grau, podendo delegar tal atribuição ao Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão;

VII. cumprir e fazer cumprir as disposições deste Regimento;

VIII. editar atos, portarias e resoluções e mandar publicá-los;

IX. expedir convocação de reuniões do Conselho Universitário e do Conselho de Ensino, presidir as reuniões e todas as comissões de que fizer parte;

X. fazer cumprir as deliberações do Conselho Universitário e do Conselho de Ensino;

XI. fazer observar o regime escolar e sua execução, além dos horários e programas;

XII. prestar as informações pedidas pelos órgãos superiores da Mantenedora e dar cumprimento às suas determinações;

XIII. propor à Mantenedora a admissão e a dispensa da Diretoria da Faculdade de Minas;

XIV. propor modificações ou adaptações neste Regimento e no regime acadêmico da Faculdade de Minas;

XV. representar a Faculdade de Minas junto à Mantenedora e a pessoas e instituições públicas e privadas;

XVI. resolver os casos omissos, neste Regimento, *ad referendum* do Conselho de Ensino ou do Conselho Universitário, observada a competência específica; e

XVII. zelar pela manutenção da ordem e da disciplina no âmbito da Faculdade de Minas, respondendo por abuso ou omissão.

Art. 23. São atribuições do Diretor Executivo, além daquelas lhe que forem eventualmente delegadas pelo Diretor Geral nos termos do art. 20:

I. administrar e superintender, na ausência ou por delegação do Diretor Geral, todo o serviço da FACULDADE DE MINAS BH;

II. apresentar anualmente ao Diretor Geral, o relatório das atividades da FACULDADE DE MINAS BH no ano anterior;

III. apresentar para o Diretor Geral as sugestões de modificações ou de adaptações neste Regimento e no regime didático dos cursos de graduação e ou de pós-graduação;

IV. assinar, em caso de delegação de competência do Diretor Geral, juntamente com o Diretor de Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão e com Secretário do Registro Acadêmico, os certificados relativos à conclusão de cursos ou unidades de ensino;

V. conferir grau e assinar, em caso de delegação de competência do Diretor Geral, juntamente com o Diretor de Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, os diplomas expedidos pela Faculdade de Minas;

VI. cumprir e fazer cumprir as disposições deste Regimento e da Direção Geral da Faculdade de Minas;

VII. editar atos, portarias e resoluções e mandar publicá-los;

VIII. prestar as informações pedidas pela Diretor Geral ou pela Entidade Mantenedora e dar cumprimento às suas determinações;

IX. representar, na ausência ou por delegação do Diretor Geral, a FACULDADE DE MINAS BH junto à Mantenedora e a pessoas e instituições públicas e privadas;

X. supervisionar o trabalho dos demais Diretores.

A Diretoria de Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão e a Diretoria de Administração e Finanças funcionam como órgãos de planejamento, de direção e de execução do Diretor Geral e da Diretora Executiva para implementação de atividades das respectivas competências, nos termos do disposto nos artigos 26 e 27 do Regimento Geral:

Art. 26. Compete ao Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão da FACULDADE DE MINAS BH:

- I.** representar o Diretor Geral na ausência ou nos impedimentos do Diretor Executivo;
- II.** representar o Diretor Executivo em suas ausências ou impedimentos;
- III.** apresentar para o Diretor Geral e ou para o Diretor Executivo as sugestões de modificações ou de adaptações neste Regimento e no regime didático dos cursos de graduação e ou de pós-graduação da Faculdade de Minas;
- IV.** aprovar e determinar a publicação do Edital para ingresso nos cursos ministrados pela Faculdade de Minas;
- V.** assinar juntamente com o Secretário do Registro Acadêmico e com o Diretor Geral ou com a Diretora Executiva, os certificados relativos à conclusão de cursos ou unidades de ensino;
- VI.** autorizar a admissão e o desligamento de professor do corpo docente da Faculdade de Minas;
- VII.** autorizar as datas de férias e licenças regulamentares aos Diretores e aos Coordenadores de Curso da Faculdade de Minas;
- VIII.** conferir grau e assinar, juntamente com o Diretor Geral ou com o Diretora Executiva, os diplomas expedidos pela Faculdade de Minas;
- IX.** cumprir e fazer cumprir as disposições deste Regimento, do Diretor Geral e da Diretora Executiva da Faculdade de Minas;
- X.** desligar os Diretores dos Institutos, os Coordenadores de Curso e os Presidentes dos Colegiados de Curso e dos Núcleo Docente Estruturante;
- XI.** editar atos, portarias e resoluções e mandar publicá-los;
- XII.** elaborar o catálogo de cursos, com as condições de oferta dos cursos, prevista na Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, informando aos interessados, antes de cada período letivo, os programas dos cursos e demais componentes curriculares, sua duração, requisitos, qualificação dos professores, recursos disponíveis e critérios de avaliação, obrigando-se a cumprir as respectivas condições;
- XIII.** nomear os Diretores, os Coordenadores de Curso e os Presidentes dos Colegiados de Curso e dos Núcleo Docente Estruturante;
- XIV.** preparar e submeter ao Conselho de Ensino, e uma vez aprovado mandar publicar, a proposta de calendário acadêmico do ano letivo vindouro;
- XV.** presidir a Comissão Própria de Processos Seletivos para ingresso nos cursos ofertados pela Faculdade de Minas;
- XVI.** prestar as informações solicitadas pelo Diretor Geral e ou pela Diretora Executiva e dar cumprimento às suas determinações;
- XVII.** submeter à apreciação do Conselho de Ensino, o currículo ou a proposta de atualização dos currículos dos cursos de graduação, de pós-graduação ou de extensão ofertados pela Faculdade de Minas;
- XVIII.** supervisionar o trabalho dos Diretores e das Coordenações de Curso.
- XIX.** Supervisionar o trabalho da coordenação acadêmica, da coordenação de tecnologias educacionais, da coordenação de pesquisa, pós-graduação e extensão da FACULDADE DE MINAS BH;
- XX.** designar e nomear o Secretário do Registro Acadêmico e o Bibliotecário da FACULDADE DE MINAS BH.

Art. 27. Compete ao Diretor de Administração e Finanças da FACULDADE DE MINAS BH:

- I. apresentar para a Diretora Executiva sugestões de modificações ou de adaptações nas políticas e diretrizes administrativas e financeiras definidas para os cursos de graduação e ou de pós-graduação da Faculdade de Minas, incluindo a política de reajuste anual da semestralidade;
- II. aprovar previamente o Edital para ingresso nos cursos ministrados pela Faculdade de Minas, em especial no que se refere ao valor da inscrição e à política de pagamento da semestralidade;
- III. assinar, mediante autorização prévia da Diretor Geral ou da Diretora Executiva contratos e ou convênios que impliquem em despesas para a Faculdade de Minas;
- IV. autorizar as datas de férias e licenças regulamentares aos colaboradores do corpo técnico-administrativo da Faculdade de Minas;
- V. autorizar, ouvido o Diretor Geral ou o Diretor Executivo, a admissão e o desligamento de colaborador do corpo técnico-administrativo da Faculdade de Minas;
- VI. cumprir e fazer cumprir as disposições deste Regimento, da Direção Geral e da Direção Executiva da Faculdade de Minas;
- VII. desligar, com autorização prévia da Direção Geral ou da Diretora Executiva, os coordenadores, encarregados e supervisores da área administrativa e financeira da Faculdade de Minas;
- VIII. editar atos, portarias e resoluções e mandar publicá-los;
- IX. elaborar e apresentar a Direção Geral a proposta orçamentária e o plano de aplicação de recursos solicitados para a Faculdade de Minas;
- X. gerir e estabelecer a política de gestão dos recursos financeiros e do patrimônio da Faculdade de Minas;
- XI. integrar, como membro permanente, a Comissão Própria de Processos Seletivos para ingresso nos cursos ofertados pela Faculdade de Minas;
- XII. nomear, com autorização prévia da Direção Geral ou da Direção Executiva, os coordenadores, encarregados e supervisores da área administrativa e financeira da Faculdade de Minas;
- XIII. prestar as informações solicitadas pela Direção Geral e ou pela Direção Executiva e dar cumprimento às suas determinações;
- XIV. propor e mandar publicar o edital de fixação da semestralidade (valor das mensalidades) a serem praticadas pela Faculdade de Minas;
- XV. representar a Faculdade de Minas junto ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação e aos seus programas;
- XVI. submeter à apreciação da Direção Geral, da Direção Executiva, do Conselho Universitário e da Entidade Mantenedora os relatórios financeiros da Faculdade de Minas.

c) Atribuições e competências das Coordenadorias de Cursos da FAMINAS-BH

Art. 42. Compete ao Coordenador de Curso:

- I. analisar e autorizar a realização de intercâmbio ou de mobilidade acadêmica com o aproveitamento de estudo;
- II. analisar e responder, de maneira fundamentada, os requerimentos apresentados pelo corpo discente, observando os prazos e o sistema de registro de informações acadêmicas;
- III. analisar e, se for o caso, autorizar o requerimento de aproveitamento de estudos e ou de créditos acadêmicos cursados na Faculdade de Minas ou em outra Instituição de Ensino Superior;
- IV. apresentar relatório anual das atividades da coordenadoria à Coordenação Acadêmica Geral as considerações que, a respeito, julgar procedentes;
- V. aprovar o plano de aula das disciplinas do seu curso;
- VI. cooperar com as demais coordenadorias de cursos da Faculdade de Minas

na organização, orientação e fiscalização das atividades de ensino, pesquisa e extensão de interesse comum;

VII. coordenar, no âmbito da coordenadoria de curso, a ação disciplinar;

VIII. coordenar, no âmbito da coordenadoria de curso, a publicação de trabalhos didáticos e científicos;

IX. desenvolver e implementar a estratégia para a melhoria contínua dos indicadores externos de qualidade do curso;

X. elaborar a proposta orçamentária do curso para o exercício fiscal vindouro, se valendo, para tanto, das sugestões apresentadas pelo Colegiado, pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e pela representação discente do curso;

XI. executar e fazer executar as decisões do Conselho de Universitário, da Direção Geral, da Diretora Executiva, das Direções, do Conselho de Ensino, da Coordenação Acadêmica Geral, do Colegiado e do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso da aplicáveis à coordenadoria;

XII. executar outras atribuições que lhe forem confiadas pelo Diretor Geral, pela Diretora Executiva, pelas Diretorias ou pela Coordenação Acadêmica Geral.

XIII. fomentar a constante atualização do currículo do curso;

XIV. indicar os professores para as unidades curriculares em oferta ou a serem ofertadas no período letivo vindouro;

XV. orientar, coordenar e fiscalizar todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito do curso;

XVI. participar do processo de ingresso de estudantes no curso, especialmente quando se tratar de transferência (interna ou externa), mudança de curso, reabertura de matrícula e ou obtenção de novo título, sendo o único responsável pela análise e pelo eventual deferimento, se for o caso, de aproveitamento de créditos acadêmicos;

XVII. participar, quando representante, com direito de voz e voto, das reuniões do Conselho de Ensino da Faculdade de Minas;

XVIII. promover e estimular a realização de eventos e ou de projetos acadêmicos, científicos e de extensão universitária no âmbito do curso;

XIX. pronunciar-se sobre projetos de iniciação científica ou de extensão a serem desenvolvidos no âmbito do curso;

XX. pronunciar-se sobre questões suscitadas pelos corpos docente e discente da coordenadoria de curso, do Colegiado e do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso, encaminhando à Coordenação Acadêmica Geral as informações e pareceres relativos aos assuntos atinentes e cuja solução transcenda sua competência;

XXI. propor, com amparo nas deliberações do Núcleo Docente Estruturante (NDE), a atualização do acervo bibliográfico do curso;

XXII. realizar a gestão e a avaliação periódica dos docentes vinculados ao curso, registrando a devolutiva da avaliação no sistema próprio, definido pela Faculdade de Minas;

XXIII. recomendar a admissão e a demissão de professores e de técnicos vinculados ao curso;

XXIV. representar a coordenadoria de curso, o Colegiado e o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso junto à Diretoria do Instituto de seu curso, às Diretorias e à Direção Geral da Faculdade de Minas;

XXV. representar o curso perante os respectivos Conselhos de Classe, prestando as informações eventualmente solicitadas;

XXVI. reunir-se mensalmente com os representantes de turma, estabelecendo um diálogo constante e uma escuta ativa da representação estudantil;

XXVII. superintender todo o serviço administrativo da coordenadoria de curso;

XXVIII. supervisionar o funcionamento das clínicas, dos núcleos e dos laboratórios específicos dos cursos;

XXIX. zelar pela correta utilização e conservação dos insumos e dos equipamentos destinados ao curso.

O Colegiado de cada curso de graduação será composto pelo Coordenador do curso, que exercerá a sua presidência, e por, pelo menos, **quatro** professores, escolhidos dentre os docentes do curso, além da representação discente, designada pelo órgão de representação dos alunos, e em número de **um** por curso. As competências do Colegiado estão disciplinadas nos artigos 44 e 45 no Regimento.

Art. 44. Compete a cada Colegiado de Curso:

- I. deliberar sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão a serem desenvolvidas no âmbito do curso;
- II. manifestar-se, em parecer ou informação, acerca de assuntos sobre os quais tenha sido consultado pelo Conselho Universitário, pelo Conselho de Ensino, pela Direção Geral, pelas Diretorias ou pelas Diretorias dos Institutos;
- III. colaborar com o Conselho de Ensino na organização de planos gerais de ensino e no exame de processos de transferência e de dispensa de unidade de ensino;
- IV. organizar, rever e aprovar, periodicamente, os programas de ensino, encaminhando-os ao Conselho de Ensino;
- V. opinar a respeito de candidatos ao exercício do magistério, promovendo o exame comparativo dos títulos e dos conhecimentos, quando ocorrer a hipótese empate entre candidatos;
- VI. aprovar a indicação de professores visitantes, encaminhada por Professor Titular;
- VII. aprovar a participação de seus representantes em congressos e demais certames científicos, culturais e desportivos, fixando a respectiva representação, dentro das disponibilidades financeiras específicas;
- VIII. sugerir à Direção de Ensino, de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão da Faculdade de Minas os nomes que devam compor bancas examinadoras de concursos;
- IX. elaborar a proposta orçamentária relativa às despesas da coordenação, com as respectivas justificações;
- X. fixar o plano de aplicação de verbas, com base no orçamento aprovado; e
- XI. conhecer os recursos de alunos contra atos de professores, assim como outros recursos que lhe sejam concernentes.

Art. 45. Cabe ao Colegiado do Curso, na organização de seus programas, distribuir os trabalhos de ensino, pesquisa e extensão de forma a harmonizar seus interesses com as preocupações científico-culturais dominantes de seu pessoal docente e discente, em cada caso.

6.3 ÓRGÃOS DE APOIO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS

Os órgãos de apoio às atividades acadêmicas na FAMINAS-BH são a Secretaria Geral de Registro Acadêmico, a Central de Atendimento ao Aluno (CAA), a Tesouraria e a Contadoria, no setor administrativo da mantenedora, e os serviços de manutenção, limpeza, portaria, protocolo e expedição, vigilância e segurança, como indicado nos arts. 56 a 60 do Regimento.

Art. 56. A Secretaria de Registro Acadêmico é o órgão central de desempenho das atividades administrativas da FACULDADE DE MINAS BH e obedece a regulamento próprio, aprovado pelo Conselho Universitário.

Art. 57. A Secretaria de Registro Acadêmico da FACULDADE DE MINAS BH é dirigida pelo Secretário do Registro Acadêmico, designado pelo Diretor de Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão.

Art. 58. Compete ao Secretário do Registro Acadêmico, observado o regulamento próprio:

- I. propor ao Diretor Geral o regulamento dos serviços da Secretaria de Registro Acadêmico e as alterações que nele se fizerem necessárias;
- II. organizar, coordenar e administrar os serviços da Secretaria, fazendo cumprir os horários e as tarefas que lhe são afetas;
- III. expedir certidões, atestados e declarações;
- IV. comparecer às reuniões da Conselho de Ensino, prestar informações que lhe forem solicitadas, e lavrar as atas respectivas;
- V. manter a ordem e a disciplina nos serviços sob sua responsabilidade;
- VI. encarregar-se da correspondência que não seja de exclusiva competência do Diretor Geral, e expedir a correspondência deste;
- VII. informar, por escrito, o expediente destinado a despacho da Direção Geral, a estudo das comissões e a deliberação do Conselho Universitário e do Conselho de Ensino;
- VIII. abrir e encerrar os termos de colação de grau e outros;
- IX. redigir, assinar e mandar afixar ou publicar editais e avisos, depois de visados pela Direção Geral;
- X. assinar com a Direção Geral:
 - a. os diplomas conferidos pela Faculdade de Minas;
 - b. os termos de colação de grau e outros;
- XI. cumprir e fazer cumprir as ordens e instruções emanadas da Direção Geral;
- XII. zelar pelo rápido andamento dos papéis e processos em curso;
- XIII. reunir os dados e documentos necessários à elaboração do relatório anual da Direção Geral;
- XIV. ter sob sua guarda os livros, documentos, materiais e equipamentos da Secretaria de Registro Acadêmico;
- XV. manter em dia os assentamentos dos alunos, professores e pessoal técnico-administrativo;
- XVI. manter em ordem as dependências da Secretaria do Registro Acadêmico;
- XVII. propor à Diretor Geral a admissão e a remoção de servidores, de acordo com a necessidade dos serviços a seu cargo; e
- XVIII. exercer outras atribuições que lhe forem determinadas pela Direção Geral, na sua esfera de atuação.

Art. 59. Os encargos da Tesouraria e Contadoria da Faculdade de Minas são exercidos através da Entidade Mantenedora, com a participação direta da Direção de Administração e Finanças, a quem compete a arrecadação dos rendimentos financeiros das atividades desenvolvidas e a cobertura das despesas realizadas, de acordo com o orçamento aprovado para o exercício.

Art. 60. Os serviços de manutenção, de limpeza, de portaria, de protocolo e expedição, de vigilância e segurança, entre outros, realizam-se sob a responsabilidade da Mantenedora, funcionando A Faculdade de Minas como orientadora de processos, quando necessário, e como fiscalizadora da execução, em termos de atendimento e qualidade.

6.4 AUTONOMIA DA IES EM RELAÇÃO À MANTENEDORA

A autonomia da FAMINAS-BH em relação à sua mantenedora é prevista no art. 6º

do seu Regimento:

Art. 6º. A **FACULDADE DE MINAS BH** se relaciona com a Entidade Mantenedora⁷, através da sua Direção Geral, da Direção Executiva e das demais diretorias.

§ 1º. A **FACULDADE DE MINAS BH** é dependente da Entidade Mantenedora apenas quanto à manutenção de seus serviços, não havendo interferência, por parte daquela, em nenhuma decisão que envolva o processo de ensino-aprendizagem, de pesquisa ou de extensão, salvo quando decisões relativas a tais processos impliquem novos ônus, não inscritos em orçamentos aprovados para o exercício fiscal atua ou subsequente.

§ 2º. Fica assegurado à Entidade Mantenedora o poder de vetar deliberação da **FACULDADE DE MINAS BH** que implique em aumento de despesa não prevista para o orçamento fiscal vigente.

§ 3º. O regime financeiro e patrimonial da **FACULDADE DE MINAS BH** é estabelecido pela Entidade Mantenedora, de acordo com a legislação vigente.

§ 4º. A Entidade Mantenedora é responsável perante as autoridades públicas e o público em geral pela Mantida, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao bom funcionamento, respeitando os limites da lei e deste Regimento, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e consultivos.

Nesse sentido, faz-se mister ressaltar que a FAMINAS-BH goza de autonomia didático-científica e administrativa em relação à sua Mantenedora, preservados aí os aspectos financeiros desta tomada de decisão. Nesse caso, cabe a submissão do planejamento e orçamentos para que sejam aprovados pela Mantenedora. Todavia, cumpre esclarecer que essa regra é totalmente condizente com a gestão democrática e participativa que regula a relação entre Mantida e Mantenedora.

6.5 MISSÃO, OBJETIVOS, METAS E VALORES ORGANIZACIONAIS

Conforme preconizado pelos indicadores de avaliação e determinado pela legislação vigente, o ensino superior baseia-se no tripé Ensino, Pesquisa e Extensão. Em consonância com a literatura especializada, que reflete sobre os princípios e finalidades desse nível de ensino, é possível afirmar que o ensino superior, em uma perspectiva sistêmica, deve formar profissionais preparados para o mercado de trabalho e suas demandas. Além disso,

⁷ Nos termos do art. 1º, a FACULDADE DE MINAS BH é mantida pela LAEL VARELLA EDUCACAO E CULTURA LTDA, pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, constituída sob o regime de sociedade empresária limitada, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 03.466.623/0001-42, com sede e foro na cidade de Belo Horizonte, estado de Minas Gerais.

deve priorizar a formação humana e ética dos acadêmicos, cumprindo uma missão imperativa: o retorno à comunidade de capital humano qualificado, contribuindo para o desenvolvimento individual e coletivo.

Ancorada no Instrumento de Avaliação para Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica de Instituições de Ensino Superior, a missão da FAMINAS-BH, seus objetivos, metas e valores estão expressos no PPI, em consonância com as políticas de ensino, pesquisa e extensão (considerando a organização acadêmica). Essas diretrizes possibilitam ações institucionais internas, transversais a todos os cursos, e externas, por meio de projetos de responsabilidade social. Nesse contexto, a FAMINAS-BH atende a esses requisitos e apresenta sua missão e objetivos institucionais, concretizados em metas a serem alcançadas ao final da vigência do PDI.

Assim, a IES expressa seu compromisso com a educação superior de qualidade, formando profissionais competentes para o mercado de trabalho e comprometidos com o desenvolvimento da sociedade, conforme expresso em sua missão, qual seja, promover, através de metodologias dinâmicas e inovadoras, a formação integral e autônoma do indivíduo, capacitando-o para o sucesso na vida, como agente transformador voltado ao bem-estar social.

A visão determina o futuro da organização, projetando o lugar onde pretende estar em um determinado período. A FAMINAS-BH almeja ser reconhecida em Minas Gerais como uma das principais faculdades privadas do Estado, referência na oferta de cursos de graduação inovadores e com elevado padrão de qualidade acadêmica.

Os valores da FAMINAS-BH foram definidos após ampla discussão com mantenedores, comunidade acadêmica e sociedade civil organizada, em dezembro de 2019. Esses valores refletem o sentido e as intenções da Instituição em tornar-se um ambiente pautado pela verdade e integridade nos relacionamentos internos, pelo compromisso de todos em fazer sempre o melhor de maneira sustentável e disciplinada, e promovendo a criatividade e a inovação nos processos.

Os cinco valores fundamentais que norteiam todas as decisões institucionais da IES são:

- **Compromisso:** Atuar com responsabilidade, dedicação e cooperação, alinhando-se à cultura, valores e objetivos da instituição, fortalecendo o desenvolvimento pessoal, profissional e social.

- **Respeito:** Agir sempre respeitando os limites da própria liberdade e da liberdade dos outros, com dignidade e tolerância, sensível aos princípios éticos da vida humana, evitando fazer aos outros o que não gostaria que fizessem com você.
- **Transparência:** Praticar e promover a verdade de forma coerente no sentir, pensar, falar e agir, com liberdade para expressar ideias, dúvidas e discordâncias, sempre respeitando a opinião alheia.
- **Disciplina:** Desenvolver a capacidade de realizar ações de forma organizada e perseverante, visando alcançar objetivos determinados.
- **Sustentabilidade:** Integrar questões sociais, energéticas, econômicas e ambientais de maneira interdependente, promovendo um equilíbrio sustentável.

O PDI, em consonância com o PPI, o Regimento e os PPCs, define os objetivos específicos da FAMINAS-BH:

- **Promover a qualidade acadêmica e a formação integral dos estudantes,** desenvolvendo programas de ensino que priorizem a qualidade acadêmica e uma formação teórica e prática sólida, em sintonia com as demandas atuais do mercado de trabalho e as tendências tecnológicas, culturais e sociais.
- **Fortalecer a pesquisa e a inovação aplicada,** incentivando a criação de núcleos de pesquisa específicos para a solução de problemas regionais e nacionais, com foco na inovação e no desenvolvimento sustentável, promovendo a integração entre academia, empresas e comunidades locais.
- **Fomentar a responsabilidade social e o compromisso com o desenvolvimento regional,** contribuindo para o desenvolvimento social, econômico e cultural de Belo Horizonte e das regiões circunvizinhas, por meio de parcerias com organizações sociais, projetos de extensão e iniciativas de desenvolvimento comunitário, de modo a integrar a IES à realidade local.
- **Garantir a inclusão e a diversidade no ambiente acadêmico,** por meio de políticas afirmativas e mecanismos de apoio que favoreçam a inclusão de estudantes de diferentes origens socioeconômicas, raças, etnias e gêneros, promovendo um ambiente educacional plural, equitativo e acolhedor.

- **Implementar metodologias de ensino inovadoras**, aprendizagem ativa e tecnologias educacionais emergentes para envolver os estudantes, facilitando a personalização do ensino e a adaptação às diversas necessidades de aprendizagem.
- **Promover a empregabilidade e o empreendedorismo**, estabelecendo parcerias com o setor privado, proporcionando oportunidades de estágio e de inserção no mercado de trabalho para os estudantes, além de incentivo ao empreendedorismo e o desenvolvimento de startups acadêmicas, fomentando uma cultura de inovação e autonomia profissional.
- **Desenvolver programas contínuos de capacitação docente**, investindo na formação e atualização contínua, promovendo capacitações pedagógicas, tecnológicas e interdisciplinares, alinhadas às novas demandas educacionais e sociais.
- **Expandir e consolidar a Extensão**, tornando a FAMINAS-BH aberta à participação da população, de maneira a compartilhar os benefícios resultantes do conhecimento produzido.

A Instituição, em suas atividades educacionais, proporciona aos estudantes a oportunidade de participar de programas que melhorem as condições de vida da comunidade. Além disso, assegura a realização de atividades culturais, artísticas, cívicas e desportivas, incentivando a educação física e o desporto, e promovendo a inserção dos estudantes em programas voltados à formação cívica, essencial para a criação de uma consciência de direitos e deveres do cidadão e do profissional.

A FAMINAS-BH estende suas atividades para a comunidade por meio de cursos e serviços especiais, oferecendo ensino, extensão, atividades culturais e compartilhando os resultados das pesquisas realizadas. Para alcançar seus objetivos, a IES mantém convênios nacionais com instituições educacionais, desportivas, científicas e culturais.

6.6 RELAÇÕES E PARCERIAS COM A COMUNIDADE, INSTITUIÇÕES E EMPRESAS

A FAMINAS-BH procura estabelecer relacionamentos com a sociedade civil organizada, a partir da interação com os setores público, privado e o mercado de trabalho. Esses relacionamentos têm como objetivo estreitar laços e fortalecer a tríade

Ensino/Pesquisa/Extensão, aqui entendida como a responsável por dar amplitude ao conhecimento produzido na IES. Destacam-se:

a) Convênios com empresas para estágios: a FAMINAS-BH estabelece convênios com o setor público, privado e ONGs, para encaminhamento de estagiários oriundos dos cursos mantidos pela Instituição, obedecendo aos termos da legislação em vigor.

b) Inovar Ambiental Gerenciamento de Resíduos LTDA: Gerenciamento dos resíduos na coleta, armazenamento e destinação final de Resíduo Perigoso Classe I ou IIA e IIB não inertes e inertes, de acordo com as legislações vigentes para cada tipo de resíduo.

c) Oceã Soluções: prestação de serviços de apoio administrativo no gerenciamento de resíduos dos materiais recicláveis gerados pela FAMINAS-BH.

d) Serquip MG: Coletar, transportar, tratar, através de termo destruição, e dar destinação final adequada aos resíduos de serviço de saúde pertencentes aos grupos “A”, “B” e “E” gerados pela IES.

e) A FAMINAS-BH conta com um xerox terceirizado pela microempresa Patrícia Vital Franco Albojian. Os resíduos comuns gerados pelo estabelecimento são coletados pelos colaboradores da FAMINAS-BH e encaminhados ao sistema de armazenamento externo de resíduos. Os resíduos químicos, como cartuchos, tóners e eletroeletrônicos ficam sob responsabilidade da própria empresa terceirizada.

f) O restaurante e as lanchonetes da FAMINAS-BH são administrados pela Restaurante e Lanchonete Chapa Mágica LTDA. Os resíduos comuns gerados neste local, com inclusão dos resíduos orgânicos, são coletados pelos funcionários da empresa terceirizada e encaminhados ao abrigo final da instituição. Os resíduos de óleo de cozinha são de responsabilidade da própria empresa terceirizada e são recolhidos pela Recóleo – Coleta e Reciclagem de Óleo Vegetal.

6.7 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA FAMINAS-BH

A FAMINAS-BH entende sua atuação como um compromisso social, uma forma de gerar e aplicar o conhecimento em uma dimensão da Responsabilidade Social que abrange todos os atos da Instituição, por meio do Ensino/Pesquisa/Extensão, conjuntamente aos

interesses maiores da comunidade regional, buscando construir uma sociedade inclusiva e socialmente justa.

Por sua localização geográfica e pelos aspectos socioeconômicos da região onde se encontra, a responsabilidade social torna-se inerente à própria existência da Faculdade, uma vez que a FAMINAS-BH, ao prover o acesso à Educação, é fortemente destacada como fator de ascensão e de inclusão social, impactando diretamente nos indicadores de desenvolvimento humano, principalmente nas regiões do Vetor Norte da cidade.

Esta transformação é concretizada sempre que a Instituição promove ações de Extensão nas quais deixa expressa a vontade de viabilizar a assistência aos grupos sociais menos favorecidos, oportunizando acesso a bens e serviços que melhore a qualidade de vida e o senso de cidadania.

A IES promove diversas ações consistentes com vistas à inclusão social:

- a)** do ponto de vista do apoio financeiro para alunos com vulnerabilidade social, destaca-se seu programa de bolsas e a participação no FIES e Prouni;
- b)** do ponto de vista da acessibilidade, a IES tem melhorado continuamente as condições de acessibilidade espacial (ampliação de espaços, remoção de obstáculos, rebaixamento de guichês e de bebedouros, adoção de sinalização tátil), bem como as de apoio aos portadores de deficiência visual/auditiva. A FAMINAS-BH possui elevadores adequados e rampas de acesso às instalações acadêmicas e de natureza geral. Os sanitários são adaptados e os estacionamentos têm vagas exclusivas. Os auditórios possuem espaços demarcados para cadeirantes e obesos na plateia. A Biblioteca conta com *softwares* para auxiliar portadores de deficiências visuais na utilização de computadores;
- c)** em obediência à legislação, contrata percentual específico de portadores de necessidades especiais para o corpo técnico-administrativo;
- d)** oferece a disciplina de LIBRAS em caráter optativo para seus cursos de graduação; d) mantém Atendimento Educacional Especializado, vinculado ao Núcleo Psicopedagógico (NAP);
- e)** mantém o nivelamento para seus alunos de graduação.

Importante destacar também que a responsabilidade social da FAMINAS-BH tem como princípio articular suas áreas de atuação acadêmica no Ensino, na Pesquisa e na Extensão, com as necessidades das comunidades locais. Ao considerá-las, a IES prioriza projetos e programas que se conectem à saúde, ambiente, aos direitos humanos, à proteção do patrimônio cultural, enfim, aos elementos constitutivos da cidadania e da garantia da Educação como um direito. Questões que favoreçam a compreensão destas pautas pelos indivíduos são mobilizadoras de seus esforços.

Portanto, a FAMINAS-BH entende que uma das premissas da responsabilidade social diz respeito à forma como as organizações se relacionam com a comunidade em que estão inseridas, seja diretamente com os indivíduos, com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho. Sua relação com a sociedade se concretiza por meio de uma série de ações, como as que são elencadas a seguir.

- Atendimento jurídico à comunidade, por meio do Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ);
- Atendimento psicológico a crianças, adolescentes e adultos na Clínica-Escola;
- Atendimento odontológico disponibilizado para a comunidade externa;
- Abertura da Biblioteca para uso da comunidade externa;
- Cessão das suas instalações para atividades comunitárias de natureza diversa como, por exemplo, as culturais e religiosas;
- Apoio a microempreendedores individuais, cedendo espaço em seu campus para a venda de produtos artesanais, com o suporte dos cursos de Administração e Ciências Contábeis, semanalmente, às terças-feiras;
- Contratação de Pessoas Portadoras de Deficiência;
- FIES e PROUNI: adesão aos programas destinados a financiar cursos de graduação no ensino superior, em instituições privadas. Para a FAMINAS-BH, a adesão aos programas impacta tanto na captação de novos alunos quanto na redução dos indicadores de evasão. A IES também mantém parcerias sindicais e com agentes financeiros para financiamento estudantil, como alternativa ao FIES e PROUNI;
- Bolsas de estudo e monitoria.

A Responsabilidade Social, para a FAMINAS-BH, inclui ainda o desenvolvimento de valores éticos e de cidadania nos estudantes, preparando-os para se tornarem profissionais conscientes e responsáveis. Isto é alcançado por meio de currículos que incorporam princípios de ética, sustentabilidade e responsabilidade social, bem como através de projetos de extensão que incentivam a participação ativa dos estudantes em ações de voluntariado e serviço à comunidade.

Outro aspecto valorizado institucionalmente diz respeito à transparência em todas as práticas de gestão e o compromisso com a prestação de contas à comunidade são aspectos fundamentais da Responsabilidade Social da FAMINAS-BH. A IES procura comunicar claramente as suas iniciativas e os resultados de responsabilidade social, demonstrando o impacto positivo das suas ações.

7 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAL

A qualificação profissional, no âmbito da FAMINAS-BH, é uma prioridade para a melhoria da qualidade e do aperfeiçoamento do quadro funcional de docentes e pessoal técnico-administrativo. O corpo docente é composto por professores com formação acadêmica sólida e qualificação profissional de alta qualidade.

A excelência acadêmica de uma Instituição de Ensino Superior (IES) está intrinsecamente ligada à qualidade e ao perfil de seus docentes. A titulação dos professores deve refletir e fortalecer a vocação institucional, seja voltada primariamente para a pesquisa ou para uma integração harmoniosa entre pesquisa e prática profissional. Ao contar com docentes altamente titulados, com experiência comprovada em investigação científica, a IES reforça o seu compromisso com a geração de conhecimento, estimulando um ambiente que promove a inovação, o pensamento crítico e a formação de profissionais que atuam como agentes transformadores em suas áreas de atuação.

Por outro lado, ao valorizar docentes que também possuem uma sólida experiência no mercado de trabalho, a IES consegue promover uma formação que equilibra a teoria e a prática, preparando os estudantes para enfrentarem os desafios reais do mundo profissional. Assim, ao atrelar a titulação dos professores à vocação institucional, a IES

assegura que a formação oferecida é de elevada qualidade e alinhada aos objetivos estratégicos da instituição, fortalecendo sua identidade e reputação acadêmica.

Cabe ressaltar que, ao considerarmos os padrões de qualidade estabelecidos pelo INEP/MEC para avaliação das condições de ensino, o corpo docente da Instituição alcança conceitos 4 ou 5. Além disso, embora já possua excelentes indicadores no quesito titulação, a FAMINAS-BH continua atuando de forma a sedimentar sua política de capacitação e titulação docente.

7.1 CORPO DOCENTE

O quinquênio 2020-2024 termina com o total de 175 professores, sendo 57 docentes contratados em Regime de Trabalho em Tempo Integral, totalizando 32,57% do corpo docente, índice que supera a exigência mínima legal estabelecida no art. 52 da Lei 9394/1996. Do total de professores, 163 (93,14%) possuem titulação de doutor ou mestre. Dos 175 professores, 75 (42,86%) são doutores, superando o conceito referencial mínimo de qualidade.

Quadro 8- Titulação Efetiva Corpo Docente (2024)

Nº de Professores Especialistas	Nº de Professores Mestres	Nº de Professores Doutores	Total de Professores
12	88	75	175

Gráfico 3- Titulação do corpo docente

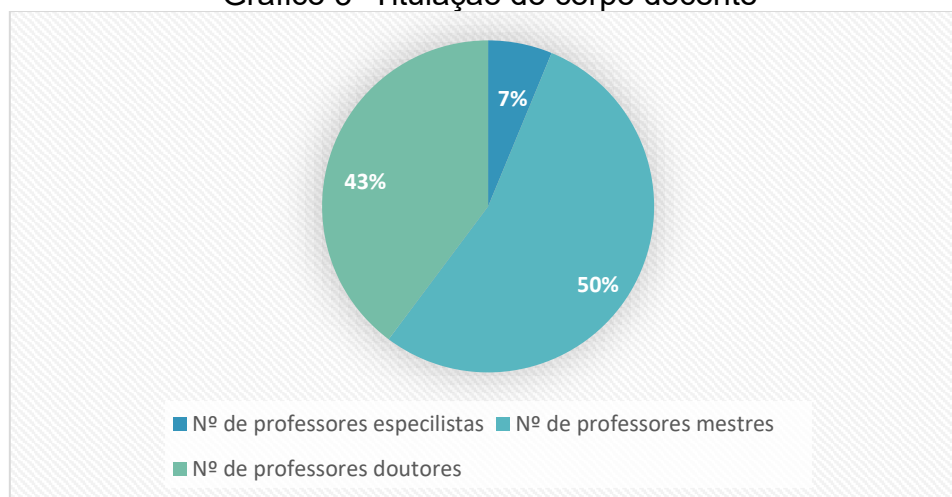


Tabela 6- Estrutura do Corpo Docente na Vigência do PDI 2020-2024

TITULAÇÃO			PORCENTAGEM		
Especialista	12	7%	Integral	2	15%
			Parcial	0	0
			Horista	11	85%
Mestre	88	50%	Integral	14	16%
			Parcial	7	8%
			Horista	67	76%
Doutor	75	43%	Integral	16	22%
			Parcial	12	17%
			Horista	44	61%
Total			175		

TITULAÇÃO	PORCENTAGEM
Mestres e Doutores	93%
REGIME DE TRABALHO	PORCENTAGEM
Tempo Integral	33%
Tempo Parcial	29%
Horista	38%

Para que seu corpo docente esteja motivado e queira permanecer na Instituição, a FAMINAS-BH procura a) valorizar a permanência dos docentes contratados; b) incentivar a capacitação docente, visto que o plano de carreira valoriza a titulação e o tempo de docência geral e na casa; c) investir na capacitação docente dos professores contratados em regime de Tempo Integral; d) priorizar a contratação de mestres e doutores.

Além disso, disponibiliza todos os recursos necessários para suporte à atividade docente, tais como acesso livre aos laboratórios para ensaio de experimentos, preparação de aulas e amparo à pesquisa; livre acesso ao acervo da biblioteca, incluindo acesso a várias bases de dados, de artigos e de periódicos; aquisição de publicações específicas; suporte de serviços gráficos; livre acesso aos recursos de informática e audiovisuais.

7.1.1 Critérios de Seleção e Contratação

Desde 2004, como critério de admissão para a carreira docente, além da análise de

currículos, foi adotado o critério de concursos abertos à comunidade, com o objetivo de garantir, em cada concurso, a participação de, no mínimo, três candidatos para uma mesma unidade de ensino.

O processo de seleção inclui a apresentação de uma aula pelo candidato para uma banca composta, no mínimo, por quatro pessoas, sendo obrigatória a presença do coordenador do curso ao qual o candidato pretende se integrar, da Coordenação Acadêmica ou da Direção de Ensino e de um representante do corpo administrativo.

Após a apresentação da aula, o candidato passa por uma entrevista oral com os mesmos membros da banca, durante a qual são feitas perguntas que abrangem tanto as especificidades de sua formação quanto aspectos da educação brasileira em geral. Com base nas considerações dos membros da banca e nas notas atribuídas aos candidatos, são indicados os docentes que melhor atendem ao interesse institucional.

7.1.2 Políticas de Qualificação, Plano de Carreira e Regime de Trabalho

7.1.2.1 Políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente

A FAMINAS-BH tem bem definida e divulgada, para o conhecimento de todos os atores internos e externos, a **Política de Capacitação, Formação Continuada e Integração dos Docentes**. Esta política visa alcançar unidade de concepção e ação, bem como fomentar um clima de respeito, cooperação e comprometimento, abrindo espaços para que cada um participe ativamente de todo o processo institucional e assuma responsabilidades nas áreas em que atua.

7.1.2.1.1 Rito de Iniciação

Ao ingressar na FAMINAS-BH, o docente é inicialmente acolhido pela Coordenadoria de Curso e, posteriormente, pela Coordenação Acadêmica. Nessas etapas, a Instituição é apresentada, bem como o PPC específico do curso, os documentos legais e institucionais, além das normas e critérios que devem ser seguidos. O setor de Gestão de Pessoas fica responsável pelas questões relativas à documentação e à remuneração, apresentando, inclusive, o Plano de Cargos e Salários e os critérios de ascensão na carreira.

Como parte do Rito de Iniciação, o docente recebe o Manual de Apoio ao Professor, que deve ser lido e discutido com a Coordenadoria do Curso e a Coordenadoria Acadêmica Geral. O professor também deve conhecer o Manual do Aluno e o das Atividades Complementares.

Para a capacitação, formação continuada e integração dos docentes, espera-se que o profissional participe ativamente de:

- Reuniões gerais de professores, reuniões por curso, administrativas, acadêmicas e pedagógicas;
- Dia de Integração Acadêmica promovido pela Instituição;
- Cursos, seminários, congressos, conferências e outros eventos pedagógicos, tanto internos quanto externos;
- Cursos de treinamento oferecidos pela Instituição;
- Visitas técnicas;
- Planeje e participe de projetos de pesquisa e extensão;
- Encontros informais de convivência e integração da equipe.

Outro aspecto da política é o atendimento individual do Núcleo Pedagógico aos docentes, oferecendo suporte para resolução de problemas cotidianos em sala de aula, metodologias diferenciadas, recursos variados e leituras relevantes, com o objetivo de aprimorar a atuação docente e, conseqüentemente, o processo de construção do conhecimento e aprendizagem.

Além disso, está prevista a criação de cursos voltados especialmente para professores bacharéis, que terão contato direto com questões didático-pedagógicas, temas educacionais relacionados às vivências de sala de aula e novas metodologias de ensino, buscando aprimorar o processo de ensino e aprendizagem.

7.1.2.1.2 Ações de capacitação

No Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FAMINAS-BH está definido que a Instituição fará um investimento crescente no apoio à participação de seus docentes em

congressos e simpósios científicos, oferecendo estímulos financeiros especialmente para apresentações de trabalhos.

Desde o início de suas atividades, em fevereiro de 2002, a IES tem mantido a prática de apoiar todas as solicitações que envolvam a capacitação docente, e esses apoios têm crescido ao longo do tempo. Alguns procedimentos que se destacam são:

- Adequação dos horários de aulas dos docentes, visando compatibilizar os programas de qualificação com os compromissos pedagógicos;
- Consideração dos docentes envolvidos em programas de mestrado como portadores do título de especialista após a conclusão dos créditos de seus cursos, visando a uma melhor composição salarial;
- Aportes financeiros eventuais para minimizar os custos de programas realizados em instituições privadas;
- Financiamento parcial das despesas de deslocamento e hospedagem para cumprimento das atividades dos programas de capacitação.

Também constituem ações de capacitação docente:

- Reuniões periódicas entre Coordenadorias de Cursos e docentes;
- Reuniões periódicas entre a Coordenação Acadêmica e os docentes;
- Reuniões semestrais entre a Direção de Ensino e os docentes;
- Dia de Integração Acadêmica, no início de cada ano letivo, com a participação das lideranças administrativas e acadêmicas da instituição e de todo o corpo docente;
- Participação voluntária de docentes e funcionários técnico-administrativos em atividades culturais e esportivas oferecidas pela FAMINAS-BH, como coral, dança, teatro e ginástica;
- Participação em seminários sobre as políticas adotadas na FAMINAS-BH.

Como ponto significativo nas ações de capacitação, tanto para docentes quanto para funcionários técnico-administrativos e de serviços gerais, destaca-se o fato de que não há custos para a participação em cursos e atividades de extensão promovidos pela própria Instituição.

7.1.3 Regime de trabalho

Na FAMINAS-BH, o corpo docente está organizado em três regimes de trabalho:

- **Professor Horista:** Recebe remuneração calculada em função do número de horas de aula ministradas;
- **Professor em Tempo Parcial:** Trabalha com uma carga horária igual ou superior a 12 (doze) horas semanais, sendo que, no máximo, 75% (setenta e cinco por cento) desse tempo é dedicado a atividades docentes em sala de aula;
- **Professor de Tempo Integral:** Possui carga horária de 40 (quarenta) horas semanais, das quais, no máximo, 50% (cinquenta por cento) são destinadas às atividades docentes em sala de aula.

7.1.4 Plano de carreira

A mantenedora da FAMINAS-BH desenvolveu, por meio de consultoria profissional externa, um Plano de Cargos e Salários, que se encontra registrado no Ministério do Trabalho, homologado por despacho de nº. 52 (cinquenta e dois), do Excelentíssimo Sr. Superintendente Regional do Trabalho e Emprego de Minas Gerais, de 26 de outubro de 2010.

Desde 2013, o Plano de Cargos e Salários é amplamente divulgado, em consonância com o Regimento da Instituição. A seguir, transcrevem-se os artigos 123 a 125, que preconizam:

CAPÍTULO II **Do Corpo Docente**

Seção I **Das Categorias**

Art. 123. O corpo docente da Faculdade de Minas é constituído de:

- I. Professores Titulares;

- II. Professores Adjuntos; e
- III. Professores Assistentes.

Seção II **Da Carreira**

Art. 124. Fica assegurado o direito à Carreira do Magistério a todos os professores da Faculdade de Minas.

Parágrafo único. A Carreira do Magistério é aprovada pela Entidade Mantenedora.

Seção III **Da Seleção**

Art. 125. São requisitos mínimos e cumulativos para a contratação de professores e auxiliares da Faculdade de Minas:

- I. ter idoneidade moral compatível com a dignidade e a responsabilidade da função;
 - II. residir na localidade-sede da Faculdade de Minas ou em distância que lhe possibilite exercer com regularidade suas funções;
 - III. ser diplomado em curso superior, de duração plena;
 - IV. ter cursado, em grau superior ou em curso de pós-graduação, com aproveitamento e nível de complexidade compatível com a natureza do curso em que vai lecionar, a matéria ou disciplina para a qual é indicado;
 - V. ter experiência de magistério, em qualquer nível ou grau, ou ser considerado pela Faculdade de Minas em condição de desenvolver atividades de ensino e pesquisa; e
 - VI. ter disponibilidade de tempo para o desempenho regular de suas funções docentes.
- VII. Parágrafo único. A exigência do item IV pode ser dispensada:
- VIII. no caso de matérias novas, quando pode ser admitida a comprovação de aproveitamento em matéria ou disciplina correlata; e
- IX. reconhecendo-se no professor notório saber na área específica (FAMINAS, 2010).

Assim, as categorias, a carreira e a seleção dos membros do corpo docente da FAMINAS-BH estão detalhadas no Plano de Cargos e Salários, que contempla também todos os critérios de ascensão na carreira docente na Instituição, deliberando, inclusive, a titulação como elemento definidor da progressão na carreira dentro da IES.

7.1.4.1 Procedimentos para Substituição Eventual dos Professores do Quadro

Nos casos de substituição eventual, há diferentes possibilidades, que variam conforme a situação específica. Em caso de atestado médico, faz-se necessária a contratação de outro docente. Quando se tratar de participação em congressos com apresentação de trabalhos ou emergências, pode ocorrer uma permuta entre os docentes, desde que o processo ensino-aprendizagem não seja prejudicado.

Professores que solicitam uma substituição eventual devem preencher um formulário específico, disponível no Apoio à Coordenação. Esse formulário deve ser acompanhado do comprovante da substituição e, posteriormente, entregue ao Apoio à Coordenação. No entanto, é importante destacar que o simples requerimento de substituição não implica em sua aceitação automática.

O Apoio à Coordenação é responsável por receber as solicitações de substituição eventual dos professores e coordenadores, sempre acompanhadas do comprovante de alteração. Após isso, as solicitações são encaminhadas para a Coordenação Acadêmica que, por sua vez, as remete aos coordenadores para apreciação. A Coordenação Acadêmica tem a tarefa de verificar todos os pedidos, dar ciência aos mesmos e encaminhá-los à Direção de Ensino para deferimento. Posteriormente, todos os pedidos são entregues ao Setor de Recursos Humanos (RH), por meio de protocolo.

Os coordenadores também desempenham um papel essencial nesse processo. Eles devem preencher o formulário de solicitação de substituição eventual, que está disponível com a Secretaria da Coordenação, anexar o comprovante da substituição e entregá-lo à Secretaria. Assim como no caso dos professores, o simples requerimento não garante a aceitação automática da solicitação.

Por fim, o Setor de RH não tem a obrigatoriedade de aceitar pedidos de substituição eventual que não estejam protocolados e deferidos pelo Diretor Acadêmico. Uma vez deferidos, o RH deve tomar as providências necessárias em cada situação específica.

7.1.5 Cronograma e Plano de expansão do Corpo Docente na Vigência do PDI 2025-2029

Considerando-se a estimativa de crescimento dos cursos e ampliação da oferta, projeta-se um cenário no qual será necessário a contratação de 20% de novos docentes (atual é de 175), sendo que 100 % tenham a titulação de Doutorado. Estima-se ainda que 30% desse contingente será em regime de trabalho integral, obedecendo o seguinte escalonamento.

Quadro 9- Cronograma e Plano de Expansão do Corpo Docente na vigência do PDI 2025-2029

Titulação	2025	2026	2027	2028	2029
Doutores	6	6	6	6	6

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

7.2 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Na FAMINAS-BH é a Gestão de Pessoas que se responsabiliza pela contratação de novos colaboradores e pelo aproveitamento interno. Em relação ao corpo técnico-administrativo, em 2024, possuía 187 colaboradores, cuja composição, por escolaridade e gênero, é mostrada no quadro abaixo:

Quadro 10- Composição do Corpo Técnico-Administrativo

ESCOLARIDADE/GÊNERO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO 2024						
	Feminino		Masculino		Total	
Analfabeto	00	0%	01	1%	01	1%
Fundamental incompleto	04	2%	05	3%	09	5%
Fundamental completo	10	5%	06	3%	16	8%
Ensino médio incompleto	04	2%	01	1%	05	2%
Ensino médio completo	46	24%	32	17%	78	42%
Ensino superior incompleto	12	6%	07	4%	19	10%
Ensino superior completo	21	11%	20	10%	41	22%
Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> completa	02	1%	04	2%	06	3%
Mestrado completo	03	2%	0	0	03	2%
Doutorado incompleto	01	1%	0	0	01	1%
Doutorado completo	05	3%	02	1%	07	3%
Pós-Doutorado completo	01	1%	0	0	01	1%
Total	109	58%	78	42%	187	100%

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

Os dados mostram que 32% do total de colaboradores têm curso superior (completo ou incompleto), enquanto 44% possuem o ensino médio (completo ou incompleto). Além disso, 10% fizeram curso de pós-graduação (completo ou incompleto, seja em *Lato* ou *Stricto Sensu*). Como política de incentivo à qualificação escolar do corpo técnico-administrativo, a FAMINAS-BH disponibiliza bolsa de estudos integral em cursos de graduação (independentemente da área) e de pós-graduação (em assuntos ligados à atividade desenvolvida na IES) para os colaboradores.

A política de formação continuada de funcionários técnico-administrativos, dos diferentes setores, inclui o incentivo à continuidade de estudos, treinamento, acesso ao nível superior e pós-graduação e atualização profissional para o exercício da cidadania.

Para ser admitido, o pessoal técnico-administrativo e de apoio deve preencher algumas exigências de qualificação, tais como:

1. desempenhar suas tarefas com desenvoltura e ética na área específica das funções que exerce e na área de informática;
2. apresentar empatia e respeito em relação aos colegas;
3. demonstrar domínio de conhecimentos na sua área de trabalho;
4. estar predisposto à formação contínua;
5. internalizar a cultura FAMINAS-BH, atuando como um multiplicador de sua reputação organizacional.

Desde 2010, a IES protocolou o Plano de Cargo e Carreira do pessoal técnico-administrativo junto ao Ministério do Trabalho e Emprego, tendo feito um termo aditivo em fevereiro de 2011, no qual passou a constar a descrição de todos os cargos e funções, detalhadas as exigências para cada um deles, bem como a remuneração diferenciada, a partir do grau de complexidade e formação exigida em cada um dos cargos e suas respectivas funções.

Fica assegurado aos funcionários técnicos-administrativos a possibilidade de ingresso e movimentação na carreira, obedecidos ao definido no Plano de Carreira e aos requisitos da descrição de cargos, que definem as competências requeridas, permitindo identificar a autoridade/responsabilidade de cada cargo, estabelecendo os limites de ação dentro dos níveis funcionais, avaliação do superior hierárquico e número de vagas previstas.

O provimento de qualquer vaga que venha a ocorrer será feito, prioritariamente, por processo seletivo coordenado pelo Setor de Recursos Humanos, contando com etapas que incluem entrevistas, testes psicotécnicos, entrevista técnica (se for o caso) e entrevista com o futuro superior imediato. A Instituição opta por não contratar por indicação, embora não seja uma regra, mas, dessa maneira, a contratação somente deverá ocorrer caso o candidato preencha os requisitos básicos para ingresso no novo cargo e seja habilitado em processo seletivo interno.

O funcionário técnico-administrativo tem jornada de quarenta e quatro horas semanais de trabalho, ressalvados os casos em que a legislação específica estabelecer jornada menor em razão da natureza das atividades correspondentes ao cargo.

7.2.1 Política de Capacitação e Formação Continuada para o Corpo Técnico-Administrativo

Tem como objetivo desenvolver e estimular o aperfeiçoamento constante do corpo técnico-administrativo. O documento está devidamente aprovado pelo Ministério do Trabalho e Emprego, configurando-se como uma política de ação amplamente conhecida por todos os envolvidos no processo e proporciona uma qualificação sistemática, permitindo a participação em eventos científicos, artísticos e culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal, bem como a qualificação acadêmica em programas de Mestrado e Doutorado. A política inclui, ainda, a capacitação sistemática de todos os professores e colaboradores em cursos de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), ofertados pela própria IES.

A filosofia da mantenedora da FAMINAS-BH é formar, sempre que possível, os membros de seus quadros administrativos, capacitando-os com experiência em todas as funções da Instituição. Na prática das atividades técnico-administrativas, como uma política institucional assumida por toda a comunidade interna, eles são acompanhados e preparados de forma a promover um processo de formação e aperfeiçoamento interno. Dessa forma, quando surge a oportunidade de crescimento, há a promoção de um colaborador, abrindo-se novas vagas para contratações.

Além disso, a Instituição sempre proporciona condições, por meio da concessão de incentivos, para que os colaboradores possam participar de congressos, eventos técnicos ou científicos, artísticos ou culturais, cursos de desenvolvimento pessoal e profissional, bem como atividades de extensão. Também incentiva a qualificação acadêmica em cursos de graduação e/ou em programas de pós-graduação, visando à constante melhoria do desempenho e à satisfação pessoal.

Em casos de eventos promovidos exclusivamente pela IES, a participação dos membros do corpo técnico-administrativo ocorre sem contrapartida financeira, o que contribui não só para o fortalecimento da valorização, da autoestima e do aperfeiçoamento

pessoal, como também para gerar satisfação e orgulho significativos por fazerem parte do quadro de funcionários de uma IES respeitada na região.

A FAMINAS-BH, em consonância com algumas questões avaliadas pela Comissão Própria de Autoavaliação (CPA), desenvolveu um treinamento para o corpo técnico-administrativo, fundamentado nas “concepções balizadoras da gestão democrática”, as quais incluem:

- **Gestão democrática:** Introduziu-se o debate sobre o estilo de liderança adotado pela IES, que optou pelo modelo democrático nas reuniões de coordenadores, enfatizando uma maior abertura para o diálogo e maior participação dos envolvidos nas decisões institucionais e pedagógicas.
- **Crescimento profissional (valorização):** Implementou-se o plano de cargos e salários e o desenvolvimento de políticas de valorização interna, atendendo às necessidades de saúde, lazer, assistência social, estágios, treinamentos, entre outros. O desenvolvimento de equipes foi considerado uma estratégia importante para o crescimento profissional, promovendo maior comunicação e participação de diferentes setores e abrindo novas oportunidades de aprendizagem e troca de experiências. O **Programa de Análise de Desempenho** foi introduzido para acompanhar o progresso dos colaboradores e orientar ações de melhoria das competências exigidas para o desempenho funcional.
- **Respeito (flexibilização, direitos e deveres):** Avaliou-se a dimensão do quadro de pessoal, carga horária e distribuição de tarefas, com o objetivo de equilibrar as demandas e a qualidade de vida no trabalho, visando a um ambiente organizacional saudável e respeitando o direito ao descanso.

7.2.2 Cronograma e Plano de Expansão do Técnico-Administrativo

Para o quinquênio 2025-2029, a IES prevê a readequação do atual quadro técnico-administrativo pela ampliação das atividades de treinamento e remanejamento de pessoas. Assim, a IES deverá apresentar, ao final do quinquênio, número de funcionários superior ao atual em, no mínimo, 20%. A utilização de novas tecnologias e ferramentas de gestão permitirá a ampliação das atividades da IES com ganhos de eficiência. A política de incentivo à qualificação dos funcionários promovida pela IES deverá redundar em melhoria do nível de escolaridade, principalmente em relação aos níveis médio e superior.

Uma vez que as áreas técnico-administrativas dão suporte à atividade-fim da Instituição, que é o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, para o próximo quinquênio elas deverão estar consoantes à nossa transformação como organização acadêmica.

8 POLÍTICAS DE ACOMPANHAMENTO AO DISCENTE

8.1 FORMAS DE INGRESSO

As formas de ingresso nos cursos da FAMINAS-BH são diversas, atendendo a diferentes perfis de candidatos. As principais modalidades de ingresso são:

- Processo Seletivo Vestibular;
- Notas do ENEM;
- PROUNI e FIES;
- Transferência;
- Obtenção de Novo Título.

O processo seletivo vestibular tem como objetivo classificar os candidatos dentro do limite das vagas autorizadas para cada curso. Ele avalia os conhecimentos comuns ao Ensino Médio, sem ultrapassar esse nível de complexidade, a fim de aferir a formação recebida pelos candidatos e sua aptidão intelectual para os estudos superiores, conforme o disposto na legislação pertinente. Os resultados obtidos no processo seletivo são válidos apenas para o semestre letivo imediatamente subsequente. O edital de regulamentação do processo é publicado e inclui, além das normas regimentais que o regem, os critérios de avaliação do desempenho dos candidatos, os programas exigidos nas provas e o número de vagas oferecidas.

Embora o Regimento preveja que o processo seletivo possa ser realizado semestral ou anualmente, subordinado aos limites de vagas autorizadas para cada curso, a FAMINAS-BH tem adotado como norma o ingresso semestral em seus cursos.

Além do vestibular tradicional, a IES permite o ingresso por meio da utilização das notas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). O candidato pode optar por essa

modalidade em substituição à prova tradicional do vestibular, desde que a nota do ENEM tenha sido obtida nos três anos anteriores ao processo seletivo.

Para o preenchimento das vagas destinadas aos programas PROUNI e FIES, utilizam-se os resultados do ENEM, sem a exigência de processo seletivo complementar. As vagas remanescentes, quando existentes, são preenchidas por estudantes graduados de outras instituições, mediante aprovação em processo seletivo de transferência.

8.2 SERVIÇOS DE APOIO AO DISCENTE

O apoio ao discente na FAMINAS-BH é realizado em consonância com as políticas institucionais, por meio de ações desenvolvidas por diferentes setores, como a Diretoria Geral, Diretoria de Ensino, Diretoria Acadêmica, Coordenação Acadêmica, Coordenadorias de Curso, Secretaria de Registro Acadêmico, Coordenadorias de Extensão, Pesquisa e Estágio, Corpo Docente, Gerente Administrativa, Corpo Administrativo, Laboratórios de Informática, Ouvidoria e Núcleo de Apoio Psicopedagógico. Esse apoio também ocorre por meio de ações específicas de cada curso, com o objetivo de acolher, atender, orientar e solucionar, dentro do possível, as necessidades dos alunos, especialmente aquelas relacionadas à formação acadêmica. A instituição busca garantir que as múltiplas dimensões das necessidades básicas do estudante, tanto como ser humano quanto como cidadão, sejam atendidas.

O atendimento ao discente se desenvolve de forma ampla e sob vários aspectos, extrapolando as ações específicas dos cursos. No que diz respeito ao Programa de Apoio ao Desenvolvimento Acadêmico do Discente, a Instituição reconhece que, para se firmar no cenário da educação superior com competência e legitimidade, deve ter como máxima o desenvolvimento acadêmico de seus estudantes, pois é para eles e por eles que a FAMINAS-BH existe.

Assim, com o objetivo de colaborar para o seu desenvolvimento acadêmico, os estudantes encontram suporte nas diversas instâncias da Instituição. Os discentes são incentivados a buscar o apoio inicial diretamente com os docentes para resolver dúvidas e problemas quando surgem. Os próprios docentes podem, então, fazer os devidos encaminhamentos, acionando o **Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP)**. O NAP oferece um serviço de apoio e escuta desde o ingresso na Instituição, direcionado aos

estudantes, mas também estendido aos colaboradores. É um espaço especializado na área de interseção entre a Psicologia e a Pedagogia, onde dificuldades surgidas de conflitos pessoais, afetivos e cognitivos podem ser superadas, visando a um melhor desempenho acadêmico, utilizando como metas de trabalho a prevenção e a reeducação.

Os atendimentos são realizados gratuitamente, de modo individual ou em grupo, em situações de dificuldades relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem, assuntos relacionados à espiritualidade, ao bem-estar mental e às relações interpessoais. O NAP busca auxiliar no enfrentamento de eventuais problemas que possam interferir em seu desempenho acadêmico, como dificuldades de aprendizagem, hábitos de estudo, carreira e aconselhamento profissional.

Além disso, desde maio de 2023, a FAMINAS-BH, a partir da publicação da Política de Inclusão e Acessibilidade para as Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas, conta com o Atendimento Educacional Especializado (AEE), vinculado ao NAP. O estudante portador de deficiência e/ou transtornos do desenvolvimento pode requerer, no ato da matrícula e da rematrícula, o seu atendimento. Ele é acompanhado pelo Núcleo de Atendimento Psicopedagógico (NAP), Núcleo Acadêmico, coordenadores e professores, que desenvolvem um Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), com orientações e ações que possam ajudá-lo durante todo o período de estudo, aproveitando ao máximo o que a Instituição lhe oferece.

A **Coordenação de Curso** é outra forma de apoio na busca de soluções para problemas acadêmicos dos estudantes, estando disponível para o atendimento direto e atuando como um elo entre a posição docente e a coordenação, permitindo uma maior aproximação com as demandas.

A IES estimula o envolvimento dos discentes nas questões institucionais por meio de encontros com a comunidade acadêmica, nos quais são discutidas as políticas internas. Além disso, ocorrem reuniões entre dirigentes acadêmicos e administrativos e a representação estudantil, formada por membros dos **Diretórios Acadêmicos** e **representantes de turmas**, bem como reuniões com a **Coordenação Acadêmica**, **Coordenadoria de Extensão**, de **Estágios**, de **Pesquisa**, **dirigentes** e as **Comissões de Formatura dos cursos**.

A Instituição também facilita o acesso aos dados e registros acadêmicos por meio de sistemas informatizados, permitindo que os estudantes consultem seu histórico escolar,

notas, faltas e outras informações importantes. Para os programas FIES e PROUNI, mantém comissões específicas para apoiar os interessados nesses benefícios governamentais.

A FAMINAS-BH implementa mecanismos de **nivelamento** para garantir a qualidade do processo de aprendizagem dos alunos ingressantes, criando condições que possibilitem o desenvolvimento eficiente dos conhecimentos básicos, especialmente em Língua Portuguesa. Após experiências iniciais, foi criada, por meio do Conselho de Ensino, a **Política de Nivelamento dos Cursos de Graduação**, que dá suporte aos acadêmicos, considerando as diferentes habilidades e competências dos estudantes ingressantes e a necessidade de nivelamento, a fim de contribuir com a democratização do acesso à educação superior. Embora não resolva completamente a falta de preparo dos estudantes é um passo importante que a FAMINAS-BH dá em prol da melhoria da qualidade de aprendizagem dos ingressantes e, consequentemente, do perfil desses egressos e da educação como um todo.

A **Política de Monitorias**, criada pelo Conselho de Ensino, visa dar suporte aos acadêmicos e desenvolver habilidades docentes e de pesquisa nos interessados em participar dessa iniciativa. As monitorias são formalmente instituídas, e os monitores, que são regulares no curso, têm como função prestar auxílio extraclasse aos estudantes e/ou auxiliar o professor no desenvolvimento de atividades, sendo vetada sua substituição em qualquer circunstância. Os monitores são selecionados com base em critérios previamente estabelecidos e são supervisionados diretamente pelo docente responsável pela unidade de ensino, juntamente com o Coordenador do curso e a Coordenação Acadêmica.

A IES incentiva a organização dos estudantes para a criação de Centros Acadêmicos e promove a eleição de líderes e representantes de turma, anualmente, como uma estratégia de articulação entre os discentes e a Coordenação de Curso e seu respectivo Colegiado. Além disso, disponibiliza espaço físico para sediar os Diretórios Acadêmicos regularmente constituídos e registrados perante o Poder Público e a IES.

O **Centro de Atendimento ao Aluno (CAA)** é responsável por receber, protocolar e responder às solicitações dos estudantes, por meio de requerimentos físicos ou eletrônicos, como matrícula, transferências, dispensa de unidades de ensino, assistência pedagógica domiciliar, documentos expedidos para alunos e ex-alunos, documentação para estágio e/ou convênios, dentre outros.

A Coordenação de Estágios, vinculada ao **Núcleo de Carreiras (NUC)** oferece um programa de orientação, planejamento e gestão de carreira, integrando os estudantes ao mundo do trabalho, acompanhando e orientando os acadêmicos durante a realização de estágios obrigatórios ou não obrigatórios, bem como potencializando suas competências e aprendizado acadêmico por meio de cursos de extensão, palestras e oficinas.

O setor oferece, ainda, orientações sobre elaboração de currículos, técnicas de entrevista e postura, sempre incentivando as características empreendedoras, o comprometimento e a responsabilidade em relação à participação em processos seletivos. Além disso, mantém parcerias com empresas de todos os segmentos de Belo Horizonte e região, a fim de promover a captação e divulgação de novas oportunidades de estágios e empregos para os estudantes da Instituição. É responsável, também, por regulamentar os estágios não obrigatórios dos alunos, considerando a legislação vigente e orientando quanto à documentação necessária para a contratação de estagiários.

A Pastoral Universitária oferece um serviço dialogal à comunidade acadêmica, contribuindo para a promoção do desenvolvimento humano e social, bem como a formação ética e solidária dos profissionais.

Em termos de apoio financeiro, a FAMINAS-BH disponibiliza diversas opções, como o FIES, PROUNI, bolsas de iniciação científica, bolsas de extensão concedidas pela Instituição, Quero Bolsa e financiamento pelo Bradesco. Esses programas visam facilitar o acesso e a permanência dos alunos no ensino superior, especialmente aqueles oriundos de classes sociais menos favorecidas.

A IES conta com serviços de apoio vinculados aos avanços tecnológicos inovadores, disponibilizando quatro laboratórios de informática destinados aos alunos, cada um com 31 máquinas e acesso à internet. O campus possui tecnologia wireless de alta velocidade e segurança, permitindo a utilização da internet em computadores, tablets e celulares pessoais.

O **Programa de Apoio ao Aluno Egresso** inclui o acompanhamento do ex-aluno por meio do site da FAMINAS-BH, cadastro de currículo, relatos de sucesso na página da faculdade, participação em eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos, além de descontos em cursos de graduação, conforme as normas financeiras.

O **Programa de Acompanhamento do Desempenho Estudantil** visa promover a permanência e o sucesso acadêmico de todos os estudantes, detectando dificuldades e

propondo formas de superá-las. Quando dificuldades são detectadas pelo professor ou coordenador de curso, o estudante é encaminhado ao NAP.

O **Programa de Acompanhamento do Estudante com Deficiência** envolve a elaboração de um plano de atendimento educacional especializado, individualizado, por meio do NAP, que acompanha a acessibilidade e inclusão, com regulamento próprio, relacionando os recursos e adaptações necessárias para que cada estudante com deficiência tenha suas necessidades atendidas, visando ao sucesso no processo de ensino-aprendizagem.

Em prol de uma melhor atuação dos discentes e dos órgãos de apoio, o setor de informática, em conjunto com as áreas acadêmica, administrativa e financeira, busca incrementar o ambiente institucional *online*, visando ao aperfeiçoamento das funcionalidades eletrônicas de racionalização dos procedimentos cotidianos. Fazem parte do uso rotineiro dos alunos plataformas digitais modernas e inovadoras, como Minha Biblioteca, Moodle e Teams, além do acesso ao aplicativo TOTVS eduCONNECT, que facilita a comunicação institucional, os serviços acadêmicos e financeiros.

O apoio ao discente contempla ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, apoio psicopedagógico, participação em centros acadêmicos e intercâmbios nacionais, promovendo, também, ações exitosas e inovadoras. Todas essas políticas institucionais são incentivadas e destinadas aos estudantes da Instituição.

8.3 POLÍTICA E AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS

É essencial para a FAMINAS-BH poder aproveitar a experiência dos profissionais formados em seu ambiente acadêmico os quais possam contribuir para ampliar a visão das condições de mercado de trabalho que encontraram e das exigências em relação às principais competências e habilidades do profissional. Para tanto, o acompanhamento dos egressos da FAMINAS-BH tem os seguintes objetivos:

- Obter, junto aos ex-alunos, elementos que permitam a avaliação e a adequação dos currículos em vigor, identificando os níveis de qualidade dos cursos;
- Definir indicadores confiáveis para a avaliação contínua dos métodos e técnicas didáticas utilizados pela instituição no processo ensino-aprendizagem, tendo como base as limitações sentidas pelos egressos;
- Manter atualizados os registros dos egressos, bem como o cadastro dos principais empregadores;
- Promover a formação de uma rede de comunicação entre egressos, que possibilite a troca de informações profissionais e facilite a realização de atividades de intercâmbio entre eles;
- Promover cursos de pós-graduação e/ou de formação continuada que atendam aos interesses de egressos.

A Política de Acompanhamento do Egresso da FAMINAS-BH está fundamentada na possibilidade de discussão das ações realizadas pela Instituição, voltadas para o desenvolvimento dos acadêmicos, tendo em vista o aperfeiçoamento dos cursos e dos serviços prestados, a fim de melhorar as competências e as habilidades dos discentes, bem como a participação dos egressos nas distintas atividades pela IES.

Por meio da política de acompanhamento, é possível traçar um mapeamento e, a partir das informações obtidas, construir indicadores que permitam a discussão e análise da qualidade dos cursos oferecidos pela IES e sua repercussão no mundo do trabalho. A política de egressos leva em consideração que tais informações são importantes indicadores para o aperfeiçoamento dos próprios cursos, tais como atualização de conteúdos, redirecionamento do perfil do egresso e desenvolvimento de novas competências e habilidades mais voltadas para o mercado.

A política de egressos também serve de apoio ao estudante durante a sua transição para o mercado de trabalho, uma vez que é de suma importância a continuidade da relação iniciada desde os primeiros semestres do curso de graduação. Tem-se o entendimento de que a política de acompanhamento ao egresso não começa logo após a colação de grau. Ela se inicia enquanto o estudante está no espaço acadêmico, ao longo de sua formação. A FAMINAS-BH entende que, ainda durante o percurso formativo do estudante, ela deva fornecer-lhe orientações específicas para que o educando possa se sentir mais

seguro e preparado para enfrentar o a competitividade do mercado de trabalho. Sendo assim, o Programa de Acompanhamento de Egressos é ferramenta fundamental e fonte de informações para a autoavaliação continuada da Instituição.

Semestralmente, por meio de questionário disponibilizado pelo *mailing* de formandos, a IES realiza coleta de dados para averiguar onde estão e o que fazem seus egressos. Além disso, a IES divulga e convida os egressos a participarem dos eventos organizados pelos diversos cursos, como uma forma de atualização e de formação continuada, lado a lado dos cursos e projetos ofertados pela IES.

8.3.1 Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico

Com a aplicação dos questionários de autoavaliação, a FAMINAS-BH tem possibilitado o acompanhamento profissional e a inserção dos egressos no mercado de trabalho. Além disso, essa prática permite a avaliação da eficácia dos serviços educacionais promovidos pela Instituição, a adequação das matrizes curriculares às demandas sociais e econômicas regionais e nacionais, bem como o monitoramento contínuo da trajetória de seus egressos no mercado de trabalho.

Também faz parte das políticas da IES a realização de atividades de responsabilidade social e cidadania, como eventos, feiras e outras iniciativas de Extensão. A Instituição se orgulha de seus egressos pela atuação significativa que desempenham. É comum encontrar nos meios de comunicação homenagens a esses profissionais, destacando sua contribuição para o desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional. São especialistas em diversas áreas que colaboram para que os ambientes social e financeiro se renovem e alcancem maiores níveis de desenvolvimento.

Esses resultados são fruto da dedicação e da seriedade com que os profissionais da FAMINAS-BH atuam, reformulando os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), qualificando os docentes e promovendo atividades que impulsionam o desenvolvimento da Instituição. **Muitos egressos, inclusive, encontram-se incorporados ao quadro de colaboradores técnico-administrativos e docentes na própria faculdade.** Dessa forma, pode-se afirmar que os egressos, pela formação qualificada proporcionada, estão presentes e atuantes nas mais diversas organizações. São profissionais que operam de maneira responsável e, em muitos casos, ocupam posições de destaque no mercado,

sendo reconhecidos por sua competência e pela contribuição significativa que oferecem ao desenvolvimento socioeconômico em nível local, regional e nacional.

8.4 RELAÇÕES E PARCERIAS COM A COMUNIDADE, INSTITUIÇÕES E EMPRESAS

A FAMINAS-BH, por meio do Setor de Extensão e do setor Comercial, realiza contatos e visitas a organizações públicas e privadas com o objetivo de firmar parcerias e convênios que disponibilizem campos de estágio e promovam o desenvolvimento de atividades que agreguem conhecimento mútuo para os envolvidos. Essas parcerias e convênios são fundamentais para que os discentes possam articular a prática com a teoria e vice-versa, demonstrando os conhecimentos adquiridos dentro do ambiente institucional.

Atualmente, mantém convênios e parcerias com cerca de 400 organizações. Todos esses convênios e parcerias são formalizados por meio de contratos e termos de parceria, os quais estão devidamente arquivados na Coordenação de Pesquisa.

9 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS

O Plano de Desenvolvimento da FAMINAS-BH, estruturado a partir de uma análise da realidade atual, estabelece um conjunto de objetivos, políticas e estratégias para o quinquênio 2025-2029. O Plano inclui a estratégia de ampliação dos cursos oferecidos e um conjunto de ações no campo acadêmico, além de estratégias para o desenvolvimento da gestão de pessoas, da biblioteca, da informática, dos laboratórios e das instalações físicas, com vistas à sua **transformação de organização acadêmica para Centro Universitário** e a sua consolidação como uma instituição educacional comprometida com padrões de qualidade.

O planejamento das ações institucionais previstas para o quinquênio 2025-2029 foi elaborado com base nas seguintes dimensões:

- Organização e gestão;

- Planejamento das ações didático-pedagógicas;
- Extensão universitária;
- Pesquisa universitária;
- Internacionalização;
- Educação a Distância (EaD);
- Mecanismos de nivelamento para alunos de graduação;
- Corpo docente e técnico-administrativo;
- Infraestrutura;
- Sustentabilidade financeira;
- Sistema de acompanhamento do PDI.

O planejamento para o período 2025-2029 levou em consideração, portanto, o que havia sido previsto para o quinquênio anterior, principalmente naquilo a que se referem as metas não alcançadas. Importa ressaltar que as condições planetárias vividas a partir da epidemia de COVID19 impactaram, sobremaneira, na consecução de nossos objetivos institucionais, provocando um movimento de momentânea retração, em face das condições predominantes.

Quadro 11- Demonstrativo das previsões do PDI 2025-2029

<u>Ampliação do portfólio dos cursos de graduação</u> Fonoaudiologia
<u>Ampliação do portfólio dos cursos de graduação tecnológica</u> Gastronomia
<u>Ampliação do portfólio de Pós-graduação Lato Sensu</u> Pós-graduação presencial em Urgência e Emergência Pós-graduação a distância em Gestão e Auditoria em Saúde Pós-graduação a distância em Docência no Ensino da Saúde Pós-graduação presencial em Direito Médico e Bioética Pós-graduação presencial em Psicologia das Relações Humanas
<u>Ampliação do portfólio de Pós-graduação Stricto Sensu</u> MBA em Atenção Integral à saúde e Sustentabilidade Social (Mestrado Profissional)

No que diz respeito à transformação da Faculdade em Centro Universitário, o adiamento ocorreu devido ao fato de a FAMINAS-BH aguardar a divulgação de um novo IGC (Índice Geral de Cursos) da Instituição. Em 2022, o alcance de um IGC 4 habilitou-nos a tal pleito, embora o tenhamos adiado dadas as condições do período pandêmico. A solicitação de credenciamento como Centro Universitário ocorreu em 2024 e, tendo sido atendida, espera-se que este PDI possa comprovar nossa intenção e seu resultado seja satisfatório.

Entendendo que a política básica do ensino de graduação deve se pautar pela busca da excelência acadêmica, melhoria das condições do processo de ensino e aprendizagem, pluralidade e gestão democrática, além da diversificação de cursos oferecidos — tanto nas modalidades presenciais quanto a distância — a FAMINAS-BH protocolou pedido de credenciamento para operar com a modalidade de Educação a Distância, inicialmente, com a autorização para oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu*.

Nesse sentido, a FAMINAS-BH com a convicção de que a modalidade de Educação a Distância possibilita a democratização do acesso ao saber, corrobora com a solução

educacional em dimensões continentais brasileiras oferecendo educação a determinados grupos da população que, por diversas razões, têm dificuldade de acesso à modalidade de ensino presencial, objetiva atender a essa parcela da sociedade que enfrenta tal barreira.

No QUADRO 12, apresenta-se a programação de cursos de Graduação (Bacharelado e Tecnólogo), a programação de aumento de vagas, remanejamento de vagas e/ou criação de novos turnos.

Quadro 12- Programação de abertura de cursos de Graduação (Bacharelado, e Tecnólogo)

Nome do curso	Modalidade	Nº de alunos por turma	Nº turmas	Turno(s) de funcionamento	Local de funcionamento	Ano previsto para a solicitação
Fonoaudiologia	Bacharelado Presencial	120	2	Diurno/Noturno	Belo Horizonte - MG	2027
Gastronomia	Tecnológico	120	2	Diurno/Noturno	Belo Horizonte - MG	2026
Medicina Veterinária	Presencial	120	2	Diurno/Noturno	Belo Horizonte - MG	2028

O QUADRO 13 apresenta a programação de cursos de Pós-Graduação (*Lato e Stricto Sensu*), a programação de vagas e turno.

Quadro 13- Programação de abertura de cursos de Pós-graduação (Lato e Stricto Sensu)

Nome do curso	Modalidade	Nº de alunos/turma	Nº turmas	Turno(s) de funcionamento	Local de funcionamento	Ano previsto para a solicitação
Direito Médico e Bioética	Lato Sensu Presencial	50	1	Diurno/Noturno	Belo Horizonte - MG	2026
Urgência e Emergência	Lato Sensu Presencial	50	1	Noturno	Belo Horizonte - MG	2026
Psicologia das Relações Humanas	Lato Sensu Presencial	50	1	Noturno	Belo Horizonte - MG	2027
Pós-graduação a distância em Gestão e Auditoria em Saúde	Lato Sensu EaD	400	1	EaD	EaD	2027
Docência no Ensino da Saúde	Lato Sensu EaD	400	1	EaD	EaD	2028
Atenção Integral à saúde e Sustentabilidade Social	Stricto Sensu Presencial	50	1	Diurno/Noturno	Belo Horizonte - MG	2029

Dessa forma, e diante dos dados aqui apresentados, percebe-se que a FAMINAS-BH se transformou, buscando sua expansão quantitativa, mas também sua modificação qualitativa. Atualmente, a Instituição é reconhecida como uma IES que tem buscado abraçar o sentido pleno de universidade, promovendo e estimulando, de forma indissociável, o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, com o objetivo futuro de se consolidar como tal.

10 INFRAESTRUTURA

10.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA

Projetar e construir uma instituição de ensino envolve, além de soluções técnicas adequadas e especificação precisa de materiais, a implementação de estratégias espaciais e funcionais diferenciadas. Quando se trata de um projeto educacional destinado a jovens universitários, os desafios se multiplicam. A arquitetura voltada para esse universo deve ir além de um projeto convencional; deve ser uma extensão da casa e da cidade, bem como uma abertura para o mundo. Acústica, didática, iluminação e ventilação naturais, acessibilidade e ergonomia são alguns dos aspectos fundamentais de um prédio dessa natureza e plenamente observados no projeto da FAMINAS-BH.

O campus da FAMINAS-BH tem uma área de aproximadamente 158.000 m², distribuída em quatro platôs com pequenos desníveis, onde os prédios se desenvolvem, atraindo a atenção de quem transita entre eles. Sua geometria se destaca, personalizando e identificando o complexo, tanto interna quanto externamente.

Projetar e construir uma escola no início do século XXI, em um mundo globalizado, plural e intensificado pela tecnologia da informação, envolve desafios que vão além das questões tecnológicas e funcionais. A escola contemporânea deve ser ponto de encontro, de descoberta e de estímulo às relações sociais e à prática da cidadania. Assim, na concepção, não se deve focar apenas na construção de edificações ou em questões de conhecimento e tecnologia, mas, principalmente, na construção de uma cultura e, fundamentalmente, da cidadania.

10.1.1 O Campus FAMINAS-BH: a arquitetura a serviço da educação

O projeto arquitetônico do campus se desenvolve em blocos. Todo o prédio é equipado com sanitários amplos, separados por gênero, e destinados tanto ao uso social quanto ao uso exclusivo dos funcionários. Esses sanitários são adaptados para portadores de necessidades especiais, além de haver copas e espaços destinados ao conforto de funcionários e usuários.

As salas de aula estão equipadas com quadro branco, projetor multimídia, equipamentos de informática, tela para projeção, cadeiras acolchoadas com pranchetas, e contam com iluminação natural e artificial. As salas têm dimensões adequadas, carteiras especiais para pessoas com deficiência (PCD), mesa e cadeira para o professor, ventilação natural, ar-condicionado, acústica apropriada, lâmpadas frias, ventiladores oscilatórios ou ar-condicionado, além de janelas com insulfilm e/ou sistema de persianas metálicas externas (sistema brise), que permitem o controle da luz solar intensa e oferecem conforto térmico. Esses ambientes oferecem condições ideais para o uso de imagens e mídias virtuais, e possuem um número suficiente de tomadas elétricas para o uso de recursos audiovisuais, como data-shows, além de pontos de conexão à internet e acesso via tecnologia wireless.

Essas salas de aula estão distribuídas entre os Blocos A e B, cujas dimensões e características são detalhadas a seguir. Todas possuem piso cerâmico PI-V, rodapés em granito, paredes em drywall com revestimento cerâmico e texturizado acrílico, barrados em granito, e teto em concreto aparente. As instalações físicas da FAMINAS BH foram projetadas e construídas com especificações arquitetônicas que atendem aos requisitos de uma Instituição de Educação Superior. Assim, todas as salas de aula apresentam um excelente padrão de acabamento, com pastilhas antipichação até meia altura, tablados para os professores e localização em blocos que oferecem excelente acessibilidade.

Disponibilizam todo o mobiliário e recursos audiovisuais necessários, com dimensões compatíveis com as normas da ABNT, para acomodar confortavelmente os alunos. Cada sala está equipada com recursos audiovisuais essenciais para as aulas teóricas, como projetor multimídia, datashow e caixa de som. A IES conta com uma equipe adequada para a limpeza e mantém materiais disponíveis para essa finalidade.

No que se refere à acessibilidade, a FAMINAS-BH possui mais de 100 espaços acadêmicos localizados em três blocos principais: o Bloco A, o Bloco B e o Bloco C. O acesso é facilitado por rampas e plataformas, com placas indicativas e piso tátil nos corredores. As salas de aula são padronizadas, possuem isolamento acústico e estão equipadas para atender às necessidades de portadores de necessidades especiais, com cadeiras especiais disponíveis. As salas são acessíveis e adequadas para atender as necessidades institucionais e as demandas dos cursos.

Para garantir maior conforto aos alunos, o prédio é equipado com sanitários em pontos estratégicos nos andares dos blocos de salas de aula, incluindo sanitários destinados a alunos e professores portadores de necessidades especiais. Além disso, a Instituição disponibiliza duas salas de Metodologia Ativa de Aprendizagem (MAA), com mobiliário e equipamentos que possibilitam a prática de estratégias pedagógicas inovadoras, promovendo análise, reflexão e atividades apoiadas em novos conceitos de aprendizagem, contribuindo para o desenvolvimento das competências e habilidades dos discentes, além de uma sala de Realidade Virtual.

Em resumo, as salas de aula da FAMINAS-BH oferecem excelentes condições para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, atendendo plenamente às necessidades institucionais dos cursos. Em uma análise sistêmica e global, observam-se a disponibilidade de equipamentos, as dimensões adequadas em função das vagas autorizadas, a limpeza, a iluminação, a acústica, a ventilação, a acessibilidade, a conservação e a comodidade, além de excelente conforto térmico.

Quadro 14- Distribuição de salas e espaços acadêmicos

BLOCO A- 1º ANDAR

SALA	CARTEIRAS	TAMANHO M²	ESTRUTURA
101	68	84,84	Ar Condicionado/ ventilador/ projetor/ sistema de som/ wi-fi/ computador completo/ mesa e cadeira para o professor/ carteiras estofadas e com rodízio
102	73	84,75	Ar Condicionado/ ventilador/ projetor/ sistema de som/ wi-fi/ computador completo/ mesa e cadeira para o professor/ carteiras estofadas e com rodízio
103	72	79,91	Ar Condicionado/ ventilador/ projetor/ sistema de som/ wi-fi/ computador completo/ mesa e cadeira para o professor/ carteiras estofadas e com rodízio
104	65	75,03	Ar Condicionado/ ventilador/ projetor/ sistema de som/ wi-fi/ computador completo/ mesa e cadeira para o professor/ carteiras estofadas e com rodízio
105	72	74,55	Ar Condicionado/ ventilador/ projetor/ sistema de som/ wi-fi/ computador completo/ mesa e cadeira para o professor/ carteiras estofadas e com rodízio
106	65	74,55	Ar Condicionado/ ventilador/ Tvs 55" com sistema de som próprio/ wi-fi/ computador completo/ mesa e cadeira para o professor/carteiras estofadas
107	70	74,55	Ar Condicionado/ ventilador/ Tvs 55" com sistema de som próprio/ wi-fi/ computador completo/ mesa e cadeira para o professor/carteiras estofadas
108	74	80	Ar Condicionado/ ventilador/ Tvs 55" com sistema de som próprio/ wi-fi/ computador completo/ mesa e cadeira para o professor/carteiras estofadas
109	69	75,21	Ar Condicionado/ ventilador/ projetor/ sistema de som/ wi-fi/ computador completo/ mesa e cadeira para o professor/ carteiras comuns
110			REALIDADE VIRTUAL

111			Treze computadores completos equipados com óculos de realidade virtual/ treze cadeiras/ dezesseis puffs		
112	65	75,67	Ar Condicionado/ ventilador/ projetor/ sistema de som/ wi-fi/ computador completo/ mesa e cadeira para o professor/ carteiras estofadas e com rodízio		
113	73	81,42	Ar Condicionado/ ventilador/ projetor/ sistema de som/ wi-fi/ computador completo/ mesa e cadeira para o professor/ carteiras estofadas e com rodízio		
114	75	76,32	Ar Condicionado/ ventilador/ projetor/ sistema de som/ wi-fi/ computador completo/ mesa e cadeira para o professor/ carteiras estofadas e com rodízio		
115			Ar condicionado / Webcam/ Microfone/ Quadro Inteligente/ Projetor/ Computador/ Sistema de som / 37 mesas com capacidade para 64 cadeiras		
116					
117			83	74,76	Ar Condicionado/ ventilador/ projetor/ sistema de som/ wi-fi/ computador completo/ mesa e cadeira para o professor/carteiras comuns
118			88	74,5	Ar Condicionado/ ventilador/ projetor/ sistema de som/ wi-fi/ computador completo/ mesa e cadeira para o professor/carteiras comuns

119	73	47,8	Ar Condicionado/ ventilador/ projetor/ sistema de som/ wi-fi/ computador completo/ mesa e cadeira para o professor/carteiras comuns
120	LABORATÓRIO DE CABEÇA E PESCOÇO 20 Equipos		
LABORATORIO DE INOVAÇÃO	20 cadeiras pretas/ 3 mesas p/ cadeiras pretas/ 25 cadeiras branca / 25 mesas brancas/ 05 cadeiras coloridas/ 03 suportes de madeiras/ 01 palco/ 09 puffs / 11 cadeiras azuis / 45 cadeiras com rodízio/ 36 cadeiras com rodízio cinza/ sete arquibancada		
AUDITÓRIO	150	261,5	Ar condicionado/ 6 TVs 55"/ Sistema de som controlado por mesa digital/ Iluminação controlada de forma virtual/ 150 cadeiras estofadas e 02 cadeiras para obeso
TOTAL POR ANDAR	1068		

SALA	CARTEIRAS	TAMANHO M²	ESTRUTURA
201	SALA METODOLOGIA ATIVA – quatro projetores/ homerteather / computador completo/ wi-fi/ ar-condicionado/ armário planejado / 43 mesas / 71 cadeiras / duas mesas professor		
202			
203	SALA METODOLOGIA ATIVA - duas tvs 75 polegadas/ wi-fi/ ar condicionado/ duas mesas professor/ 151 carteiras/ sistema de som integrado nas Tvs		
204			
205-206	125	74,55	Ar Condicionado/ ventilador/ projetor/ sistema de som/ wi-fi/ computador completo/ mesa e cadeira para o professor/ carteiras estofadas com rodízio/ carteiras estofadas fixas
207-208	90	74,55	Ar Condicionado/ ventilador/ projetor/ sistema de som/ wi-fi/ computador completo/ mesa e cadeira para o professor/ palco/ carteiras comuns
209	75	75,21	Ar Condicionado/ ventilador/ projetor/ sistema de som/ wi-fi/ computador completo/ mesa e cadeira para o professor/ carteiras comuns

210	70	80	Ar Condicionado/ ventilador/ projetor/ sistema de som/ wi-fi/ computador completo/ mesa e cadeira para o professor
211	70	75,21	Ar Condicionado/ ventilador/ projetor/ sistema de som/ wi-fi/ computador completo/ mesa e cadeira para o professor/ carteiras estofadas fixas
212	56	75,67	Ar Condicionado/ ventilador/ projetor/ sistema de som/ wi-fi/ computador completo/ mesa e cadeira para o professor/ carteiras estofadas
213-214	92	81,42	Ar Condicionado/ ventilador/ projetor/ sistema de som/ wi-fi/ computador completo/ mesa e cadeira para o professor/ palco/ carteiras estofadas fixas
215	61	76,32	Ar Condicionado/ ventilador/ projetor/ sistema de som/ wi-fi/ computador completo/ mesa e cadeira para o professor/ carteiras estofadas
216	65	74,86	Ar Condicionado/ ventilador/ projetor/ sistema de som/ wi-fi/ computador completo/ mesa e cadeira para o professor/ carteiras estofadas fixas

217	59	74,76	Ar Condicionado/ ventilador/ projetor/ sistema de som/ wi-fi/ computador completo/ mesa e cadeira para o professor/ carteiras estofadas fixas
218-219-220-221	SIMULAB		
222	64	80,22	Ar Condicionado/ ventilador/ projetor/ sistema de som/ wi-fi/ computador completo/ mesa e cadeira para o professor/ carteiras estofadas fixas
223	62	74,37	Ar Condicionado/ ventilador/ projetor/ sistema de som/ wi-fi/ computador completo/ mesa e cadeira para o professor carteiras estofadas fixas
TOTAL POR ANDAR		886	
TOTAL DO BLOCO		1954	

OBS: Todas as salas de aula contam com cadeiras para pessoas obesas.

BLOCO B- 1º ANDAR

SALA	CARTEIRAS	TAMANHO M²	ESTRUTURA
101	55	53,25	Ventilador/exaustor/ sistema de som/projetor/ antena de wi-fi / mesa e cadeira para o professor/ carteiras comuns
102	66	69,85	Ventilador/exaustor/ sistema de som/projetor/ antena de wi-fi / mesa e cadeira para o professor/ carteiras comuns
103	55	52,53	Ventilador/exaustor/ sistema de som/projetor/ antena de wi-fi / mesa e cadeira para o professor/ carteiras comuns
104	66	75,08	Ventilador/exaustor/ sistema de som/projetor/ antena de wi-fi / mesa e cadeira para o professor/ carteiras comuns
105	56	52,53	Ventilador/exaustor/ sistema de som/projetor/ antena de wi-fi / mesa e cadeira para o professor/ carteiras comuns
106	65	68,91	Ventilador/exaustor/ sistema de som/projetor/ antena de wi-fi / mesa e cadeira para o professor/ carteiras comuns
107	57	52,53	Ventilador/exaustor/ sistema de som/projetor/ antena de wi-fi / mesa e cadeira para o professor/ carteiras comuns
108	61	68,91	Ventilador/exaustor/ sistema de som/projetor/ antena de wi-fi / mesa e cadeira para o professor/ carteiras comuns
109	45	52,53	Ventilador/exaustor/ sistema de som/projetor/ antena de wi-fi / mesa e cadeira para o professor/ carteiras comuns

110	6	68,91	Ventilador/exaustor/ sistema de som/projetor/ antena de wi-fi / mesa e cadeira para o professor/ carteiras comuns
111	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA		
112	50	68,91	Ventilador/exaustor/ sistema de som/projetor/ antena de wi-fi / mesa e cadeira para o professor
113 A 115	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA		
116	58	68,68	Ventilador/exaustor/ sistema de som/projetor/ antena de wi-fi / mesa e cadeira para o professor/ carteiras comuns
117	LABORATÓRIO DE FÍSICA		
118	64	68,32	Ventilador/exaustor/ sistema de som/projetor/ antena de wi-fi / mesa e cadeira para o professor
119	ARQUIVO CAA		
120	65	68,32	Ventilador/exaustor/ sistema de som/projetor/ antena de wi-fi / mesa e cadeira para o professor
TOTAL POR ANDAR			800

BLOCO B- 2º ANDAR

SALA	CARTEIRAS	TAMANHO M²	ESTRUTURA
201	45	53,21	Ventilador/exaustor/ sistema de som/projetor/ antena de wi-fi / mesa e cadeira para o professor/ carteiras comuns
202	61	69,86	Ventilador/exaustor/ sistema de som/projetor/ antena de wi-fi / mesa e cadeira para o professor/ carteiras comuns
203	45	52,53	Ventilador/exaustor/ sistema de som/projetor/ antena de wi-fi / mesa e cadeira para o professor/ carteiras comuns
204	60	68,91	Ventilador/exaustor/ sistema de som/projetor/ antena de wi-fi / mesa e cadeira para o professor/ carteiras comuns
205	47	52,53	Ventilador/exaustor/ sistema de som/projetor/ antena de wi-fi / mesa e cadeira para o professor/ carteiras comuns
206	59	68,91	Ventilador/exaustor/ sistema de som/projetor/ antena de wi-fi / mesa e cadeira para o professor/ carteiras comuns
207	45	52,53	Ventilador/exaustor/ sistema de som/projetor/ antena de wi-fi / mesa e cadeira para o professor/ carteiras comuns
208	61	68,91	Ventilador/exaustor/ sistema de som/projetor/ antena de wi-fi / mesa e cadeira para o professor/ carteiras comuns
209	45	52,53	Ventilador/exaustor/ sistema de som/projetor/ antena de wi-fi / mesa e cadeira para o professor/ carteiras comuns

210	61	68,91	Ventilador/exaustor/ sistema de som/projetor/ antena de wi-fi / mesa e cadeira para o professor/ carteiras comuns
211	45	52,53	Ventilador/exaustor/ sistema de som/projetor/ antena de wi-fi / mesa e cadeira para o professor/ carteiras comuns
212	60	68,91	Ventilador/exaustor/ sistema de som/projetor/ antena de wi-fi / mesa e cadeira para o professor/ carteiras comuns
213	46	52,53	Ventilador/exaustor/ sistema de som/projetor/ antena de wi-fi / mesa e cadeira para o professor/ carteiras comuns
214	65	68,91	Ventilador/exaustor/ sistema de som/projetor/ antena de wi-fi / mesa e cadeira para o professor/ carteiras comuns
215	44	52,53	Ventilador/exaustor/ sistema de som/projetor/ antena de wi-fi / mesa e cadeira para o professor/ carteiras comuns
216	60	68,91	Ventilador/exaustor/ sistema de som/projetor/ antena de wi-fi / mesa e cadeira para o professor/ carteiras comuns
217	46	52,31	Ventilador/exaustor/ sistema de som/projetor/ antena de wi-fi / mesa e cadeira para o professor/ carteiras comuns
218	57	68,68	Ventilador/exaustor/ sistema de som/projetor/ antena de wi-fi / mesa e cadeira para o professor/ carteiras comuns
TOTAL POR ANDAR		938	

OBS: Todas as salas de aula contam com cadeiras para pessoas obesas.

TOTAL DO BLOCO	11730
----------------	-------

BLOCO C- 1º ANDAR

SALA	CARTEIRAS	TAMANHO M²	ESTRUTURA
103	36	83,4	Ventilador/exaustor
104	36	125,5	Ar condicionado Ventilador/exaustor
105	36	83,59	Ar condicionado Ventilador/exaustor
107	36	83,26	Ventilador/exaustor
108	30	89,29	Ventilador/exaustor
TOTAL POR ANDAR			174
OBS:	103, 104, 105: Mesa de Inox (Necropsia)		
	SALA 107: Bancada de Granito		
	SALA 108: Mesa comum		

Bloco C - 2º Andar			
SALA	CARTEIRAS	TAMANHO M²	ESTRUTURA
201	30	85,48	Ventilador/exaustor
204	30	86,67	Ventilador/exaustor
205	30	83,84	Ventilador/exaustor
206	30	87,48	Ventilador/exaustor
207	30	83,92	Ventilador/exaustor
208	30	87,48	Ventilador/exaustor
TOTAL POR ANDAR		180	
OBS:	TODAS SÃO COMPOSTAS POR BANCADA DE GRANITO OU MDF		

TOTAL GERAL DE CADEIRAS	354
-------------------------	-----

OBS: Todas as salas de aula contam com cadeiras para pessoas obesas.

QUADRO DE ÁREAS - M²		ÁREA TOTAL POR BLOCO
BL. A 1º PISO	1208,72	2461,66
BL. A 2º PISO	1252,94	
BL.B 1º PISO	884,28	1978,4516
BL. B 2º PISO	1094,17	
BL. C 1º PISO	464,59	979,46
BL. C 2º PISO	514,87	

OBS: Todas as salas de aula contam com cadeiras para pessoas obesas.

Os materiais empregados na construção são de alta resistência e qualidade, sem perder a harmonia com o contexto geral, possibilitando facilidade e praticidade na manutenção dos ambientes, em acordo com a política institucional comprometida com o esmero e capricho na higiene e limpeza das instalações.

10.2 INFRAESTRUTURA TÉCNICO-ADMINISTRATIVA

As instalações administrativas da FAMINAS-BH foram planejadas de forma a atender às necessidades institucionais, principalmente nos aspectos relacionados à engenharia, arquitetura e ergonomia. As instalações possuem espaços em quantidade adequada, inclusive para atender a futuras expansões, destacando-se pelo alto padrão de limpeza, acústica e ventilação apropriadas, rigorosa segurança, constante preocupação com a acessibilidade e cuidados meticulosos com a conservação, realizada por uma equipe de funcionários próprios sob a supervisão de um engenheiro.

As instalações administrativas estão concentradas no Prédio Administrativo Acadêmico da FAMINAS-BH, localizado no Bloco B. Esse prédio abriga as seguintes áreas:

- Salas dos Diretores da Mantenedora;
- Sala de Reunião da Diretoria;
- Gerência Administrativa e Financeira;
- Apoio à Diretoria e Gerência – Secretária;
- Supervisão Administrativa;
- Setor Financeiro;
- Contas a Pagar;
- Contas a Receber;
- Cobrança Extrajudicial e Judicial;
- Supervisão Financeira;
- Assessoria Jurídica;
- Supervisão Contábil;
- Contabilidade;
- Setor de Compras;
- Comunicação, Marketing e Comercial.

Os setores de Engenharia e Tecnologia da Informação estão localizados no segundo andar do Bloco A e incluem:

- 1 Sala de TI - Sistemas e Infraestrutura;
- 1 Sala da Gerência de TI;
- 1 Sala de Reunião de TI;
- 1 Sala de Manutenção de Infraestrutura;
- 1 Sala de Servidores;
- 2 Salas para o Setor de Engenharia;
- 1 Sala de Monitoramento de CFTV;
- 2 Salas destinadas ao EaD.

10.3 AUDITÓRIOS

A FAMINAS-BH possui um teatro e um auditório para o desenvolvimento de atividades acadêmicas e realização de eventos.

- **Teatro Lael Varella**

Com capacidade para até 700 pessoas, o Teatro Lael Varella está localizado no 1º piso do Bloco A, próximo à biblioteca, em um espaço de 700 m². O ambiente é climatizado, com aparelhos de ar-condicionado do tipo split de 60.000 BTU's, telão para projeção de imagens, acústica adequada e espaço reservado para cadeirantes. Equipado com data show, computador, recursos tecnológicos multimídia e conexão de internet *wireless* de alta velocidade, além de uma rede de cabeamento segura e estável. Há também tomadas extras disponíveis para que os alunos possam recarregar seus dispositivos eletrônicos.

Esse teatro é ideal para eventos de grande porte, palestras e conferências. Dispõe, ainda, de um camarim completo, com banheiros masculinos e femininos, ar-condicionado na parte posterior do palco, além de uma sala técnica para controle e gravação de som e imagem. É o espaço utilizado para as cerimônias de colação de grau dos estudantes da Instituição.

O teatro possui um hall na entrada, com acesso aos banheiros masculinos e femininos e à área externa da faculdade, permitindo a realização de recepções, coquetéis

ou *coffee breaks*. O local conta com pontos de iluminação que proporcionam uma melhor adaptação e dinamismo nas apresentações. O palco, acessível por rampa ou plataforma elevatória, possui uma mesa para acomodar até dez pessoas e um púlpito, contando com moderno sistema de videoconferência.

Todo o espaço está equipado com um sistema de sonorização com caixas de som e microfones para uso durante os eventos. As portas são adaptadas com dispositivos para saídas de emergência. As cadeiras são acolchoadas, com banquetas retráteis, de modo a facilitar o fluxo de passagem e locomoção.

- **Anfiteatro Cristiano Varella**

Com capacidade para 200 pessoas, está localizado também no Bloco A, próximo à entrada de veículos da faculdade. Possui sistema de som individualizado, ar-condicionado e cadeiras acolchoadas, além de sistema de videoconferência. Assim como o Teatro Lael Varella, o auditório é utilizado para atender às necessidades acadêmicas e pedagógicas dos cursos. A acessibilidade é garantida por portas largas, rampas de acesso ao tablado e dimensões adequadas para atender as necessidades de pessoas com deficiência, além de piso tátil na entrada.

Ambos os espaços estão equipados com recursos tecnológicos multimídia e possuem conexão de internet. As instalações atendem às necessidades institucionais, garantindo acessibilidade, manutenção periódica e a utilização de recursos tecnológicos diferenciados.

10.4 SALA DOS PROFESSORES

A sala coletiva de professores facilita o trabalho docente, oferecendo recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados ao número de professores, além de permitir momentos de descanso, lazer e integração. A sala conta com suporte técnico-administrativo dedicado e espaço para a guarda de equipamentos e materiais.

Localizada no primeiro andar do Bloco B do campus, é climatizada e equipada com armários individuais tipo escaninho, com chaves, para o armazenamento seguro de pertences e materiais. Dispõe de mesas e cadeiras para atividades diárias, é atendida por

sanitários masculino, feminino e adaptado para pessoas com deficiência. Há também uma copa equipada com geladeira, forno micro-ondas, e um espaço de convivência com nove mesas redondas, 20 cadeiras, dois sofás grandes, um sofá pequeno, seis poltronas individuais e 176 armários/escaninhos individuais. Além disso, a sala possui três espaços climatizados específicos para atendimento a estudantes e/ou reuniões de grupos de professores e alunos.

Os professores têm à disposição gabinetes individuais com computadores, nos quais estão instalados *softwares* de tecnologia assistiva, como DOSVOX e Vlibras. A infraestrutura tecnológica para os docentes inclui ainda a plataforma Microsoft, que oferece aplicativos como Microsoft Teams, permitindo reuniões online e chats entre professores, acadêmicos e colaboradores. Caso optem por utilizar computadores portáteis, tablets ou celulares como ferramentas de trabalho, esses dispositivos podem ser utilizados nas mesas da sala, que possuem tomadas estabilizadas e conexão automática com a internet graças aos pontos de acesso instalados. O acesso à internet acontece por meio de tecnologia *wireless* de alta velocidade, complementada por uma rede cabeada estável e segura. O espaço também está equipado com recursos de apoio tecnológico, como televisão e computador para videoconferências e outras atividades durante os atendimentos individuais e coletivos.

A sala dos professores é mobiliada de forma adequada, projetada para atender às finalidades específicas a que se destina, oferecendo excelentes condições de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, climatização, acessibilidade, conservação e conforto. Atende às necessidades específicas de seus usuários, proporcionando um ambiente de trabalho com todos os recursos necessários, incluindo suporte tecnológico e acesso à rede sem fio, facilitando a comunicação e o fluxo de informações para os docentes.

Os professores da FAMINAS-BH são atendidos por uma recepção com duas funcionárias, que filtram os atendimentos, oferecem suporte durante os momentos de descanso e desenvolvem atividades de apoio para a execução dos trabalhos, como impressão de provas, controle de entrada e saída (registro de ponto), entrega de pincéis e apagadores, dentre outras. A sala dos professores foi estruturada para atender às necessidades dos docentes, promover a integração entre eles e facilitar a realização de suas atividades.

Além disso, os docentes têm à disposição e-mails institucionais com login e senha, acessíveis pela página da Instituição, para facilitar a comunicação com os estudantes, com seus pares e com a Coordenação.

10.4.1 Gabinetes/Estações de Trabalho para Professores Tempo Integral

Todos os docentes em tempo integral da FAMINAS-BH possuem espaços de trabalho individualizados, projetados para atender, sob todos os aspectos, às especificidades de cada docente, proporcionando condições adequadas de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

Os ambientes são agradáveis, confortáveis e estão equipados com recursos tecnológicos avançados, incluindo suporte técnico, internet *wireless* de alta velocidade e rede de cabeamento estabilizada e de alta segurança. Esses espaços de trabalho estão localizados no primeiro piso do Prédio Administrativo Acadêmico e são propícios ao desenvolvimento de atividades de estudo, pesquisa, ensino e orientação aos alunos, garantindo privacidade e segurança para o uso dos recursos disponíveis.

O ambiente de trabalho dos docentes em tempo integral é totalmente climatizado e conta com impressoras e linhas telefônicas, facilitando a comunicação com os setores de apoio administrativo-acadêmico da Instituição. Armários com chave estão disponíveis para a guarda segura de equipamentos e materiais. Além disso, os computadores fixos e portáteis possuem acesso à internet através de *access points (wireless)*, permitindo uma conexão rápida e eficiente. Muitos professores optam por utilizar computadores portáteis, tablets e celulares como ferramentas de trabalho, que se conectam automaticamente à internet no ambiente de trabalho.

Os espaços disponibilizados para os docentes atendem plenamente às necessidades institucionais, com adequações para as atividades específicas, acessibilidade, plano de avaliação periódica dos espaços e dimensões necessárias para a integração entre os membros da comunidade acadêmica. São limpos diariamente por uma equipe especializada, o que garante a comodidade necessária para o desenvolvimento das atividades. A manutenção patrimonial é gerida de forma contínua, assegurando que as instalações atendam a todas as questões de acessibilidade e mobilidade, oferecendo segurança e autonomia total ou assistida.

10.5 ESPAÇOS PARA ATENDIMENTOS AOS ESTUDANTES

O atendimento aos estudantes é considerado imprescindível para a efetivação das transformações, pois permitem que os estudantes discutam e apontem caminhos para o aperfeiçoamento das ações. Na FAMINAS-BH, esse atendimento se desenvolve de forma ampla, sob diversos aspectos e em vários setores, conforme descrito a seguir.

Os professores podem atender nas três salas específicas para esse fim, localizadas no primeiro piso do Bloco B, que também permitem a realização de reuniões entre grupos de professores e/ou estudantes. No mesmo piso, encontram-se a Recepção de Atendimento das Coordenadorias de Extensão, Pesquisa e Estágios.

Ainda no primeiro piso, mas do Bloco A, está localizada a Central de Atendimento aos Alunos, que engloba os atendimentos do Setor Financeiro, FIES e PROUNI, e a Recepção da Coordenação. O atendimento é organizado por senhas, visando ao conforto dos estudantes, com a disponibilização de longarinas para que possam aguardar o atendimento sentados, além de uma televisão que veicula informações institucionais.

Nesse espaço também está a Secretaria de Registro Acadêmico, onde o atendimento aos estudantes é realizado através do Balcão de Atendimento e/ou na Sala da Secretária Acadêmica, em ambiente climatizado por aparelhos de ar-condicionado tipo "split" ou com excelente ventilação natural por meio de bacias altas, proporcionando conforto para os usuários.

O segundo piso do Prédio Administrativo Acadêmico, cujo acesso pode ser feito por uma escada interna ou por uma passarela interligada ao segundo platô do Campus, facilita o acesso tanto interno quanto externo para todos os envolvidos. As pessoas com dificuldade de mobilidade têm a opção de utilizar o elevador. Neste pavimento, há uma Sala de Espera para os estudantes que têm atendimento agendado com o Diretor de Ensino, a Coordenadora Acadêmica Geral, os Coordenadores de Cursos, a Coordenadoria de Pesquisa e Extensão, ou com os funcionários do Apoio Acadêmico.

O ambiente é climatizado por aparelhos de ar-condicionado tipo split ou ventilação natural, através de bacias altas, oferecendo conforto para os usuários. As divisões internas, exceto as de banheiro e copa, são feitas com painéis de laminado e vidro, permitindo a versatilidade dos espaços em função de eventuais alterações no *layout*. Todos os ambientes são alimentados por cabeamento estruturado que abrange energia elétrica,

rede ótica e telefonia, atendendo às necessidades do corpo administrativo-pedagógico da Instituição.

Além disso, o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), serviço de atendimento que existe desde o início das atividades da Instituição, oferece apoio e escuta direcionados aos estudantes da FAMINAS-BH. Este espaço é especializado na área de interseção entre Psicologia e Pedagogia, no qual as dificuldades resultantes de conflitos pessoais, afetivos e cognitivos podem ser superadas para melhorar o desempenho acadêmico, com foco na prevenção e reeducação. O NAP está localizado em uma sala no Bloco A da Instituição.

10.6 INFRAESTRUTURA PARA CPA

A Comissão Própria de Autoavaliação (CPA) é um órgão dedicado à melhoria contínua da Instituição. Por meio do processo de autoavaliação institucional, que foi instituído desde o primeiro ano de funcionamento da faculdade, e apoiado em critérios de transparência, representatividade e legitimidade, a FAMINAS-BH busca acompanhar o andamento das atividades internas e as suas repercussões na comunidade regional.

O espaço destinado aos trabalhos da CPA está localizado no segundo pavimento do Bloco A, juntamente com a biblioteca e os auditórios. O acesso às instalações é facilitado por uma escada interna ou um elevador que interliga o piso térreo ao segundo andar do Bloco A, garantindo acessibilidade para todos os envolvidos, incluindo pessoas com necessidades especiais, e conta com o apoio de uma sala de espera.

A sala da CPA é um ambiente climatizado, com iluminação fluorescente, equipado com computador, ponto de rede para internet e intranet, acesso a impressora e scanner, mesa, cadeiras, armários, gaveteiros volantes, fichários, energia estabilizada (nobreak) e telefone. Em um espaço contíguo à sala, há uma ampla sala de reunião, além de sanitários masculino e feminino, uma copa completa e áreas de circulação confortáveis, que proporcionam um ambiente adequado para a realização dos trabalhos da comissão.

10.7 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

A FAMINAS-BH possui instalações sanitárias padronizadas em todos os seus prédios, atendendo de maneira excelente às necessidades institucionais sob todos os

aspectos de engenharia, arquitetura e ergonomia. Cada conjunto de banheiros é equipado com boxes e pias de mármore, além de banheiros específicos para portadores de deficiência física, garantindo acessibilidade universal. A manutenção de limpeza e conservação é realizada com alto padrão.

No primeiro pavimento do Bloco A, encontram-se os seguintes banheiros:

- **Diretoria da Mantenedora:** um banheiro com um sanitário, uma ducha higiênica e uma pia.
- **Setores Administrativos:** um banheiro feminino com quatro boxes de sanitários, quatro duchas higiênicas, um box para deficiente físico e quatro pias; um banheiro masculino com quatro boxes de sanitários, quatro duchas higiênicas, quatro mictórios, um box para deficiente físico e quatro pias.
- **Teatro:** um banheiro feminino com um sanitário, uma ducha higiênica, uma pia e um box com chuveiro quente; um banheiro masculino com um sanitário, uma ducha higiênica, uma pia e um box com chuveiro quente.
- **Banheiro externo ao Teatro:** um banheiro feminino com três boxes de sanitários, um box para deficiente físico e seis pias; um banheiro masculino com três boxes de sanitários, um box para deficiente físico e três pias.
- **Banheiro próximo ao Restaurante:** um banheiro feminino com três boxes de sanitários, um box para deficiente físico e seis pias; um banheiro masculino com três boxes de sanitários, um box para deficiente físico e cinco pias.
- **Salas de Aulas:** Blocos de Salas de Aulas A e B com 10 sanitários, sendo cinco masculinos e cinco femininos, totalizando 35 boxes individuais com bacias sanitárias, 35 lavatórios e 15 mictórios, dos quais 12 boxes são exclusivos para pessoas com necessidades especiais.
- **Sala dos Professores:** um banheiro feminino com três boxes de sanitários, uma ducha higiênica e uma pia; um banheiro masculino com um sanitário, uma ducha higiênica e uma pia.
- **Próximo ao setor de Protocolo:** um banheiro feminino com um box de sanitário, uma ducha higiênica e uma pia; um banheiro masculino com um box de sanitário, uma ducha e uma pia.

- **Secretaria de Registro Acadêmico:** dois banheiros, com um box de sanitário cada, uma ducha higiênica e uma pia.
- **Posto de Pronto Atendimento de Saúde:** um banheiro com um box de sanitário, uma ducha higiênica e uma pia.

No segundo pavimento do Prédio Administrativo Acadêmico, estão localizados:

- **Coordenadorias de Cursos:** um banheiro feminino com dois boxes de sanitários, uma pia, um box para deficiente físico com uma pia; um banheiro masculino com dois boxes de sanitários, dois mictórios, um box para deficiente físico com uma pia.
- **Banheiros para Funcionários:** um banheiro masculino com dois boxes de sanitários, duas pias e um armário com 16 escaninhos; um banheiro feminino com dois boxes de sanitários, duas pias e um armário com 16 escaninhos.

10.8 BIBLIOTECA

A biblioteca da FAMINAS-BH iniciou suas atividades em janeiro de 2004, reunindo em seu acervo materiais das diversas áreas do conhecimento para atender, à época, aos cursos oferecidos pela Instituição e à comunidade em geral. Com o empenho de uma equipe qualificada, formada por bibliotecários e auxiliares, foi possível realizar o objetivo de formar uma biblioteca capaz de oferecer uma infraestrutura bibliográfica adequada às atividades da Instituição, atendendo à comunidade acadêmica composta por professores, estudantes e colaboradores em suas necessidades de Ensino, Pesquisa e Extensão. Dessa forma, a biblioteca contribui significativamente para a formação técnica, científica e pessoal de seus usuários.

A biblioteca utiliza o sistema Gestão Bibliotecária fornecido pela TOTVS Sistemas, que gerencia os processos técnicos e disponibiliza o acervo para pesquisa local e remota. Sua organização segue padrões internacionais e normas técnicas exigidas para um funcionamento eficiente:

- Para a sistemática de catalogação, adota-se o Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR2);

- Para o sistema de classificação, utiliza-se a Classificação Decimal de Dewey (CDD), acompanhada da Tabela de Cutter;
- Para indexação, busca-se uma terminologia estruturada consultando também a biblioteca Nacional e os descritores em Ciências da Saúde (DeCS).

A missão da biblioteca da FAMINAS-BH é *oferecer material bibliográfico e não bibliográfico que suporte o corpo docente, discente, funcionários da Instituição e a comunidade, visando o crescimento intelectual, social, cultural, educacional, bem como o desenvolvimento e a aprendizagem dos estudantes*. A biblioteca também serve como base para a autoeducação e educação continuada de todos que dela se utilizam.

Os objetivos específicos da biblioteca são:

- Reunir, selecionar, organizar e difundir a documentação bibliográfica, audiovisual e informatizada necessária aos cursos e programas de trabalho das unidades de ensino subordinadas à instituição;
- Servir de suporte ao ensino e à pesquisa nos campos das Ciências Humanas, Biológicas e Exatas, funcionando como órgão complementar das unidades de ensino;
- Contribuir para o desenvolvimento dos acadêmicos e da comunidade externa, participando das atividades de extensão da FAMINAS-BH;
- Promover o progresso cultural, intelectual e social dos corpos docente, discente, administrativo e dos usuários da comunidade em geral.

Em relação ao acervo específico para o funcionamento dos cursos da FAMINAS-BH, a biblioteca dispõe de títulos físicos, periódicos de acesso físico e virtual, além da assinatura de uma biblioteca digital, de modo a fornecer suporte adequado às bibliografias básicas e complementares das respectivas unidades de ensino. O acervo é composto por diversos materiais, incluindo periódicos, multimeios e livros, totalizando cerca de 60.000 exemplares, organizados por área do conhecimento.

A biblioteca funciona de segunda a sexta-feira, das 7:00 às 22:30 h, e aos sábados, das 8:00 às 11:30 h, embora esse horário possa sofrer alterações.

10.8.1 Infraestrutura da Biblioteca

A biblioteca da FAMINAS-BH ocupa 724,37 m², organizados para atender de forma eficaz às necessidades dos usuários. O espaço físico é composto pelos seguintes ambientes: balcão de atendimento, sala de processamento técnico e restauração, e sala da coordenação. Além disso, a área de pesquisa conta com 10 computadores disponíveis para acesso à internet, um ambiente destinado aos trabalhos em grupo e aos estudos individuais.

O espaço destinado ao acervo é adequado para armazenamento, preservação e disponibilidade dos materiais, setorizado conforme a seguir: setor de obras de referência, que inclui o banco de teses e dissertações do corpo docente da Instituição, setor de acervo de livros e setor de periódicos.

Dentro de sua visão de responsabilidade social como uma empresa cidadã, a FAMINAS-BH disponibiliza o acervo de sua biblioteca para a comunidade em geral, com todas as qualidades inerentes, exceto pelo empréstimo domiciliar, que é reservado aos seus usuários internos e egressos.

Para estudos individuais, a biblioteca oferece 42 cabines de estudo e quatro salas isoladas do acervo e das demais áreas, proporcionando aos usuários momentos de tranquilidade e silêncio. Para estudos em grupo, a biblioteca dispõe de 27 mesas com quatro cadeiras cada, distribuídas próximas ao acervo e aos terminais de computadores, facilitando o acesso dos usuários aos materiais da biblioteca.

Todos os espaços da biblioteca são planejados para atender às necessidades de acessibilidade, garantindo que todos os usuários possam usufruir de seus serviços sem restrições.

Figura 10- Cabines de estudo individual



Figura 11- Área de estudo interna



Figura 12- Area de estudo

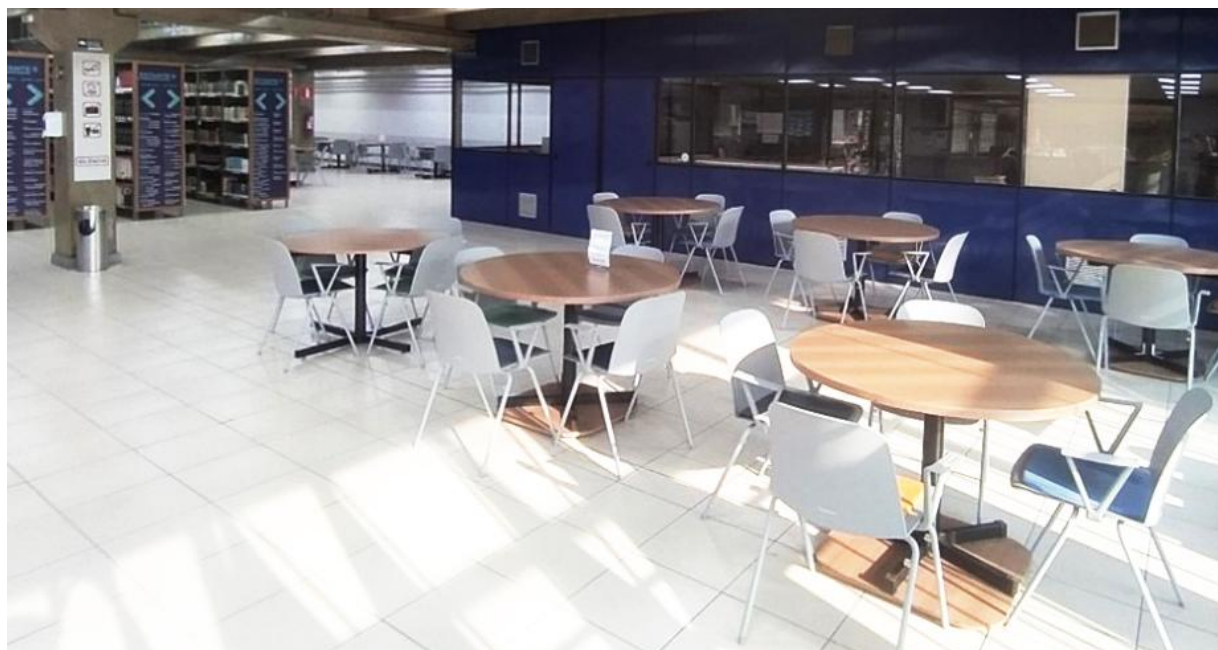


Figura 13- Salas de estudo em grupo



Figura 14- Area de estudo externa



10.8.2 Serviços e Informatização

A biblioteca utiliza o *software* RMBiblios da TOTVS Sistemas para o gerenciamento do acervo. Este sistema oferece funcionalidades como controle de empréstimo, devolução, reserva, consulta ao acervo, emissão de relatórios, estatísticas do acervo, cadastro de materiais, geração de etiquetas para lombada, etiquetas de propriedade e código de barras. A consulta ao acervo é simples: o usuário define o critério de pesquisa (autor, assunto ou título) e imediatamente obtém as informações pertinentes, com a indicação da localização das publicações nas estantes. O RMBiblios é integrado ao sistema de gerenciamento da secretaria e do setor financeiro da instituição.

Atendendo às demandas dinâmicas e flexíveis de uma biblioteca universitária, as políticas de aquisição, expansão e atualização do acervo são continuamente adaptadas para garantir o cumprimento dos objetivos da biblioteca e da instituição.

Os serviços da biblioteca estão disponíveis em horário integral durante a semana e aos sábados, permitindo que os usuários tenham acesso sem restrições. A possibilidade de acesso remoto, além do apoio e orientação na elaboração de trabalhos acadêmicos, contribui para a otimização dos serviços prestados, garantindo acesso à informação de forma eficaz. Os serviços oferecidos estão descritos a seguir:

- Empréstimo domiciliar informatizado;
- Convênios com outras bibliotecas universitárias, permitindo o empréstimo entre bibliotecas;
- Orientação à pesquisa;
- Visita orientada;
- Orientação na normalização de trabalhos técnicos, científicos e acadêmicos;
- Disponibilização de bases de dados locais, nacionais e internacionais, como Scielo, DOAJ, Periódicos Livres da CAPES, e acesso aos serviços COMUT, SCAD e ao Catálogo Coletivo Nacional (CCN) do IBICT;
- Acesso à plataforma virtual de livros, como “Minha Biblioteca”;
- Orientação à consulta bibliográfica;
- Levantamento bibliográfico;
- Acesso à internet;

- Catalogação de publicações;
- SDI – Disseminação Seletiva da Informação;
- Mural informativo;
- Serviço de referência.

A equipe é altamente capacitada, proporcionando resultados positivos na utilização dos serviços. A bibliotecária, em conjunto com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e as coordenações de cursos, realiza a avaliação do acervo sempre que necessário, empregando métodos quantitativos e qualitativos para assegurar que os objetivos da avaliação da coleção sejam atingidos.

A utilização de acervos de outras bibliotecas e/ou serviços nacionais e internacionais, bem como a solicitação de artigos de periódicos existentes nas Bibliotecas Base do Programa de Comutação Bibliográfica (COMUT) e SCAD, amplia a capacidade de atendimento e garante a recuperação de informações atualizadas e qualificadas. Dentre as faculdades parceiras destacam-se UFMG, UNI-BH, UEMG, PUC, Newton Paiva e Faculdade de Ciências Médicas.

Com o objetivo de melhor atender aos seus usuários, a biblioteca da FAMINAS-BH desenvolve uma política de atendimento e apoio à Instituição, realizando visitas orientadas com as turmas ingressantes. Durante essa visita, os estudantes recebem as principais informações quanto ao funcionamento geral da biblioteca, suas normas e serviços. As ações incluem:

- Orientação sobre a localização de material no acervo, com explicações sobre a Classificação Decimal de Dewey (CDD) e a Tabela de Cutter, códigos que também possibilitam a localização dos livros nas estantes;
- Apresentação do regulamento e normas da biblioteca;
- Demonstração do funcionamento das pesquisas nos terminais de consulta à base de dados da biblioteca e a outras bases de dados;
- Apresentação e explicação de todos os setores da biblioteca: serviços de scaninhos, mural informativo, balcão de empréstimo, área de pesquisa, setor de periódicos, setor de referência, setor do acervo de livros, cabines individuais e salas de estudo;
- Informações sobre o circuito interno de câmeras.

Com relação ao corpo docente da Instituição, a bibliotecária desenvolve ações que visam auxiliar professores e coordenadores em suas atividades acadêmicas, como:

- SDI – Disseminação Seletiva da Informação: divulgação direcionada de livros, periódicos e artigos pertencentes à biblioteca aos professores e coordenadores;
- Relatórios de utilização da biblioteca virtual;
- Atualizações realizadas na biblioteca física e virtual;
- Catalogação na fonte: elaboração da ficha catalográfica e captação de informações para as publicações da faculdade;
- Orientação na normalização dos trabalhos técnicos, científicos e acadêmicos, utilizando o Manual de Normalização da FAMINAS.

10.8.3 Acervo

Atualmente, o acervo físico da biblioteca conta com aproximadamente 15.000 títulos, totalizando 56.000 exemplares. Sempre preocupada com a inovação e com a formação dos estudantes, a FAMINAS-BH disponibiliza para seus usuários, além do acervo físico, a plataforma *Minha Biblioteca*.

10.8.3.1 Minha Biblioteca

A *Minha biblioteca* é uma plataforma digital de livros que possui um vasto acervo de títulos técnicos e científicos. Por meio da Minha Biblioteca, estudantes, professores e profissionais têm acesso rápido, fácil e simultâneo a mais de sete mil títulos das mais variadas áreas do conhecimento. O acesso é disponibilizado através do Portal Educacional e pelo ambiente Moodle.

10.8.3.2 Repositório

A FAMINAS-BH oferta para toda comunidade acadêmica uma plataforma de acesso gratuito, *Repositório FAMINAS*. Todas as informações relevantes, bem como o Termo de autorização para publicação estão disponíveis na PORTARIA N° 007/2021, de 02 de

setembro de 2021. O Repositório FAMINAS pode ser acessado através do endereço: <https://bibliotecadigital.faminas.edu.br/>

10.8.3.3 Bases de dados e periódicos

A biblioteca da FAMINAS-BH possui em seu acervo uma seleção de periódicos impressos que são constantemente atualizados, além de disponibilizar para a comunidade acadêmica o acesso completo a periódicos gratuitos. A relação desses periódicos, organizada por área do conhecimento, pode ser acessada através do site da Instituição ou consultada no sistema RM Biblios.

A Instituição também publica seu próprio periódico, a Revista Científica da FAMINAS, que é disponibilizada de forma gratuita através do *software* Open Journal Systems (OJS) e está cadastrada no Diretório Diadorim. O objetivo da revista é divulgar trabalhos acadêmicos inéditos em áreas multidisciplinares do conhecimento, abrangendo cursos como Administração, Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia e Psicologia.

Além dos periódicos impressos e da revista científica, os usuários têm acesso a várias bases de dados e bibliotecas virtuais, algumas de acesso gratuito e outras não, incluindo:

- **Medline:** Contém citações e resumos de periódicos, abrangendo mais de 16 milhões de registros nas áreas de Enfermagem, Odontologia e Medicina.
- **Bentham Open Journals:** Editora internacional que publica mais de 230 títulos de periódicos em acesso aberto, com alto fator de impacto e revisados por pares, abrangendo diversas áreas do conhecimento.
- **Biblioteca Virtual de Inovação Tecnológica:** Resultado de uma ação conjunta entre a FINEP e o Programa IBICT/CNPq, reúne de forma estruturada e seletiva sites contendo informações relevantes sobre inovação tecnológica.
- **CNEN - Livre:** Catálogo de periódicos de livre acesso em todas as áreas do conhecimento, disponibilizado pela Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN).
- **Domínio Público:** Biblioteca digital do Ministério da Educação que oferece acesso gratuito a arquivos para pesquisas em formatos de vídeos, textos, sons e imagens.

- **Google Acadêmico:** Ferramenta do Google que permite pesquisar de forma simples trabalhos acadêmicos, literatura escolar, jornais de universidades e artigos variados.
- **OASISBR:** Portal brasileiro de publicações científicas em acesso aberto que permite o acesso gratuito à produção científica de autores vinculados a universidades e institutos de pesquisa brasileiros.
- **Periódico CAPES:** Uma das maiores bibliotecas virtuais do mundo, reunindo conteúdo científico de alto nível disponível à comunidade acadêmico-científica brasileira.
- **SCIELO:** Biblioteca Eletrônica Científica Online que oferece acesso a revistas eletrônicas da América Latina, Caribe e Espanha, com textos completos dos artigos.
- **SPELL – Scientific Periodicals Electronic Library:** Biblioteca eletrônica que proporciona acesso gratuito a informações técnico-científicas por meio de um repositório de artigos científicos.

10.8.4 Equipamentos de Informática e Computadores da Biblioteca

Local: biblioteca da FAMINAS - Total: 10 máquinas

Figura 15- Terminais de pesquisa Biblioteca



Nos computadores destinados à pesquisa na biblioteca da FAMINAS-BH são disponibilizados diversos *softwares* e sites que permitem aos usuários usufruírem da

tecnologia para se tornarem mais interativos e independentes na busca por informações e conhecimento. Entre eles, destacam-se:

- **DOSVOX:** Um sistema operacional que se comunica com o usuário por meio de síntese de voz em português. Desenvolvido pelo Núcleo de Computação Eletrônica da UFRJ, o DOSVOX é distribuído gratuitamente e facilita o acesso a pessoas com deficiência visual.
- **VLibras:** Um conjunto de ferramentas computacionais de código aberto que traduz conteúdos digitais (texto, áudio e vídeo) para a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Esse recurso torna computadores, dispositivos móveis e plataformas web acessíveis para pessoas surdas.
- **NVDA:** Um leitor de telas gratuito e de código aberto para o sistema Windows, que permite a pessoas com deficiência visual acessar e interagir com conteúdos digitais.

10.8.5 Plano de Atualização do Acervo

A política de desenvolvimento do acervo da biblioteca da FAMINAS-BH é estabelecida com base em um investimento mínimo de 1,5% da receita bruta da Instituição, conforme descrito na **Política de Desenvolvimento de Coleções da Biblioteca**. Esse documento orienta os processos de seleção, avaliação e ampliação do acervo, garantindo que as necessidades acadêmicas sejam continuamente atendidas.

A mantenedora tem feito investimentos significativos na criação e expansão do acervo. O processo de aquisição de novos materiais é organizado de forma a garantir que 90 dias antes do início de cada semestre letivo, os coordenadores de curso elaborem listas com o material bibliográfico necessário para o próximo semestre. Esse material é então adquirido e processado tecnicamente, sendo disponibilizado para uso por discentes e docentes até duas ou três semanas após o início das aulas.

Essa abordagem tem se mostrado eficaz na manutenção da atualização do acervo, refletindo o compromisso dos mantenedores em assegurar a qualidade do ensino. O processo é transparente e alinhado aos documentos internos da FAMINAS-BH, como o Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPI), o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e os Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC's). Dessa forma, a coerência com o PDI

e a alocação de recursos pela mantenedora garantem que o processo de atualização do acervo atenda às necessidades dos cursos oferecidos, em uma análise sistêmica e global.

10.9 SALAS DE APOIO DE INFORMÁTICA OU INFRAESTRUTURA EQUIVALENTE

O Setor de Tecnologia da Informação (TI) da FAMINAS-BH é um complexo de altíssima tecnologia, projetado para gerenciar toda a Instituição com padrões avançados de segurança no transporte e armazenamento de dados. Localizado no Bloco A, o Setor de TI dispõe de três salas básicas, climatizadas e equipadas para atender às necessidades da Instituição. As salas são as seguintes:

1. **Sala de Desenvolvimento - Tecnologia da Informação:**

- **Horário de funcionamento:** das 7:00 às 23:00 h.
- **Acesso:** 2º piso - escada, rampa, elevador e circulação interna, com acessibilidade conforme as normas ABNT, incluindo portas com 1,00 m de largura.
- **Conectividade:** pontos de rede com cabeamento estruturado categoria 5E.
- **Outras características:**
 - Piso em cerâmica esmaltada PI-V;
 - Rodapés em granito cinza;
 - Paredes revestidas com textura pérola;
 - Forro em PVC branco anti-chamas;
 - Divisórias internas em painéis Duraplac na cor areia Jundiáí, estruturadas em perfis metálicos com vidros;
 - Iluminação fluorescente em calhas 2x32 W com aletas;
 - Equipamentos: 1 armário em MDF de duas portas com divisões internas, 2 armários para pastas suspensas, 21 mesas de escritório em L, 21 cadeiras almofadadas giratórias com rodas, 1 mesa grande retangular para reuniões e 8 cadeiras almofadadas sem rodinhas.

2. **Sala de Servidores:**

- **Horário de funcionamento:** 24 horas.

- **Acesso:** 3º piso - escada, rampa e circulação interna, com acessibilidade conforme as normas ABNT, incluindo portas com 1,00 m de largura.

- **Conectividade:** pontos de rede com cabeamento estruturado categoria 5E.

- **Outras características:**

- Possui extintor de incêndio;
- Piso em cerâmica esmaltada PI-V;
- Rodapés em granito cinza;
- Paredes revestidas com textura pérola;
- Forro em PVC branco anti-chamas;
- Divisórias internas em painéis Duraplac na cor areia Jundiá,

estruturadas em perfis metálicos com vidros;

- Iluminação fluorescente em calhas 2x32 W com aletas;
- Equipado com tomadas de energia elétrica.

3. **Sala No-break:**

- **Horário de funcionamento:** 24 horas.

- **Acesso:** 1º piso - circulação interna, com acessibilidade conforme as normas ABNT, incluindo portas com 1,00 m de largura.

- **Conectividade:** pontos de rede com cabeamento estruturado categoria 5E.

- **Outras características:**

- Possui extintores de incêndio;
- Piso em concreto;
- Iluminação fluorescente 2x32W com aletas;
- Teto em concreto aparente resinado;
- Paredes com pintura acrílica;
- Equipada com tomadas de energia elétrica e 2 aparelhos de ar-

condicionado.

O Setor de TI da FAMINAS-BH é responsável tanto pelo desenvolvimento quanto pela manutenção dos sistemas institucionais, utilizando apenas *softwares* legais, sejam eles de uso livre ou adquiridos por meio de licenças. O setor mantém um nível tecnológico

avançado, com sistemas de ultra segurança que garantem a integridade de todo o sistema da Instituição.

10.10 RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A FAMINAS-BH, por meio de seu Núcleo de Educação a Distância (FAMINAS Virtual), disponibiliza uma série de mecanismos e tecnologias que possibilitam a implementação eficaz e eficiente desse formato de ensino, integrado ao projeto pedagógico dos cursos. O Ambiente Virtual de Aprendizagem da FAMINAS-BH (AVA FAMINAS) contempla recursos multimídia que possibilitam a oferta de unidades de ensino com qualidade, a partir da integração de tecnologias e propostas pedagógicas focadas na aprendizagem, adaptando-se ao ritmo de estudo dos alunos.

A ferramenta permite a inclusão de vasto material didático, exercícios, fóruns, além de facilitar a troca de informações entre discentes e docentes. Regularmente, a cada semestre letivo, é implementado um plano de expansão e atualização de equipamentos, de acordo com a demanda dos cursos e o número de alunos matriculados. O AVA Moodle é um recurso essencial, gerenciado pela FAMINAS Virtual, que também oferece suporte e cursos de formação para professores e colaboradores da IES, além de planejar a construção de materiais educacionais. O Moodle é utilizado principalmente como um ambiente organizador das unidades de ensino.

Em relação aos recursos tecnológicos de *hardware*, a Instituição dispõe de servidores em dois datacenters localizados nas unidades de Belo Horizonte e Muriaé, estruturados para garantir a alta disponibilidade de serviços da IES, tanto para o corpo docente quanto para o discente. Aliados a tecnologias como *clusterings*, *storages*, virtualização de sistemas operacionais e aplicações, a infraestrutura é mantida com tecnologias de ponta, em parceria com Microsoft, Amazon e Veeam. Esses recursos são otimizados para garantir a replicação dos dados entre as unidades a cada hora, além de uma replicação híbrida para a nuvem, assegurando máxima redundância física e lógica em padrões internacionais, com funcionamento garantido 24/7 e disponibilidade de 99,9% ao ano para todos os serviços.

A FAMINAS-BH também conta com redes interligadas via VPN, serviços de *firewall* para segurança da informação e conexões de alta velocidade, chegando a 40 GB de

comunicação no datacenter. As tecnologias de *firewall*, como as fornecidas pela Fortinet, líder mundial em segurança, garantem alta disponibilidade de comunicação, com redundância e monitoramento proativo 24 horas por dia. Em parceria com a Microsoft são utilizados sistemas operacionais atualizados e tecnologias de virtualização.

A Instituição também adota uma infraestrutura híbrida para alocação e troca de recursos em nuvem e servidores locais, em colaboração com a Amazon, garantindo disponibilidade e desempenho, além de utilizar a suíte Office 365 para soluções de escritório na nuvem.

O tráfego de internet é controlado por um sistema de segurança de *firewall*, que utiliza regras de autorização de conteúdo e filtros dinâmicos para bloquear o acesso a sites maliciosos, fraudulentos e/ou impróprios. No contexto educacional, a segurança digital é uma prioridade, dado o aumento de sites fraudulentos que atraem a atenção de estudantes e professores com *designs* profissionais, mas que, ao serem acessados, instalam vírus ou tentam fraudar informações.

A FAMINAS-BH reconhece a importância de disponibilizar uma infraestrutura tecnológica de qualidade para o Ensino, Pesquisa e Extensão, formalizada por meio de uma política constante de aquisição, atualização e manutenção de seus equipamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação, destinados ao uso de estudantes, tutores e professores dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão. Esses equipamentos são disponibilizados nos setores administrativos e acadêmicos da instituição.

Por fim, a IES conta com a Central de Serviços de TI (CSTI), que tem como objetivo ser o ponto único de contato para os usuários de TI e restaurar a operação normal dos serviços com o mínimo de impacto possível. A consideração das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) na educação envolve pensar na inter-relação e promoção de saberes por professores e alunos na construção do conhecimento. Para isso, as principais tendências tecnológicas adotadas nos processos educativos incluem ambientes colaborativos, espaços virtuais em que os alunos possam trabalhar individualmente ou em grupo, independentemente de onde estejam fisicamente. Esses ambientes permitem a troca de informações, a divulgação de experiências e o compartilhamento de conhecimentos entre estudantes e professores.

As TICs adotadas na FAMINAS-BH foram pensadas para estreitar a relação entre emissor e receptor, seja entre professor e estudante ou entre o estudante e a IES. Toda a

comunidade acadêmica utiliza o ambiente virtual da Instituição (www.faminas.edu.br), que oferece diversos recursos, como o Portal Educacional, Office 365 (webmail para docentes, discentes e funcionários), Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), biblioteca online, WhatsApp, sites dos cursos, avaliação online pela Comissão Própria de Autoavaliação (CPA), ouvidoria, portal para egressos e intranet.

O ambiente mais utilizado pelos estudantes é o AVA, onde encontram ferramentas comunicacionais e pedagógicas, como conteúdo das disciplinas, questionários, textos e links para leituras, banco de questões, videoaulas, documentos disponibilizados pelos professores, canais de interação com o professor e a Instituição, fóruns de dúvidas e discussão. Esses recursos ampliam e solidificam o conhecimento dos estudantes por meio de atividades práticas e leituras extraclasse, proporcionando experiências de aprendizagem diferenciadas, em consonância com os objetivos previstos no projeto pedagógico dos cursos.

Por meio dessa plataforma, os estudantes podem acompanhar seu desempenho, consultar o acervo da biblioteca online, fazer ou renovar reservas de referências disponíveis, acompanhar recados de professores, coordenação e diversos departamentos da instituição, realizar a avaliação institucional disponibilizada pela CPA, solicitar e imprimir documentos da Secretaria online, entre outras atividades.

O acesso às tecnologias disponíveis na modalidade à distância pode ser feito a qualquer momento e em qualquer lugar. Entretanto, a FAMINAS-BH também garante esse acesso por meio de computadores de uso exclusivo, localizados nos Laboratórios de Informática na sede e nos polos de apoio presencial, adequados quanto à disponibilidade de equipamentos, conforto, estabilidade e velocidade de acesso à internet, rede sem fio e adequação do espaço físico, permitindo a execução das atividades acadêmicas.

10.11 DESCRIÇÃO DOS LABORATÓRIOS DIDÁTICOS

10.11.1 Laboratórios da Área da Saúde

A FAMINAS-BH apresenta, como parte de sua infraestrutura, um conjunto de laboratórios didáticos especializados para as disciplinas da área da Saúde, denominados Laboratórios da Saúde - Bloco C. O Bloco C é composto por 12 laboratórios de aulas

práticas e três almoxarifados de peças, materiais e reagentes, que garantem as demandas de realização de atividades experimentais das disciplinas dos cursos que a IES oferece. O acesso aos laboratórios de aulas práticas se dá por meio de escadas e elevador que permitem, também, o acesso a portadores de necessidades especiais. Cada laboratório comporta, no máximo, 36 alunos.

O conjunto de laboratórios atende as demandas nos três turnos (manhã, tarde e noite). O horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira, das 7h00min às 22h30min, e aos sábados, das 7h00min às 12h.

Os laboratórios são organizados de modo a garantir qualidade das aulas práticas e a segurança dos alunos dos diversos cursos da área da Saúde (Farmácia, Biomedicina, Nutrição, Enfermagem, Odontologia, Psicologia e Medicina). Está disponível, para uso nas atividades práticas, um acervo de peças anatômicas sintéticas e naturais, equipamentos, vidrarias, materiais, reagentes e lâminas para as aulas de microscopia. Esse acervo é parte fundamental para o fortalecimento do aprendizado acadêmico pela execução das atividades práticas que auxiliam o conteúdo teórico.

Todos os laboratórios possuem acústica e ventilação adequadas, com iluminação natural e artificial também adequadas. As instalações físicas e seu mobiliário satisfazem as especificações das normas vigentes e às necessidades das disciplinas, além de contarem com os equipamentos de segurança (EPIs) necessários e disponibilizados a todos os estudantes. Nos laboratórios 107, 204, 205, 206 e 208 existem, ainda, capela de exaustão de gases, lava-olhos e chuveiro.

As normas de Biossegurança são definidas e estabelecidas para a utilização dos laboratórios, exigindo que seus frequentadores utilizem, de modo adequado, todos os EPIs necessários, os quais estão à disposição nos locais das aulas. Além disso, segundo o Manual de Biossegurança da FAMINAS, os frequentadores dos laboratórios devem estar vestidos adequadamente com jalecos de manga comprida, calças compridas, sapatos fechados, cabelos presos ou com touca, sem portar adornos e acessórios.

Há quadros de avisos com as instruções de Biossegurança, mapa de risco e outras informações para os estudantes. Os equipamentos de segurança (chuveiro, lava-olhos, máscaras, luvas etc.) encontram-se disponíveis em locais de fácil acesso e visualização e os procedimentos de uso encontram-se descritos no Manual de Biossegurança da FAMINAS.

As instalações hidráulicas dos laboratórios, destacadas em cor verde, estão associadas às pias, junto às bancadas e junto à mesa do professor. As instalações elétricas, destacadas em cor cinza, estão associadas a cada bancada, nos armários das paredes, nas capelas e à mesa do professor, com saídas para equipamentos de 110V e 220V.

Os equipamentos e materiais necessários à execução das aulas práticas compreendem número adequado para suprir as necessidades dos estudantes. São apropriados para a execução dos experimentos e se encontram em condições de uso seguro e em ótimo estado de conservação, em virtude da manutenção preventiva e/ou corretiva, realizada semestralmente.

A limpeza dos laboratórios (pisos, bancadas, janelas e recolhimento do lixo comum, biológico e químico) é feita por uma equipe treinada para executar as ações de higienização dos ambientes, sob a orientação de um encarregado. O recolhimento dos resíduos líquidos especiais e/ou tóxicos e a limpeza das vidrarias e equipamentos se realizam pelos funcionários do laboratório. Os resíduos químicos e biológicos gerados são recolhidos, periodicamente, por uma empresa especializada, que presta serviços à FAMINAS-BH, cumprindo as determinações previstas no Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) da Instituição.

Os reagentes e outros materiais com data de validade vencida, bem como os resíduos produzidos nas aulas práticas são tratados, quando possível, ou armazenados em local adequado e posteriormente recolhidos por uma empresa contratada para realizar o tratamento externo, de acordo com as normas descritas no PGRSS da FAMINAS.

Todos os equipamentos dos laboratórios didáticos têm seus procedimentos de uso e manutenção estabelecidos em Procedimentos Operacionais Padrão (POP), bem como as datas estimadas para troca de peças e manutenção preventiva.

A equipe de colaboradores dos laboratórios da Saúde é constituída por um coordenador, um assistente, um técnico e três auxiliares. No Bloco F há um escritório onde os colaboradores separam e imprimem as requisições de aulas práticas solicitadas pelos professores, fazem o controle do estoque dos materiais e reagentes, dando entrada aos que chegam e saída aos que são gastos, e arquivam os documentos relacionados às aulas práticas. O técnico responsável se reporta à coordenadora, que auxilia na supervisão dos desses laboratórios.

O almoxarifado é o local de organização interna do setor, além de armazenar a maior quantidade de vidrarias, equipamentos e reagentes, é também o lugar onde o técnico e os auxiliares separam os materiais solicitados pelos professores, os quais disponibilizam os roteiros de suas aulas práticas, analisados pelos responsáveis. Somente após a análise, inicia-se a montagem da aula, desde a separação de vidrarias até o preparo de soluções específicas.

Os professores devem solicitar o preparo das aulas práticas com quatro dias de antecedência, por meio de um formulário padrão. Após o recebimento da requisição de aula prática, os colaboradores do laboratório preparam as soluções, equipamentos, peças e o que mais for solicitado pelo professor para a execução da prática.

Deve-se ressaltar, ainda, que existe um elevador de acesso ao bloco destinado aos deficientes físicos e banheiros exclusivos. O piso de acesso às salas de aula e aos laboratórios é nivelado, permitindo a fácil passagem de cadeiras de rodas. Além disso, o bloco é totalmente equipado com piso tátil, facilitando o acesso e locomoção de portadores de deficiências visuais.

A FAMINAS-BH possui um certificado de registro cadastral junto à Polícia Federal e um certificado de licença de funcionamento (CLF) para uso de produtos químicos controlados.

O bloco C conta com um complexo de laboratórios didáticos especializados que suprem adequadamente as demandas de realização de atividades experimentais das disciplinas dos cursos da Saúde. O tamanho das salas, bem como a distribuição e a quantidade de mobiliário e equipamentos dos laboratórios permitem seu funcionamento e utilização de modo excelente, quanto ao número de alunos de cada turma. Há equipamentos de segurança coletivos e individuais em todos os laboratórios, disponíveis em número suficiente para atender às atividades experimentais das disciplinas, como lava-olhos, chuveiro e *descarpack*. Todas as salas são devidamente equipadas com lixeiras identificadas para resíduos específicos de cada laboratório, como biológicos, químicos e comuns.

1. Laboratório 101

O laboratório 101 é usado como almoxarifado de peças anatômicas sintéticas e peças naturais secas, como ossos. O acervo conta com mais de 100 tipos de peças dos variados sistemas corporais. As peças são dispostas em prateleiras e gavetas, todos identificados, facilitando a organização e a retirada dos materiais para a montagem das aulas.

Esse laboratório abriga um importante acervo de peças sintéticas dos vários sistemas do corpo humano, ampliando a visão de conhecimento dos acadêmicos dos cursos da área da Saúde, que usam diariamente essas instalações para a identificação dos sistemas e órgãos que compõem o corpo humano, proporcionando uma melhor compreensão sobre o seu funcionamento.

O almoxarifado, hoje conta, com peças sintéticas dos sistemas circulatório, respiratório, muscular, osteoarticular, digestório, nervoso e sensorial.

Figura 16- Laboratório 101



2. Laboratório 102

Este laboratório é usado como almoxarifado das peças naturais e sala de dissecação. A FAMINAS-BH possui cinco cadáveres e uma variedade de peças naturais dos diversos sistemas do corpo humano. Neste local, existem dois tanques (dimensões: 2 metros de comprimento, 90 cm de altura, 80 cm de largura) e cada um comporta 300 litros de solução de conservação.

No local existe um sistema de exaustão para eliminar os odores da solução de formol e, para que os colaboradores o acessem, utilizam equipamentos de proteção individual específicos, como botas, máscaras de gases, luvas de borracha, jaleco, avental e óculos de segurança. Existe, ainda, um sistema elétrico de guincho para movimentação dos cadáveres para dentro e fora da cuba, os quais são dispostos em macas de inox e levados para os laboratórios de aulas práticas, quando requisitados pelos professores.

Todas as peças naturais são bem conservadas. O acervo conta com peças patológicas e não patológicas, ampliando a visão e o conhecimento aos estudantes.

Figura 17- Foto Laboratório 102



3. Laboratórios 103 e 105

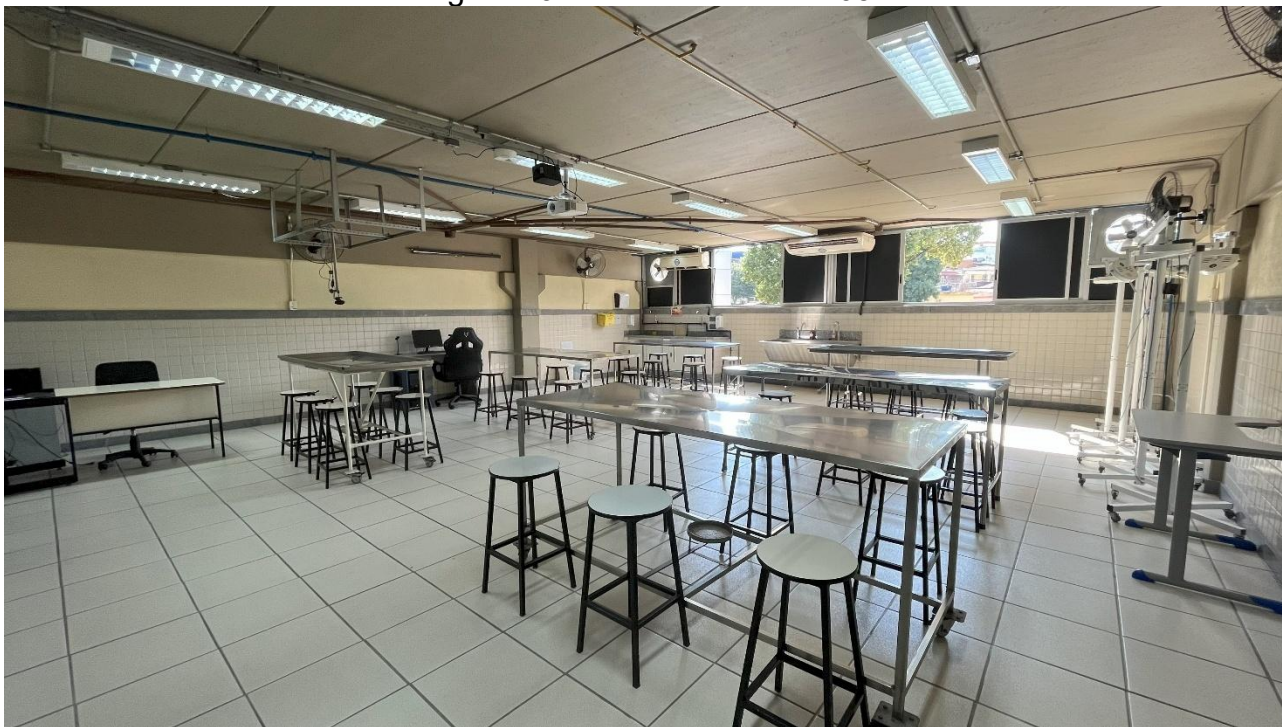
Os Laboratórios de Anatomia da FAMINAS-BH foram projetados para permitir o adequado manuseio de peças naturais durante as aulas práticas, apresentam pias grandes com bojos fundos, seis bancadas de aço inox, usadas tanto para a dissecação de cadáveres, quanto para o estudo macroscópico de peças sintéticas e já dissecadas.

O laboratório 105, além das aulas de anatomia, fornece, ainda, um ambiente didático-prático para o estudo de disciplinas como Embriologia e Fisiologia Humana. Tem por objetivo favorecer o aprendizado dos estudantes dos diversos cursos da área da Saúde, através de práticas que visam caracterizar os princípios fisiológicos dos diferentes sistemas do corpo humano, além de reconhecer possíveis problemas decorrentes de alterações funcionais do organismo.

Figura 18- Foto Laboratório 103



Figura 19- Foto Laboratório 105



4. Laboratório 104

O laboratório 104 é estruturado para simular o ambiente de um centro cirúrgico. Adequado para o manuseio de peças naturais animais, como língua de boi e pele de porco, a fim de atender todas as demandas para simulação de técnicas realizadas em ambiente hospitalar.

Espaço amplo que pode representar até seis salas de cirurgia concomitantemente, possui seis mesas de inox para práticas cirúrgicas, com dreno para sangue, secreções e fluídos - que podem advir das peças de animais utilizadas nas aulas -, pia com bojo fundo e torneiras de acionamento automático para treinamento prático de degermação e preparo da equipe, além de um acervo completo para simulação cirúrgica, como instrumentais cirúrgicos, fios cirúrgicos, capotes, luvas cirúrgicas, focos de luz, bancada cirúrgica para ensino de técnicas de antissepsia cirúrgica e paramentação.

O laboratório é composto, também, por três salas de auxílio à montagem das aulas, quais sejam:

- Sala 1 (sala suja – expurgo): representa ambiente para recepção e lavagem de instrumentos e materiais sujos, conta com pias de bojo fundo e armários para guardar materiais, possui acesso à sala de cirurgia e à sala limpa por meio de janelas.
- Sala 2 (sala limpa – preparo): representa ambiente para recepção de materiais limpos, conta com bancadas, armários e equipamentos, possui acesso à sala suja e arsenal por meio de janelas.
- Sala 3 (arsenal): representa ambiente para recepção e armazenamento de materiais prontos para novos procedimentos, possui acesso à sala limpa e à sala de cirurgia por meio de janelas.

Todos os materiais necessários para a prática são muito bem armazenados e distribuídos de maneira a atender a todos os estudantes. As peças são armazenadas em freezer, limpas e disponibilizadas aos estudantes de acordo com a requisição.

Figura 20- Foto Laboratório 104



5. Laboratório 107

Este laboratório apresenta três bancadas de granito, cada uma com capacidade para atender a 12 estudantes. Nele são ministradas disciplinas relacionadas às análises clínicas, dentre elas Patologia, Citologia Clínica, Hematologia Clínica, Parasitologia Clínica, Uroanálise, Imunologia Clínica e apoio à Microscopia.

A sala possui três pias laterais e uma pia ao fundo, juntamente com equipamentos de proteção coletiva: lava-olhos e chuveiro. Possui, também, instalações e equipamentos adequados ao estudo das células e dos diversos tecidos de origem animal e vegetal. É equipada com 18 microscópios óticos, além de um aparelho de TV de 29 polegadas e um sistema de projeção de imagens de lâminas, no qual uma câmera digital fica conectada a um microscópio binocular e um computador que envia as imagens ao televisor.

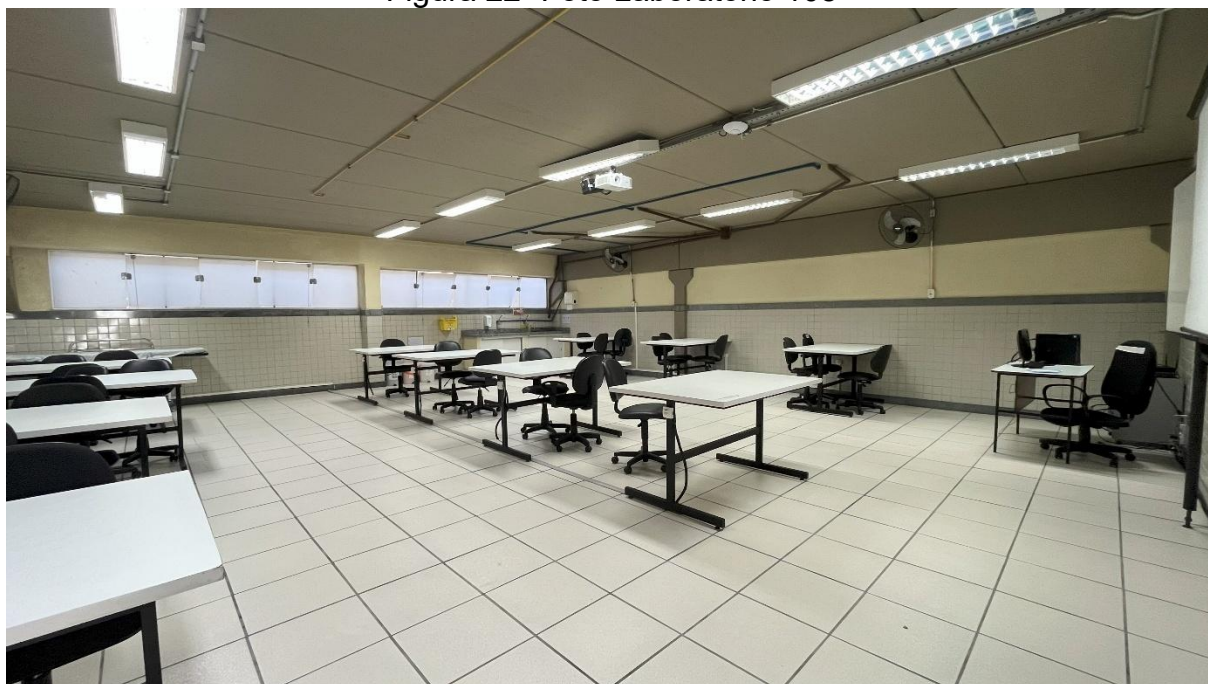
Figura 21- Foto Laboratório 107



6. Laboratório 108

Este laboratório apresenta 12 bancadas em madeira, cada uma com capacidade para três estudantes e é utilizado como apoio à monitoria de Anatomia, Anatomia I e II e Neuroanatomia. A sala possui uma pia ao fundo e instalações adequadas aos estudos de peças sintéticas e naturais (secas), que são disponibilizadas conforme requisição.

Figura 22- Foto Laboratório 108



7. Laboratório 201

Neste laboratório, são ministradas disciplinas relacionadas às práticas farmacêuticas de manipulação e controle de qualidade. Apresenta armários e bancadas em todo o seu redor, além de uma bancada em granito no centro.

O laboratório possui instrumentos e equipamentos que permitem ao estudante vivenciar as atividades da profissão ainda na faculdade, mostrando os processos de manipulação de medicamentos e cosméticos em suas diversas formas farmacêuticas e, permitindo, ainda, realizar o controle de qualidade dos produtos manipulados.

Este laboratório é equipado com os aparelhos: desintegrador, dissolutor, fraibilômetro, durômetro, potenciômetros, ponto de fusão, plastificadora, tamis, encapsuladora, dentre outros materiais utilizados na produção e no controle de qualidade de produtos farmacêuticos.

Figura 23- Foto Laboratório 201



Neste laboratório são realizadas as práticas dos cursos de Nutrição e Farmácia. Nele está montada uma cozinha experimental, contendo mobiliário adequado à execução das práticas das disciplinas de Técnica Dietética e Tecnologia de Alimentos. Possui quatro fogões industriais, além de pias e utensílios adequados para a realização das aulas práticas. Todas as demandas alimentares solicitadas pelo professor são adquiridas pela instituição e ficam disponíveis ao professor para que a prática seja realizada com excelência.

Figura 24- Foto Laboratório 202



9. Laboratório 203

Neste local se encontra o almoxarifado de reagentes, solventes, vidrarias, equipamentos e materiais. Os itens ficam organizados em prateleiras, armários e gavetas. Há um espaço reservado para os equipamentos e estoque de reagentes sólidos e outro para reagentes líquidos, além de um estoque paralelo, contendo os materiais de maior volume. Há, também, armários com chaves nos quais são guardados os reagentes que possuem o uso controlado pela Polícia Federal.

O almoxarifado é equipado com uma coleção de lâminas de citologia, histologia, biologia celular, parasitologia e patologia, além de materiais que auxiliam as aulas de parasitologia, como helmintos e protozoários. Além disso, possui quatro geladeiras para armazenamento de kits imunológicos e bioquímicos, reagentes, soluções e materiais esterilizados para compor as aulas de Microbiologia em geral.

Possui também um computador com acesso à internet. Seu uso é restrito aos colaboradores do setor, para o controle dos materiais do laboratório e fiscalização dos reagentes controlados pela Polícia Federal.

Figura 25- Foto Laboratório 203



10. Laboratório 204

Este laboratório apresenta três bancadas em granito, equipadas com bicos de gás. Tem uma infraestrutura que permite a realização de análises qualitativas e quantitativas. Dispõe de uma grande diversidade de equipamentos, como mufla, estufa, capela de exaustão de gases, destilador de nitrogênio, caixa de luz UV, balanças analíticas, dessecador e descarpac, possibilitando o uso de técnicas específicas de análise, bem como o preparo de amostras variadas. A sala possui três pias laterais e uma pia ao fundo, juntamente com equipamentos de proteção coletiva: lava-olhos e chuveiro.

Este laboratório atende às disciplinas de Toxicologia, Farmacognosia, Farmacobotânica, Propedêutica Clínica e Bromatologia. Também serve como auxílio à microscopia e possui microscópios suficientes para a demanda, além de um aparelho de TV de 29 polegadas e um sistema de projeção de imagens de lâminas, no qual uma câmera digital fica conectada a um microscópio binocular e um computador que envia as imagens ao televisor.

Figura 26- Foto Laboratório 204



11. Laboratório 205

Este laboratório apresenta três bancadas em granito, equipadas com bicos de gás. É equipado com balanças semi-analíticas e analíticas, descarpack, capela de exaustão de gases e instrumentos necessários ao estudo das propriedades de compostos orgânicos. A sala possui três pias laterais e uma pia ao fundo, juntamente com equipamentos de proteção coletiva: lava-olhos e chuveiro.

Apresenta instrumentos para a purificação de solventes, através de técnicas de destilação simples e fracionadas e, ainda, para o preparo de sistemas refluxo e extração de compostos orgânicos. Uma variedade de reagentes possibilita ao laboratório análises qualitativas de identificação de diversas classes específicas de compostos inorgânicos e orgânicos. As disciplinas ministradas neste local são Química Geral e Inorgânica, Química Orgânica e Análise Instrumental.

Figura 27- Foto Laboratório 205



12. Laboratório 206

Este laboratório possui a infraestrutura necessária à realização de atividades experimentais das disciplinas Microbiologia, Microbiologia Clínica, Controle de Qualidade Microbiológico, Micologia e Apoio à Microscopia. Apresenta três bancadas em granito, equipadas com bicos de gás e 18 microscópicos ópticos, além de um aparelho de TV de 29 polegadas e um sistema de projeção de imagens de lâminas, no qual uma câmera digital fica conectada a um microscópio binocular e um computador que envia as imagens ao televisor.

A sala possui três pias laterais e uma pia ao fundo, juntamente com equipamentos de proteção coletiva: lava-olhos e chuveiro. Possui, ainda, uma geladeira específica para materiais com culturas ou amostras, estufa incubadora, descarpac, duas autoclaves e duas capelas de fluxo laminar. Empregando a infraestrutura disponível, é possível realizar os métodos fundamentais de análise microbiológica de amostras variadas.

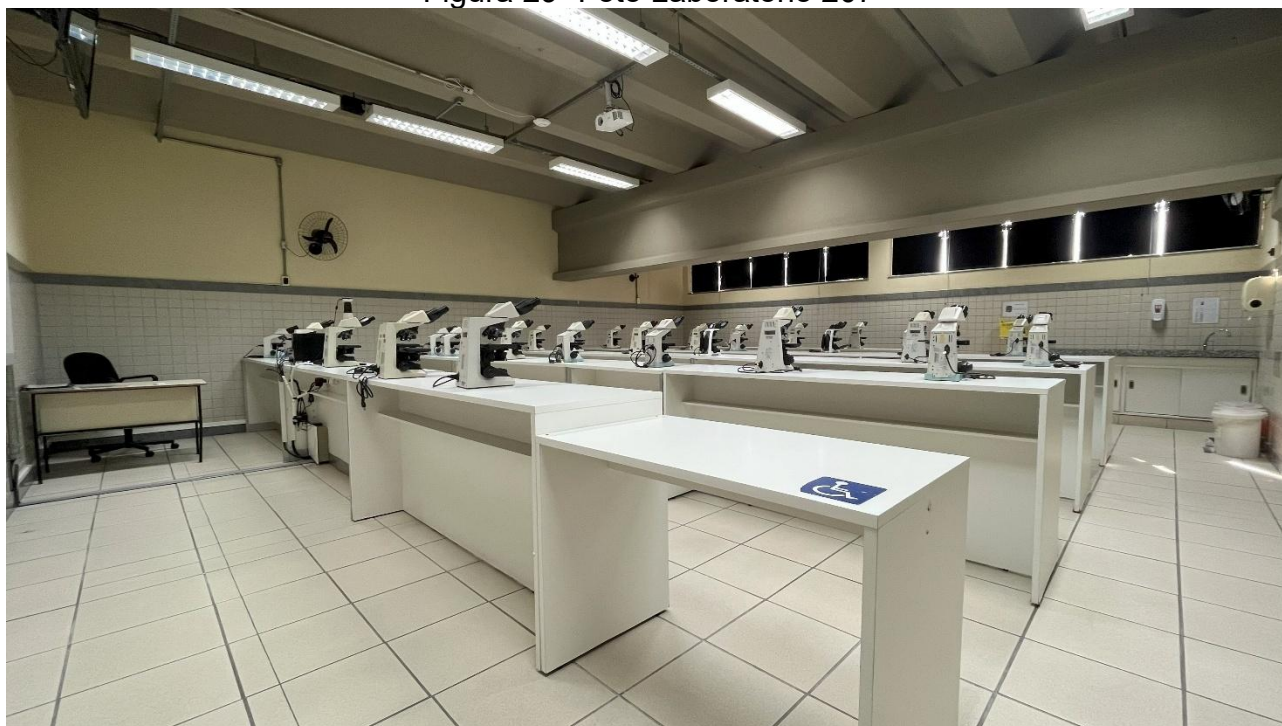
Figura 28- Foto Laboratório 206



13. Laboratório 207

Este laboratório apresenta cinco bancadas em madeira e capacidade para 24 microscópios binoculares. É o local adequado para as aulas das disciplinas de Histologia, Biologia Celular, Patologia Geral e Médica, Citologia e Parasitologia Geral. As coleções de lâminas usadas nas aulas são guardadas no almoxarifado, em caixas devidamente identificadas. As peças e espécimes parasitas são mantidas em potes plásticos transparentes, imersas em formol diluído a 10%, quando necessário.

Figura 29- Foto Laboratório 207



14. Laboratório 208

Este laboratório apresenta três bancadas em granito, equipadas com bicos de gás. É adequado para atender as disciplinas Química Analítica, Bioquímica Geral e Clínica e Métodos Físicos de Análise. Dispõe de infraestrutura adequada para procedimentos experimentais, visando à compreensão das bases moleculares do funcionamento dos organismos vivos e das alterações físicas e químicas de materiais biológicos em todas as etapas de seu manuseio.

Seu estoque de reagentes contém uma grande variedade de carboidratos, proteínas, enzimas, lipídeos, além de sais orgânicos, inorgânicos e solventes. A sala possui três pias laterais e uma pia ao fundo, juntamente com equipamentos de proteção coletiva: lava-olhos e chuveiro.

Este laboratório tem uma infraestrutura que permite a realização de análises qualitativas e quantitativas, além do emprego de técnicas instrumentais, como a espectrofotometria UV/VIS, balanças analíticas, centrífuga, destilador, deionizador e descarpac, possibilitando o uso de técnicas específicas de análise, bem como o preparo de amostras variadas.

Figura 30- Foto Laboratório 208



15. Recepção

A recepção dos laboratórios da FAMINAS-BH é destinada aos colaboradores do setor. Possui computadores com acesso à internet, facilitando e auxiliando o recebimento de requisições de professores via portal e acesso ao RM, obtendo controle de gastos e entradas de materiais. Possui, também, uma impressora, para que todas as requisições enviadas sejam impressas, facilitando a montagem de aulas práticas. Fichas de avaliação e controle de gastos são anexados às requisições, para que o professor avalie se sua aula foi montada de acordo com o solicitado e para que todos os materiais gastos na realização da prática sejam contabilizados e baixados no sistema quando necessário.

10.11.1.1 Laboratórios de Simulação Realística e de Inovação

A FAMINAS-BH apresenta, como parte de sua infraestrutura, um conjunto de laboratórios didáticos especializados para as disciplinas da área da Saúde, denominados Laboratórios de Simulação Realística, de Inovação e de Realidade Virtual.

O Laboratório de Simulação Realística é composto por nove ambientes para realização de aulas práticas, uma sala de estoque de equipamentos e materiais e uma sala de armazenamento de manequins de baixa, média e alta fidelidade, que atendem as demandas de aula e a de realização de atividades experimentais das disciplinas dos cursos que a FAMINAS-BH oferece.

O Laboratório de Inovação possui uma antessala para recepcionar os estudantes e guardar seus pertences e três salas equipadas com móveis modernos e confortáveis, equipamentos de mídia e som.

Além do mais, contamos com a estrutura do Laboratório de Realidade Virtual que proporciona ao aluno um ambiente imersivo, facilitando o aprendizado.

Os laboratórios atendem às demandas nos três turnos (manhã, tarde e noite). O horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira, das 7h00min às 22h30min.

Os laboratórios são organizados de modo a garantir a qualidade das aulas práticas e a segurança dos estudantes dos diversos cursos da área da Saúde (Farmácia, Biomedicina, Nutrição, Enfermagem, Psicologia e Medicina). Para uso nas atividades práticas, está disponível um acervo de manequins de alta qualidade, equipamentos tecnológicos, materiais médico-hospitalares, óculos de realidade virtual. Esse acervo é parte fundamental para o fortalecimento do aprendizado acadêmico pela execução das atividades práticas que auxiliam o conteúdo teórico.

Todos os laboratórios possuem acústica e ventilação adequadas, com iluminação natural e artificial também adequadas. As instalações físicas e seu mobiliário satisfazem as especificações das normas vigentes e as necessidades das disciplinas.

As normas de Biossegurança são definidas e estabelecidas para a utilização dos laboratórios, exigindo que seus frequentadores estejam vestidos adequadamente com jalecos ou pijamas cirúrgicos, padrão da instituição, calças compridas, sapatos fechados, cabelos presos ou com touca, sem portar adornos e acessórios.

Os equipamentos e materiais necessários à execução das aulas práticas existem em número adequado para suprir as necessidades dos alunos. Os manequins e equipamentos encontram-se em condições seguras de uso e em ótimo estado de conservação, em virtude da manutenção preventiva e/ou corretiva, realizada semestralmente.

A limpeza dos laboratórios (pisos, bancadas, janelas e recolhimento do lixo comum, perfurocortante é feita por uma equipe treinada para executar as ações de higienização dos

ambientes, sob a orientação de um encarregado. Os resíduos são recolhidos periodicamente por uma empresa especializada, que presta serviços à FAMINAS-BH, cumprindo as determinações previstas no Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) da Instituição.

A equipe de colaboradores dos laboratórios é constituída por um coordenador, um encarregado e quatro auxiliares de treinamento. No laboratório de Simulação Realística há um escritório onde os colaboradores separam e imprimem as requisições de aulas práticas solicitadas pelos professores, fazem o controle do estoque dos materiais, dando entrada aos que chegam e saída aos que são gastos, e arquivam os documentos relacionados às aulas práticas. O auxiliar responsável se reporta à encarregada, que auxilia na supervisão dos laboratórios.

Os professores devem solicitar o preparo das aulas práticas, com quatro dias de antecedência, por meio de um formulário padrão. Após o recebimento da requisição de aula prática, as aulas são preparadas, equipamentos, manequins e o que mais for solicitado pelo professor para a execução da aula prática.

A FAMINAS-BH conta com um complexo de laboratórios didáticos especializados que suprem adequadamente as demandas de realização de atividades experimentais das disciplinas dos cursos da Saúde. O tamanho das salas, bem como a distribuição e quantidade de mobiliário e equipamentos dos laboratórios permitem seu funcionamento e utilização de modo excelente, quanto ao número de alunos de cada turma.

Há equipamentos de segurança coletivos e individuais em todos os laboratórios, a depender da prática que será realizada, disponíveis em número suficiente para atender às atividades experimentais das disciplinas, como luvas, pias para lavagem das mãos e descarpac. Todas as salas são devidamente equipadas com lixeiras identificadas.

No QUADRO 15 são listados os laboratórios de atividades práticas da FAMINAS-BH e as disciplinas correspondentes:

Quadro 15- Laboratórios de atividades práticas e disciplinas correspondentes

Laboratório de Simulação Realística	Disciplinas
Alta Complexidade 1	Saúde da mulher, Obstetrícia, Ginecologia
Alta Complexidade 2	Saúde da criança, Urgência e emergência, Farmacologia, Fisiologia
Alta Complexidade 3	Urgência e emergência, Farmacologia, Fisiologia, Práticas simuladas
Alta Complexidade 4	Urgência e emergência, Farmacologia, Fisiologia, Práticas simuladas
Consultório 1	Saúde do adulto, Saúde da Criança, Saúde do idoso, Saúde da Mulher, Ginecologia, Saúde do idoso, Nutrição do adulto e do idoso, Habilidades médicas, Clínica cirúrgica, Farmácia Hospitalar
Consultório 2	Saúde do adulto, Saúde da Criança, Saúde do idoso, Saúde da Mulher, Ginecologia, Saúde do idoso, Nutrição do adulto e do idoso, Habilidades médicas, Clínica Cirúrgica, Farmácia Hospitalar
Debriefing 1	Todas as disciplinas
Debriefing 2	Todas as disciplinas
Salão de Habilidades	Saúde do Adulto, Saúde da Mulher, Obstetrícia, Ginecologia, Saúde da Criança, Urgência e emergência, Farmacologia, Fisiologia, Saúde do idoso, Nutrição do adulto e do idoso, Semiologia, Semiotécnica, Práticas simuladas, Administração de medicamentos, Lesões cutâneas, Habilidades médicas, Farmácia hospitalar
Sala de Análise do Movimento e Cinesioterapia	Anatomia Palpatória, Cinesiologia e Propedêutica, Cinesioterapia, Comportamento Motor - MDH
Laboratório de Realidade Virtual	Disciplinas
Sala no bloco A ao lado da sala	Anatomia, Fisiologia, Farmacologia, Saúde da mulher
Laboratório de Inovação	Disciplinas
Sala no bloco A ao lado da sala	Todas as disciplinas

10.11.2 Descrição dos Laboratórios e Salas

1. Sala de Alta Complexidade 1

Sala com disposição de materiais e equipamentos que se assemelham a uma emergência ginecológica ou obstétrica, composta por carrinho de emergência completo, desfibrilador, monitor multiparamétrico, berço aquecido, berço de fototerapia, bandeja de cirurgia, caixas de som e microfone, que permitem a interação em tempo real do manequim com o estudante, e uma sala de observação, onde o restante da turma acompanha o atendimento realizado. Comporta uma média de 15 estudantes e possui ar-condicionado.

Ambiente totalmente imersivo, proporcionando o treinamento de competências e habilidades necessárias à formação. Contém um manequim de alta fidelidade, que permite ao estudante conhecer os diferentes tipos de parto e aprender a lidar com emergências obstétricas e clínicas.

Figura 31- Sala de Alta Complexidade 1



3. Sala de Alta Complexidade 2

Uma sala com disposição de materiais e equipamentos que se assemelham a uma emergência pediátrica, composta por carrinho de emergência completo, desfibrilador, monitor multiparamétrico, todos os materiais necessários para condução completa do caso clínico, caixas de som e microfone, que permitem a interação em tempo real do manequim com o estudante, e uma sala de observação, onde o restante da turma acompanha o atendimento realizado. Comporta 15 estudantes em média e possui ar-condicionado.

Contém um manequim em idade escolar e um manequim neonatal de alta fidelidade, que permitem que o estudante adquira o conhecimento dos diferentes tipos de emergências pediátricas e clínicas. Ambiente seguro, que facilita o aprendizado e agrega valor à jornada acadêmica.

Figura 32- Sala de Alta Complexidade 2



3. Salas de Alta complexidade 3 e 4

Salas com disposição de materiais e equipamentos que se assemelham a uma emergência adulta, composta por carrinho de emergência completo, desfibrilador, monitor multiparamétrico, todos os materiais necessários para condução completa do caso clínico, caixas de som e microfone, que permitem a interação em tempo real do manequim com o estudante, e uma sala de observação, na qual o restante da turma acompanha o atendimento realizado. Comporta uma média de 15 alunos e possui ar-condicionado.

Ambiente totalmente imersivo, proporcionando o treinamento de competências e habilidades necessárias à formação do estudante. Contém um manequim de alta fidelidade, que permite o conhecimento dos diferentes tipos de emergências clínicas, cardiovasculares, neurológicas, dentre outras.

Figura 33- Sala de Alta Complexidade 3



4. Consultórios 1 e 2

Consultórios totalmente equipados com maca para atendimento clínico, mesa para consulta e anamnese, balança adulta e pediátrica, pia para lavagem de mãos, negatoscópio para avaliação radiológica, bancada para preparo de paramentação ou instrumentação do aluno.

Ambiente totalmente imersivo, possui uma sala de observação para que o restante da turma possa acompanhar os atendimentos, comporta uma média de 15 estudantes e possui ar-condicionado.

Nossos colaboradores atuam como atrizes e atores, passando-se por pacientes, obedecendo a um *script* de casos clínicos enviados pelos professores. Essa prática é essencial ao processo de aprendizado dos estudantes.

Figura 34- Consultório 1



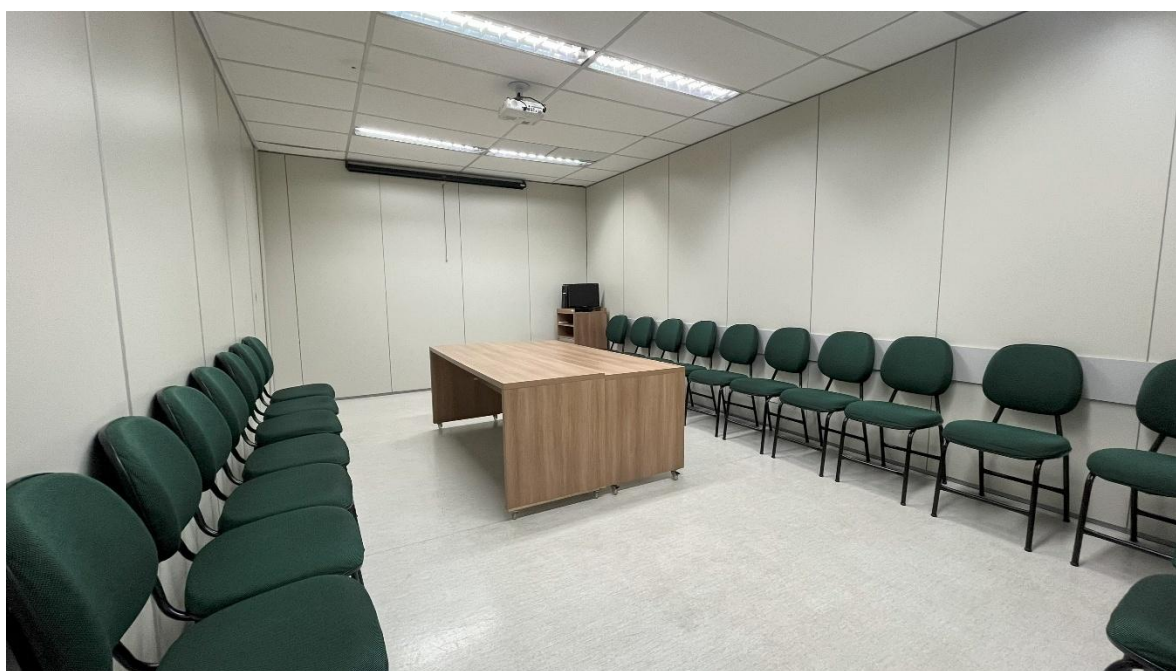
Figura 35- Consultório 2



5. Salas de Debriefing 1 e 2

Salas equipadas com carteiras e multimídia, incluindo um data show e um painel em cada sala. Um computador em cada ambiente, permitindo que o professor faça uma breve apresentação de um conteúdo teórico antes ou após as simulações. Cada sala comporta, em média, 15 estudantes e possui ar-condicionado.

Figura 36- Salas de Debriefing 1 e 2



5. Salão de habilidades

Um salão amplo, com bancadas e duas pias para lavagem de mãos. Apropriado para treinamento de habilidades e aprimoramento de técnicas. Permite que sejam montadas várias estações práticas, de acordo com a necessidade do professor/aluno. Ambiente arejado, com janelas e boa iluminação. Este salão comporta, em média, 25 estudantes e possui ar-condicionado.

Figura 37- Salão de Habilidades



6. Laboratório de Realidade Virtual

Este laboratório possui 16 computadores equipados com óculos de realidade virtual, 16 cadeiras confortáveis para acomodar o estudante que opera a máquina e 16 puffs para o restante da turma acompanhar a prática. Uma dessas máquinas é destinada ao professor, permitindo que ele projete, em tamanho aumentado, a imagem em um painel, para que os estudantes possam acompanhar. Com boa iluminação e ar-condicionado em toda a sua extensão.

Os óculos de realidade virtual permitem que os estudantes visitem o corpo humano em um ambiente virtual, totalmente imersivo, facilitando o aprendizado de forma dinâmica e descontraída, deixando com que o estudante visite órgãos do corpo humano, visualizados

até 16 vezes mais que o tamanho real. Uma experiência única e essencial no processo de formação acadêmica. Nesta sala cabem, simultaneamente, 30 estudantes.

Figura 38- Laboratório de Realidade Virtual



7. Laboratório de Inovação

O Laboratório de Inovação é composto por cadeiras confortáveis, escaninhos de madeira para que os estudantes guardem seus pertences, bancadas e mesas proporcionalmente distribuídas, permitindo a adaptação do ambiente de acordo com a necessidade do professor e/ou disciplina. São quatro salas, incluindo a recepção. As salas se comunicam e, se for necessária a acomodação de um número maior de pessoas, elas conseguem ser facilmente ampliadas. Cada ambiente possui um ar-condicionado.

O Laboratório de Inovação foi criado para atender a todos os cursos de graduação da FAMINAS-BH. Ambiente criativo, moderno, confortável, bem equipado, com vários pontos de rede distribuídos nos ambientes. Cada sala comporta, aproximadamente, entre 15 e 20 estudantes.

Figura 39-Laboratório de Inovação

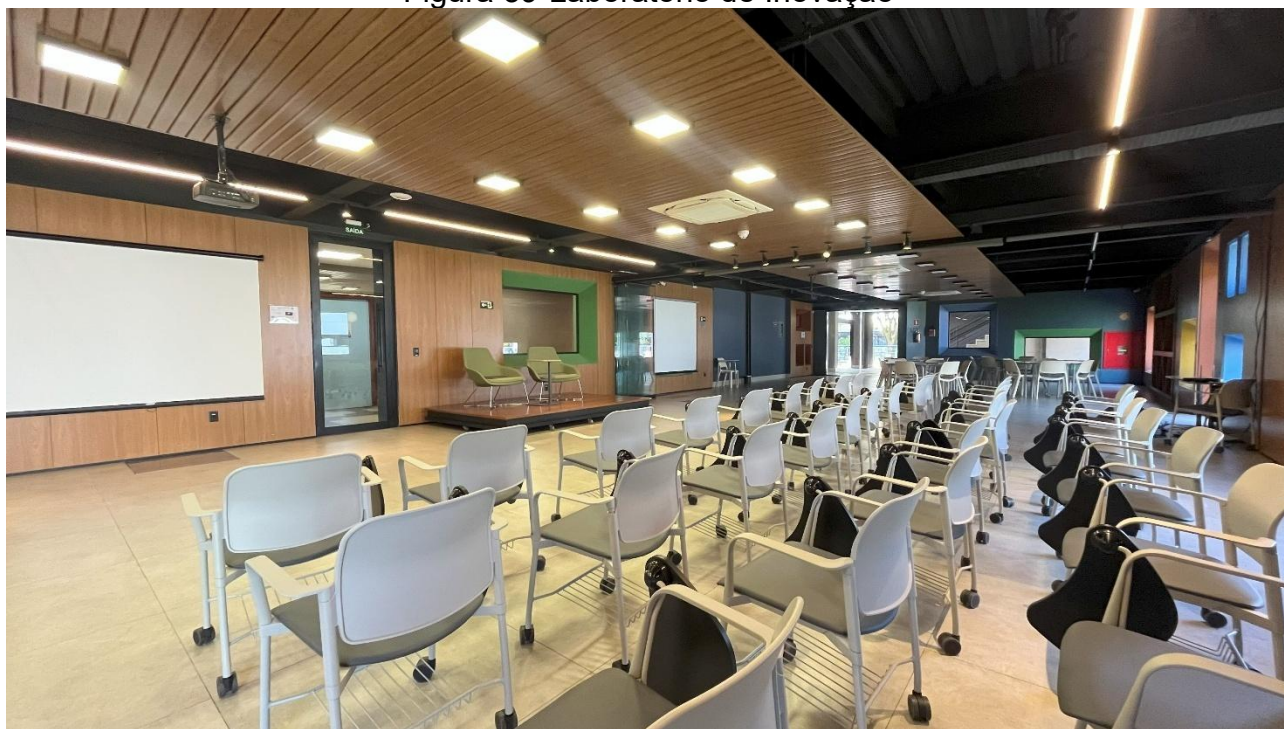


Figura 40- Laboratório de Inovação



9. Sala de estoque

O estoque se encontra em uma sala anexa ao Laboratório de Simulação Realística, onde ficam os materiais e equipamentos utilizados na montagem das aulas práticas. Um dos avanços obtidos em relação ao período anterior (2020-2024) foi exatamente o controle do estoque via sistema. Isso trouxe mais agilidade, eficiência e segurança ao processo.

Atualmente, o controle de estoque funciona da seguinte maneira: todo produto adquirido pela IES é lançado no sistema e, quando solicitado, é redirecionado para o estoque do setor que o solicitou. Assim, cada setor possui seu próprio estoque e passa a ter controle sobre a saída de qualquer produto nele registrado.

O sistema garante ainda que haja um controle de estoque mínimo. Assim, quando o sistema identifica que o estoque de determinado produto está abaixo do que foi definido pelo setor, o próprio sistema envia um e-mail de alerta, de maneira que os responsáveis possam solicitar o produto para o setor de compras da IES.

Geralmente, para o atendimento das demandas advindas das aulas, o fluxo obedece a um padrão estabelecido: o professor envia a solicitação da aula com antecedência, especificando os materiais e a quantidade a ser utilizada. O colaborador responsável por esse controle separa os materiais e entrega para o preparo da aula. Após a aula, os materiais descartáveis são dispensados e os materiais reutilizáveis são retornados para o estoque.

Semestralmente, faz-se o controle dos insumos, para verificar a necessidade de novas aquisições. Ambiente arejado, possui janelas, ventiladores, uma mesa com computador, prateleiras identificadas por grupos e classes dos materiais, facilitando a busca.

10. Sala de preparo

Neste ambiente são alocados os manequins e as peças utilizadas nas aulas práticas. Esses manequins são classificados em baixa, média e alta fidelidade e são cuidadosamente armazenados e limpos.

A infraestrutura conta com duas pias para lavagem e limpeza das peças que foram utilizadas, janelas, boa iluminação, ventiladores, prateleiras bem identificadas, de acordo

com a organização do laboratório. A sala possui também um guarda-roupas com várias vestimentas que fazem parte do processo de caracterização dos nossos atores ao participarem das simulações.

Alguns manequins possuem manutenção preventiva e corretiva, de acordo com a necessidade, para melhor atender nossos estudantes. Os manequins de baixa fidelidade são simuladores estáticos ou partes anatômicas, os de média fidelidade são os que fornecem resposta a estímulos por meio de sons e os de alta fidelidade se assemelham ao ser humano, principalmente na emissão de sons, e podem ser operados à distância, via computador.

11 ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

A atividade de qualquer instituição de ensino requer uma análise, interpretação, registro e controle de todos os fatos de ordem financeira que possibilitem a análise do presente, a previsão e a quantificação de ações futuras. Em Instituições de Ensino Superior (IES), a autonomia de gestão financeira e patrimonial envolve a capacidade de gerir os recursos financeiros e patrimoniais disponibilizados pela Mantenedora, recebidos por meio de doações ou gerados pela própria instituição.

Nesse contexto, a FAMINAS-BH utiliza um sistema acadêmico integrado ao sistema financeiro-contábil, que permite o acompanhamento da situação gerencial da instituição, bem como a situação individual dos alunos em relação ao pagamento de mensalidades, devoluções ou apoio financeiro para eventos e atividades acadêmicas. Ressalta-se também que é disponibilizado o balanço das receitas auferidas e das despesas efetuadas.

O planejamento econômico-financeiro para o próximo quinquênio de funcionamento foi elaborado com base na análise do comportamento do mercado financeiro nos últimos três anos e na análise dos preços dos serviços educacionais praticados por outras Instituições de Ensino Superior.

O levantamento dos custos operacionais e dos investimentos necessários para o cumprimento do plano de expansão, melhoria e consolidação do ensino e da extensão foi realizado com ênfase nos seguintes aspectos:

- Abertura de novos cursos
- Contratação e capacitação de recursos humanos (professores e pessoal técnico-administrativo);
- Ampliação e melhoria do acervo da biblioteca;
- Ampliação, aquisição e atualização tecnológica de equipamentos e aparelhos para os laboratórios e serviços técnicos, incluindo recursos de computação e tecnologias;
- Ampliação, reforma e readaptação da infraestrutura física e de apoio;
- Consolidação do processo de avaliação institucional;
- Marketing institucional.

Os investimentos foram estimados para atender à readaptação, adaptação, melhoria e ampliação da infraestrutura física e de apoio, bem como à aquisição, melhoria e expansão dos laboratórios, serviços e da biblioteca (tanto em termos de espaço físico quanto de acervo), com alocação de recursos além da expansão da Instituição.

Os demonstrativos financeiros apresentados a seguir (QUADRO 16) representam a previsão e o comprometimento orçamentário da FAMINAS-BH, tendo como parâmetros iniciais a quantidade de vagas ofertadas em cada curso e o valor estimado da mensalidade. Da mesma forma, as despesas operacionais representam um valor estimado dos gastos fixos e variáveis que compõem cada rubrica de despesa.

Quadro 16- Demonstrativos financeiro

E-MEC - Demonstrativo de Capacidade e Sustentabilidade Financeira - FAMINAS BH

2023			IPCA 2024	3,48% 2025	3,27% 2026	3,27% 2027	3,17% 2028	3,22% 2029
RECEITAS		135.365.133,70	154.117.501,71	159.480.790,76	164.695.812,62	170.081.365,70	175.472.944,99	181.123.173,82
Anuidade / Mensalidade	(+)	172.734.616,4 0	197.439.281,1 6	204.310.168,1 4	210.991.110,6 4	217.890.519,9 6	224.797.649,4 4	232.036.133,7 6
Bolsas	(-)	24.130.321,71	26.607.568,55	27.533.511,93	28.433.857,77	29.363.644,92	30.294.472,46	31.269.954,48
Diversos	(+)	411.455,92	508.664,12	526.365,63	543.577,78	561.352,78	579.147,66	597.796,21
Financiamentos	(+)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inadimplencia	(-)	14.683.057,25	17.959.342,22	18.584.327,33	19.192.034,83	19.819.614,37	20.447.896,15	21.106.318,40
Serviços	(+)	223.110,34	193.062,20	199.780,76	206.313,59	213.060,04	219.814,05	226.892,06
Taxas	(+)	809.330,00	543.405,00	562.315,49	580.703,21	599.692,21	618.702,45	638.624,67
DESPESAS		77.761.636,79	79.088.281,63	81.069.162,46	83.720.124,07	86.457.772,13	89.198.483,51	92.070.674,68
Acervo Bibliografico	(-)	378.015,57	393.287,40	406.973,80	420.281,84	434.025,06	447.783,65	462.202,29
Aluguel	(-)	206.950,62	315.026,97	325.989,91	336.649,78	347.658,23	358.678,99	370.228,46
Despesas Administrativas	(-)	46.191.654,44	41.823.711,36	43.279.176,52	44.694.405,59	46.155.912,65	47.619.055,08	49.152.388,65
Encargos	(-)	10.899.969,23	12.676.312,47	13.117.448,14	13.546.388,70	13.989.355,61	14.432.818,18	14.897.554,93

PLANO DE
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Equipamentos	(-)	860.377,69	552.368,88	571.591,32	590.282,35	609.584,59	628.908,42	649.159,27
Eventos	(-)	402.831,61	423.166,92	437.893,13	452.212,23	466.999,57	481.803,46	497.317,53
Investimento (compra de imóvel)	(-)	-	-	-	-	-	-	-
Manutenções	(-)	745.191,70	1.084.235,64	1.121.967,04	1.158.655,36	1.196.543,39	1.234.473,82	1.274.223,88
Mobiliário	(-)	165.947,37	917.875,90	178.426,61	184.261,16	190.286,50	196.318,58	202.640,04
Pagamento Pessoal Administrativo	(-)	3.821.808,28	4.630.920,27	4.792.076,30	4.948.777,19	5.110.602,20	5.272.608,29	5.442.386,28
Pagamento Professores	(-)	12.473.608,06	12.874.039,85	13.322.056,43	13.757.687,68	14.207.564,06	14.657.943,84	15.129.929,64
Pesquisa e Extensão	(-)	576.651,38	553.175,04	572.425,53	591.143,85	610.474,25	629.826,28	650.106,69
Inovação e Infra para práticas pedagógicas	(-)	986.096,68	2.717.610,90	2.812.183,76	2.904.142,17	2.999.107,62	3.094.179,33	3.193.811,90
Treinamento	(-)	52.534,16	126.550,04	130.953,98	135.236,17	139.658,39	144.085,57	148.725,12
Última atualização: 08/jul/2024								

PROJEÇÕES (CENÁRIO BASE)												
2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	
PIB –crescimento real (% a.a.)	2,91	2,02	1,90	2,26	2,24	2,22	2,23	2,24	2,23	2,23	2,21	2,19
PIB – nominal (R\$ bilhões)	10.856	11.552	12.266	13.046	13.860	14.715	15.621	16.569	17.555	18.601	19.706	20.871
IPCA – acum. (% no ano)	4,62	4,04	3,48	3,27	3,27	3,17	3,22	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	4,84	5,10	5,15	5,20	5,26	5,31	5,36	5,40	5,44	5,48	5,52	5,56
Ocupação - crescimento (%)	1,37	1,75	0,99	1,17	1,16	1,15	1,16	1,17	1,16	1,16	1,15	1,14
Massa salarial - crescimento (%)	6,91	4,90	1,90	2,26	2,24	2,22	2,23	2,24	2,23	2,23	2,21	2,19
Selic – fim de período (% a.a.)	11,75	10,50	9,50	8,50	8,00	7,50	7,25	7,00	7,00	7,00	7,00	7,00
Juros reais ex-ante (% a.a.)	5,94	5,33	4,75	4,38	3,89	4,14	3,89	3,89	3,89	3,88	3,88	3,88
Resultado Primário do Setor Público Consolidado (% do PIB)	-2,29	-0,65	-0,72	-0,88	-0,87	-1,08	-1,18	-1,14	-1,09	-1,03	-0,98	-0,95
dos quais Governo Central	-2,44	-0,65	-0,72	-0,78	-0,91	-1,06	-1,15	-1,11	-1,05	-0,99	-0,94	-0,91
Juros Nominais Líquidos (% do PIB)	6,62	7,20	6,86	6,62	6,42	6,05	5,91	5,73	5,48	5,38	5,40	5,45
Resultado Nominal (% do PIB)	-8,91	-7,85	-7,58	-7,50	-7,29	-7,13	-7,09	-6,87	-6,57	-6,40	-6,38	-6,39
Dívida Bruta do Governo Geral (% do PIB)	74,4	78,0	81,3	84,1	86,5	88,7	90,8	92,7	94,7	96,6	98,6	100,6

		Filial 2
	2023	2024
MINHA BIBLIOTECA	157.064,00	28.112,00
EBS CO	0,00	0,00
MEDCEL	220.951,57	17.795,02
TOTAL	378.015,57	45.907,02

12 SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DO PDI

Os órgãos responsáveis pela elaboração e implementação do PDI farão o acompanhamento por meio de diversas ações integradas. Inicialmente, serão realizadas reuniões semestrais com líderes de setores, diretores e coordenadores de cursos, com o objetivo de monitorar as ações propostas no PDI. Paralelamente, haverá uma verificação sistemática do cumprimento das metas e ações estipuladas no plano, acompanhada de um levantamento das dificuldades e facilidades encontradas ao longo do processo.

Além disso, será feita uma verificação contínua para garantir que todas as exigências do MEC estejam sendo atendidas. A cada semestre, os setores e cursos deverão emitir relatórios que analisem as metas propostas e efetivamente atingidas. Esses relatórios parciais serão utilizados para a elaboração de um relatório conclusivo sobre a implementação do PDI, o qual será enviado à Administração Superior.

Por fim, caberá à Comissão Própria de Avaliação (CPA) entregar relatórios anuais, contribuindo para o monitoramento e avaliação contínuos do PDI.

Belo Horizonte, outubro de 2024

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando de Mello. Ensino híbrido – personalização e tecnologia na educação. In: BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando de Mello. **Ensino híbrido** – personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso, 2015.

BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade líquida**. Rio de Janeiro: Jorge ZAHAR, 2001.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil (CF). Senado Federal, Brasília, 1988.

_____. Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. *Diário Oficial [da] União*. Brasília, 10 maio 2006a.

_____. Ministério da Educação: Resolução CONAES nº 01 de 17 de junho de 2010; Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=>.

_____. Ministério da Educação. Portaria nº 4.059 de 10 de dezembro de 2004. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/nova/acs_portaria4059.pdf .

_____. Ministério da Educação. Portaria nº 2.253 de 18 de outubro de 2001. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/nova/acs_portaria2253.pdf .

_____. Ministério da Educação. Portaria nº 2.117 de 06 de dezembro de 2019. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/nova/acs_portaria2117.pdf.

CAPRA, F. **A teia da vida**: uma nova compreensão científica dos sistemas vivos. São Paulo: Cultrix, 1996.

CENCI, Angelo Vitório. **Aristóteles & a educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

CHRISTENSEN, Clayton M.; EYRING, Henry J. **A universidade inovadora** – mudando o DNA do ensino superior de fora para dentro. Porto Alegre: Bookman, 2014.

DELORS, J. **Educação**: um tesouro a descobrir. São Paulo: Cortez Brasília, DF: MEC/UNESCO, 1998.

DIAS SOBRINHO, J. **Avaliação** – Políticas educacionais e reformas da educação superior. São Paulo: Cortez, 2003.

DRUCKER, P. **Sociedade pós-capitalista**. São Paulo: Pioneira, 1995

FADEL, Charles; BIALIK, Maya; TRILLING, Bernie. **Educação em quatro dimensões**: as competências que os estudantes devem ter para atingir o sucesso. Center for Curriculum Redesign: Boston, 2015.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Integração e Interdisciplinaridade no ensino brasileiro** – efetividade ou ideologia. São Paulo: Edições Loyola, 2011.

FERNANDES, D. **Avaliar para aprender**: fundamentos, práticas e políticas. São Paulo: Editora UNESP, 2009.

GUERRA, M. das G. G. V.; CUSATI, I.C.; SILVA, A.X. da. Interdisciplinaridade e transdisciplinaridade: dos conhecimentos e suas histórias. **Revista Ibero Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v.13, n.03, p.979996, jul./set.,2018. E-ISSN:1982-5587. DOI:10.21723/riaee.v.13.n3.2018.11257

HADJI, C. **A avaliação, regras do jogo**: das intenções aos instrumentos. Portugal: Editora Porto, 1994.

JUPIASSU, Hilton. **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

KOTLER, Philippe. **Marketing estratégico para instituições educacionais**. Rio de Janeiro: Atlas, 1994

MATURANA, Humberto R; VARELA, Francisco J. **A Árvore do conhecimento** – as bases biológicas da compreensão humana. São Paulo: Palas Athena, 2001.

MÍDIA. **João Mattar entrevista o professor José Manuel Moran**. Disponível em :<https://www.youtube.com/watch?v=9LK9axXqwDw>>. Acesso em 16 dez. 2021, às 13:56

MOREIRA, M.A. **Aprendizagem significativa**. Brasília: Editora da UnB, 2010.

MORIN, Edgar. **Os Sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo, Cortez, 2011.

MORIN, Edgar; DÍAZ, Carlos Jesús Delgado. **Reinventar a educação**: abrir caminhos para a metamorfose da humanidade. São Paulo: Palas Athena, 2016.

RIOS, Terezinha Azerêdo. **Compreender e ensinar**: por uma docência da melhor qualidade. São Paulo:Cortez, 2006.

RUIZ, Guillermo (2103). *La teoría de la experiencia de John Dewey: significación histórica y vigencia em el debate teórico contemporáneo*. **Foro de Educación**. 11 (15), pp.103-124. Doi: <http://dx.doi.org/10.14516/fde.2013.011.015.005>

SACRISTÁN, J. Gimeno. **O Currículo** – uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SACRISTÁN, J. Gimeno (org.). **Saberes e incertezas sobre o currículo**. Porto Alegre: Penso, 2013.

SANTOS, Fernanda Lays da Silva. Um olhar sobre as contribuições de John Dewey para a educação escolar. **VII Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade**. São Cristóvão/SE/Brasil, 19 a 21 set. 2013.

SANTOS, Rosemary; AMARAL, Mirian Maia do. Ambiências formativas como espaçotempos de autorias no ensino superior. **EDUR • Educação em Revista**. 2020; 36:e231041. Disponível em <https://doi.org/10.1590/0102-4698231041>

SILVA, T. T. **Documentos de identidade**: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 1999.

SODRÉ, Muniz. **Reinventando a educação**: diversidade, descolonização e redes. Rio de Janeiro: Vozes, 2012.

THOMPSON JÚNIOR, Arthur A.; STRICKLAND III, A.J. **Planejamento estratégico**: elaboração, implementação e execução. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

VERGNAUD, G. **A criança, a matemática e a realidade**: problemas do ensino da matemática na escola elementar. Curitiba: Ed. da UFPR, 2009.

VILAÇA, Wilma Pereira Tinoco. **A Comunicação interna na gestão da sustentabilidade**: um estudo fenomenológico. Tese (Doutorado) – Escola de Comunicação e Artes/Universidade de São Paulo, 2012, 290 p.

VYGOTSKY, Lev Semyonovich. **A Formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

YOUNG, Michael. **O Currículo do futuro**. São Paulo: Papirus, 2000.

ZADUSKI, Jeong Cir Deborah; LIMA, Ana Virgínia Isiano; SCHLÜNZEN JÚNIOR, Klaus. Ecossistemas da aprendizagem na era digital: considerações sobre uma formação para professores na perspectiva da educação inclusiva. **Rev. Diálogo Educ.**, Curitiba, v.19, n.60, p.269-287, jan./mar.2019.